

Desafios do multi-vectorialismo

Em outubro de 2022, uma reunião do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia nomeou os principais factores de crescimento da economia bielorrussa em 2023. Em primeiro lugar, é o aumento superior da procura devido ao aumento dos investimentos em capital fixo. Está prevista a implementação de 129 projectos regionais, mais de 50 projectos de substituição de importações e 14 projectos de integração, que são fornecidos com fontes e mecanismos de financiamento. Em segundo lugar, está o crescimento das exportações em cinco e meio por cento. Note-se que a Bielorrússia registou um excedente do comércio externo de quatro mil milhões de dólares nos primeiros nove meses de 2022. Isto sugere que a economia bielorrussa entrou numa trajetória sustentável de recuperação do crescimento em 2022. Em particular, a principal contribuição foi dada pela agricultura e, desde setembro, pela indústria, onde a dinâmica de recuperação também está a tomar forma, crescendo em sectores que produzem produtos de alta tecnologia. Como é que a cooperação internacional influencia a solução de questões urgentes do desenvolvimento da economia bielorrussa? Como é que a Bielorrússia interage de forma muito eficaz com parceiros-chave em diferentes continentes? Este é o objeto do estudo proposto.



Boris Zalessky

Experiência profissional no jornalismo - quase cinquenta anos.

Atualmente, é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional, economia internacional.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

Desafios do multi-vectorialismo

Boris Zalessky



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Desafios do multi-vectorialismo

A ideologia da cooperação internacional no contexto da turbulência global

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Desafios do multi-vectorialismo

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Desafios do multi- vectorialismo

**A ideologia da cooperação internacional no
contexto da turbulência global**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-5-51844-1.

Publisher:

Scienza Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-7-21998-8

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Desafios do multi-vectorialismo

A ideologia da cooperação internacional
em turbulência global

Índice

Rumo ao primeiro Fórum das Regiões.....	3
Desenvolver os mecanismos de cooperação já estabelecidos.....	11
O fator confiança e cooperação.....	19
Na senda da amizade e da cooperação.....	27
O objetivo é um nível de cooperação qualitativamente novo.....	34
O domínio-chave é a cooperação a longo prazo.....	43
Cooperação num espírito de abertura, confiança e assistência mútua.....	51
A tarefa prioritária é acelerar a cooperação.....	59
Das decisões da Comissão às prioridades do roteiro.....	67
As oportunidades de interação existem, temos de as aproveitar.....	76
Os pontos de crescimento produzem resultados.....	84
Desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional.....	94
Identificação de perspectivas de cooperação.....	104
Prioridades para uma nova fase da parceria.....	114
O plano de ação visa maximizar os resultados.....	122
E tanto o aumento das exportações como a procura de novos mercados.....	130
Existem incentivos para os investidores.....	141
A otimização como impulso para o desenvolvimento de pontos de crescimento nas regiões.....	149
Da modernização à localização máxima da produção e à substituição de importações.....	157
Todos os vectores precisam de atenção.....	166
O potencial da plataforma de intercâmbio no domínio do comércio externo é enorme.....	174
Literatura.....	183

Rumo ao primeiro Fórum das Regiões

Em dezembro de 2021, realizou-se a 10.^a reunião do Conselho para a Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça da Comunidade de Estados Independentes (CEI) para debater os preparativos para o primeiro Fórum das Regiões da CEI. Devido à atual situação epidemiológica desfavorável, foi decidido realizá-lo em 2022. O projeto de programa do fórum prevê quatro sessões de painéis, uma exposição de produtos agrícolas e realizações das regiões da CEI. Está previsto que as sessões analisem o desenvolvimento de laços de cooperação entre as regiões nos domínios da indústria, dos transportes e do trânsito, da agricultura e do empreendedorismo. A atenção dos participantes no Conselho sobre este tema explica-se pelo facto de que "é a cooperação inter-regional que constitui a base para um maior desenvolvimento do comércio mútuo, implica a cooperação no mercado da produção, do investimento e dos recursos laborais"¹. Estes números mostram a importância desta questão para a República da Bielorrússia. As regiões bielorrussas têm hoje mais de 800 documentos sobre cooperação nas esferas comercial, económica, científica, técnica e humanitária com parceiros nos países da CEI, cujo volume de negócios no comércio externo em janeiro-outubro de 2021 aumentou mais 36% e se aproximou dos quarenta mil milhões de dólares. Esta cooperação está agora a desenvolver-se de forma particularmente ativa com as regiões da Rússia, do Cazaquistão, do Quirguizistão, do Uzbequistão e do Tajiquistão.

Em particular, **a Rússia** é responsável por cerca de 80% de todos os documentos de cooperação inter-regional, e uma das formas mais bem sucedidas de desenvolver estas parcerias tem sido a realização de fóruns regionais bilaterais. Em 2021, foi realizado o oitavo fórum deste tipo, durante o qual foram assinados contratos do sector real no valor de 800 milhões de dólares, facilitados pelo facto de "cerca de 80 regiões estarem envolvidas nesta cooperação inter-regional do lado russo"². Um dos líderes nesta matéria, do lado russo, é **Moscovo**. Nos primeiros dez meses de 2021, o volume de negócios comercial da República da Bielorrússia com Moscovo cresceu 27% e ultrapassou os 3,7 mil milhões de dólares, com um saldo positivo de mais de 1,2 mil milhões de dólares para o lado bielorrusso. Isto deveu-se ao fornecimento de automóveis, calçado de couro,

¹ Strahar: a cooperação inter-regional é a base para o desenvolvimento do comércio mútuo na CEI [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/strahar-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-iaivlietsia-bazisom-dlia-razvitiia-vzaimnoi-torgovli-v-sng-474946-2021/>

² Zaleskii, B.L. From the forum of regions - to the expansion of cooperation / B.L. Zaleskii // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2021", 30 de agosto - 7 de setembro de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 16.

barras de aço não ligado, vagões ferroviários e de eléctricos, queijo e queijo fresco, meias, peixe seco, salgado e fumado, manteiga, mobiliário e respectivas peças. É também um facto que "cerca de 20 por cento das importações de produtos alimentares da capital russa provêm da Bielorrússia, especialmente de produtos lácteos. <...> Muitos veículos automóveis fabricados na Bielorrússia são utilizados pelas estruturas e serviços municipais da cidade, a população aprecia especialmente os transportes eléctricos modernos e amigos do ambiente..."³. Deve assumir-se que todas estas tendências positivas serão mantidas e continuadas no novo programa de cooperação entre as partes para 2023-2025, que será desenvolvido em 2022.

Quanto ao **Cazaquistão**, as regiões deste país interagem com parceiros bielorrussos no âmbito de cerca de 20 documentos sobre cooperação inter-regional. Um bom exemplo a este respeito é demonstrado pelas regiões de **Kostanai** e **Grodno**, que assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2023 no final de setembro de 2021. Para a região bielorrussa, este país da Ásia Central é um dos cinco maiores parceiros económicos estrangeiros, tendo o volume de negócios comercial com ele aumentado uma vez e meia nos últimos cinco anos. Ao mesmo tempo, "atualmente, a região de Grodno fornece os seus produtos a 13 regiões do Cazaquistão. Entre os principais produtos de base estão a carne e os produtos lácteos, a madeira e os produtos de construção de máquinas. Nos primeiros seis meses de 2021, a exportação de mercadorias para a região de Kostanay totalizou 3,1 milhões de dólares"⁴. Deve assumir-se que a adoção do roteiro, que trata da intensificação da cooperação nas esferas do investimento e do comércio e económica, bem como na agricultura, turismo, cultura, cuidados de saúde, educação, dará novos impulsos a esta interação e conduzirá a novas entregas de produtos das empresas de Grodno e à possível organização da produção conjunta de montagem na região de Kostanai.

As capitais **Minsk** e **Bishkek** continuam a ser os porta-estandartes do desenvolvimento da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do **Quirguistão**. Em novembro de 2021, as cidades gémeas chegaram a novos acordos práticos na implementação de laços de parceria. O facto é que, atualmente, a capital do Quirguistão necessita de cerca de 1 200 unidades de

³ Indústria, transportes, esfera humanitária: as direcções da cooperação entre a Bielorrússia e Moscovo foram discutidas em Minsk [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-transport-gumanitarnaja-sfera-v-minske-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-belarusi-s-474907-2021/>

⁴ As regiões de Grodno e Kostanay assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnyu-kartu-po-razvitiyu-sotrudnichestva-podpisali-grodnenskaja-i-kostanajskaja-oblasti-462339-2021/>

transportes públicos urbanos. Tanto autocarros a gás como autocarros eléctricos. E algumas empresas de Minsk já manifestaram a sua disponibilidade para prestar a assistência necessária aos seus parceiros de Bishkek. Especialmente porque "apareceram recentemente alguns carros de rega produzidos na Bielorrússia"⁵, que foram apreciados pelos residentes da capital. Como resultado, Minsk discutiu não só o fornecimento de certos tipos de equipamento da capital bielorrussa, mas também a criação de empresas comuns em Bishkek para os manter e equipar. A este respeito, gostaríamos de recordar que "já foi criada em Bishkek uma fábrica de montagem de tractores BELARUS. As máquinas para as necessidades do sector municipal também podem ser montadas neste local. O local está pronto, existem especialistas qualificados e um centro de assistência. Para lançar a produção, é necessário resolver as questões relacionadas com o fornecimento de componentes"⁶.

Em 2021, os laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e do **Uzbequistão** desenvolveram-se de uma forma interessante. Em particular, em maio, as regiões bielorrussas de **Gomel** e uzbeques de **Navoi** delinearão as principais áreas de cooperação bilateral em matéria de comércio e economia e investimento, educação, turismo e agricultura, bem como no funcionamento de parques tecnológicos e na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria das TI. Estes acordos foram uma continuação lógica do acordo de cooperação nas esferas comercial-económica, científico-técnica e humanitária, que as duas regiões assinaram em 2019 no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão. Agora, as regiões de Gomel e Navoi manifestaram a sua intenção de intensificar significativamente os seus laços de parceria.

Os residentes de Gomel estão também a desenvolver a cooperação com outros parceiros uzbeques, com os quais foram assinados acordos de cooperação no Primeiro Fórum das Regiões dos dois países. Assim, em julho de 2020, realizou-se um fórum em linha de representantes dos círculos empresariais das regiões de Gomel e **Fergana**, entre os participantes do lado bielorrusso estavam entidades empresariais como a OJSC "Managing Company of Gomel Meat and Dairy Company Holding", GU "Gomeloblprom", OJSC "Trading House "Sozh". Os participantes no fórum em linha analisaram de forma construtiva "questões de cooperação bilateral em termos de comércio de frutas e legumes, têxteis, carne e

⁵ Presidente da Câmara de Bishkek: estamos interessados na compra de equipamento bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2021. URL: <https://www.belta.by/economics/view/mer-bishkeka-my-zainteresovany-v-zakupke-belorusskoi-tehniki-469870-2021/>

⁶ Bishkek planeia comprar à MTZ máquinas para limpeza de ruas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bishkek-planirujut-zakupit-u-mtz-tehniku-dlja-uborki-ulits-470601-2021/>

produtos lácteos, materiais de construção, máquinas e equipamentos agrícolas. As partes também discutiram a possibilidade de abrir uma casa comercial da região de Fergana em Gomel"⁷. Em particular, um dos principais exportadores de produtos hortofrutícolas da região de Fergana - Uz-Segang JV LLC - propôs uma cooperação com parceiros da região de Gomel sob a forma de criação de um centro de distribuição único para produtos vitamínicos usbeques. A instituição estatal Gomeloblprom fez uma oferta à empresa têxtil A. Akbarali Ltd. para estabelecer o fornecimento de produtos vitamínicos usbeques à Bielorrússia. A Akbarali fornecerá fio de algodão à região da Bielorrússia.

O terceiro parceiro uzbeque da região de Homiel é a região **de Khorezm**. O acordo de cooperação assinado pelas partes em julho de 2019 nomeou "comércio e esferas económicas, científicas e culturais, turismo, cuidados de saúde" entre as áreas promissoras de interação⁸. Ao mesmo tempo, a empresa "Gomselmash" celebrou um acordo de cooperação com a sociedade anónima "Urgenchkormmash" da região de Khorezm - uma fábrica de ceifeiras-debulhadoras de forragem. Em suma, no âmbito da preparação do Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, as empresas da região de Gomel assinaram contratos com parceiros usbeques num montante total de quase 1,5 milhões de dólares.

Todos estes factos mostram que o mercado uzbeque é muito promissor para as empresas da região de Gomel. Em 2020, o volume de negócios comercial da região bielorrussa com este país da Ásia Central aumentou quase 65% e ultrapassou os 17 milhões de dólares. "Polímeros, produtos lácteos, papel de parede, parafusos, ferragens, madeira são exportados para o Uzbequistão. Entre os exportadores contam-se a KolorMaster JLLC (cloreto de polivinilo), a Svetlogorsk Welding Electrode Plant LLC (dispositivos mecânicos, máquinas-ferramentas), a Milkavita OJSC, a Kalinkovich Dairy Plant UE (leite em pó), a SvetlogorskKhimvolokno OJSC (fios químicos)"⁹.

Obviamente, o já mencionado Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, que teve lugar em Minsk em julho de 2019 e abriu "novos

⁷ As empresas uzbeques estão interessadas na cooperação com parceiros da região de Gomel [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>

⁸ A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no I Fórum das Regiões [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-soglasheniia-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>

⁹ A região de Gomel e a região de Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>

horizontes de cooperação em áreas como a cooperação industrial, o complexo agroindustrial, a indústria alimentar, bem como nas esferas cultural, humanitária, de informação e comunicação e científica"¹⁰. Só do lado uzbeque, participaram no fórum mais de 200 representantes de regiões como as províncias de Andijan, Bukhara, Jizzak, Namangan, Samarkand, Khorezm, Fergana e Tashkent. O facto de terem sido adoptados 26 acordos directos entre as regiões no âmbito deste fórum demonstra a sua eficácia. Para além dos três documentos da região de Gomel, foram assinados acordos de cooperação nos domínios comercial-económico, científico-técnico e humanitário pelas seguintes regiões: região de Grodno - com as regiões de Samarkand e Andijan, região de Vitebsk - com a região de Namangan, região de Brest - com as regiões de Bukhara e Syrdarya. Foram assinados documentos semelhantes entre Mahiliou e os voblastos de Andijan e Dzhizak. O Comité Executivo Regional de Minsk chegou a acordo sobre a cooperação na esfera social com a região de Tashkent. Foi assinado um plano de ação para 2019-2020 para aplicar o acordo entre o khokimiyat de Tashkent e o Comité Executivo da cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural"¹¹.

A importância crescente dos parceiros uzbeques para as regiões bielorrussas no seu conjunto é evidenciada por estes números já em 2021. No final do primeiro trimestre, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou mais um quarto e totalizou 67,5 milhões de dólares. Um pormenor importante: "As exportações de bens bielorrussos durante este período aumentaram 37,4% e totalizaram 58,7 milhões de dólares <...>. O saldo do comércio externo de mercadorias foi positivo para a Bielorrússia e totalizou 49,8 milhões de dólares"¹². Tal deveu-se a um aumento dos fornecimentos de carne de bovino refrigerada e congelada, medicamentos e polímeros, tractores e camiões ao mercado usbeque. Teria sido extremamente difícil obter tais resultados sem a participação ativa das regiões da Bielorrússia.

O Tajiquistão é também um dos países da Ásia Central cujas relações comerciais e económicas com as regiões das quais a República da Bielorrússia

¹⁰ O Fórum das Regiões abriu novos horizontes para a Bielorrússia e o Uzbequistão em muitos domínios - Safaev [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastyah-safaev-356612-2019/>

¹¹ Pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinados no I Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

¹² O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou 25,3% para 67,5 milhões no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-uvlichilsja-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

tem vindo a desenvolver-se de forma particularmente intensa no último ano e meio. Assim, se em 2020 o volume do comércio mútuo entre eles aumentou "quase três vezes e excedeu 111 milhões de dólares"¹³, então só em janeiro-agosto de 2021 o volume de negócios comercial se aproximou da marca de 110 milhões de dólares, "incluindo as exportações bielorrussas - 107,5 milhões de dólares"¹⁴. Tais fornecimentos da Bielorrússia como tractores e reboques de tractores, açúcar, carros concebidos para transportar dez ou mais pessoas, produtos petrolíferos, fios isolados, cabos, artigos de papelaria feitos de papel e cartão, pneus desempenharam o seu papel determinante na obtenção destes números. O facto de existirem já "cerca de 20 concessionários de fabricantes bielorrussos" no Tajiquistão é muito significativo. Estamos a falar da montagem de tractores e de máquinas da Bobruiskagromash e da Gomselmash. Estão igualmente a ser preparados projectos conjuntos no sector dos lacticínios¹⁵, em cada um dos quais a interação de regiões específicas dos dois países deverá desempenhar um papel decisivo.

Recorde-se que o tema da intensificação da cooperação inter-regional foi discutido em abril de 2021 na 14.^a reunião da comissão intergovernamental tajiquistanesa-bielorrussa de cooperação comercial e económica, onde foram consideradas "questões actuais de interação na cooperação industrial e produtiva, agricultura e transportes, cuidados de saúde e educação, investimento e tecnologias da informação"¹⁶. Um pormenor importante: atualmente, as regiões do Tajiquistão e da Bielorrússia que desenvolvem laços comerciais, económicos, científico-técnicos e culturais no âmbito de acordos de cooperação assinados são as seguintes Região de Sughd - com Vitebsk, regiões de Minsk e Mogilev, regiões de Khatlon e Gomel, cidades de Minsk e Dushanbe, Khujand e Mogilev, distritos de Yavan e Uzen.

Um dos participantes mais activos na cooperação inter-regional bielorrusso-tajique é a **região de Minsk**, cujo volume de negócios no comércio externo com o Tajiquistão mais do que triplicou para mais de 22 milhões de

¹³ Embaixador: os projectos bielorrussos no Tajiquistão não são apenas justificados, mas têm um efeito económico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomicheskii-effekt-459969-2021/>

¹⁴ Comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

¹⁵ Denisenko: a amizade dos líderes da Bielorrússia e do Tajiquistão é uma boa base para uma cooperação abrangente [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzhba-liderov-belarusi-i-tadzhikistana-horoshaja-osnova-dlia-vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/>

¹⁶ Zaleski, B.L. In the line of positive dynamics of co-operation / B.L. Zaleski // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka konferencie "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 13.

dólares nos primeiros oito meses de 2021. O papel fundamental na obtenção de tais indicadores foi desempenhado, entre outros aspetos, pela aplicação do acordo de cooperação com a **região de Sughd**, assinado em 2014. Ao mesmo tempo, as partes não vão descansar sobre os louros, delineando novos planos para parcerias mutuamente benéficas. Em particular, na reunião dos chefes das regiões A. Turchin e R. Ahmadzoda no início de novembro de 2021, discutiram uma série de novas áreas promissoras de cooperação. Uma das prioridades óbvias é a indústria ligeira bielorrussa, para a qual o algodão tadjique pode tornar-se uma matéria-prima. A este respeito, a Bielorrússia também estava interessada em criar empresas comuns para a transformação de algodão no Tajiquistão. Quanto aos parceiros tadjiques da região da capital bielorrussa, estão interessados "em fornecer legumes e frutos à Bielorrússia, bem como em receber sementes de batata bielorrussas de qualidade. Dentro de 3-4 anos, a região planeia aumentar o volume de produção de batata para 1 milhão de toneladas"¹⁷. De um modo geral, as partes esperam alargar muito seriamente os laços bilaterais num futuro próximo. Isto é evidenciado pelo facto de, numa reunião de negócios realizada em novembro de 2021, "representantes de mais de 30 empresas tadjiques e bielorrussas terem conversado sobre uma possível cooperação na construção de máquinas, cuidados de saúde, trabalho da madeira, indústrias alimentares e de transformação"¹⁸. O memorando de cooperação entre as cidades de Zhodino e Gulistan, assinado em novembro de 2021, deverá também contribuir para a expansão da cooperação entre as duas regiões.

A região de **Mogilev** tenciona desenvolver ativamente relações de parceria com a região de Sughd. As partes assinaram um acordo de cooperação em 2017. E nos três trimestres de 2021, o volume de negócios comercial entre elas aumentou quase um terço. E, neste caso, estamos a falar de uma procura ativa de novas oportunidades de cooperação. Uma das prioridades é a criação de produções conjuntas. Dado o facto de Mogilev ser a sede do maior produtor têxtil bielorrusso, a OJSC Mogotex, existe um grande interesse no fornecimento de algodão do Tajiquistão. E os parceiros tadjiques, que aumentam anualmente a área de cultivo desta cultura, também têm o seu próprio interesse: organizar uma empresa comum com a parte bielorrussa para processar o algodão. "Isto permitirá

¹⁷ Sementes de algodão, fruta e batata: a região de Minsk planeia aumentar a cooperação com o Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja-minskaja-oblast-planiruet-narashivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-467756-2021/>

¹⁸ As empresas das regiões de Minsk e Sughd estão interessadas na cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-minskoi-i-soedzijskoi-oblastej-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti-468050-2021/>

criar vários milhares de novos postos de trabalho aqui [em Sughd Oblast]"¹⁹. A OJSC "Mogilevliftmash" está também a planear a criação de uma produção conjunta de elevadores na região do Tajiquistão. E isto é apenas uma parte das propostas expressas em novembro de 2021 na reunião de negócios das partes em Mogilev, no âmbito da qual foi assinado um acordo de cooperação pela filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd. Além disso, "OJSC "Mogilev plant "Strommashina" e CJSC "Nord Asia Metal" concordaram em assinar um acordo de intenções sobre a implementação do projeto de fabrico e fornecimento de equipamento tecnológico para a produção de placas de fibrocimento"²⁰. Além disso, representantes de outras empresas de Mogilev de várias indústrias estabeleceram contactos para o comércio de produtos acabados e matérias-primas. E isto é encorajador.

Como podemos ver, os laços entre as regiões dos países pós-soviéticos estão gradualmente a ser preenchidos com projectos concretos, estimulando atualmente os processos de integração na Commonwealth e demonstrando a relevância da realização do Primeiro Fórum das Regiões dos países da CEI em 2022.

¹⁹ Zayats: A região de Mogilev e a região de Sughd do Tajiquistão estão interessadas numa cooperação estreita e na implementação de projectos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893-2021/>

²⁰ A filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd do Tajiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-beltp-i-tpi-sogdijskoi-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglasenie-o-468065-2021/>

Desenvolver os mecanismos de cooperação já existentes

As Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025, aprovadas em dezembro de 2020, incluem entre as principais tarefas o desenvolvimento do quadro contratual e jurídico da União Económica Eurasiática (EAEU) com países terceiros e as suas associações de integração sobre a criação de regimes comerciais preferenciais para o desenvolvimento e aprofundamento global da cooperação comercial e económica. De facto, a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais nos próximos cinco anos deverá tornar-se uma das áreas mais importantes da EAEU, o que "permitirá realizar um trabalho coordenado sobre as questões de interface dos processos de integração no espaço euro-asiático"²¹.

Em dezembro de 2021, a reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia aprovou as principais orientações das actividades internacionais da EAEU para 2022, que incluem o desenvolvimento de mecanismos já estabelecidos de cooperação com países terceiros, associações de integração regional e organizações internacionais, bem como a identificação de parceiros potencialmente promissores. Em particular, "a prioridade para a EAEU em 2022 será a cooperação com a Comunidade de Estados Independentes (CEI), a União Europeia (UE), a Organização de Cooperação de Xangai (OCX), a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o fórum da Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC)..."²². Simultaneamente, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas urgentes da integração económica euro-asiática, como o desenvolvimento das exportações, as infra-estruturas de transportes e de energia, a cooperação industrial, a introdução de novas tecnologias, bem como a criação de condições para a entrada conjunta das empresas dos Estados membros nos mercados de países terceiros, incluindo os Estados do Sudeste Asiático, do Médio Oriente, da região do Indo-Pacífico, do Norte de África e da América Latina.

Em 2022, a presidência da EAEU passou para o Quirguizistão, que pretende concentrar-se principalmente na realização dos objectivos estabelecidos nas

²¹ Zalesky, B.L. Eurasian integration in the context of a large partnership on the continent / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Naukowa myśl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C.24.

²² A EAEU aprovou as principais direcções das actividades internacionais para 2022 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/v-caes-utverdili-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoj-deyatelnosti-na-2022-god/>

orientações estratégicas da integração económica euro-asiática até 2025.²³ Uma prioridade indubitável a este respeito é a cooperação internacional, que "é importante desenvolver tanto o formato de diálogo de cooperação como as relações comerciais e económicas com países terceiros através da assinatura de acordos comerciais, a fim de entrar em novos mercados promissores..."²⁴, para que os produtores dos países desta entidade de integração, incluindo a Bielorrússia, "recebam as condições mais favoráveis ao exportar os seus produtos para mercados estrangeiros, e os consumidores recebam bens seguros, de alta qualidade e baratos" xml-p

Importa recordar que, no início de 2022, a EAEU já tinha celebrado acordos preferenciais sobre a criação de zonas de comércio livre (ZCL) com o Vietname, a Sérvia, Singapura e um acordo temporário com o Irão. Entrou igualmente em vigor um acordo de cooperação comercial e económica com a República Popular da China. Quanto à procura de potenciais parceiros, "as negociações sobre o estabelecimento de ACL com o Egito e Israel encontram-se numa fase ativa, estão em curso trabalhos para preparar a primeira ronda de negociações com a Índia e foram iniciadas negociações para preparar um acordo de comércio livre em grande escala com a Mongólia e a Indonésia"²⁵. Além disso, prossegue o trabalho intensivo de identificação de novos parceiros e de negociação de acordos adequados com os mesmos.

Assim, em dezembro de 2021, na sequência do segundo fórum "União Económica Eurasiática (EAEU)-América Latina e Caraíbas (LACB): Removendo Barreiras e Construindo Pontes para a Cooperação Empresarial", a Comissão Económica Eurasiática (CEE) assinou uma declaração conjunta com o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano, na qual as partes reafirmaram o seu compromisso de desenvolver e reforçar a cooperação global, assinalando a importância estratégica das relações entre as duas regiões. É de salientar que, para a EAEU, a região da América Latina e das Caraíbas é estrategicamente importante. Isto é evidenciado pelo facto de a dinâmica do comércio entre as partes "ter atingido o seu valor máximo em 2018 - 17,6 mil

²³ Zalesky, B.L. Vectores da integração euro-asiática - Indonésia, Chile, Egito / B.L. Zalesky // *Materialy XV Mezinarodni vedecko-prakticka konference "Vedecky prumysl evropskeho kontinentu - 2019"*. Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11.

²⁴ Discurso do Presidente Sadyr Zhaparov aos Chefes dos Estados-Membros da EAEU por ocasião da presidência do Quirguizistão nos órgãos da União em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/obrashnenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%933-chlenov-eaes-po-sluchayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuza-v-2022-godu/>

²⁵ Gorelik, Y. Sem confinamentos industriais e redução da atividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyy-lokdaunov-i-snizheniya-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoy-477276-2021/>

milhões de dólares". DÓLARES DOS EUA. O principal artigo de importação continua a ser os bens agrícolas, frutos e nozes, sementes e frutos oleaginosos, carne e peixe. Por sua vez, os países da EAEU exportam fertilizantes, metais ferrosos, combustíveis minerais, cereais e outros bens para a ALC²⁶. Recentemente, tem vindo a aumentar a cooperação em domínios como os produtos farmacêuticos, a construção de máquinas e os serviços de informação e comunicação. A bioengenharia, as tecnologias ecológicas e os serviços, incluindo o turismo e a educação, poderão tornar-se novos domínios de cooperação. Entre as principais razões para o nível ainda insuficiente de cooperação comercial e económica, a declaração conjunta apontava "o baixo nível de sensibilização dos sujeitos das relações económicas para as necessidades e oportunidades de negócio nos países da EAEU e da LACB, <...> a falta de acordos comerciais e económicos modernos entre os países e as associações de integração da EAEU e da LACB"²⁷. Consequentemente, chegou-se a um acordo para passar de um acordo sobre áreas gerais de cooperação para negociações substantivas com a participação de representantes empresariais interessados. Entre os possíveis domínios de cooperação, contavam-se as economias pós-água e verde, os métodos económicos de combate às alterações climáticas, a garantia de um crescimento sustentável e inclusivo e o alargamento da participação das pequenas e médias empresas no comércio externo.

Uma espécie de complemento ao desenvolvimento das relações com a ALC será aparentemente o plano de ações conjuntas até 2025 com Cuba, assinado pela EAEU em dezembro de 2021, que abrange 34 áreas de cooperação. Para Cuba, este documento é importante no contexto da implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do país até 2030 e da Estratégia Económica e Social para estimular a economia e ultrapassar a crise global causada pela pandemia da COVID-19. Ao mesmo tempo, "a parte cubana demonstrou um interesse particular no reforço do diálogo setorial, em particular, nas áreas da regulamentação técnica e da regulamentação da circulação de medicamentos na EAEU"²⁸.

²⁶ Os países da EAEU e da América Latina pretendem atingir os indicadores comerciais pré-crise até ao final de 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyjti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

²⁷ A CEE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano anunciaram a transição para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/kek-i-postoyannyi-sekretariat-latinoamerikanskoj-ekonomicheskoy-sistemy-zayavili-o-perehode-k-predmetnym-peregovorom-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve/>

²⁸ EAEU e Cuba assinaram um plano de ações conjuntas até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda-/>

Outras organizações internacionais com as quais a EAEU planeia intensificar a cooperação mutuamente benéfica num futuro próximo incluem a Organização Internacional do Açúcar (ISO), que reúne atualmente 87 Estados e promove a cooperação internacional na produção, consumo e circulação de açúcar. Em dezembro de 2021, a ECE e a ISO assinaram um Memorando de Entendimento, que define os principais domínios e atividades de cooperação para levar as duas organizações ao "horizonte da interação prática <...> para desenvolver medidas eficazes para o desenvolvimento de um mercado comum do açúcar e dos produtos que contêm açúcar"²⁹.

Se falarmos sobre o desenvolvimento da cooperação da EAEU com parceiros em diferentes continentes, no final de 2021, as suas estruturas eram particularmente activas na cooperação com países asiáticos como a China, o Irão, a Mongólia e o Bangladesh. Assim, em dezembro de 2021, na 2ª reunião da Comissão Mista sobre a aplicação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC, constatou-se que o volume do comércio mútuo em 2021 ultrapassará o nível pré-pandémico e atingirá um recorde de 165 mil milhões de dólares, demonstrando a elevada intensidade e complementaridade mútua dos laços comerciais. Discutindo os progressos na preparação de um roteiro para a aplicação do acordo entre a EAEU e a RPC, que entrou em vigor em 2019, as partes destacaram o desenvolvimento de corredores de transporte digital como a secção principal deste documento, uma vez que "a digitalização do transporte ferroviário pode ter um efeito cumulativo"³⁰. As questões do comércio verde e do investimento verde não foram deixadas de lado, onde a parte chinesa propôs o reforço da interação entre a RPC e a EAEU na agenda climática global, bem como as perspectivas de cooperação em três áreas que "se relacionam com as questões das alfândegas inteligentes, fronteiras aduaneiras inteligentes e interconectividade inteligente"³¹. Simultaneamente, a parte chinesa manifestou a sua vontade de partilhar a sua experiência na aplicação do conceito de "três esferas inteligentes", que se baseia no modo tecnológico moderno com a utilização de novos métodos,

²⁹ A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

³⁰ Andrey Slepnev: "A cooperação entre a EAEU e a RPC está a ganhar força, complementando organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-knr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

³¹ Formação de "janela única" e alfândegas inteligentes discutida por representantes da CEE e da China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogo-okna%C2%BB-i-intellektualnyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-eeek-i-kitava/>

sistemas e equipamentos, com o objetivo de controlo e gestão aduaneiros inteligentes.

Quanto ao Irão, o acordo temporário de comércio livre com o Irão entrou em vigor em outubro de 2019. Graças a este documento, "a lista de mercadorias para as quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e produtos de óleo e gordura, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento eletrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos"³². Em dezembro de 2021, este acordo provisório foi prorrogado até 2025. Os últimos dois anos mostraram que a interação entre as partes está a evoluir exclusivamente numa trajetória ascendente. Assim, no primeiro semestre de 2021, "as exportações dos Estados membros da União aumentaram quase 47% para 1,35 mil milhões de dólares, enquanto as importações aumentaram 34% para 825 milhões de dólares"³³, o que indica grandes perspectivas para esta cooperação.

Outro parceiro promissor da EAEU na Ásia é a Mongólia, com a qual foi assinado um memorando de cooperação em 2015. Em dezembro de 2021, realizou-se a 4ª reunião do grupo de trabalho conjunto sobre a interação entre a CEE e o governo da Mongólia, na qual se constatou que em 2020 o volume de comércio mútuo entre as partes totalizou 1,5 mil milhões de dólares. E "nos primeiros nove meses do ano atual [2021], o volume de negócios comercial entre os países da EAEU e a Mongólia aumentou 23%, embora o potencial do comércio mútuo não esteja claramente totalmente utilizado"³⁴. A fim de manter esta dinâmica positiva, foi decidido atualizar o plano de medidas conjuntas para a aplicação do memorando acima referido até 2025. Como reserva fundamental para o desenvolvimento dos laços comerciais e económicos, as partes identificaram a ativação dos contactos entre os meios empresariais e as associações empresariais. Para o efeito, será realizado um fórum empresarial em Ulaanbaatar em 2022, por sugestão da parte mongol.

Também em dezembro de 2021, realizou-se a primeira reunião do Grupo de Trabalho Conjunto sobre o compromisso da CEE com o Governo do Bangladesh sobre a aplicação do Memorando de Cooperação assinado em maio

³² Zalesky, B.L. Vectores da integração euro-asiática - Sérvia, Irão, China / B.L. Zalesky // Materiały XV Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technikami - 2019", Volume 6. Przemysł: Nauka i studia. - C. 20.

³³ Pivovarov, E. A validade do acordo temporário de comércio livre entre a EAEU e o Irão é prorrogada até 2025 / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvievremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

³⁴ A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de interação até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/cek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plan-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

de 2019. O Conselho registou que o volume de comércio entre as duas partes aumentou seis vezes nos últimos dez anos. Em 2020, o seu crescimento continuou em mais 11 por cento, para mais de dois mil milhões e meio de dólares. E "em janeiro-setembro deste ano [2021], o volume de negócios da EAEU com o Bangladesh aumentou uma vez e meia - para 2,2 mil milhões de dólares. USD"³⁵. Como uma verdadeira tarefa, as partes estão agora a considerar aumentar este indicador para três mil milhões de dólares. Existem reservas para este efeito: produtos agrícolas, maquinaria, equipamento, veículos, produtos farmacêuticos, bem como outros tipos de produtos com uma percentagem relativamente elevada de valor acrescentado.

Entre as organizações internacionais com as quais a EAEU planeia desenvolver ativamente a cooperação em 2022 encontra-se a União Europeia (UE). Trata-se, em particular, de desenvolver um diálogo entre a Comissão Económica da Eurásia (CEE) e a Comissão Europeia (CE), incluindo a interação com organismos especializados da UE, "nos domínios da regulamentação técnica, da aplicação de medidas sanitárias e veterinárias, da circulação de medicamentos e dispositivos médicos, da concorrência, de certos aspectos da política comercial, bem como noutros domínios de atividade da União"³⁶.

A relevância do vetor europeu da cooperação internacional da EAEU já é explicada pelo facto de "a União Europeia continuar a ser o principal parceiro comercial e económico da União Económica Eurasiática, ocupando 35,5% das importações da EAEU"³⁷. Os Estados-Membros da UE são os principais compradores de bens exportados da Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Em 2021, o volume de negócios comercial entre eles cresceu mais cerca de 40% e "espera-se que atinja cerca de 330 mil milhões de dólares. EUA"³⁸. E isto está longe de ser o limite se uma série de problemas prementes no comércio entre as partes forem resolvidos. Muitos deles foram discutidos em dezembro de 2021 durante a 8ª ronda do diálogo técnico CEE e CE,

³⁵ Os países da EAEU e o Bangladesh têm potencial para aumentar o volume de negócios do comércio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

³⁶. Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 53-54.

³⁷ Sergey Glazyev: "A Estratégia-2025 vai ao encontro dos interesses das empresas euro-asiáticas e europeias" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sergej-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

³⁸ Realizou-se a reunião da direção do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática com a Associação de Empresas Europeias [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sostoyalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evrazijskov-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciev-evropeyskogo-biznesa/>

em que as partes abordaram as dificuldades enfrentadas pelas empresas. Em particular, a conversa foi sobre o registo de medicamentos e dispositivos médicos nos países da EAEU, bem como a validade do regulamento técnico "Sobre a segurança das bebidas alcoólicas". Foram discutidos os temas da regulamentação técnica no domínio dos transportes ferroviários nos países da UE, do comércio eletrónico e do desenvolvimento do mecanismo da "janela única" como instrumento para simplificar os procedimentos comerciais. Um pormenor importante: convencidas da utilidade do diálogo técnico "ambas as partes planeiam <...> continuar a interação neste formato em 2022, bem como considerar a possibilidade de realizar webinars especializados sobre questões actuais"³⁹.

Na mesma reunião de dezembro de 2021 com a Associação das Empresas Europeias, foram discutidas em termos práticos questões relacionadas com os acordos de comércio livre, a resposta às alterações climáticas, a rotulagem, o comércio eletrónico, as regras de importação de determinados tipos de mercadorias e a determinação do valor aduaneiro.⁴⁰ Paralelamente, realizou-se na CEE uma reunião com os responsáveis e representantes da Câmara de Comércio Externo Russo-Alemã, da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Russa, da Associação dos Industriais Italianos na Rússia, do Grupo de Trabalho para a elaboração da iniciativa de criação de um espaço económico comum de Lisboa a Vladivostok, onde foi discutido um vasto leque de questões relevantes para as comunidades empresariais europeias, nomeadamente "nas áreas da propriedade intelectual, fiscalidade, migração laboral, regulação da circulação de medicamentos e produtos farmacêuticos".

Entre os Estados-Membros da UE com os quais a EAEU tenciona intensificar seriamente a cooperação num futuro próximo está Portugal. Em novembro de 2021, o 4.º Fórum de Inovação Russo-Português "Novas Oportunidades e Desafios na Inovação" abordou as questões da promoção de produtos de alta tecnologia e da facilitação da diversificação dos laços comerciais e económicos entre a EAEU e os países de língua portuguesa. Foi salientado que "os círculos empresariais em Portugal e nos países de língua portuguesa estão a construir as suas estratégias comerciais tendo em conta o fator da integração

³⁹ A CEE e a Comissão Europeia realizaram consultas sobre questões actuais do trabalho empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

⁴⁰ Ruslan Beketaev: "O diálogo direto é um instrumento eficaz de interação entre a CEE e os empresários e investidores europeus" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpryamoi-dialog-%E2%80%93-effektivnyi-instrument-%20vzaimodejstviya-eeek-s-evropeiskimi-predprinimatelnyami-i-investoram%C2%BB/>

económica euro-asiática e as oportunidades que lhe estão associadas"⁴¹ . Assim, os participantes no fórum puderam analisar projectos de cooperação promissores em áreas como as tecnologias da informação e da comunicação, a bioenergia, a agricultura, os cuidados de saúde, as infra-estruturas de transportes e a cooperação inter-regional. As empresas alemãs, cujos representantes participaram num seminário realizado pela CEE em setembro de 2021, podem ser nomeadas entre os parceiros promissores da EAEU na direção europeia. A troca de pontos de vista centrou-se em áreas de interação como a "agenda digital, a economia verde, a cooperação aduaneira"⁴² . Um dos resultados deste evento foi a opinião consolidada dos seus participantes sobre a importância de continuar o diálogo entre a EAEU e as empresas alemãs em vários formatos para promover o comércio mútuo e facilitar a atividade económica estrangeira das entidades económicas, bem como a criação de um mecanismo de diálogo para resolver litígios.

É evidente que todas estas medidas destinadas a expandir os mercados externos e a diversificar as exportações dos países membros da EAEU são extremamente importantes para a Bielorrússia, que está muito ativamente envolvida em todo o trabalho sistemático de criação de zonas de comércio livre com países terceiros e de interação com organizações internacionais.

⁴¹ Gohar Barseghyan: "Empresas portuguesas captam novas oportunidades no mercado da EAEU" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/goar-barseghyan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruet-novye-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>

⁴² A CEE realizou um seminário para empresas alemãs sobre a regulamentação da atividade económica estrangeira na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoi-devatelnosti-v-eaes/>

O fator confiança e cooperação

Os laços de parceria direta entre as regiões da República da Bielorrússia e da Federação Russa, na declaração conjunta de setembro (2021) dos Primeiros-Ministros dos dois países, são considerados um fator cada vez mais importante de confiança mútua e cooperação económica no seio do Estado da União. O seguinte facto diz muito a este respeito: "Cerca de 80 regiões participam nesta cooperação inter-regional por parte da Rússia"⁴³.

Um dos seus participantes activos é **Astrakhan Oblast**, que assinou o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural com a República da Bielorrússia em maio de 1999, e em dezembro de 2021 adoptou um novo plano trienal de acções conjuntas com a parte bielorrussa para a sua implementação em 2022-2024. Note-se que a adoção do novo plano trienal de acções conjuntas teve lugar num momento de desenvolvimento muito positivo das relações bilaterais entre a República e a região. Afinal, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e Astrakhan Oblast em janeiro-setembro deste [2021] ano totalizou 23,1 milhões de dólares, o que é quase 29% mais do que no mesmo período de 2020"⁴⁴. A maior parte das exportações bielorrussas para a região russa foi de aglomerado de madeira, electrodomésticos, máquinas e dispositivos de elevação, movimentação, carga e descarga, lâ e peças de plástico para construção. Por exemplo, apenas "os envios de papel e cartão não revestidos nos primeiros nove meses deste ano [2021] aumentaram 11,7 vezes em relação ao mesmo período do ano passado".⁴⁵ A rede de concessionários das empresas bielorrussas, incluindo as fábricas de automóveis e tractores de Minsk, Gomselmash, Bobruiskagromash, AMKODOR, e "estão em curso trabalhos para criar um centro de comércio e serviços MTZ, que está previsto entrar em funcionamento em 2022"⁴⁶. Além disso, uma cadeia de lojas de calçado bielorrusso "Belvest", um salão de mobiliário bielorrusso "Megapolis", cinco lojas especializadas "Belarusian Products" estão a funcionar com sucesso em

⁴³ Zalesky, B. A orientação para a parceria - Sucesso. Crónica da interação multi-vetorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 15.

⁴⁴ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende reforçar os laços comerciais e económicos com as regiões russas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10081>

⁴⁵ Governador: Astrakhan Oblast e Belarus estão ligados por relações de parceria de longa data [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gubernator-astrahanskuiju-oblast-s-belarusiju-sviazyvajut-mnogoletnie-partnerskie-otnoshenija-472693-2021/>

⁴⁶ Governador da região de Astrakhan: atribuímos os sucessos na agricultura à utilização de máquinas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gubernator-astrahanskoi-oblasti-uspehi-v-selskom-hozjajstve-my-sviazyvayem-s-ispolzovaniem-belorusskoi-472691-2021/>

Astrakhan. Outras "cerca de 3500 empresas comerciais vendem produtos fabricados na Bielorrússia na região - linho, cosméticos, vestuário, roupa de cama, produtos químicos domésticos" .⁴⁷

O novo plano de ação conjunto trienal assinado em dezembro de 2021, de acordo com as partes, deverá dar um novo impulso à cooperação bilateral e identificará medidas para aprofundar a cooperação nas áreas mais significativas e estratégicas. Em particular, o documento contém medidas específicas "para aumentar o volume de negócios comercial, as actividades conjuntas no complexo agroindustrial e a utilização de tecnologias inovadoras"⁴⁸ . Assim, uma das cláusulas trata da utilização da experiência bielorrussa na organização dos transportes públicos urbanos, do tráfego rodoviário e do transporte de passageiros, da automatização da gestão dos transportes e do pagamento de tarifas sem dinheiro, o que é muito relevante para a região russa atual. A experiência da Bielorrússia na utilização de tecnologias modernas de produção e colocação de misturas de asfalto e betão, bem como no restabelecimento das características operacionais do sistema de drenagem pluvial, será também introduzida na região de Astrakhan. A maquinaria agrícola e o equipamento de elevação são também domínios de cooperação promissores.

Além disso, na reunião de dezembro (2021) do grupo de trabalho sobre cooperação entre a república e a região, a parte de Astrakhan fez uma proposta aos parceiros bielorrussos para "aproveitar as oportunidades do corredor de transporte internacional Norte-Sul". Um novo terminal de contentores no porto marítimo de Olya fará parte do mesmo"⁴⁹ . O facto é que o Corredor de Transporte Internacional Norte-Sul liga os países escandinavos e a parte noroeste da União Económica Eurasiática aos Estados da Ásia Central, ao Golfo Pérsico e ao Oceano Índico. Inclui infra-estruturas ferroviárias, rodoviárias e de navegação interior, portos marítimos no Mar Cáspio, incluindo Astrakhan, portos do Golfo Pérsico, postos de controlo rodoviários e ferroviários e aeroportos internacionais. A

⁴⁷ Zhilkin, A. A realização de projectos comuns requer uma elaboração minuciosa / A. Zhilkin // Direcções prioritárias da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado, entrevistando: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 81.

⁴⁸ A Bielorrússia e Astrakhan Oblast assinaram um plano de acções conjuntas para 2022-2024 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-astrahanskaja-oblast-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-na-2022-2024-gody-472832-2021/>

⁴⁹ A região de Astrakhan ofereceu à Bielorrússia a utilização do porto de Olya para as exportações para o Sudeste Asiático [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/](https://www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/)

principal vantagem do ITC Norte-Sul em comparação com outras rotas, incluindo através do Canal do Suez, é uma redução significativa do tempo necessário para o transporte de mercadorias - de 30 para 45 dias. Ao mesmo tempo, o porto de Olya, situado na foz do rio Volga, é um dos portos mais promissores do Cáspio. Já opera nas rotas do Turquemenistão e do Irão. "No futuro, serão desenvolvidas as comunicações por ferry com o Azerbaijão e o Cazaquistão"⁵⁰. É por isso que agora estão a ser ativamente atraídos para aqui novos fluxos de carga e estão a ser criados aqui novos complexos tecnológicos para processar cargas que ainda seguem por outras rotas. O sucesso da implementação deste porto no Mar Cáspio é também facilitado pelo facto de estar localizado no território da zona económica especial "Lotos", que oferece condições favoráveis para a implementação de projectos de investimento numa vasta gama de áreas no domínio da produção industrial e do apoio aos transportes. Assim, a oferta dos parceiros de cooperação inter-regional do Oblast de Astrakhan parece muito promissora e promissora para as entidades empresariais bielorrussas.

A República de Bashkortostan é outra região russa cujos planos incluem a intensificação da interação com a Bielorrússia num futuro próximo. Em dezembro de 2021, realizou-se uma reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação entre as partes, na qual os seus participantes discutiram uma possível interação nas principais áreas de cooperação comercial e económica - agricultura, construção de máquinas, máquinas-ferramentas e construção. Recorde-se que a Bielorrússia e o Bashkortostan assinaram o acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em junho de 1999. Desde então, "o Bashkortostan vê o potencial de cooperação com a Bielorrússia nas actividades em que é possível obter o máximo efeito prático da integração da união. Trata-se, em primeiro lugar, dos complexos petroquímico, de construção de máquinas e agroindustrial, da robótica e da eletrónica"⁵¹. E deve ser reconhecido que, durante mais de vinte anos de laços de parceria, a Bielorrússia e o Bashkortostan fizeram progressos significativos em muitas áreas. Em particular, estão atualmente em funcionamento nesta região russa fábricas de montagem de tratores MTZ, ceifeiras-debulhadoras Gomselmash e Lidselmash, máquinas Bobruiskagromash, tróleys feitos de kits de máquinas MAZ e 14 empresas estabelecidas com a participação de capital bielorrusso.

⁵⁰ Vinokurov, E. Corredor internacional de transportes "Norte-Sul": criação do quadro de transportes da Eurásia. Relatório 21/5 / E. Vinokurov, A. Akhunbaev, M. Shashkenov, A. Zaboiev. - Almaty, Moscovo: Banco Eurasiático de Desenvolvimento, 2021. - C. 28-29.

⁵¹ Zalesky, B. Relações internacionais e media. Características da cooperação internacional multivectorial no período dos desafios globais / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2016. - C. 90-91.

Quanto ao comércio mútuo, notamos que embora "a Bielorrússia ocupe o terceiro lugar em termos de volume de negócios comercial com o Bashkortostan, perdendo apenas para a China e o Cazaquistão, as oportunidades de intensificação do comércio mútuo estão longe de estar esgotadas"⁵². De facto, os melhores indicadores do volume de negócios comercial foram alcançados pelas partes em 2018 - quase 750 milhões de dólares. Em 2020, este valor foi expresso pelo valor de quase 427 milhões de dólares, e para os três trimestres de 2021 - pouco mais de 280 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "durante 10 meses. 2021 as exportações de produtos bielorrussos para a República de Bashkortostan ascenderam a 122,4 milhões de dólares ou 107 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado"⁵³. Os principais fornecimentos da Bielorrússia foram frigoríficos, congeladores e equipamento de refrigeração, fogões, folhas e películas de plástico, queijo e queijo cottage. Além disso, em janeiro - setembro de 2021, "os fornecimentos de painéis de fibras de madeira (quase 14 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado), consolas, mesas e painéis para equipamento elétrico (10 vezes) aumentaram significativamente"⁵⁴. Em geral, as empresas da empresa "Bellesbumprom" aumentaram as suas exportações para esta região da Rússia em mais de um quarto - quase dois milhões de dólares. "Entre os novos tipos de produtos que começaram a ser fornecidos ao Bashkortostan no ano atual [2021] está o papel de parede. A Belarusian Wallpaper Holding assinou um contrato de longo prazo com uma empresa de Ufa para o fornecimento de produtos de papel de parede de vários sortidos"⁵⁵.

Dada a dinâmica de cooperação existente, as partes acordaram, em dezembro de 2021, em intensificar o trabalho numa série de áreas, a fim de restabelecer o mais rapidamente possível o volume de negócios comercial pré-crise e, a longo prazo, aumentá-lo para mil milhões de dólares, com base em várias prioridades. "A primeira é a expansão da cooperação entre as empresas industriais no domínio do fornecimento de equipamento especializado e de camiões. A

⁵² O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoi-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

⁵³ O chefe do Bashkortostan com uma grande delegação visitou a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/ufa/news/f288069d32f80b7a.html>

⁵⁴ "Nem o kovid nem as sanções nos assustam". Bashkortostan pretende aprofundar a cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nas-ne-pugajut-ni-kovid-ni-sanktsii-bashkortostan-nameren-uglubljat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-473499-2021/www.belta.by/economics/view/nas-ne-pugajut-ni-kovid-ni-sanktsii-bashkortostan-nameren-uglubljat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-473499-2021/>

⁵⁵ As exportações das empresas de "Bellesbumprom" para o Bashkortostan em janeiro-outubro aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-bellesbumproma-v-bashkortostan-v-janvare-oktjabre-vyros-na-27-473805-2021/>

segunda direção é a interação na esfera do complexo agroindustrial e a participação na modernização técnica do complexo agroindustrial de Bashkortostan"⁵⁶. Na mesma linha está a expansão da cooperação nos sectores da petroquímica e da construção, incluindo a construção de estradas. As perspectivas neste domínio são consideráveis. Em particular, a região russa, onde a área de terra arável é de sete milhões de hectares e onde apenas os tratores de rodas bielorrussos são montados na empresa Bashselkhoztekhnika, necessita urgentemente de maquinaria baseada em lagartas - "precisamos de tratores de lagartas - não dezenas, mas centenas"⁵⁷. Como resultado, a questão da possível montagem de tratores de lagartas bielorrussos no território de Bashkir já foi posta em prática.

Outro tópico promissor diz respeito às auto-estradas, cuja extensão total nesta região russa excede os 50 mil quilómetros, e o Bashkortostan ocupa o segundo lugar na Rússia em termos da extensa rede de estradas locais. Todas as principais auto-estradas federais passam por aqui. Está previsto o início da reconstrução de um troço da autoestrada Kazan – Yekaterinburg que atravessa a região de Bashkir. E, a este respeito, estão interessados na experiência bielorrussa de utilização de pavimentos de betão de cimento, que foi lançada no nosso país em 2014. Nessa altura, o primeiro objeto foi a segunda circular em torno de Minsk, e depois mais duas pistas artificiais - no Aeroporto Nacional e em Orsha. O Bashkortostan tem a firme intenção de desenvolver a construção de estradas de cimento-concreto e está pronto para intensificar a cooperação neste sentido com parceiros da Bielorrússia. Além disso, tendo em conta o facto de os períodos de reparação das estradas de betão-cimento serem muito mais longos do que os das estradas de betão asfáltico, a parte bashkir manifestou o seu interesse em cooperar com especialistas bielorrussos "não só na construção de estradas federais da mais alta classe, mas também na restauração de estradas regionais com pavimento de cascalho e pedra britada, que requerem a melhoria das suas características operacionais"⁵⁸. E, ao que parece, a holding bielorrussa Belavtodor já está pronta a partilhar a experiência das suas organizações com os seus parceiros bashkir nestas matérias. Note-se que todos estes factos são apenas parte dos acordos que

⁵⁶ Fornecimento de equipamento, complexo agroindustrial e petroquímica: Roman Golovchenko delineou prioridades na cooperação com o Bashkortostan [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10091>

⁵⁷ O Bashkortostan quer expandir a montagem de tratores bielorrussos e está interessado em drones [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-hochet-rasshirit-sborku-belorusskih-traktorov-i-zainteresovalsja-bespilotnikami-473514-2021/>

⁵⁸ O Bashkortostan está interessado em estudar a experiência bielorrussa de manutenção de estradas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-zainteresovan-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-dorozhnogo-hozjajstva-473566-2021/>

foram alcançados em dezembro de 2021 no âmbito de mais de 200 reuniões de empresários em Minsk para desenvolver a cooperação entre a Bielorrússia e o Bashkortostan.

Em janeiro de 2022, a **República de Tyva**, uma região russa localizada no sul da Sibéria Oriental e onde vivem 330.000 pessoas, também fez uma proposta significativa para intensificar significativamente a interação com a Bielorrússia. É evidente que o afastamento geográfico traz os seus próprios ajustamentos à implementação de projectos conjuntos das partes. Isto é evidenciado pelo volume da cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Tyva, que ascendeu a cerca de 275 mil dólares em 2020, e ainda menos nos primeiros 11 meses de 2021 - apenas 47,5 mil dólares. "A base dos fornecimentos da nossa república [Bielorrússia] foi o fornecimento de máquinas e dispositivos de elevação, movimentação, carga ou descarga, estruturas metálicas feitas de metais ferrosos, produtos de espartilho e malhas femininas"⁵⁹.

A questão da necessidade de intensificar a cooperação entre as partes foi levantada há três anos - em dezembro de 2018 - numa reunião da administração de Tyva com representantes da rede de distribuição bielorrussa na região, onde se observou que "existem 70 camiões basculantes BELAZ em funcionamento nas empresas da República de Tyva, além disso, a região tem um sério potencial para uma maior expansão da frota deste equipamento"⁶⁰. E em janeiro de 2022, durante a primeira visita do chefe da região russa V. Khovalyg à Bielorrússia, estas intenções começaram a tomar forma bastante concreta.

Minsk vê as perspectivas de desenvolvimento destas parcerias num futuro próximo como um sério aumento do volume de negócios comercial com a República de Tyva. Especialmente porque existe um grande potencial a este respeito: desde o fornecimento de equipamento moderno bielorrusso rodoviário, municipal, de construção, de exploração madeireira e de passageiros à região russa até à implementação de projectos conjuntos "na esfera agroindustrial, no domínio do abastecimento de água e drenagem, conceção de habitação e instalações sociais"⁶¹. Em particular, um dos resultados concretos da visita da delegação representativa de Tyva à Bielorrússia foi o acordo de que, com a ajuda

⁵⁹ Agricultura, indústria, turismo: a região de Grodno e a República de Tyva assinaram um protocolo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/selskoe-hoziaistvo-industrija-turizm-grodnenskaja-oblast-i-respublika-tyva-podpisali-protokol-o-480420-2022/>

⁶⁰ A República da Bielorrússia e a República Tyva da Federação Russa planeiam intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/krasnovarsk/news/98cd50c57373.html>

⁶¹ Roman Golovenchenko: A Bielorrússia pretende aumentar o volume de negócios comercial com a República de Tyva [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10135>

da parte bielorrussa, será construída uma exploração leiteira na região, que será "equipada com equipamento fabricado na Bielorrússia e gado bielorrusso". Prevê-se que o projeto seja executado no prazo de um ano e que esta experiência possa depois ser reproduzida⁶², a fim de satisfazer plenamente a procura de leite e de produtos lácteos na região através da criação da sua própria base. A parte bielorrussa já manifestou a sua disponibilidade para transferir a documentação do projeto para a construção de pequenas explorações leiteiras - aproximadamente para 200 cabeças - com a subsequente conclusão destas instalações com equipamento bielorrusso de ordenha e refrigeração. A este respeito, é de salientar que a Bielorrússia já tem uma boa experiência de cooperação com as regiões siberianas no sector agrícola. Basta dizer que "no Distrito Federal Siberiano, do qual Tyva faz parte, a Bielorrússia [em 2021] forneceu mais de 100 milhões de dólares em produtos agrícolas"⁶³.

Outra área promissora é o domínio das TI. O facto é que os parceiros de Tyva estavam muito interessados na experiência bielorrussa relacionada com o sistema de formação de especialistas em TI, onde os programas de educação em TI são implementados a todos os níveis - desde as universidades aos jardins de infância. Como resultado, após a reunião no Parque de Alta Tecnologia em Minsk, "foram encontrados pontos de interação entre as duas partes, o que é especialmente importante para a delegação russa na perspetiva da abertura do seu próprio parque de TI, prevista para o próximo ano [2023]"⁶⁴.

Entre as regiões bielorrussas, a região de Grodno tem um grande interesse na cooperação com a República de Tyva. Em janeiro de 2022, as partes discutiram possíveis projectos conjuntos na agricultura, "uma vez que a administração de Tyva planeia triplicar a sua quota no produto regional bruto. Além disso, é possível que os especialistas bielorrussos participem no desenvolvimento das infra-estruturas da fábrica de extração e transformação de Ak-Sug em construção"⁶⁵. Aparentemente, o diálogo entre as partes prosseguirá em finais de junho de 2022 no 9º Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se

⁶² A Bielorrússia ajudará Tyva na construção de uma fazenda de gado leiteiro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-tyve-v-stroitelstve-molochno-tovarnoi-fermy-480369-2022/>

⁶³ A Bielorrússia ajudará Tyva na construção de uma fazenda de gado leiteiro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-tyve-v-stroitelstve-molochno-tovarnoi-fermy-480369-2022/>

⁶⁴ A República de Tyva está interessada na experiência bielorrussa de formação de especialistas em TI [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-tyva-zainteresovana-v-belorusskom-opyte-podgotovki-it-spetsialistov-481053-2022/>

⁶⁵ Karanik sobre a cooperação com a República de Tyva: é necessário transformar o potencial em projectos concretos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/karanik-o-sotrudnichestve-s-respublikoi-tyva-nado-prevratit-potentsial-v-konkretnye-proekty-480387-2022/>

realizará em Hrodna, onde todos os acordos alcançados em janeiro poderão ser formalizados sob a forma de um acordo correspondente.

Em janeiro de 2022, a região de Gomel assinou um protocolo de intenções de cooperação com a República de Tyva para desenvolver ativamente laços mutuamente benéficos em várias esferas. Os planos imediatos incluem o fornecimento de máquinas Gomselmash à região russa, bem como o desenvolvimento de altas tecnologias, incluindo a criação de gado. O facto é que na região de Gomel existe uma empresa "Agrokomplekt", que concebe equipamento para a produção de leite, explorações leiteiras "com diferentes volumes de produção de leite e diferentes capacidades - de 200 a 1200 cabeças com diferentes taxas de ordenha"⁶⁶. É bem possível que se torne um participante ativo nesta cooperação inter-regional para apoiar a execução de projectos em Tyva desde o momento da conceção até ao lançamento da exploração.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁶ Economia, tecnologia, complexo agroindustrial: a região de Gomel e a República de Tyva pretendem desenvolver a cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ekonomika-tehnologii-apk-gomelskaja-oblast-i-respublika-tyva-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-480782-2022/>

Na senda da amizade e da cooperação

A Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 em novembro de 2017. Neste documento, as partes delinearam a implementação de uma etapa qualitativamente nova nas suas relações bilaterais. No final de junho de 2021, durante a visita da delegação do governo bielorrusso a este país da Ásia Central, foi anunciada uma tarefa correspondente a esta nova etapa - "alcançar novos indicadores no comércio mútuo - mais de mil milhões de dólares em bens e serviços por ano" .⁶⁷

Em fevereiro de 2022, resumindo os resultados do ano passado, as partes declararam a alto nível que o volume de negócios do comércio bielorrusso-cazaque excedeu mil milhões de dólares pela primeira vez na história. Para ser absolutamente preciso, "totalizou 1.092,5 mil milhões de dólares e aumentou 31,9% em comparação com o mesmo período do ano passado [2020], exportações - 911,8 milhões de dólares (mais 25%). O saldo é positivo - 731,1 milhões de dólares"⁶⁸ . Os fornecimentos da Bielorrússia basearam-se numa variedade de produtos alimentares - carne de bovino fresca ou refrigerada, leite e natas condensados e secos, queijo e queijo fresco, salsichas e produtos de carne semelhantes, açúcar, bem como peças de material circulante, ceifeiras-debulhadoras, mobiliário e respectivas peças. A rede de distribuição de produtos de base das empresas bielorrussas no Cazaquistão inclui mais de 40 empresas, bem como mais de 170 entidades da rede de concessionários. Existem também várias fábricas de montagem conjunta de maquinaria e equipamento bielorrusso.

Em outubro de 2022, realizaram-se em Astana reuniões de trabalho de alto nível de representantes dos governos da Bielorrússia e do Cazaquistão, onde as partes definiram prioridades no domínio da cooperação industrial, do complexo agroindustrial e da construção.

No domínio da cooperação industrial, é de referir que sete empresas bielorrussas operam no Cazaquistão, incluindo a Gomselmash, a Minsk Tractor Plant e a Bobruiskagromash. Estas empresas estão a aumentar regularmente o

⁶⁷ Zaleskii, B.L. With an eye on trade and production co-operation / B.L. Zaleskii // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Dynamika naukowych badań - 2021", Volume 6. Przemysł: Nauka i studia. - C. 21.

⁶⁸ Golovchenko: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão em 2021 excedeu pela primeira vez mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-tovarooborot-belarusi-i-kazahstana-v-2021-godu-vperve-prevysil-1-mlrd-486829-2022/>

fornecimento de componentes de maquinaria a este país para a produção de equipamento. No âmbito de um dos maiores projectos de criação da produção de tractores na zona industrial de Kostanai, foi concluída a construção de uma oficina para o fabrico de cabinas unificadas com uma capacidade de produção de até 10 mil unidades por ano. "As partes estão a estudar a possibilidade de organizar a produção não só de elementos e unidades de equipamento de tractores, mas também de máquinas-ferramentas, motores para equipamento de tractores, geradores a diesel, unidades de bombagem, produtos ópticos"⁶⁹.

Quanto a novas perspectivas de cooperação, está a ser discutida a produção de camiões de bombeiros com base nos chassis da fábrica de automóveis de Minsk e da empresa Pozhsnab. Este é um novo nicho promissor que precisa de ser preenchido com equipamento bielorrusso. De um modo geral, "podemos aumentar os fornecimentos mútuos com o Cazaquistão em 200 milhões de dólares"⁷⁰. A experiência da Minsk Motor Plant (MMZ), cuja casa comercial foi aberta no início de 2022 no Cazaquistão e que vende com sucesso motores bielorrussos, equipamento especial e peças sobressalentes com indicadores crescentes, é interessante a este respeito. Neste contexto, em outubro de 2022, a MMZ participou na exposição internacional KazAgro-2022, que é a maior e mais visitada na Ásia Central. O objetivo da empresa bielorrussa no fórum é "expandir as perspectivas comerciais e de negócios, oportunidades de promoção de produtos e aumentar o reconhecimento da marca"⁷¹. Com o mesmo objetivo, em setembro de 2022, em Astana, mais de 30 entidades empresariais bielorrussas participaram em exposições internacionais especializadas em engenharia mecânica e metalomecânica, bem como na indústria transformadora. Os stands colectivos foram "apresentados por empresas do Ministério da Indústria da República da Bielorrússia, o Ministério da Educação, os stands individuais foram apresentados pela Fábrica de Tractores de Minsk e por empresas de máquinas-ferramenta"⁷². Isto sugere que estão em curso novos projectos de cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão.

⁶⁹ Golovchenko: A Bielorrússia e o Cazaquistão precisam de avançar no domínio da cooperação industrial [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarusi-i-kazahstanu-nuzhno-dvigatsja-dalshe-v-oblasti-promkooperatsii-531879-2022/>

⁷⁰ Snopkov: A base da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão é a cooperação na produção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-bazoi-sotrudnichestva-belarusi-i-kazahstana-javljajetsja-proizvodstvennaja-kooperatsija-506651-2022/>

⁷¹ A fábrica de motores de Minsk apresentou os seus produtos na exposição no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskij-motornyj-zavod-predstavil-produktsiju-na-vystavke-v-kazahstane-528774-2022/>

⁷² Mais de 30 empresas bielorrussas participam em exposições industriais no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-belorusskih-predpriatij-uchastvujut-v-vystavkah-promyshlennosti-v-kazahstane-525159-2022/>

No sector agroindustrial, o Ministério da Agricultura do Cazaquistão confirmou o seu interesse em construir uma exploração leiteira com 1200 cabeças em solo cazaque, onde "serão utilizadas tecnologias, materiais, equipamento e gado leiteiro bielorrussos. Os trabalhos terão início este ano e continuarão em 2023"⁷³. A Bielorrússia continua a estudar a criação de uma produção de medicamentos veterinários no Cazaquistão para satisfazer as necessidades tanto do mercado interno como das exportações potenciais para países terceiros. A BelVitinopharm participará neste projeto do lado bielorrusso. Além disso, a parte cazaque manifestou interesse no fornecimento de forragens mistas, pré-misturas e aminoácidos da Bielorrússia e na mudança para sementes de batata da seleção bielorrussa.

Os parceiros bielorrussos e cazaques estão também a planear vários projectos no sector da construção num futuro próximo. "Entre eles há projectos simétricos - a construção de um bairro bielorrusso em Astana e de um bairro cazaque em Minsk. <...> Nesta fase, o plano é determinar as parcelas de terreno e o conceito, para atrair promotores estatais"⁷⁴. Outro projeto é a produção conjunta de azulejos de cerâmica. O Cazaquistão possui muitos recursos minerais, pelo que está planeada a criação de uma unidade de produção com a participação de especialistas e tecnologias bielorrussas.

Outro facto interessante: a Bielorrússia e o Cazaquistão estão também a planear desenvolver o transporte ferroviário de mercadorias. Em outubro de 2022, realizou-se em Astana uma mesa redonda Bielorrússia-Cazaquistão, onde mais de 80 participantes, incluindo cerca de 40 empresas cazaques das indústrias mineira, petrolífera, química, de gás, metalúrgica e agrícola, transportadoras e empresas de transporte e logística do país, bem como representantes de empresas bielorrussas de silvicultura, madeira e transformação alimentar, empresas de transporte e expedição, discutiram as perspectivas de desenvolvimento dos projectos existentes e as actuais soluções de transporte e logística para o transporte de longa distância. Ao mesmo tempo, "foi dada uma atenção considerável às questões da passagem sem entraves da carga da Bielorrússia para o Cazaquistão, bem como

⁷³ Produção de preparações veterinárias e construção de MTFs. Como a Bielorrússia e o Cazaquistão irão cooperar no complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/produzvodstvo-vetpreparatov-i-stroitelstvo-mtf-kak-budut-sotrudnicat-belarus-i-kazahstan-v-apk-531987-2022/>

⁷⁴ Bairro bielorrusso em Astana, bairro cazaque em Minsk. Que novos projectos são discutidos em construção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskij-kvartal-v-astane-kazahstanskij-v-minske-kakie-novye-proekty-obsuzhdajut-v-stroitelstve-531980-2022/>

para a China em trânsito pelo Cazaquistão, incluindo como parte de comboios de contentores".⁷⁵

A cooperação inter-regional é outra componente importante da interação bilateral entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. Recordemos que "existem cerca de 30 acordos entre as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão"⁷⁶. Entre os participantes bielorrussos desta interação efectiva está a **região de Minsk**, cujo volume de negócios comercial com o Cazaquistão em 2021 aumentou mais 7,5% para 190 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações representaram quase 180 milhões de dólares, com uma taxa de crescimento de 107,2 por cento. O volume de investimento direto estrangeiro do Cazaquistão foi superior a 1,2 milhões de dólares, ou seja, 137,2 por cento do nível de 2020"⁷⁷. As regiões de Karaganda e Pavlodar contam-se entre os parceiros cazaques activos da região da capital bielorrussa.

Assim, o acordo de cooperação entre a **região** de Minsk e a **região de Karaganda** foi assinado em 1996 e incluía medidas de cooperação nos sectores da indústria, agricultura, saúde e educação. Em junho de 2013, nesta região do Cazaquistão começou a trabalhar a LLP "JV KazBelAZ" - uma empresa comum para a revisão de unidades e conjuntos, produção de peças sobressalentes e fabrico de máquinas da fábrica de automóveis da Bielorrússia. "A produção está sediada na Fábrica de Fundição e Construção de Máquinas de Karaganda (KLMZ) - uma sucursal da Kazakhmys Corporation LLP"⁷⁸. Esta empresa comum tornou-se uma das maiores do programa estatal de desenvolvimento industrial e inovador forçado e foi incluída no mapa de industrialização do Cazaquistão para 2010-2014. O primeiro camião basculante bielorrusso foi montado em Karaganda em agosto de 2013 por "mestres de automóveis de Karaganda que receberam formação na fábrica bielorrussa"⁷⁹. E em outubro de 2021, as partes já tinham discutido a criação de uma produção conjunta de equipamento de combate a incêndios na região de Karaganda. Nessa altura, "21 empresas comuns já estavam a operar na

⁷⁵ Plano da Bielorrússia e do Cazaquistão para desenvolver o tráfego ferroviário de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-planiruiut-razvivat-gruzoperevozki-po-zheleznnoj-doroge-530740-2022/>

⁷⁶ Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 52.

⁷⁷ Turchin discutiu com Beisenbayev o desenvolvimento da cooperação entre a região de Minsk e o Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudit-s-beisenbaevym-razvitie-sotrudnichestva-mezhdu-minskoi-oblastiju-i-kazahstanom-486296-2022/>

⁷⁸ Potylitsyn, S. O processo de evolução regular / S. Potylitsyn // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://kazpravda.kz/n/protsess-zakonomernoy-evolutsii/>

⁷⁹ Akhmetova, A. Os residentes de Karaganda montaram o primeiro camião basculante bielorrusso / A. Akhmetova // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <https://www.altyn-orda.kz/karagandincy-sobrali-pervyi-belorusskij-samosval/>

região do Cazaquistão. Entre elas encontra-se uma empresa de montagem de camiões basculantes, reparação e manutenção de equipamento BelAZ"⁸⁰. Aparentemente, esta interação pode ser expandida, uma vez que a região está interessada em atrair empresas bielorrussas e está pronta a criar condições favoráveis para que estas possam "participar na implementação de projectos agrícolas, construção de escolas". A cooperação no domínio das TI também é possível"⁸¹.

Quanto à região de **Pavlodar**, a região de Minsk assinou com ela um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em 2009. Em 2017, as partes acordaram em cooperar no domínio da agricultura. Um grande interesse dos cazaques despertou então a experiência bielorrussa na construção de complexos leiteiros e pecuários. "Entregando um pacote de projectos-modelo de instalações agrícolas aos residentes de Pavlodar, os representantes da região da capital da Bielorrússia manifestaram a sua disponibilidade não só para os aconselhar sobre este tema, mas também para construir complexos leiteiros no seu local em termos mutuamente benéficos"⁸². Além disso, as zonas económicas livres da região de Pavlodar convidaram empresas interessadas da região de Minsk a participar em projectos de utilização conjunta dos recursos do subsolo da região. Um deles é um grupo de alumínio que envolve grandes empresas da Alemanha, Polónia e Turquia. Note-se que a maquinaria da fábrica de automóveis da Bielorrússia já é utilizada de forma muito ativa nesta área do Cazaquistão. Em particular, em fevereiro de 2021, no local de montagem do parque tecnológico da mina a céu aberto Vostochny da JSC "EEC" do Grupo Eurasiano (ERG), foi concluída a montagem de três camiões basculantes BelAZ com uma capacidade de carga útil de 130 toneladas, que foram acrescentados a esta empresa de minas de carvão. Estes juntaram-se a "sete dos seus irmãos, que estão em funcionamento há dois anos nas zonas de decapagem de fluxo cíclico da mina a céu aberto, tendo granjeado aos mineiros de Ekibastuz a reputação de máquinas mineiras fiáveis e

⁸⁰ A Bielorrússia e o Cazaquistão podem lançar a produção conjunta de equipamento de combate a incêndios no território da região de Karaganda [recurso eletrónico]. - 2021. - https://primepress.by/news/kompanii/belarus_i_kazakhstan_mogut_zapustit_sovmestnoe_proizvodstv_o_pozharnoy_tekhniki_na_territorii_karagan-38483/

⁸¹ Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia à região de Karaganda [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c25b80e259079cad.html>

⁸² Zalesky, B. Atual media topics of Belarusian-Kazakh interaction / B. Zalesky // Jornalismo Internacional-2018: desafios globais, parceria regional e meios de comunicação social: materiais da VII Conferência Internacional Científica e Prática, Minsk, 15 de fevereiro. 2018 / comp. B.L. Zaleskii ; ed. por T.N. Dasaeva. - Minsk: Centro Izd. BSU, 2018. - C. 98.

altamente produtivas"⁸³. Como se pode ver, o leque de desenvolvimento das relações entre as regiões de Minsk e Pavlodar pode ainda ser muito vasto.

Em particular, a cooperação com o Cazaquistão é uma das áreas prioritárias do desenvolvimento das relações económicas externas da **região de Gomel**. As empresas da região sudeste da Bielorrússia têm as intenções mais sérias de desenvolver laços de cooperação com parceiros do Cazaquistão em matéria de substituição de importações e oportunidades logísticas. Um bom exemplo é a produção conjunta da Gomselmash OJSC e da AgromashHolding KZ JSC, que tem estado a operar no Cazaquistão desde 2007. Atualmente, não se trata apenas de uma oficina de montagem, mas de uma verdadeira unidade de produção. "Durante o período de cooperação, foram entregues ao mercado do Cazaquistão produtos da fábrica no valor de mais de 320 milhões de dólares, tendo sido vendidas mais de 3 700 unidades de maquinaria fabricada em conjunto"⁸⁴. Os produtos de outras empresas da região de Gomel, incluindo a fábrica metalúrgica bielorrussa e a sociedade anónima Milkavita, são igualmente procurados no Cazaquistão.

A **região de Mogilev** também coopera estreitamente com este país da Ásia Central, que começa a intensificar o seu trabalho de cooperação comercial e económica. "Nos primeiros sete meses deste ano [2022], o volume de negócios do comércio externo entre Mogilev Oblast e o Cazaquistão totalizou cerca de 40 milhões de dólares"⁸⁵. Mas ainda há muitas oportunidades para as partes trabalharem em conjunto. O Cazaquistão é um dos parceiros comerciais e económicos mais importantes para a região bielorrussa, ocupando o segundo lugar em termos de volume de negócios do comércio externo entre os países da União Económica Eurasiática, tanto no final de 2021 como nos primeiros sete meses de 2022. Os principais produtos de exportação são máquinas e peças sobresselentes para automóveis, produtos lácteos, carne de aves de capoeira, elevadores e vagões ferroviários. Por sua vez, a região de Mogilev compra equipamento, produtos químicos e várias matérias-primas no Cazaquistão. É de salientar que quase 45% de todas as importações da região são de paraxileno, que é utilizado pela

⁸³ A BELAZ entregou camiões basculantes de 130 toneladas ao Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-130-tonnye-samosvaly-v-kazahstan-428544-2021/>

⁸⁴ As empresas da região de Gomel pretendem desenvolver relações de cooperação com o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatiya-gomelskoj-oblasti-namereny-razvivat-kooperatsionnye-svjazi-s-kazahstanom-512360-2022>

⁸⁵ Isachenko na reunião com o Embaixador do Cazaquistão: é tempo de reforçar o trabalho na esfera comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/isachenko-na-vstreche-s-poslom-kazahstana-prishlo-vremja-usilit-rabotu-v-torgovo-ekonomicheskoi-sfere-525098-2022/>

Mogilevkhimvolokno. Outras empresas da região bielorrussa, incluindo as da zona económica livre de Mogilev, têm também uma série de propostas de cooperação com parceiros cazaques.

A região de Hrodna está também a intensificar a sua cooperação com o Cazaquistão, tendo já celebrado cinco acordos com regiões do Cazaquistão. A região de Hrodna fornece ativamente produtos agrícolas, de transformação e de madeira aos seus parceiros. Mas "chegou o momento de intensificar o trabalho, de preencher estes acordos com projectos e contratos reais que intensificarão as relações entre os dois países"⁸⁶.

Quanto à cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão no domínio da educação, a interação entre as partes foi também enriquecida com novas cores em 2022. Em particular, em outubro, a Universidade Estatal de Baranavichy ofereceu cooperação à Universidade de Shakarim, situada em Semey, na região de Abay. Mais de sete mil estudantes estudam em cinco faculdades deste centro educativo e científico da região nordeste do Cazaquistão. As duas universidades estão interessadas em "implementar conjuntamente programas educativos para estudantes e professores, organizar intercâmbios académicos, escolas de verão e de inverno. Existem ideias para projectos científicos e inovadores"⁸⁷.

E mais uma coisa: em setembro de 2022, realizou-se em Minsk uma mesa redonda "Cazaquistão e Bielorrússia: o Caminho da Amizade e Cooperação", onde se observou que "em 2021, o volume de negócios comercial entre o Cazaquistão e a Bielorrússia excedeu mil milhões de dólares"⁸⁸, mas ainda existem reservas sólidas para aumentar o volume de negócios comercial: não se trata apenas de cooperação industrial, complexo agroindustrial, transportes, aprofundamento da cooperação inter-regional, joint ventures, mas também de interação nas esferas cultural e humanitária.

⁸⁶ Embaixador do Cazaquistão na reunião com Karanik: a nossa tarefa é ajudar os empresários dos dois países a encontrarem-se [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-kazahstana-na-vstreche-s-karanikom-nasha-zadacha-pomoch-biznesmenam-dvuh-stran-najti-drug-druga-514826-2022/>

⁸⁷ A BarSU pretende cooperar estreitamente com a universidade do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bargu-natselen-tesno-sotrudnicat-s-universitetom-iz-kazahstana-530948-2022/>

⁸⁸ Embaixador do Cazaquistão: A Bielorrússia é um país ao qual se quer sempre regressar [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/posol-kazahstana-belarus-strana-v-kotoruju-vsegda-hochetsja-vozvrashchatsja-526048-2022/>

O objetivo é atingir um nível de cooperação qualitativamente novo

Em abril de 2022, uma delegação governamental bielorrussa visitou o Uzbequistão e assinou contratos no valor de mais de 25 milhões de dólares. Um resultado igualmente importante foi a declaração de Minsk e Tashkent de que foram encontrados novos pontos de crescimento na cooperação. E "agora a tarefa é preenchê-los com novos conteúdos"⁸⁹, a fim de elevar o volume anual do comércio mútuo para meio bilhão de dólares.

O início de 2022 mostrou que as partes estavam a aproximar-se com confiança do objetivo estabelecido. Enquanto em 2021 o volume de negócios comercial bielorrusso-Uzbeque cresceu quase 8% e ultrapassou os 300 milhões de dólares com um excedente de quase 190 milhões de dólares para o lado bielorrusso, "em janeiro-fevereiro de 2022 o volume de negócios comercial ascendeu a 53,5 milhões de dólares e aumentou 9,9% em relação ao nível do período correspondente de 2021"⁹⁰. Espera-se que os volumes de comércio e investimento continuem a aumentar, principalmente através da implementação de projectos de cooperação conjuntos.

É de notar que 103 organizações com investimentos bielorrussos já foram registadas no Uzbequistão, bem como escritórios de representação da Avtopromsnabspedition LLC, Softclub LLC, AmantisMed LLC, Belvitunifarm LLC. Uma produção de montagem de maquinaria bielorrussa com a participação de capital bielorrusso - JV AMKODOR-AGROTEXMASH LLC - foi aí estabelecida. Em particular, "a produção de carregadoras foi estabelecida na fábrica de tractores de Tashkent, o que demonstra a procura destes produtos no mercado local e regional"⁹¹. Além disso, prossegue a cooperação entre a MAZ OJSC e a KRANTAS GROUP LLC, a MTZ OJSC e a Uzavtosanoat JSC no domínio da produção de veículos a motor e tractores. E a "Marko Company" está a implementar um projeto conjunto no Uzbequistão para a produção de calçado.

⁸⁹ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Uzbequistão podem aumentar o comércio e o investimento, foram encontrados pontos de crescimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10260>

⁹⁰ A Bielorrússia e o Uzbequistão intensificam a implementação de projectos de produção e cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-aktivizirujut-realizatsiju-proizvodstvenno-kooperatsionnyh-proektov-495026-2022/>

⁹¹ Máquinas, equipamentos, desenvolvimentos científicos e técnicos. O que a Bielorrússia apresentará na exposição em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/tehnika-oborudovanie-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-cto-belarus-prezentuet-na-vystavke-v-tashkente-8158/>

A Svetlogorsk Welding Electrode Plant LLC está a implementar um projeto de investimento neste país para produzir eléctrodos de soldadura. Para este efeito, a FE "MONOLITH ASIA" LLC foi estabelecida em Tashkent⁹². E estes laços continuam a ser ativamente reforçados.

Assim, em abril de 2022, o distribuidor oficial da Fábrica de Automóveis de Minsk neste país da Ásia Central - MAZ-TASHKENT LLC - iniciou a montagem industrial de veículos MAZ a partir de kits SKD. "O primeiro modelo foi o chassis MAZ-5337. A localização da produção de montagem no Uzbequistão permitirá à fábrica de automóveis de Minsk expandir a sua presença no mercado dos países da Ásia Central e, no futuro, no Irão, Afeganistão e Paquistão"⁹³. E no âmbito do fórum empresarial uzbeque-bielorrusso, realizado em abril em Tashkent, o distribuidor MAZ "assinou um contrato com a PE OLIY TEXNIK para a compra de 41 veículos MAZ. <...> O montante do contrato ultrapassou os 3 milhões de dólares"⁹⁴.

A fábrica de tractores de Minsk também está a aumentar ativamente a sua presença no mercado uzbeque, tendo aumentado os envios das suas máquinas em quase um quarto no primeiro trimestre de 2022. "No total, foram enviados mais de 10 milhões de dólares de maquinaria"⁹⁵. Curiosamente, os tractores bielorrussos no valor de 31 milhões de dólares foram enviados para parceiros uzbeques durante todo o ano de 2021. No final de abril e início de maio, foi aberto em Tashkent um centro de vendas e serviços para máquinas agrícolas bielorrussas, que combina "um showroom e um centro de vendas, um ponto de serviço e instalações de produção"⁹⁶. Existe também uma sucursal do banco, que se concentra na prestação de serviços de empréstimo e aluguer de máquinas. É de salientar que a parte bielorrussa planeia abrir centros semelhantes noutras regiões do Uzbequistão.

⁹² Roman Golovchenko: O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão deve ser aumentado para pelo menos 500 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10257>

⁹³ A Fábrica de Automóveis de Minsk estabeleceu a montagem de máquinas no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-naladil-sborku-tehniki-v-uzbekistane-496181-2022/>

⁹⁴ A "MAZ-Tashkent" assinou um grande contrato com uma empresa uzbeque para a entrega de 41 veículos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-tashkent-podpisal-krupnyi-kontrakt-s-uzbekskoj-kompaniej-na-postavku-41-avtomobilja-498224-2022/>

⁹⁵ A MTZ no I trimestre aumentou os fornecimentos de maquinaria ao Uzbequistão em mais de 23% [recurso eletrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-i-kvartale-narastil-postavki-tehniki-v-uzbekistan-bolee-chem-na-23-499321-2022/>

⁹⁶ Centro de vendas e serviços para máquinas agrícolas bielorrussas aberto em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-prodazh-i-servisnogo-obsluzhivaniya-belorusskoj-selhoztehniki-otkrylsja-v-tashkente-499290-2022/>

A cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão na execução de projectos conjuntos no domínio da medicina é muito promissora. Um deles é a empresa comum Belpharm, que produzirá antibióticos e já investiu mais de 8 milhões de dólares. Além disso, a parte bielorrussa propôs aos seus parceiros a criação de uma empresa comum para o tratamento de sangue. Um pormenor importante: "Atualmente, as organizações da Belpharmprom Holding possuem 166 certificados de registo de medicamentos no Uzbequistão. Os membros da holding assinaram 12 contratos com parceiros uzbeques para o fornecimento de produtos farmacêuticos. No final de 2021, as exportações de produtos das organizações da Belpharmprom Holding para o Uzbequistão ascendiam a 14 milhões de dólares, em janeiro-fevereiro de 2022 - 3 milhões de dólares"⁹⁷.

Se falarmos de outras perspectivas de cooperação, podemos citar vários outros domínios. Uma delas diz respeito aos transportes eléctricos. O facto é que "Tashkent está a considerar a possibilidade de retomar o serviço de eléctricos. A parte bielorrussa está pronta a fornecer soluções abrangentes com as infra-estruturas necessárias, o planeamento e o fornecimento de material circulante"⁹⁸. Se for tomada uma decisão sobre este assunto, a criação de uma unidade de produção conjunta em solo uzbeque tornar-se-á uma possibilidade real. A questão do fornecimento de casas de madeira da Bielorrússia ao Uzbequistão, onde "é atualmente uma tendência muito em voga <...> e existe uma grande procura"⁹⁹. Isto pode abrir boas perspectivas para a fábrica de papel de jornal da Bielorrússia, que tem uma correia transportadora de produção deste tipo de casas.

No mesmo contexto, vale a pena recordar que no final de abril de 2022, as partes consideraram "a possibilidade de organizar o fornecimento de substratos de turfa bielorrussa a empresas florestais no Uzbequistão para posterior utilização como base para o cultivo de plântulas de plantação"¹⁰⁰. Dada a considerável experiência das empresas de turfa bielorrussas nesta área, e em 2021 as exportações das organizações industriais de turfa da Beltopgaz cresceram mais de

⁹⁷ A Bielorrússia e o Uzbequistão discutem o aprofundamento da cooperação na indústria farmacêutica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-obsuzhdajut-uglublenie-sotrudnichestva-v-farmotrasli-498163-2022/>

⁹⁸ Roman Golovchenko: O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão deve ser aumentado para pelo menos 500 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10257>

⁹⁹ Golovchenko: a Bielorrússia está a trabalhar no fornecimento de casas de madeira ao Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-prorabatvyaet-postavki-v-uzbekistan-derevjannyh-domov-498185-2022/>

¹⁰⁰ A Bielorrússia está interessada em fornecer substratos de turfa ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-torfjanyh-substratov-v-uzbekistan-499019-2022/>

um quarto, é bastante previsível que o Uzbequistão se torne o 25º país a receber turfa bielorrussa já este ano.

As empresas bielorrussas da indústria ligeira, que produzem tecidos de lã, linho, sintéticos e artificiais com várias propriedades, tecidos de pelo, espartilho e meias, também vêm as suas perspectivas de aumentar os fornecimentos ao mercado uzbeque. Trata-se da Orsha Flax Factory, da OJSC "Mogotex" e da OJSC "Kamvol", que se tornaram participantes na 4.^a Exposição Internacional da Indústria Têxtil e da Moda UzTextileExpo Spring 2022, realizada em abril de 2022 em Tashkent. Juntamente com eles, estavam também representadas mais cinco empresas bielorrussas da indústria química e petroquímica, que demonstraram aos numerosos visitantes deste fórum empresarial "fibras artificiais e químicas para a produção têxtil, têxteis técnicos para a construção, produtos poliméricos, produtos químicos e fertilizantes para a agricultura, fibra de vidro"¹⁰¹. Em suma, tudo o que suscita um grande interesse por parte dos parceiros do Uzbequistão e pode constituir a base para a conclusão de novos contratos.

Falando sobre a participação dos exportadores bielorrussos em exposições estrangeiras, é de notar que em 2021, participando em exposições e fóruns organizados pela Belinterexpo, a empresa de exposições da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, assinaram 86 acordos e contratos no valor de mais de 80 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "foram assinados acordos e contratos no valor de 15 milhões de dólares no âmbito de exposições nacionais"¹⁰². O que é importante aqui é o facto de as mais produtivas em termos do montante de contratos assinados incluírem exposições nacionais organizadas como parte de exposições no Uzbequistão - "INNOPROM. Big Industrial Week" e UzProdExpo/UzAgroExpo.

Falando sobre o primeiro deles, é de notar que a "Grande Semana Industrial no Uzbequistão", realizada em abril de 2021 em Tashkent, foi o maior evento neste país da Ásia Central após uma pausa causada pela pandemia. Nessa altura, a exposição contou com a presença de "mais de 200 empresas que trabalham nos domínios da engenharia mecânica, metalurgia, energia, produtos farmacêuticos, indústria química e medicina da Arménia, Bielorrússia, China, República Checa, França, Alemanha, Itália, Japão, República da Coreia, Rússia, Turquia,

¹⁰¹ As empresas bielorrussas da indústria ligeira apresentam o seu potencial no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-legkoi-promyshlennosti-prezentuiut-svoj-potentsial-v-uzbekistane-498369-2022/>

¹⁰² Nos fóruns e exposições "Belinterexpo" as empresas nacionais assinaram contratos no valor de 80 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-forumah-i-vystavkah-belinterekspo-otechestvennye-predpriyatija-podpisali-kontrakty-na-80-mln-476100-2021/>

Uzbequistão, República Checa, EAEU e Ásia Central"¹⁰³. Quanto ao pavilhão da Bielorrússia, incluía stands de 65 empresas e organizações que apresentaram produtos de engenharia, metalúrgicos, químicos, farmacêuticos, equipamento médico, desenvolvimentos científicos e bens de consumo. Um dos resultados concretos da sua participação nesta exposição foi "a assinatura pela subsidiária da Fábrica de Automóveis de Minsk no Uzbequistão - MAZ-Tashkent LLC - de uma carta de intenções para o fornecimento de chassis e kits de máquinas para a montagem de veículos para o mercado uzbeque no valor de 10 milhões de dólares. Foi também assinado um contrato com uma empresa privada uzbeque para o fornecimento de 50 unidades de maquinaria MAZ por um total de 3 milhões de dólares"¹⁰⁴. Curiosamente, em abril de 2022, esta exposição na capital uzbeque foi realizada sob um novo nome - "INNOPROM. Ásia Central" - e incluiu seis secções temáticas: engenharia mecânica, metalurgia, energia, química, automação industrial, produtos farmacêuticos e medicina. Realizou-se também uma sessão plenária "Ásia Central. Espaço de avanço tecnológico" e sessões especializadas sobre projectos de infra-estruturas, logística, instrumentos financeiros e educação. A participação bielorrussa neste fórum empresarial não foi menos representativa devido ao facto de "as exportações de produtos bielorrussos para o Uzbequistão terem aumentado seis vezes em cinco anos. A maior procura é de maquinaria da Bielorrússia (tratores e tratores-tratores, camiões), produtos químicos, produtos alimentares, metais ferrosos e não ferrosos, transportadores de energia e produtos petrolíferos. No total, a Bielorrússia fornece ao Uzbequistão 360 produtos de base de todos os sectores"¹⁰⁵.

Quanto às exposições agrícolas e alimentares UzAgroExpo e UzProdExpo, realizadas em Tashkent em novembro de 2021, são os maiores fóruns empresariais sectoriais do Uzbequistão, que desta vez reuniram 120 empresas de 18 países. O pavilhão nacional da Bielorrússia, onde estavam representadas 17 empresas, demonstrou as oportunidades de exportação das empresas nacionais em três áreas principais: indústria alimentar, engenharia agrícola e ciência. No primeiro deles, foram apresentadas muitas novidades originais - carne de vaca com molho de mirtilo, queijo de pasta mole fabricado de acordo com a tecnologia italiana a partir de soro de ricota, café de alta qualidade fabricado de acordo com

¹⁰³ Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-20-belorusskikh-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

¹⁰⁴ Zaleskii, B. Tarefa principal - desenvolvimento. Coleção de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 40-41.

¹⁰⁵ O pavilhão nacional da Bielorrússia será apresentado na exposição "INNOPROM" no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskij-natsionalnyi-paviljon-budet-predstavlen-na-vystavke-innoprom-v-uzbekistane-480872-2022/>

a sua própria tecnologia patenteada, pasta de amendoim com sal marinho, barras de fruta feitas a partir de uma mistura de ameixas secas, maçã seca, flocos de aveia e xarope, chocolate de leite proteico com maior teor de proteínas, bem como "whisky bielorrusso, uma bebida alcoólica misturada feita a partir de água artesiana com base em culturas de cereais nacionais - centeio, trigo e malte de cevada"¹⁰⁶. A Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Bielorrusso-Russa e a Universidade Estatal de Tecnologias Alimentares e Químicas da Bielorrússia apresentaram a numerosos visitantes os desenvolvimentos científicos nos domínios agroindustrial e alimentar, incluindo tecnologias de recuperação de solos danificados, métodos de produção de bebidas lácteas fermentadas inovadoras e cosméticos. A Fábrica de Automóveis de Minsk e a empresa Lidselmash também trouxeram maquinaria inovadora à capital uzbeque - um camião basculante de carga MAZ-65012K especialmente concebido para o mercado uzbeque, que "está equipado com uma carroçaria metálica inclinada por um mecanismo hidráulico e foi concebido para o transporte de carga a granel, incluindo produtos agrícolas"¹⁰⁷, e novas modificações de um cultivador para o cultivo de algodão, a cultura agrícola mais popular neste país da Ásia Central. O resultado concreto do trabalho realizado nestas exposições foi "um acordo entre a MAZ-Tashkent, distribuidor oficial da fábrica de automóveis de Minsk no Usbequistão, e a Nurafshon Maxsus Texnika sobre o fornecimento de produtos de engenharia no valor de 1 milhão de dólares"¹⁰⁸. No fórum agrário Uzbequistão-Bielorrússia, foram concluídos acordos sobre a construção e reconstrução de um complexo de laticínios utilizando tecnologias bielorrussas em solo uzbeque.

Outra área importante de interação entre os dois países é a intensificação da parceria entre os laços regionais bielorrussos e uzbeques, que se estão a tornar uma das áreas de cooperação mais importantes no ambiente atual. O Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, que teve lugar em Minsk em julho de 2019 e abriu novas oportunidades de parceria em áreas como a cooperação industrial, o complexo agroindustrial e a indústria alimentar, e reuniu

¹⁰⁶ O Pavilhão Nacional da Bielorrússia é apresentado nas exposições em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyi-pavilion-belarusi-predstavlen-na-vystavke-v-tashkente-471340-2021/>

¹⁰⁷ A fábrica de automóveis de Minsk apresentou um novo camião basculante a gás na exposição no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-predstavil-novyi-gazovyi-samosval-na-vystavke-v-uzbekistane-471501-2021/>

¹⁰⁸ A MAZ assinou um contrato para a entrega de máquinas ao Uzbequistão por 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-podpisal-kontrakt-na-postavku-tehniki-v-uzbekistan-na-1-mln-471344-2021/>

"mais de duzentos representantes de regiões como Andijan, Bukhara, Jizzak, Namangan, Samarkand, Khorezm, Fergana e Tashkent", só do lado uzbeque¹⁰⁹.

Do lado bielorrusso, a região de Vitebsk tornou-se um dos participantes activos deste fórum, uma vez que a dinâmica positiva da cooperação comercial e económica com os parceiros uzbeques tem sido observada nos últimos anos. Basta dizer que, em 2019, o Uzbequistão entrou na lista dos principais parceiros de Vitebsk entre os países da Comunidade de Estados Independentes. Nessa altura, o volume de negócios do comércio externo entre as partes aumentou em mais de um quarto e ultrapassou os nove milhões de dólares. Os fornecimentos de exportação da região bielorrussa "aumentaram uma vez e meia - até 6,7 milhões de dólares. As exportações de produtos alimentares ascenderam a 0,9 milhões de dólares, ou seja, 13,4% do volume total. <...> O queijo e os produtos lácteos da fábrica de lacticínios Postavy, da fábrica de lacticínios Verkhnedvinsk, da fábrica de lacticínios Polotsk, bem como os produtos de carne da fábrica de transformação de carne de Vitebsk já são familiares aos consumidores uzbeques e têm uma boa procura"¹¹⁰. Além disso, a região de Vitebsk forneceu com êxito ao mercado uzbeque alimentos para bebés, uma vasta gama de vacinas para combater doenças dos animais domésticos e produtos farmacêuticos.

Em 2021, o comércio mútuo da região bielorrussa com este país da Ásia Central excedeu 12,5 milhões de dólares, com as exportações de Vitebsk a representarem quase 10 milhões de dólares, que se basearam novamente em medicamentos, carne de gado, leite e soro de leite em pó, manteiga, queijo, bem como produtos de polietileno, plástico e fibra de vidro, e cabo de fibra ótica. Além disso, uma empresa comum da holding de couro e calçado Marco iniciou as suas actividades em solo uzbeque. Estão em preparação outros projectos no domínio da cooperação em matéria de produção. Em particular, a partir de 2020, a região de Vitebsk está a negociar a abertura de uma empresa comum com a BelVitunipharm OJSC no Uzbequistão, que inicialmente comercializará medicamentos com uma transição subsequente para a sua produção. Em dezembro de 2021, foi aberto em Tashkent um escritório de representação do fabricante bielorrusso de medicamentos veterinários. E já "as questões de financiamento do

¹⁰⁹ Zalesky, B. A sustentabilidade como fórmula de crescimento. Características da cooperação internacional baseada na componente inovadora / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - C. 37.

¹¹⁰ Tikhonov, A. Fórum agrário bielorrusso-uzbeque: posfácio / A. Tikhonov // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://produkt.by/story/belorusko-uzbekskiy-agrarnyy-forum-posleslovie>

projeto estão a ser trabalhadas a fim de alcançar as vendas de medicamentos no montante de 2 milhões de dólares por ano"¹¹¹.

Entre outras áreas promissoras de interação entre as empresas da região e os parceiros uzbeques em março de 2022, foram discutidos os fornecimentos de frutas e legumes e de carne e produtos lácteos, bem como a cooperação em segmentos do sector industrial como a engenharia mecânica, a energia, a indústria química e do gás. A ativação dos laços de parceria da Vitebshchina com várias regiões uzbeques e, em especial, com a região de Namangan deverá desempenhar um papel importante. O facto é que as regiões de Vitebsk e Namangan assinaram um acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico, técnico e cultural em julho de 2019, no âmbito do I Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, já referido anteriormente. Este documento deverá ajudar a criar laços comerciais e económicos mutuamente benéficos entre empresas e organizações das regiões, prestar "apoio abrangente às estruturas empresariais na celebração de contratos mutuamente aceitáveis para o fornecimento de bens e serviços". Fala-se igualmente de seminários, exposições e feiras comerciais conjuntos com a participação de representantes dos círculos empresariais e económicos"¹¹².

O acordo de cooperação entre as administrações das Zonas Económicas Livres (FEZ) de Vitebsk e Kosonsoy-Pharm, assinado ao mesmo tempo, destina-se também a expandir possíveis áreas de interação comercial, económica e de investimento entre as regiões bielorrussas e uzbeques; não só cria uma base para a partilha de experiências e a promoção de parcerias entre os residentes das FEZ, como também constitui a base para combinar o potencial das partes na realização de eventos conjuntos. Note-se que "Kosonsoy-Pharm" estava entre os sete FEZ farmacêuticos estabelecidos em maio de 2017 em seis regiões uzbeques. Para além disso, apareceram então "em Karakalpakstan - "Nukus-pharm", região de Jizzak - "Zomin-pharm", <...> região de Syrdarya - "Sirdaryo-pharm", região de Surkhandarya - "Boysun-pharm" e região de Tashkent - "Bustonlik-pharm" e ""Parkent-pharm""¹¹³. Estas empresas têm regimes fiscais, aduaneiros e monetários especiais nos seus territórios. Todas elas são especializadas no desenvolvimento de empresas farmacêuticas. Vários residentes do FEZ "Vitebsk"

¹¹¹ Pushnyakova, A. O Uzbequistão pode tornar-se para as empresas da região de Vitebsk um trampolim para o abastecimento da Ásia / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-mozhet-stat-dlja-predpriyatij-vitebskoj-oblasti-tramplinom-dlja-postavok-v-aziju-491940-2022/>

¹¹² A região de Namangan irá cooperar com Vitebsk [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://nampravda.uz/ekonomika/namanganskaya-oblast-budet-sotrudnichat-s-vitebskom.html>

¹¹³ Sete FEZ farmacêuticas estão a ser criadas no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2017/05/05/pharm/>

estão igualmente empenhados no mesmo domínio. É por isso que "a atração de investimentos em projectos de criação de produção de medicamentos e produtos médicos é uma das áreas mais promissoras de cooperação entre as administrações dos dois FEZ"¹¹⁴. E há todos os motivos para acreditar que esta interação entre as zonas económicas livres bielorrussas e uzbeques reforçará ainda mais os laços de parceria emergentes entre as regiões de Vitebsk e Namangan.

Os documentos assinados durante a visita da delegação governamental bielorrussa a Tashkent em abril de 2022 podem também servir como uma indicação de que outras áreas de cooperação bielorrusso-Uzbeque serão intensificadas num futuro muito próximo. Assim, o Ministério do Desenvolvimento Inovador do Uzbequistão assinou um memorando de cooperação com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e um programa executivo de cooperação científica, técnica e inovadora para 2022-2023 com o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia. O Ministério da Agricultura e da Alimentação da Bielorrússia assinou igualmente dois documentos importantes: um memorando de entendimento com o Comité Estatal para a Medicina Veterinária e o Desenvolvimento Pecuário do Uzbequistão; um roteiro para o desenvolvimento da cooperação no domínio das ciências agrárias, da educação e do desenvolvimento da inovação para 2022-2023 com o Ministério da Agricultura do Uzbequistão, que, por sua vez, assinou igualmente um memorando de entendimento com a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia sobre o desenvolvimento da cooperação científica e técnica no domínio das ciências agrárias, da educação e da inovação para 2022-2023. Por último, foi celebrado um acordo de cooperação no domínio da pecuária entre a Belpemzhivobedinenie e a agência Uzbekchorvanasl.

No outono de 2018, a Bielorrússia e o Uzbequistão assinaram um acordo intergovernamental sobre cooperação socioeconómica para 2019-2023, que "reflete os principais acordos ao mais alto nível sobre o desenvolvimento das relações bielorrussas-Uzbeques e a sua elevação a um nível qualitativamente novo"¹¹⁵. Como podemos ver, as tarefas definidas neste documento estão a ser cumpridas pelas partes de forma muito ativa e bem sucedida.

¹¹⁴ O FEZ "Vitebsk" e a "Kosonsoy-farm" uzbeque desenvolverão a cooperação em matéria de investimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-izvetskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>

¹¹⁵ Zaleskii, B. Vetor de integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Publicação Académica Palmarium, 2019. - C. 228.

O domínio-chave é a cooperação a longo prazo

Em 2023, a Bielorrússia e a Arménia assinalarão o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Nos últimos anos, têm vindo a registar uma dinâmica positiva no comércio mútuo. A interação entre os dois países em praticamente todos os principais vectores das relações bilaterais está gradualmente a "ganhar ímpeto". Na atual conjuntura internacional, Minsk e Yerevan colocam a tónica no desenvolvimento das relações económicas. A Arménia tem sido e continua a ser para a Bielorrússia o Estado em que a parte bielorrussa pretende expandir a sua componente comercial e económica e está pronta a participar em quaisquer projectos, incluindo os da Arménia, que sejam de interesse para os seus parceiros arménios.

Recorde-se que, em 2018, o volume de negócios do comércio bielorrusso-arménio teve uma dinâmica de crescimento positiva, aumentando em mais de 17% e ultrapassando os 50 milhões de dólares. A cooperação em matéria de investimento tornou-se um elemento importante da interação bilateral. Basta dizer que "7,6 milhões de dólares de investimentos vieram da Arménia para a Bielorrússia em 2018, incluindo 7,5 milhões de dólares de investimentos directos. 3,5 milhões de dólares de investimentos directos estrangeiros foram atraídos no primeiro trimestre deste ano [2019]"¹¹⁶. Este quadro de laços de parceria entre a Bielorrússia e a Arménia foi significativamente complementado por mais de 80 entidades da rede de distribuição de mercadorias de empresas bielorrussas que operam em solo arménio, bem como 57 empresas com capital arménio - 17 empresas comuns e 40 estrangeiras que operam na Bielorrússia. Além disso, há três empresas com capital bielorrusso a operar na Arménia: Ar-Be Armenian-Belarusian Trading House "Ar-Be" LLC, BelAZ Caucasus Trans Service LLC e BelAR Trading House CJSC"¹¹⁷. No entanto, de acordo com as partes, "até agora existem poucos projectos de investimento conjuntos e os que estão a ser implementados são frequentemente lentos"¹¹⁸. É por isso que, há vários anos, a Bielorrússia e a Arménia levantaram uma questão urgente: não apenas fazer comércio entre si, mas criar empresas conjuntas para que os negócios dos dois

¹¹⁶ O Presidente arménio Sarkisian chegou à Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-armenii-sarkisian-pribyl-v-belarus-353322-2019/>

¹¹⁷ Reunião com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Arménia na República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8605>

¹¹⁸ Myasnikovich ofereceu à Arménia para intensificar a cooperação em matéria de investimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-predlozhl-armenii-aktivizirovat-investsotrudnichestvo-343419-2019/>

países trabalhassem mais ativamente entre si. E essas oportunidades existem em muitos vectores de cooperação.

A agricultura tornou-se uma das áreas prioritárias da interação bilateral entre a Bielorrússia e a Arménia, uma vez que a questão da saturação do mercado com produtos alimentares seguros e de alta qualidade é atualmente muito importante para a Arménia. É por isso que a cooperação internacional neste domínio tem grandes perspectivas. Os parceiros arménios pretendem "criar uma plataforma de segurança alimentar com base na qual serão implementados determinados acordos com produtores de diferentes países"¹¹⁹. E a parceria com a parte bielorrussa parece muito promissora neste domínio. Isto é evidenciado pelo facto de, em 2018, as exportações agrícolas da Bielorrússia para a Arménia terem aumentado 30% para 13 milhões de dólares. As partes consideraram não só as acções conjuntas no domínio do comércio alimentar, mas também a expansão do fornecimento de maquinaria agrícola e outras máquinas, o reforço do papel da casa comercial da Bielorrússia em Yerevan, o estabelecimento da casa comercial da Arménia em solo bielorrusso, bem como a organização de joint ventures e a cooperação no domínio da pecuária como medidas para promover o crescimento do volume de negócios comercial na agricultura. Entendendo que o próximo passo nas relações bilaterais deve ser atingir um nível mais elevado de cooperação no contexto do aumento do volume de negócios, a parte bielorrussa propôs também, entre outros, "participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia e no programa de renovação das instalações de elevação"¹²⁰.

Outra área promissora da parceria bielorrusso-arménia é a melhoria das ligações de transporte entre as duas antigas repúblicas soviéticas. Como é sabido, não existem comunicações directas entre a Bielorrússia e a Arménia, mas há uma oportunidade de as criar no âmbito da União Económica Eurasiática, juntamente com as infra-estruturas relevantes para assegurar a entrega de mercadorias e o tráfego de trânsito entre os países. Em particular, as partes estão a considerar a possibilidade de transportar mercadorias arménias para a Bielorrússia e de transitar pelo seu território por via ferroviária. Uma direcção logística promissora a este respeito é a utilização da "estrada Norte-Sul em construção, que ligará a Geórgia ao Irão, e a FEZ em Meghri, onde existe uma zona económica livre. Esta

¹¹⁹ A Arménia está interessada em desenvolver a cooperação com a Bielorrússia no domínio da agricultura [Recurso eletrónico]. - 20190. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zainteresovana-razvivat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-353502-2019/>

¹²⁰ A Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

é uma boa oportunidade para expandir a geografia dos fornecimentos de bens bielorrussos"¹²¹.

Em novembro de 2021, realizou-se a 15.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Arménia para o Comércio e a Cooperação Económica, onde as partes consideraram oportunidades para reforçar as posições dos exportadores bielorrussos e arménios nos mercados da outra parte, expandir a rede comercial e cooperar na agricultura, ciência e tecnologia. Um traço característico dos laços de parceria entre os dois países é o facto de o volume de negócios comercial entre eles continuar a crescer anualmente. "Assim, se em 2016 foi um pouco mais de 32 milhões de dólares, em 2020 - já mais de 82 milhões de dólares. O crescimento do volume de negócios comercial foi também registado no final dos 9 meses deste ano [2021], ultrapassou os 62 milhões de dólares"¹²². Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas para o mercado arménio baseiam-se em produtos lácteos, mobiliário, computadores para processamento automático de informação e medicamentos. Isto permitiu à Bielorrússia alcançar um excedente no comércio mútuo de mais de 32 milhões de dólares em 2020. Outra tendência positiva observada nas relações entre as duas repúblicas é o maior crescimento dos investimentos arménios na economia bielorrussa. No primeiro semestre de 2021, receberam mais de dez milhões de dólares.

Durante a reunião da comissão intergovernamental, as partes debateram as perspectivas de desenvolvimento dos laços de parceria, tendo constatado que existem reservas significativas para aumentar o volume do comércio mútuo. Uma delas é que "a forma económica de desenvolver o comércio através do aumento dos fornecimentos de grupos tradicionais de mercadorias está ultrapassada e é necessário iniciar projectos de cooperação"¹²³, que assegurarão uma cooperação frutuosa e a longo prazo, menos dependente das várias flutuações do mercado. As partes já estão a tomar algumas medidas práticas neste sentido. Assim, participando no programa de modernização das instalações de elevação em Yerevan, a OJSC "Mogilevliftmash" forneceu quinhentos conjuntos de equipamento de elevação à Arménia. A questão da criação de uma fábrica

¹²¹ Os chefes dos departamentos de transportes da Bielorrússia e da Arménia delinearam os pontos de crescimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/glavy-transportnyh-vedomstv-belarusi-i-armenii-nametili-tochki-rosta-sotrudnichestva-354239-2019/>

¹²² A Bielorrússia e a Arménia aumentaram o volume de negócios comercial em 2,5 vezes em 5 anos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-za-5-let-uvlechili-tovarooborot-v-25-raza-471337-2021/>

¹²³ Drozhzha: A Bielorrússia e a Arménia têm reservas para aumentar o comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/drozhzha-u-belarusi-i-armenii-est-rezervy-dlja-narashchivaniya-vzaimnoj-torgovli-471650-2021/>

conjunta de montagem de elevadores na Arménia já está a ser considerada. As empresas bielorrussas têm grandes oportunidades de participar noutros programas do governo arménio sobre infra-estruturas e desenvolvimento industrial.

É de notar que o volume do comércio bielorrusso-arménio voltou a crescer em 2021 e totalizou cerca de 100 milhões de dólares. Esta tendência continua também no ano em curso. "Assim, em janeiro-junho de 2022, o volume de negócios comercial aumentou mais de 70% para 60,3 milhões de dólares"¹²⁴. Isto aplica-se tanto às exportações de bens para a Arménia como às importações de bens arménios para a Bielorrússia. Além disso, os países asseguraram o crescimento mútuo no fornecimento de produtos agrícolas e alimentares, delinearam projectos de cooperação industrial e mantiveram uma elevada frequência de voos aéreos na rota Minsk-Yerevan-Minsk.

Em outubro de 2022, realizou-se em Yerevan a 16.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Arménia de Comércio e Cooperação Económica, onde as partes chegaram novamente à conclusão de que a forma extensiva de desenvolver o comércio através do aumento da oferta de grupos tradicionais de bens está ultrapassada e é necessário desenvolver projectos de cooperação que garantam uma interação a longo prazo. Simultaneamente, "a direção principal deste trabalho deve ser o reforço dos laços de cooperação em matéria de produção, unindo esforços para criar produtos comuns competitivos que sejam procurados não só nos mercados nacionais e da EAEU, mas também em países terceiros"¹²⁵.

Em geral, o protocolo assinado da 16.^a reunião da comissão intergovernamental incluía uma série de medidas destinadas a reforçar e desenvolver a cooperação em vários domínios: comércio mútuo; indústria e cooperação industrial; inovação, transformação digital e comunicações postais; transportes e energia; agricultura; cooperação científica e técnica; educação, cultura, juventude, desporto, turismo, cuidados de saúde, trabalho e proteção social; proteção do ambiente; cooperação inter-regional. Em especial, "a Bielorrússia e a Arménia resolverão a questão da utilização das moedas nacionais nas transacções"¹²⁶. As partes acordaram em prestar assistência às entidades

¹²⁴ A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos de madeira à Arménia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkakh-piloproduktsii-v-armenii-523446-2022/>

¹²⁵ Kulik sobre o desenvolvimento do comércio com a Arménia: precisamos de projectos de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kulik-o-razviti-torgovli-s-armenij-nuzhny-kooperatsionnye-proekty-526560-2022/>

¹²⁶ A Bielorrússia e a Arménia estão interessadas na utilização de moedas nacionais nas liquidações [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-zainteresovany-v-ispolzovanii-natsionalnyh-valjut-pri-raschetah-526881-2022>

económicas da Arménia e da Bielorrússia na expansão da rede comercial no território dos dois países. A parte arménia estudará a questão da criação de uma "Casa de Comércio da Arménia" na Bielorrússia, que terá o estatuto de exportador/importador. Os parceiros irão também "prosseguir a cooperação no domínio da mecanização do complexo agroindustrial arménio, estudar a possibilidade de criar projectos de cooperação na Arménia. Está prevista a realização de um fórum agroindustrial onde serão expostos os produtos dos produtores bielorrussos e arménios"¹²⁷. Além disso, a parte arménia manifestou interesse na introdução da experiência bielorrussa na utilização de tecnologias inovadoras na agricultura.

Falando sobre a cooperação de produção bielorrusso-arménia, em outubro de 2022, "a fábrica de automóveis de Minsk assinou um contrato para o fornecimento de 500 veículos de passageiros à Arménia por 73 milhões de dólares <...>. Os veículos de passageiros montados na Arménia destinam-se a ser entregues em países terceiros"¹²⁸. A Bielorrússia está igualmente disposta a expandir a cooperação no sector florestal. A construção e a reconstrução de habitações estão ativamente em curso na Arménia. A parte bielorrussa está pronta a fornecer materiais de construção, incluindo produtos de madeira, a este país do Sul do Cáucaso.

A parte bielorrussa vê outra reserva para aumentar o comércio com os seus parceiros arménios na utilização ativa das feiras e exposições que se realizam neste país transcaucasiano. Assim, o grande interesse dos fabricantes bielorrussos no mercado arménio foi demonstrado de forma muito eloquente pela exposição Made in Belarus no 20º fórum regional universal de comércio e indústria Armenia EXPO, que se realizou em setembro de 2021 em Yerevan. Basta dizer que 17 empresas da Belgospischeprom Concern se tornaram expositoras desta que é uma das maiores exposições na Transcaucásia: "Krasny Pivovyyik", "Kommunarka", "Krasny Mozyryanin", "Spartak", "KF Slodych", "Maloritsky KOSK", "Gamma Vkusa", "Mashpischeprod", Fábrica de vinho espumante de Minsk, Refinaria de açúcar de Slutsk, Refinaria de Açúcar Gorodeisky, Minsk Kristall - a empresa gestora da holding do Grupo Minsk Kristall, Krinita, Fábrica de Margarina de Minsk, Lidapischekoncentraty, Belkofe, Interferm. A sua presença neste fórum

¹²⁷ A 16ª sessão da comissão intergovernamental arménio-bielorrussa sobre comércio e cooperação económica realizou-se em Yerevan [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://cis.minsk.by/news/24151/v_erevane_sostojalos_16-e_zasedanie_armjano-belorusskoi_mezhpravitelstvennoj_komissii_po_torgovo-ekonomicheskomu_sotrudnichestvu

¹²⁸ A fábrica de automóveis de Minsk fornecerá 500 veículos de passageiros à Arménia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-postavit-500-mashinokomplektov-passazhirskoj-tehniki-v-armeniju-527026-2022>

empresarial em Erevan pode ser explicada pelo facto de "quase todos os produtos das organizações da Concern serem fornecidos à Arménia. Em janeiro-julho de 2021, o volume de fornecimentos de exportação para este país ascendeu a 640,7 mil dólares ou 215,4% do nível do mesmo período do ano passado"¹²⁹.

Tendo demonstrado as melhores amostras dos seus produtos na exposição, os exportadores bielorrussos continuam a expandir significativamente a sua presença no mercado arménio. Um bom exemplo a este respeito foi demonstrado pela empresa unitária Kalinkovich Dairy Plant, que assinou um contrato de 55.000 dólares para o fornecimento de leite em pó desnatado para a produção de gelados no âmbito da exposição. "A empresa também tem acordos sobre a celebração de mais contratos para o fornecimento de produtos para a produção de gelados"¹³⁰. A Fábrica de Queijo Slutsk também está a planear aumentar seriamente os seus fornecimentos ao mercado arménio, tendo demonstrado em Yerevan os produtos da marca "Yas Belous" - queijo, leite em pó e manteiga, que, juntamente com natas e queijo cottage, dominaram a exportação de produtos bielorrussos para a Arménia em 2020. Os fabricantes bielorrussos de máquinas agrícolas também vêem boas perspectivas aqui: Gomselmash, cujas duas máquinas sob a marca Palesse estão a operar nos campos da Arménia desde 2020; JSC Managing Company of Grodnooblselkhoztechnika Holding, que produz lavoura, colheita de forragens, máquinas pós-colheita e unidades de ordenha; e JSC Gomel Electromechanical Plant, um fabricante de locomotivas ferroviárias e material circulante.

Um ano mais tarde - em setembro de 2022 - as empresas da Bielorrússia voltaram a participar no fórum comercial e industrial regional Armenia EXPO, onde "foi apresentada uma vasta gama de secções temáticas: engenharia, petroquímica, construção, design de interiores, transportes, camionagem, equipamento médico, produtos farmacêuticos, trabalho da madeira, serviços financeiros, turismo e recreação"¹³¹. Mais de 170 empresas, associações, sindicatos e organizações participaram na exposição. Entre os países participantes encontravam-se a Arménia, a China, a República Checa, a Geórgia, a Alemanha,

¹²⁹ A "Belgospisheprom" apresentou os seus produtos na exposição Armenia Expo em Yerevan [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-predstavil-produksiju-na-vystavke-armenia-expo-v-erevane-460163-2021/>

¹³⁰ A fábrica de laticínios Kalinkovich celebrou um contrato de 55 mil dólares na Armenia Expo. [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/>

¹³¹ A exposição da Bielorrússia será apresentada no fórum comercial e industrial na Arménia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-torgovo-promyshlennom-forume-v-armenii-512548-2022/>

a Índia, o Irão, a Letónia, a Lituânia, a Polónia, a Rússia, a Ucrânia e a República Checa. Foi também apresentada a exposição Made in Belarus. Em particular, 12 empresas da Belgospisheprom Concern apresentaram os seus produtos. Por exemplo, a exposição apresentou uma vasta gama de produtos de confeitaria, alimentos instantâneos, concentrados alimentares, alimentos para bebés, bebidas alcoólicas, molhos e óleos vegetais, produtos à base de frutos e bagas, incluindo uma nova linha de morses e néctares, compotas, doces, cogumelos e outros produtos alimentares. É de notar que quase todos os produtos fabricados pelas organizações da empresa são fornecidos à Arménia este ano. "Nos primeiros 7 meses de 2022, o volume de exportação aumentou 1,2 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado, principalmente devido ao aumento dos fornecimentos de malte, cerveja, concentrados alimentares, produtos à base de batata e produtos à base de óleo e gordura"¹³².

O potencial de interação entre a Bielorrússia e a Arménia é ainda hoje muito vasto, também no que se refere à cooperação inter-regional. Em particular, a cooperação entre a região de Vitebsk e as regiões arménias está a intensificar-se em todas as esferas, desde a ciência ao comércio e à cultura. "O volume de negócios da região de Vitebsk com a Arménia em janeiro-março [de 2022] excedeu 1,6 milhões de dólares. Quase todos estes fundos foram exportações de mercadorias. A região de Vitebsk fornece carne e produtos lácteos (mais de 71%), veículos para fins especiais, medicamentos, tapetes e importa detectores de incêndio. Um total de 8 organizações com capital arménio operam na região de Vitebsk"¹³³. É interessante que na região de Vitebsk seja possível estabelecer a produção do medicamento arménio Narine, um produto de leite fermentado criado por cientistas arménios nos anos 60 e muito popular neste país. O suplemento ajuda a regular os problemas digestivos. "A preparação tem um certificado EAEU e pode muito bem ser aplicada na região de Vitebsk, se houver quem queira criar uma linha de produção de lacticínios. Na Arménia, este produto é produzido sob a forma de pasta, pó, kefir e comprimidos. Este será mais um bom artigo do volume de negócios entre a Arménia e a Bielorrússia"¹³⁴. A proposta de dominar a produção de leite azedo arménio, que é utilizado como medicamento, na região

¹³² A "Belgospisheprom" apresentou os seus produtos na exposição "Armenia EXPO 2022" em Yerevan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-predstavil-svoju-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-2022-v-erevane-524117-2022/>

¹³³ Comércio, ciência e cultura: a região de Vitebsk e a Arménia pretendem intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-i-kultura-vitebskaja-oblasti-i-armenija-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-505369-2022/>

¹³⁴ O embaixador arménio ofereceu-se para dominar a produção do produto de leite azedo Narine na região de Vitebsk [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-armenii-predlozhit-osvoit-v-vitebskoj-oblasti-proizvodstvo-kisломолочного-produkta-narine-505390-2022/>

de Vitebsk foi apoiada pelas autoridades de Vitebsk. A implementação deste projeto irá reforçar e expandir a gama de fábricas e torná-las ainda mais competitivas.

Outra região da Bielorrússia pretende intensificar a cooperação com os seus parceiros da Arménia - Brest Oblast. Até à data, o volume de negócios comercial entre as partes é insignificante. "No entanto, registou-se recentemente uma tendência positiva: no primeiro trimestre de 2022, aumentou 71%, e as empresas da região aumentaram os fornecimentos de exportação em 50%"¹³⁵. A região de Brest pretende intensificar a cooperação com parceiros arménios na produção de produtos pecuários, construção de máquinas, trabalho da madeira e indústria ligeira. Outro facto interessante: existe um acordo de cooperação entre a região de Brest e Ararat marz há mais de 10 anos. A pandemia foi um obstáculo à manutenção dos contactos entre as regiões, mas já existem intenções de restabelecer as relações.

De um modo geral, como foi referido na 16ª sessão da comissão intergovernamental, o potencial de interação entre a Bielorrússia e a Arménia continua a desenvolver-se: desde o aprofundamento da cooperação comercial-económica e de inovação mutuamente benéfica até à cooperação industrial e intersectorial, passando pelos laços de parceria humanitária e inter-regional.

¹³⁵ A Arménia está interessada em laços inter-regionais com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zainteresovana-v-mezhregionalnyh-svjazjah-s-belarusju-502868-2022/>

Cooperação num espírito de abertura, confiança e assistência mútua

O Azerbaijão é um dos países da Comunidade de Estados Independentes, cuja interação é de importância estratégica para a República da Bielorrússia. Há menos de trinta anos, quando as relações diplomáticas entre as duas antigas repúblicas soviéticas foram estabelecidas em junho de 1993, a interação bielorrusso-azerbaijanesa moldou as tradições dos dois povos, que se baseiam na "abertura, confiança, amizade e assistência mútua"¹³⁶. Entre os documentos interestatais significativos que Minsk e Baku consideram fundamentais contam-se 1) o Tratado de Amizade e Cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Azerbaijão (2007); 2) o Tratado entre a República da Bielorrússia e a República do Azerbaijão sobre Cooperação Social e Económica até 2025 (2015).

Em 2018, quando a Bielorrússia e o Azerbaijão celebraram o 25º aniversário das suas relações diplomáticas, as duas partes notaram uma elevada dinâmica de expansão da interação em todas as áreas, incluindo na esfera comercial e económica, onde as principais prioridades foram a cooperação produtiva, projectos conjuntos nos domínios da ciência e tecnologia, bem como a cooperação em matéria de investimento. Isto foi evidenciado, em particular, pelos resultados de 2018, quando o volume de negócios do comércio bielorrusso-azerbaijano "totalizou cerca de 465,3 milhões de dólares e triplicou em relação a 2017"¹³⁷. O facto de os produtos bielorrussos terem sido fornecidos ao mercado azerbaijanês em mais de 220 artigos de base nessa altura também falou por si.

Um dos principais domínios de cooperação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão foi a cooperação industrial, cujo principal projeto foi a fábrica de automóveis de Ganja. A Fábrica de Automóveis de Ganja foi o porta-estandarte desta cooperação. Esta empresa criou instalações de montagem para tractores bielorrussos, ceifeiras-debulhadoras Gomselmash, máquinas da Fábrica de Automóveis de Minsk e autocarros eléctricos Belkommunmash. A sua eficiência é evidenciada, pelo menos, pelo facto de mais de 11 mil tractores, bem como cerca de 3,5 mil unidades de equipamento automóvel e especial terem sido montados aqui desde 2007. Em maio de 2019, foi aberta uma nova linha de montagem na

¹³⁶ Relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/

¹³⁷ Igor Lyashenko fez uma visita de trabalho ao Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8786>

empresa azerbaijanesa, "pela primeira vez uma ceifeira-debulhadora de cereais KZS-575 "Palesse GS575" e um autocarro elétrico E321" .¹³⁸

O lançamento de autocarros eléctricos - transportes públicos para 83 passageiros, equipados com 26 lugares, ar condicionado, um monitor de informação e um sistema de controlo de vídeo - revestiu-se de particular interesse em Ganja. Esta técnica é favorável tanto em termos de impacto ambiental mínimo sobre o ambiente como de poupança de energia. "O tempo para carregar completamente as baterias de um autocarro elétrico, que pode atingir velocidades de até 60 km/h, <...> é de apenas seis minutos"¹³⁹ . Prevê-se que, no futuro, a fábrica de automóveis de Ganja produza até 40% das peças sobresselentes para estes veículos ecológicos. Se a procura for suficientemente elevada, a capacidade da fábrica permitirá produzir até 150 autocarros eléctricos por ano. Além disso, os projectos de montagem e fornecimento de veículos municipais da fábrica de automóveis de Minsk e de veículos de passageiros de média capacidade estavam ainda em desenvolvimento. Além disso, em julho de 2019, na cidade turca de Kirikkale, a 80 quilómetros de Ancara, com o apoio da fábrica de automóveis de Ganja, iniciou-se a montagem de tractores de Minsk com a expectativa de produzir cem máquinas até ao final do ano e duzentas no próximo ano. E, no final, "a capacidade da fábrica permitirá montar até três mil tractores por ano"¹⁴⁰ . A ajuda da parte azerbaijanesa nesta matéria permitiu poupar cerca de um milhão de dólares apenas na construção de um edifício para a futura produção na Turquia.

Outra área importante da interação bielorrusso-azerbaijanesa, que recebeu um forte impulso na primavera de 2019, é a participação de empresas exportadoras bielorrussas nos eventos de exposição do Azerbaijão. Em maio, a exposição dos produtores bielorrussos "Belarus. Taste of Nature" foi apresentada em Baku na exposição agrícola internacional Caspian Agro, que já "provou ser uma importante plataforma para promover os interesses bielorrussos na agricultura no mercado azerbaijês"¹⁴¹ . Entre mais de duzentas empresas de 25 países que

¹³⁸ O Presidente do Azerbaijão reuniu-se com o Vice-Primeiro-Ministro da Bielorrússia Lyashenko [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-azerbajdzhana-vystretilsja-s-vitse-premierom-belarusi-lyashenko-347392-2019/>

¹³⁹ O Azerbaijão começou a produzir colheitadeiras de cereais e autocarros eléctricos bielorrussos [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-azerbajdzhane-pristupili-k-vypusku-belorusskikh-zernouborochnyh-kombainov-i-elektrobusov-347363-2019/>

¹⁴⁰ Matievsky, M. A produção de montagem de tractores bielorrussos na Turquia deve começar em julho / M. Matievsky // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskikh-tractorov-v-turtsii-dolzno-zarabotat-v-ijule-344079-2019/>

¹⁴¹ A Bielorrússia está interessada em desenvolver a cooperação com o Azerbaijão no complexo agroindustrial e na cooperação industrial [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-razvivat-s-azerbajdzhanom->

apresentaram os seus produtos tradicionais e novidades em vários sectores da indústria agrícola, 25 organizações e empresas da Bielorrússia mostraram as suas capacidades. Por exemplo, organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia demonstraram equipamento inovador para a agricultura - uma ceifeira eficiente em termos energéticos para a colheita de bagas, luzes LED e irradiadores de estufa para o cultivo de plantas em estufas. A Belagro Bel ofereceu aos visitantes da exposição "uma carteira multimarcas de maquinaria agrícola fabricada na Bielorrússia e soluções integradas para o processamento de uma vasta gama de culturas"¹⁴².

Na secção de produtos de confeitaria, bebidas e mercearia, a exposição apresentava produtos bielorrussos ainda mais diversificados. Em particular, a Krasny Izhevik de Bobruisk atraiu a atenção com novidades como: marshmallows - sob a forma de sabores de flor de rosa, romã e duchesne; marmelada - sob a forma de garrafas com sabores de tequila, vinho e conhaque. O "Spartak" de Gomel apresentou chocolate - amargo e de leite, bem como chocolate branco com amêndoas e coco, com avelã e bolas de biscoito, com avelã e cereais. A exposição bielorrussa em Baku foi complementada por produtos alimentares para bebés, carne e aves de capoeira, bem como produtos da fábrica de margarina de Minsk. A parte comercial da exposição Caspian Agro foi também muito eficaz para os participantes bielorrussos. Em especial, foi assinado um documento de cooperação entre a Belgospisheprom Concern e a Azerbaijan Industrial Corporation, no qual as partes acordaram em cooperar "no domínio do fornecimento de produtos de tabaco entre o complexo agroindustrial de Azertabak e a fábrica de tabaco de Grodno, que faz parte da Belgospisheprom Concern"¹⁴³, bem como em trocar experiências de produção.

Vejam os resultados de 2021. Estes mostram que o Azerbaijão se tornou um dos principais parceiros comerciais e económicos da Bielorrússia, com o qual a cooperação se desenvolve hoje de forma particularmente intensa. Isto é evidenciado pelo facto de o volume de negócios comercial bielorrusso-azerbaijano em 2021 ter quase duplicado para 885,5 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações bielorrussas de mercadorias aumentaram 2,5 vezes e totalizaram 478,0 milhões de dólares, atingindo valores recorde na história das

[sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/www.belta.by/economics/view/belarus-](https://www.belta.by/economics/view/belarus-sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/)
[zainteresovana-razvivat-s-azerbajdzhanom-sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/](https://www.belta.by/economics/view/belarus-sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/)

¹⁴² A Bielorrússia apresentou a maior exposição nacional na exposição agrícola em Baku [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-krupnejshuju-natsionalnuju-ekspozitsiju-na-selskohozijsvennoj-vystavke-v-baku-347619-2019/>

¹⁴³ A "Belgospisheprom" e a Azerbaijan Industrial Corporation assinaram um protocolo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-i-azerbajdzhanskaja-promyshlennaja-korporatsija-podpisali-protokol-o-sotrudnicestve-347723-2019/>

relações bilaterais"¹⁴⁴. Os principais artigos de exportação da Bielorrússia para o Azerbaijão foram comboios ferroviários, painéis de fibras, medicamentos, mobiliário, madeira, transformadores eléctricos, bem como carne de vaca, manteiga, queijo e queijo fresco. "Foi também estabelecido um canal fiável para a compra de legumes e frutas do Azerbaijão, que substituíram as importações de países hostis. A parte bielorrussa está interessada numa maior expansão e diversificação da cooperação comercial e económica"¹⁴⁵.

As partes prestaram muita atenção a um domínio tão promissor da cooperação bilateral como a agricultura **e a alimentação**. Em setembro de 2021, realizaram mesmo a primeira reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Azerbaijanês sobre Agricultura e Segurança Alimentar, onde "foram discutidas questões de cooperação no domínio da agricultura e pecuária, segurança alimentar, educação agrária, expansão do comércio e laços económicos na agricultura..."¹⁴⁶. A coordenação de esforços conjuntos nesta área permitiu bons resultados no comércio bilateral de bens agrícolas e matérias-primas agrícolas, cujo volume aumentou quase 20% para 41,6 milhões de dólares em 2021, com as exportações bielorrussas a representarem 35 milhões de dólares. É importante que estas tendências positivas continuem agora. "Em janeiro-fevereiro de 2022, o volume de negócios do comércio de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas entre a Bielorrússia e o Azerbaijão totalizou 5,7 milhões de dólares. As exportações bielorrussas de mercadorias ascenderam a 4,6 milhões de dólares"¹⁴⁷.

A construção é outro domínio promissor da cooperação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão, onde se espera uma evolução positiva. O facto é que este segmento da economia ocupa o segundo lugar no Azerbaijão, a seguir ao petróleo, em termos de investimentos estatais. As empresas bielorrussas podem também estar interessadas no facto de haver uma procura muito elevada de madeira serrada neste país e de estar previsto um imposto simplificado para as empresas do sector. Em 2021, o betão armado e as estruturas metálicas, o

¹⁴⁴ Sobre os resultados do comércio de mercadorias entre a Bielorrússia e o Azerbaijão em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a81fa7c9e40a3b23.html>

¹⁴⁵ Petrishenko: a Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação comercial e económica com o Azerbaijão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/petrishenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-526693-2022/>

¹⁴⁶ Sobre a reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Azerbaijano sobre Agricultura e Segurança Alimentar [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b29ba1099335e43e.html>

¹⁴⁷ Em 2021, a Bielorrússia e o Azerbaijão aumentaram os géneros alimentícios e as matérias-primas agrícolas em quase 20% [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-azerbajdzhan-v-2021-godu-uvelichili-tovarooborot-prodtovarov-i-selhozsyrija-pochti-na-20-496191-2022/>

equipamento e as peças sobressalentes constituíram a base das exportações bielorrussas de construção para o mercado do Azerbaijão. A dinâmica destes fornecimentos é ilustrada pelos seguintes números: "No primeiro trimestre de 2021, as organizações da indústria da construção bielorrussa forneceram ao Azerbaijão mais de 3,5 milhões de dólares de produtos, o que é 2,2 vezes mais do que no mesmo período em 2020"¹⁴⁸. Uma maior interação bilateral nesta área pode ser avaliada por alguns dos expositores bielorrussos na 26ª Exposição Internacional Especializada BakuBuild, realizada em outubro de 2021 na capital do Azerbaijão. Em particular, a empresa de investigação e produção OKB TSP demonstrou ali a sua própria tecnologia inovadora para a montagem de estruturas em arco para vários fins, desenvolvida por especialistas da empresa Spetsmashinostroenie, que faz parte da OKB TSP. É interessante notar que a empresa já construiu 19 edifícios industriais no Azerbaijão utilizando esta tecnologia.

As regiões da Bielorrússia também vêem as suas próprias perspectivas de desenvolver a cooperação com os parceiros do Azerbaijão. Assim, **a região de Hrodna vai** expandir ativamente estes laços. Recorde-se que em 2021, as exportações das empresas de Hrodna para o Azerbaijão duplicaram para 17,4 milhões de dólares. No total, cerca de 40 entidades empresariais de todas as formas de propriedade forneceram fornecimentos da região bielorrussa a este país do Cáucaso do Sul. Ao mesmo tempo, a parte azerbaijanesa continua muito interessada em importar maquinaria agrícola, produtos de carpintaria e da indústria alimentar da Bielorrússia. De acordo com as partes, "temos áreas de cooperação bastante prometedoras. Trata-se da agricultura e da construção de máquinas. Iremos dobrar os nossos esforços para desenvolver as relações"¹⁴⁹.

Outro exemplo interessante neste contexto é a **região de Brest**, cujo volume de negócios comercial com o Azerbaijão no primeiro trimestre de 2022 aumentou quase metade. Por exemplo, "o fornecimento de máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas agrícolas aumentou 15 vezes. Os residentes de Brest também exportam baterias, mobiliário"¹⁵⁰. O principal tipo de exportações da

¹⁴⁸ O Pavilhão Nacional da Bielorrússia será apresentado na exposição BakuBuild [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyi-pavilion-belarusi-budet-predstavlen-na-vystavke-bakubuild-463807-2021/>

¹⁴⁹ A região de Grodno está interessada em expandir a cooperação com o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-azerbajdzhanom-494171-2022/>

¹⁵⁰ O Azerbaijão está interessado na cooperação com as regiões da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/azerbajdzhan-zainteresovan-v-sotrudnichestve-s-regionami-belarusi-499846-2022/>

região bielorrussa são os produtos alimentares, entre os quais prevalecem os produtos lácteos.

Finalmente, as cidades de **Homiel e Ganja**, que assinaram um acordo de amizade e cooperação em novembro de 2013, são participantes activos na cooperação inter-regional bielorrusso-azerbaidjanesa. Esta cidade do Azerbaijão é conhecida por ter uma fábrica de automóveis, onde já foram instaladas fábricas de montagem de empresas bielorrussas - Minsk Tractor and Automobile Plants, Gomsmash e Belkommunmash. Em 2019, a primeira ceifeira-debulhadora PALESSE KZS-575 foi montada aqui. Ao mesmo tempo, as partes observaram que "existem muitos pontos de contacto para um maior desenvolvimento das relações entre as cidades bielorrussas e azeris em várias indústrias, esferas culturais, educacionais e desportivas"¹⁵¹. Assim, existem muitas reservas para o desenvolvimento da cooperação neste domínio.

A 12.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Azerbaijanesa realizou-se em junho de 2022. Na reunião, as partes nomearam entre as áreas promissoras de cooperação: expansão da cooperação industrial, interação nas esferas da construção de máquinas, transportes, agricultura, trabalho da madeira, cuidados de saúde, educação e ciência. Em especial, "é necessário executar integralmente o contrato de fornecimento de tractores não montados à fábrica de automóveis de Ganja, bem como elaborar os aspectos económicos e técnicos do projeto conjunto desta fábrica e da MTZ sobre a entrada nos mercados de países terceiros"¹⁵². É igualmente necessário assegurar a conclusão dos testes da ceifeira-debulhadora de cereais produzida pela Gomsmash e modificada para satisfazer os requisitos técnicos da parte azerbaijanesa, bem como chegar a acordo sobre o volume de fornecimentos. A produção conjunta de transportes eléctricos faz parte das propostas. O fabricante de elevadores Mogilevliftmash espera participar em programas de modernização de elevadores em cidades do Azerbaijão. Num futuro próximo, serão igualmente concluídos os trabalhos preparatórios para a criação de uma produção conjunta de medicamentos veterinários no território do Azerbaijão.

Em termos de actividades de exposição, a Bielorrússia apresentou exposições nacionais nas principais exposições internacionais em Baku em 2022:

¹⁵¹ A Fábrica de Automóveis de Ganja está interessada na produção conjunta de colheitadeiras com "Gomsmash" [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gjandzhinskij-avtozavod-zainteresovan-v-sovmestnom-proizvodstve-kombajnov-s-gomsmashem-333783-2019/>

¹⁵² Construção de máquinas, construção civil, complexo agroindustrial. Petrishenko sobre os planos de interação com o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mashinostroenie-stroitelstvo-apk-petrishenko-o-planah-vzaimodejstviya-s-azerbajdzhanom-505333-2022/>

a exposição agrícola Caspian Agro e a exposição da indústria alimentar InterFood Azerbaijan, a exposição Caspian Oil and Gas, a exposição de defesa ADEX e a Exposição Internacional de Inovações Médicas. Por exemplo, o pavilhão bielorrusso foi apresentado na 27.^a Exposição Internacional de Petróleo e Gás do Cáspio no início de junho de 2022, onde participaram as empresas bielorrussas Grodno Azot, Mogilevkhimvolokno, Mozyr Oil Refinery, Naftan, Polotsk-Steklovolokno e Seismotekhnika. A exposição destacou-se pela sua diversidade: adubos azotados, fios de poliamida e de poliéster, tecidos de cordas, compósitos de polímeros, fios técnicos de poliéster, tecidos não tecidos, gasolina para motores, gasóleo, fuelóleo para fornos, betume de petróleo, gases combustíveis, fibra de vidro e materiais à sua base, equipamento para campos petrolíferos e geofísicos. "Entre os produtos únicos apresentados na exposição encontra-se a fibra de poliéster do tipo conjugado para utilização como enchimento em produtos têxteis, que é produzida por Mogilevkhimvolokno."¹⁵³ .

No sector dos transportes, em agosto de 2022, os Caminhos-de-Ferro da Bielorrússia começaram a entregar carga em comboios acelerados da Bielorrússia para o Azerbaijão. "Isto torna possível entregar cargas produzidas na Bielorrússia <...> ao Azerbaijão no mais curto espaço de tempo possível (numa semana) e a tarifas competitivas. Os primeiros três comboios carregados com produtos de madeira já partiram da estação de Orsha-Zapadnaya (Bielorrússia) para a estação de Apsheron (Azerbaijão)"¹⁵⁴ .

Os contactos bilaterais estão também a desenvolver-se estreitamente no domínio da educação. Em particular, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) está a intensificar a cooperação com instituições no Azerbaijão. Em setembro de 2022, a BSU assinou um acordo de cooperação com a Universidade Estatal de Baku, que é a mais antiga e principal instituição de ensino superior deste país do Sul do Cáucaso e inclui 16 faculdades de diferentes perfis, dois institutos científicos e o Instituto Confúcio. O documento prevê acordos no domínio da educação e da ciência. "Em especial, as partes acordaram em realizar projectos conjuntos nos domínios científico, educativo e cultural, desenvolver parcerias de publicação, mobilidade académica, científica e cultural, intercâmbio

¹⁵³ A Bielorrússia apresentou um pavilhão na exposição de petróleo e gás no Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-pavilion-na-neftegazovoi-vystavke-v-azerbajdzhan-505359-2022/>

¹⁵⁴ A BZHD começou a fornecer cargas por comboios acelerados da Bielorrússia para o Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bzhd-nachala-postavljat-gruzy-uskorennyimi-poezdami-iz-belarusi-v-azerbajdzhan-517606-2022/>

de informações, estudantes, investigadores e professores"¹⁵⁵. Está igualmente previsto desenvolver e executar projectos de investigação conjuntos, programas educativos, cursos e currículos, interação no domínio da supervisão científica de estudantes de mestrado e de pós-graduação. É de salientar que a BSU está atualmente a cooperar com outras instituições científicas e educativas do Azerbaijão. Desde 2019, existe um acordo de cooperação e intercâmbio de estudantes com a Universidade ADA (Baku). Em 2021, o Instituto Internacional do Ambiente do Estado com o nome de A.D. Sakharov BSU assinou um acordo de cooperação com a Universidade Hazar (Baku) e um acordo de cooperação científica e técnica com o Instituto de Investigação Científica da Pecuária do Ministério da Agricultura do Azerbaijão. Dois projectos conjuntos foram apresentados para participação no concurso de projectos científicos conjuntos para 2022-2023, anunciado pelo Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e pela Academia Nacional de Ciências (NAS) do Azerbaijão: o Instituto de Problemas Nucleares e o Instituto de Física da NAS do Azerbaijão; a Faculdade de Química e o Instituto de Catálise e Química Inorgânica com o nome do Académico M. Nagiyev da NAS do Azerbaijão. Mais uma coisa: seis estudantes azerbaijaneses estão atualmente a estudar na BSU.

Assim, apesar dos novos desafios geopolíticos, a dinâmica da interação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão continua a desenvolver-se a todos os níveis: desde a cooperação industrial e os transportes até à participação em exposições, ciência e educação.

¹⁵⁵ A BSU e a Universidade Estatal de Baku concluíram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-bakinskij-gosuniversitet-zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-525475-2022/>

A tarefa prioritária consiste em acelerar a cooperação

A República da Bielorrússia tem estado tradicionalmente interessada numa parceria mais estreita com a República do Quirguizistão, um país da Ásia Central que possui recursos naturais e minerais ricos e um elevado potencial para o desenvolvimento da agricultura, da energia hidroelétrica e do turismo. A cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Quirguizistão tem vindo a intensificar-se consideravelmente nos últimos tempos.

Em maio de 2013, a parte quirguize referiu que: "Gostaria que as relações económicas entre a Bielorrússia e o Quirguizistão se desenvolvessem de forma dinâmica. A Bielorrússia tem uma série de produtos em que o Quirguizistão está interessado. Por sua vez, também estamos prontos para fornecer bens que sejam interessantes para a economia bielorrussa"¹⁵⁶. Em setembro de 2015, na reunião dos chefes de governo dos dois países, centrada na necessidade de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo, as partes concordaram que "para além da interação comercial, devem ser envidados esforços para o desenvolvimento da cooperação produtiva"¹⁵⁷. E já no primeiro trimestre de 2017, o volume de negócios do comércio bielorrusso-quirguizistão aumentou uma vez e meia, totalizando 15,2 milhões de dólares. A Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguizistão sobre Comércio e Cooperação Económica, cujas sexta e sétima reuniões se realizaram em Bishkek em junho de 2016 e em Minsk em junho de 2017, desempenhou um papel importante na promoção da interação bilateral entre os países.

Em particular, durante a sétima reunião da comissão, as partes observaram que os contactos entre as empresas bielorrussas e os seus parceiros quirguizes se intensificaram significativamente, o que só contribui para a expansão da interação entre a Bielorrússia e o Quirguizistão em termos de fornecimento de maquinaria e cooperação na produção, energia, agricultura, cuidados de saúde, educação, ciência, cultura, informação e turismo, bem como o desenvolvimento da cooperação entre as regiões e as zonas económicas livres dos dois países. Esta extensa lista de domínios de cooperação entre a Bielorrússia e o Quirguizistão incluía também "a formação de especialistas, o aumento das suas qualificações, a

¹⁵⁶ O Quirguistão está interessado no desenvolvimento das relações comerciais e económicas com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.belvpo.com/ru/26710.html>

¹⁵⁷ Andrei Kobayakov encontrou-se com o chefe do Governo do Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6027>

criação de redes comerciais, empresas comuns para a produção de maquinaria agrícola, o fornecimento de elevadores bielorrussos ao Quirguizistão"¹⁵⁸.

No que diz respeito ao comércio mútuo, os produtos agrícolas bielorrussos estão claramente na liderança, como evidenciado pelos números: "No final de 2016, as exportações do Ministério da Agricultura e Alimentação para o Quirguizistão cresceram 3,1 vezes, e no primeiro trimestre de 2017 - quase 14 vezes. A base dos fornecimentos de exportação é a carne e os produtos lácteos"¹⁵⁹. Concordando em aumentar ainda mais os fornecimentos mútuos de produtos agrícolas, alargar a nomenclatura das mercadorias, as partes decidiram também considerar a possibilidade de implementar projectos conjuntos no desenvolvimento da produção animal e vegetal.

O carro-chefe da cooperação industrial bielorrusso-quirguizistão é o centro de produção e serviço de montagem de tractores para máquinas agrícolas da Bielorrússia, aberto em Bishkek em novembro de 2016 com base na Avtomash-Radiator LLC. Um pormenor importante é que "cerca de 90% dos radiadores para os tractores montados em Minsk são fornecidos pelo Quirguizistão. A mesma oficina de montagem começou agora a montar ceifeiras-debulhadoras da Gomselmash OJSC"¹⁶⁰. Além disso, as partes têm trabalhado ativamente na questão da criação de empresas comuns na indústria ligeira, cujo pré-requisito era a atualização das relações comerciais neste domínio. Assim, em abril de 2017, a empresa quirguize Opt-Invest entregou pela primeira vez um lote de produtos têxteis à Bielorrússia e, em setembro de 2017, assinou um contrato com a Bielorrússia para o fornecimento de vestuário.

Em fevereiro de 2020, Minsk acolheu a nona reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-quirguizistão sobre comércio e cooperação económica, que abordou questões actuais de desenvolvimento e reforço de laços de parceria sistémicos mutuamente benéficos. Em Minsk e Bishkek, esta reunião da comissão intergovernamental, onde o estatuto dos co-presidentes já foi elevado ao nível de vice-primeiros-ministros, foi vista como "um novo impulso para o

¹⁵⁸ Sobre a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguizistão sobre Comércio e Cooperação Económica [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://kyrgyzstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b7a170b217ff5943.html>

¹⁵⁹ O Quirguizistão está interessado no estabelecimento de instalações de montagem de máquinas agrícolas bielorrussas [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zainteresovan-v-sozdani-i-sborochnyh-proizvodstv-belorusskoi-selhoztekhniki-251058-2017/>

¹⁶⁰ Omuraliev registou uma tendência positiva no desenvolvimento das relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/omuraliev-otmetil-pozitivnuju-tendentsiju-v-razviti-i-otnoshenij-mezhdu-kyrgyzstanom-i-belarusiju-269017-2017/>

desenvolvimento das relações entre os nossos países"¹⁶¹. Recorde-se que em 2019, o volume do comércio bielorrusso-Quirguizistão totalizou mais de 105 milhões de dólares com um excedente de mais de 90 milhões de dólares para o lado bielorrusso, o que foi assegurado por fornecimentos da Bielorrússia de produtos lácteos, tractores e reboques de tractores, subprodutos de carne e aves de capoeira, medicamentos, mobiliário e aglomerado de madeira. No entanto, de acordo com as partes, o volume do comércio mútuo entre o Quirguizistão e a Bielorrússia não corresponde ao potencial económico dos países. Na verdade, e por esta razão, na próxima reunião da comissão intergovernamental, a atenção das partes centrou-se nas áreas prioritárias de interação: 1) **aumento do** volume do comércio mútuo; 2) **aprofundamento da** cooperação industrial e criação de produção conjunta de montagem; 3) **expansão da** cooperação inter-regional.

Em termos de **aumento do volume do comércio mútuo**, a parte bielorrussa apresentou propostas específicas para aumentar o fornecimento de veículos de passageiros, de carga e municipais ao Quirguizistão, o que está em conformidade com os planos da parte quirguize para melhorar, por exemplo, a frota de veículos de passageiros em Bishkek e noutras cidades. Além disso, em 2020, a Bielorrússia continuou a participar ativamente em eventos de exposição no Quirguizistão para promover os seus produtos no mercado quirguize. Assim, em abril, a exposição dos exportadores bielorrussos foi apresentada pela terceira vez na exposição internacional da indústria alimentar FoodExpo em Bishkek, onde os visitantes puderam familiarizar-se com produtos e bebidas da Bielorrússia. A tónica foi colocada nos alimentos saudáveis e nos produtos com certificado Halal. Pela primeira vez, a exposição "apresentou aditivos alimentares, tripas para produtos de carne e salsichas, alimentos para bebés"¹⁶².

Relativamente ao **aprofundamento da cooperação produtiva**, a parte quirguize sugeriu a intensificação da cooperação nos domínios da agricultura e do complexo agroindustrial. Em primeiro lugar, trata-se da criação de um agro-cluster conjunto para a transformação de leite no Quirguizistão utilizando tecnologias bielorrussas, bem como da "construção de complexos leiteiros com o equipamento necessário fabricado na Bielorrússia e o fornecimento de gado de

¹⁶¹ A reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-quirguizistão terá lugar em Minsk a 21 de fevereiro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorussko-kyrgyzskoj-mezhpravkomissii-projdet-v-minske-21-fevralja-378085-2020/>

¹⁶² Nemankova, Y. A exposição dos produtores bielorrussos será apresentada na FoodExpo em Bishkek / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsiya-belorusskih-proizvoditelej-budet-predstavlena-na-vystavke-foodexpo-v-bishkeke-378791-2020/>

raça"¹⁶³. Para consolidar estes acordos no domínio jurídico, foi assinado, após a reunião da comissão intergovernamental, um acordo de cooperação agrícola e alimentar entre o Ministério da Agricultura e da Indústria Alimentar da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura, da Indústria Alimentar e da Recuperação de Terras do Quirguizistão. No que se refere à cooperação industrial, os planos expressos em Minsk parecem bastante realistas: "a produção em série de transformadores poderá ser estabelecida com a fábrica eletrotécnica de Kozlov Minsk, a de elevadores com a Mogilevliftmash, a de contadores de gás com a BelOMO"¹⁶⁴. A seriedade das intenções das partes é evidenciada, em especial, pela assinatura de um acordo de cooperação entre a V.I. Kozlov Minsk Electromechanical Plant e a Mashelectrosnab LLC após a reunião da comissão intergovernamental.

No que diz respeito à **expansão da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Quirguizistão**, até agora o tom foi dado pelas capitais Minsk e Bishkek, que assinaram um acordo de cooperação económica, científica, técnica e cultural em 1997 e estabeleceram relações de geminação em 2008. Na linguagem dos números, esta cooperação inter-regional apresenta-se da seguinte forma: "A taxa de crescimento do volume de negócios comercial das empresas de Minsk com o Quirguizistão em janeiro-junho de 2017 para o nível do mesmo período de 2016 foi de 306%, as exportações de bens - 393,7%, as exportações de serviços - 176,1%"¹⁶⁵. Ao mesmo tempo, foram fornecidos aos parceiros quirguizes tractores, lajes de pavimentação, radiadores, aquecedores de ar, frigoríficos e medicamentos. As novas mercadorias exportadas de Minsk foram produtos lácteos, aglomerados de madeira e ferramentas. No futuro, a cooperação entre as duas capitais no desenvolvimento dos transportes públicos pode tornar-se muito prometedora. Afinal, Bishkek planeia comprar cerca de 400 autocarros de grande capacidade. E as autoridades da capital do Quirguistão estão a estudar o mercado de fornecedores. Deve assumir-se que os fabricantes de equipamento de transporte de Minsk têm boas hipóteses de participar na implementação deste projeto. Afinal, em 2009, a Minsk Belkommunmash entregou 20 tróleis a Bishkek

¹⁶³ O Quirguizistão oferece à Bielorrússia a criação de um agrocluster para a transformação de leite [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-predlagaet-belarusi-sozdat-agroklaster-po-pererabotke-moloka-380586-2020/>

9. Vladimir Kukharev: autocarros eléctricos bielorrussos podem aparecer nas ruas de Bishkek [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9293>

¹⁶⁵ Matveeva, N. Bishkek planeia comprar equipamento às empresas de Minsk para o desenvolvimento dos transportes públicos / N. Matveeva // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bishkek-planiruet-zakupit-u-minskih-predpriyatij-tehniku-dlja-razvitiia-obschestvennogo-transporta-265609-2017/>

e, mais tarde, ganhou um concurso para a exportação de mais 30 unidades de transporte elétrico.

Na 9ª reunião da Comissão Intergovernamental em Minsk, foi assinado o acordo de cooperação nas esferas comercial e económica, científica e técnica, humanitária e cultural pelo Comité Executivo Regional de Gomel e pelo Gabinete do Representante Plenipotenciário do Governo do Quirguizistão em Chui Oblast. Embora este acordo seja o primeiro com parceiros quirguizes para a região da Bielorrússia, mesmo antes disso, as empresas da região de Homiel já estavam presentes no mercado do país da Ásia Central. Basta dizer que em 2019, o volume de negócios comercial da região com o Quirguizistão excedeu dez milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, as exportações totalizaram 8,5 milhões de dólares. 26 empresas da região forneceram os seus produtos, incluindo OJSC "Gomselmash", IPUP "Multipak", OJSC "Mozyrsol", fabricantes de portas, papel de parede. Foi iniciada a promoção dos produtos da fábrica de lacticínios de Turov, em especial os queijos de pasta mole, no mercado quirguize"¹⁶⁶.

É de notar que, em 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com o Quirguizistão totalizou quase 100 milhões de dólares, incluindo exportações bielorrussas de mais de 86 milhões de dólares. O saldo foi positivo no valor de 75,4 milhões de dólares. "No ano passado [2021], a nomenclatura dos bens fornecidos pela Bielorrússia totalizou 749 itens de mercadorias (para comparação, em 2020 - 620). Em janeiro-junho deste ano, o volume de negócios do comércio bilateral totalizou 56,4 milhões de dólares, um aumento de 44,3% em comparação com o mesmo período de 2021, incluindo exportações bielorrussas de 42,8 milhões de dólares (mais 24,8%)."¹⁶⁷. Os principais produtos de exportação bielorrussos para o Quirguizistão são carne de bovino fresca ou refrigerada, açúcar, carne de aves de capoeira, medicamentos, produtos de carne acabados, tapetes e outros produtos têxteis, cabos de fibra ótica, queijo e queijo fresco, reagentes de diagnóstico e ovos de galinha. Há razões para crer que as empresas bielorrussas têm todas as possibilidades não só de consolidar e aumentar a sua presença no mercado quirguize em termos de produtos já fornecidos, mas também de alargar a lista de produtos de exportação. Em particular, os fabricantes

¹⁶⁶ A região de Gomel desenvolverá a cooperação com a região de Chui do Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskij-region-budet-razvivat-sotrudnichestvo-s-chujskoj-oblastju-kyrgyzstana-381123-2020>

¹⁶⁷ NCM falou sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos no Quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ntsm-rasskazal-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-i-uslug-v-kyrgyzstan-519484-2022/>

bielorrussos de maquinaria agrícola, de passageiros e municipal têm perspectivas de aumentar os fornecimentos ao Quirguizistão.

Outra componente interessante das exportações da Bielorrússia para este país da Ásia Central são os produtos médicos. "As empresas farmacêuticas bielorrussas estão activas no mercado quirguize. Assim, em 2021, o volume das exportações de medicamentos para o Quirguizistão totalizou 4,3 milhões de dólares"¹⁶⁸. Em abril de 2022, os fabricantes bielorrussos participaram ativamente na 16ª Exposição Internacional Especializada em Cuidados de Saúde MedExpo Kyrgyzstan-2022 em Bishkek. Os seus medicamentos bem conhecidos e bem estabelecidos, bem como novos produtos que não têm análogos no mercado quirguize, foram apresentados pela LLC "Technology and Medicine 2030", RUE "Belmedpreparaty", OJSC "Borisov Plant of Medical Preparations", UE "Minskintercaps", OJSC "Exon", SE "Akadempharm" e NP LLC "Medbiotech". Em particular, a "JSC Exon apresentou uma linha de vitaminas VITAX, hematogénicas com novos sabores (maçã, maçã com canela, arando)"¹⁶⁹. Consequentemente, as empresas bielorrussas assinaram contratos para o fornecimento de produtos e planearam organizar seminários de formação para representantes médicos com vista à promoção de medicamentos no Quirguizistão.

No segundo semestre de 2022 - em setembro - realizou-se a 10ª reunião da comissão intergovernamental na cidade de Osh, durante a qual se afirmou que uma direcção promissora para o desenvolvimento da cooperação quirguizo-bielorrussa é aumentar o potencial de produção, a capacidade de produzir produtos com elevado valor acrescentado, bem como a criação de empresas comuns em todos os sectores industriais. "Atualmente, existem 54 escritórios de representação de entidades da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas no país, incluindo a produção de montagem de tractores da sociedade anónima Minsk Tractor Plant"¹⁷⁰. A parte quirguize está igualmente

¹⁶⁸ As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição de cuidados de saúde [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-predstavili-produktsiju-na-vystavke-zdravoohranenija-v-bishkeke-494393-2022/>

¹⁶⁹ As empresas farmacêuticas da Bielorrússia planeiam expandir a gama e o volume de fornecimentos de medicamentos ao Quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/farmpredpriyatija-belarusi-planirujut-rasshirit-assortiment-i-objemy-postavok-lekarstv-v-kyrgyzstan-494553-2022/>

¹⁷⁰ No âmbito da 10ª reunião da Comissão Intergovernamental Quirguiz-Bielorrussa de Comércio e Cooperação Económica em Osh, realizou-se um fórum empresarial [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://cis.minsk.by/news/24072/v-ramkah-10-go-zasedanija-mezhpravitelstvennoj-kyrgyzsko-belorusskoj-komissii-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-v-oshe-sostojalsja-biznes-forum>

interessada em atrair investimentos em domínios como as tecnologias da informação, a agricultura e o turismo.

A este respeito, o Fórum Empresarial Quirguizistão-Bielorrússia foi também realizado em Osh em setembro de 2022, o que demonstrou o crescente interesse das empresas bielorrussas em desenvolver contactos comerciais bilaterais com o Quirguizistão. Representantes da parte bielorrussa - o Ministério da Agricultura e Alimentação, a empresa Belgospisheprom e a holding Belkommunmash - apresentaram aos participantes do fórum oportunidades de cooperação com empresas agrícolas, alimentares e industriais bielorrussas. Durante o fórum, foi organizado um intercâmbio de contactos comerciais. "Realizaram-se reuniões entre empresas bielorrussas e quirguizes que trabalham no sector alimentar, na engenharia mecânica, nos cuidados de saúde e na economia. Como resultado do fórum empresarial, foram assinados contratos bilaterais no valor total de 900 mil dólares"¹⁷¹.

A exposição universal internacional "South Expo-2022" também se realizou em Osh, onde a exposição bielorrussa foi representada pela empresa "Belgospisheprom" e as suas 16 empresas, que combinaram produtos de exportação - "produtos de confeitaria, snacks, alimentos instantâneos, concentrados alimentares, alimentos para bebés, bebidas alcoólicas fortes - gaist, tinturas e bálsamos de ervas bielorrussas, destilados, uísque de produção de ciclo completo a partir de cereais bielorrussos, produtos de frutos e bagas...."¹⁷². As mundialmente famosas marcas bielorrussas Gomselmash, MTZ e MAZ foram representadas na exposição pelo concessionário local AUTOMASH-RADIATOR. Entre os expositores encontravam-se outras empresas bielorrussas: um dos maiores fabricantes europeus de equipamento elétrico - V.I. Kozlov Minsk Electrotechnical Plant OJSC, instituições médicas líderes - N.N. Aleksandrov RNPC Oncologia e Radiologia Médica (OMR) e Cardiologia RNPC, bem como um fabricante de medicamentos veterinários - Belzoovetsnabprom OJSC. Em particular, no stand da RNPC MPA foram oferecidos aos especialistas quirguizes serviços de formação em radiologia, cirurgia e diagnóstico por ultra-sons. Como resultado das negociações entre a RNPC MPA e a Universidade Estatal de Osh, "foi preparado um acordo de cooperação que prevê o intercâmbio de experiências entre o pessoal das instituições em programas educativos de formação avançada

¹⁷¹ Contratos no valor de 900 mil dólares assinados como resultado do fórum empresarial bielorrusso-quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kontraktv-na-900-tys-podpisany-po-itogam-belorussko-kyrgyzskogo-biznes-foruma-523912-2022/>

¹⁷² 16 empresas da Belgospisheprom apresentaram os seus produtos na exposição "Yug Expo" no Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/produktstiju-na-vystavke-jug-ekspo-v-kyrgyzstane-predstavili-16-predpriyatij-belgospisheprom-523807-2022>

e estágios; organização de conferências, seminários, simpósios, mesas redondas"¹⁷³.

Todos estes factos confirmam que a Bielorrússia e o Quirguizistão tencionam concretizar o potencial das relações bilaterais em todas as áreas de cooperação e, em especial, acelerar a interação na esfera económica, incluindo parcerias na cooperação industrial, no complexo agroindustrial, nos transportes, bem como numa variedade de questões da agenda cultural, humanitária e regional.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁷³ 6ª Exposição-Feira Universal Internacional "Yug Expo-2022". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://omr.by/news/news-main/6-va-mezhdunarodnaya-universalnaya-vystavka-yarmarka-yug-ekspo-2022>

Das decisões da Comissão às prioridades do roteiro

A Bielorrússia e o Tajiquistão mantêm tradicionalmente relações estreitas e os países têm vindo a reforçar constantemente a sua parceria estratégica mutuamente benéfica. A Comissão Intergovernamental para o Comércio e a Cooperação Económica (CIG), criada em 1999, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma interação bilateral efectiva entre a Bielorrússia e o Tajiquistão. O âmbito dos seus interesses "abrange áreas prioritárias como: fornecimento de produtos de construção de máquinas com base em novos regimes de locação; cooperação no complexo agroindustrial e no sector da energia; participação em projectos económicos conjuntos; criação de uma rede de empresas de produção conjunta em ambos os países"¹⁷⁴.

Em abril de 2021, realizou-se em Dushanbe a 14.^a reunião do CIC para discutir questões actuais de interação na indústria e cooperação produtiva, agricultura e transportes, saúde e educação, investimento e tecnologias da informação. Ao mesmo tempo, foram organizados na capital do Tajiquistão uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, um fórum empresarial Bielorrússia-Tajiquistão-Afeganistão e um fórum TajBelAgro. Todos estes eventos demonstraram mais uma vez que "apesar dos fenómenos de crise no mundo, a cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Tajiquistão apresenta um carácter positivo e dinâmico. Desde 2016, o volume de negócios do comércio mútuo cresceu 5,5 vezes e totalizou 111,7 milhões de dólares em 2020"¹⁷⁵. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas para o mercado tajique aumentaram mais de seis vezes durante o mesmo período de tempo e atingiram quase 110 milhões de dólares, enquanto o saldo positivo totalizou 107,5 milhões de dólares devido aos fornecimentos da Bielorrússia de automóveis, açúcar, tractores e reboques de tractores, farinha, subprodutos de carne e peixe, artigos de papelaria feitos de papel e cartão, aglomerado de partículas.

Entre os principais projectos conjuntos implementados recentemente está o envio para o Afeganistão do primeiro lote de tractores bielorrussos montados na Agrotekhservis na cidade tajique de Gissar, onde se prevê não só a produção de maquinaria moderna para o complexo agroindustrial - ensiladoras, acessórios, e a expansão da gama de modelos de tractores montados, mas também a criação de

¹⁷⁴ Zaleskii, B. Vetor de integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Publicação Académica Palmarium, 2019. - C. 211.

¹⁷⁵ A Bielorrússia e o Tajiquistão precisam de implementar mais ativamente projectos na agricultura - Krupko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvat-proekty-v-selskom-hozjajstve-krupko-435795-2021/>

mais de uma centena de empregos qualificados, tendo em conta o desenvolvimento futuro deste projeto. A este respeito, no âmbito da reunião da comissão intergovernamental, foi assinado pela JSC "UKH Bobruiskagromash" e pela JSC "Agrotekhservis" um acordo sobre a expansão da produção de montagem através do desenvolvimento de semi-reboques de tractores PST-9 nas instalações de Gissar. "Além disso, as empresas assinaram um contrato para o fornecimento do primeiro lote de kits de máquinas, cuja expedição está prevista para o segundo trimestre de 2021"¹⁷⁶. Recorde-se que em Gissar, com a assistência bielorrussa, "está também a funcionar um centro de formação para formar especialistas para o funcionamento e manutenção eficientes de máquinas e equipamentos que trabalham nos campos do Tajiquistão"¹⁷⁷. O contrato para a entrega de cem tróleys autónomos bielorrussos a Dushanbe está na sua fase final.

A cooperação bielorrusso-tajique no domínio da agricultura foi também muito dinâmica em 2020. Basta dizer que o volume do comércio mútuo de produtos agrícolas e géneros alimentícios entre as duas antigas repúblicas soviéticas atingiu quase dez milhões de dólares. Um detalhe importante é que "as exportações de alimentos bielorrussos para este país aumentaram 1,4 vezes para 9,5 milhões de dólares <...>. Em janeiro de 2021, foram fornecidos ao Tajiquistão produtos agrícolas domésticos e géneros alimentícios no valor de 775 mil dólares (um aumento de sete vezes em relação ao mesmo período do ano passado)"¹⁷⁸. E há todos os motivos para acreditar que esta tendência positiva continuará a médio prazo. A Belleprom Concern está também a estudar as possibilidades de fornecimento de linho a este país da Ásia Central, o que é de grande interesse para os círculos empresariais tajiques. Em especial, a CIG discutiu "a questão do fornecimento de produtos da fábrica de linho de Orsha e de tecidos contendo linho da Kamvol ao mercado tajique"¹⁷⁹.

¹⁷⁶ "Bobruiskagromash" vai expandir a produção de montagem no Tajiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-rasshirit-sborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistane-436621-2021/>

¹⁷⁷ A Bielorrússia e o Tajiquistão discutiram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica e da cooperação industrial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiju-436006-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiju-436006-2021/>

¹⁷⁸ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Tajiquistão em 2020 aumentou 1,4 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-raza-434869-2021/>

¹⁷⁹ A "Belleprom" está a trabalhar na possibilidade de fornecer linho ao Tajiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belleprom-prorabatyvaet-vozmozhnosti-postavok-lina-v-tadzhikistan-435980-2021/>

A exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus, que teve lugar em Dushanbe em 2021, foi também concebida para promover o crescimento das exportações da Bielorrússia para o Tajiquistão, tendo apresentado os produtos de 40 empresas nacionais de indústrias-chave: Agrofood - agricultura e produtos alimentares; TechMach - engenharia e tecnologia; Wood - produtos de madeira e mobiliário; Health - cuidados de saúde e produtos farmacêuticos; e FMCG - bens de consumo. Os parceiros tadjiques puderam também informar-se sobre as oportunidades de exportação do complexo agroindustrial bielorrusso e as perspectivas de cooperação bilateral no domínio da agricultura e da pecuária no fórum agrícola TajBelAgro, onde discutiram não só a celebração de contratos de fornecimento mútuo de produtos e máquinas agrícolas, mas também a elaboração de opções de cooperação. Por último, no âmbito do fórum empresarial "Tajiquistão-Bielorrússia-Afganistão", que contou com a participação de mais de duzentas empresas dos três países, "foram assinados oito documentos sobre o desenvolvimento da parceria nos domínios da indústria, da educação e do fornecimento de produtos alimentares e bebidas"¹⁸⁰, o que indica a dinâmica crescente da parceria também neste formato trilateral.

Note-se que, em junho de 2022, Minsk acolheu a 15.ª reunião da CIG, onde as partes assinalaram as áreas mais significativas da interação bilateral: investimento, indústria, agricultura, transportes, esferas social, cultural e técnico-científica. Recorde-se que "em 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com o Tajiquistão totalizou mais de 126 milhões de dólares e aumentou 12,6% em comparação com 2020, exportações - pouco mais de 122 milhões de dólares (mais 11,1%), importações - 4 milhões de dólares (mais 90,5%)"¹⁸¹. Atualmente, os dois países estão mutuamente interessados em expandir as áreas de cooperação, que poderão incluir o desenvolvimento da produção de montagem de elevadores bielorrussos no Tajiquistão, a criação de uma empresa comum para a produção de tapetes, o fornecimento de equipamento bielorrusso de passageiros, de pedreiras e de construção, bem como de gado de raça de seleção bielorrussa, e o aumento das exportações de produtos alimentares, incluindo os certificados de acordo com as normas Halal. A Bielorrússia, por seu turno, está interessada em importar do Tajiquistão matérias-primas para a

¹⁸⁰ A Bielorrússia, o Tajiquistão e o Afeganistão assinaram 8 documentos sobre o desenvolvimento de parcerias no fórum empresarial [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-tadzhikistan-i-afganistan-podpisali-na-biznes-forume-8-dokumentov-o-razviti-i-partnerstva-435998-2021/>

¹⁸¹ A Bielorrússia e o Tajiquistão estão interessados em expandir as áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-tadzhikistan-zainteresovany-v-rasshirenii-napravlenij-sotrudnichestva-506166-2022>

indústria ligeira bielorrussa, bem como em prosseguir a cooperação nos domínios da educação, da cultura e do desporto.

Neste contexto, é importante que no Tadjiquistão 2022-2026 seja declarado o ano do desenvolvimento industrial. "Durante este período, está previsto assegurar um desenvolvimento económico médio anual de, pelo menos, 7% e duplicar o PIB per capita, criar mais de 500 000 novos postos de trabalho e reduzir a pobreza para 15%. As empresas bielorrussas foram convidadas a participar ativamente na resolução destas tarefas. Foi também manifestado o desejo de continuar a formar especialistas tadjiques em Minsk para diferentes áreas da economia"¹⁸². A este respeito, a parte bielorrussa está disposta a fornecer aos parceiros tadjiques todos os tipos de máquinas de engenharia, principalmente máquinas para pedreiras e estradas, para a implementação de projectos de infra-estruturas nas indústrias mineiras e de energia eléctrica do país. Existe a possibilidade de aumentar significativamente o fornecimento de novos modelos de autocarros, camiões, produtos de madeira, petroquímicos e metalúrgicos bielorrussos ao mercado tadjique, bem como de abrir instalações de produção conjuntas para a montagem de elevadores, electrodomésticos e mobiliário.

No sector agroindustrial, o Tadjiquistão está interessado em aumentar os fornecimentos de maquinaria agrícola, carne e produtos lácteos da Bielorrússia. Em particular, estão em curso trabalhos significativos sobre o envio de maquinaria agrícola da Bielorrússia, que é extremamente necessária para o sector agrário tadjique. "Em 2021, foram entregues ao Tadjiquistão 411 unidades de tractores de várias marcas e mais de 124 máquinas agrícolas"¹⁸³. Ao mesmo tempo, a parte tadjique manifesta interesse em prosseguir a cooperação neste domínio. Além disso, os parceiros do Tadjiquistão planeiam alargar a gama de fornecimentos de produtos de carne de bovino, produtos lácteos e matérias-primas. No âmbito da 15ª reunião do CIC, as partes registaram igualmente "o potencial de crescimento dos fornecimentos de gado de raça de selecção bielorrussa e a possibilidade de

¹⁸² Pivovar, E. Krutoy declarou sobre a disponibilidade da Bielorrússia para fornecer ao Tadjiquistão qualquer tipo de equipamento de engenharia / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krutoj-zajavil-o-gotovnosti-belarusi-obespechit-tadzhikistan-liubymi-vidami-mashinostroitelnoi-tehniki-523859-2022/>

¹⁸³ O Tadjiquistão está interessado em aumentar os fornecimentos de carne e produtos lácteos bielorrussos e de maquinaria agrícola [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-uvlichenii-postavok-belorusskoj-mjaso-molochnoj-produktsii-i-506657-2022/>

fornecer aos agricultores tadjiques forragens mistas e misturas altamente produtivas e equilibradas"¹⁸⁴.

O tema da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Tadjiquistão também está a ser desenvolvido com êxito em 2022. Em particular, na agenda está o desenvolvimento da cooperação entre as capitais dos dois países em vários domínios, incluindo a tecnologia, a produção de produtos farmacêuticos e a educação. Recorde-se que em 2019 Minsk implementou um grande projeto para fornecer a Dushanbe os tróleys Belkommunmash. E hoje estes carros já estão a decorar a capital tadjique. Outro projeto está a ser implementado no domínio da produção leiteira - cooperação de parceiros tadjiques com a Fábrica de Laticínios nº 1 de Minsk. Existem planos para desenvolver laços de cooperação e criar uma produção conjunta de maquinaria municipal. No domínio da educação, cerca de 600 estudantes tadjiques estão atualmente a estudar na Bielorrússia. Estes escolhem principalmente Minsk e universidades técnicas para os seus estudos. Muitos deles estudam na Academia de Aviação e em várias faculdades da Universidade Estatal da Bielorrússia. Para além disso, existem quatro faculdades conjuntas de universidades bielorrussas e tadjiques. Assim, as duas capitais estão a desenvolver muitos mecanismos de cooperação. E "no futuro, será assinado um documento que regulará o desenvolvimento das relações entre Minsk e Dushanbe".¹⁸⁵

Outro exemplo de cooperação regional é o das regiões de Homiel e Khatlon, que tencionam desenvolver a cooperação nos domínios da agricultura e da indústria. Assim, os especialistas de Gomel estão prontos a construir explorações agrícolas chave-na-mão na região do Tadjiquistão. Os parceiros da região de Khatlon têm "intenções de adquirir fertilizantes minerais, madeira, gado e forragens para explorações avícolas"¹⁸⁶. Khatlon Oblast é uma grande região do Tadjiquistão, onde 48 a 78% do volume total da república é cultivado para alguns produtos agrícolas. Estes incluem produtos hortícolas, frutos temporãos, melões e citrinos.

Outro documento importante foi assinado pela Bielorrússia e pelo Tadjiquistão em Dushanbe, em outubro de 2022 - um roteiro para 2022-2026. No

¹⁸⁴ A Bielorrússia está pronta a fornecer produtos halal ao Tadjiquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-postavljat-v-tadzhikistan-haljalnuju-produktsiju-506619-2022/>

¹⁸⁵ A cooperação entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão foi discutida no comité executivo da cidade de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-tadzhikistana-obsudili-v-mingorispolkome-525441-2022/>

¹⁸⁶ As regiões de Gomel e Khatlon pretendem desenvolver a cooperação no complexo agroindustrial e na indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-khatlonskaja-oblasti-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-apk-i-promyshlennosti-507131-2022/>

contexto da implementação do programa de desenvolvimento industrial acelerado deste país da Ásia Central, os parceiros tadjiques estão interessados em desenvolver a cooperação com a parte bielorrussa nas indústrias ligeira, alimentar, farmacêutica, química e mineira. Além disso, "o sector agrário na esfera da cooperação industrial e a cooperação inter-regional foram identificados como áreas prioritárias de interação económica"¹⁸⁷. Além disso, as duas repúblicas adoptaram uma série de documentos bilaterais importantes. Estes incluem acordos intergovernamentais sobre um sistema de facilitação do comércio mútuo e sobre a cooperação no domínio da política da juventude. O Gabinete do Procurador-Geral da Bielorrússia e a Agência para o Controlo Financeiro do Estado e a Luta contra a Corrupção do Tadjiquistão adoptaram um documento sobre a cooperação na luta contra a corrupção. O Ministério do Desporto e do Turismo da Bielorrússia e o Comité para o Desenvolvimento do Turismo do Governo do Tadjiquistão acordaram em desenvolver a cooperação no sector do turismo. O Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços da Bielorrússia e a Agência para a Exportação do Governo do Tadjiquistão assinaram igualmente um acordo de cooperação. As Academias Nacionais de Ciências dos dois países acordaram em formar pessoal em virologia, microbiologia, biologia molecular, epidemiologia, biotecnologia e farmacologia. Além disso, foi aprovado um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação comercial, económica e humanitária entre o Comité Executivo da Cidade de Minsk e o Órgão Executivo da Cidade de Dushanbe para 2023-2024. O distrito de Mahiliou estabeleceu laços de gemação com o distrito de Spitamen da região de Sughd do Tadjiquistão..."¹⁸⁸.

Durante estes dias de outubro, realizou-se igualmente em Dushanbe um fórum empresarial tadjiquistanês-bielorrusso, no qual participaram representantes de 73 empresas da Bielorrússia, das quais cerca de cinquenta apresentaram os seus produtos na exposição Made in Belarus. "Quase todos os sectores da economia bielorrussa estiveram representados no fórum empresarial: construção de máquinas, metalurgia, produtos alimentares, trabalho da madeira, indústria ligeira. O montante total dos contratos assinados foi de cerca de 46 milhões de

¹⁸⁷ Rakhmon delineou áreas prioritárias de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/rahmon-oboznachil-prioritetnye-napravleniya-sotrudnichestva-s-belarusiju-528619-2022/>

¹⁸⁸ A Bielorrússia e o Tadjiquistão assinaram um roteiro para 2022-2026 e vários outros documentos importantes [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-podpisali-dorozhnuju-kartu-na-2022-2026-gody-i-esche-neskolko-vaznyh-dokumentov-528597-2022/>

dólares, tendo sido ainda obtidos mais 2 milhões de dólares durante as negociações em linha".¹⁸⁹

Em particular, a fábrica de tractores de Minsk assinou contratos com empresas tajiques no valor de 11 milhões de dólares. "Assim, 170 unidades de equipamento de tractores bielorrussos no valor de cerca de 4 milhões de dólares serão entregues a Madadi Tursunzoda. Foi assinado um acordo comercial com a Agrotekhservis para a entrega de 320 tractores no valor de mais de 7 milhões de dólares"¹⁹⁰. É de notar que cerca de 370 tractores bielorrussos já foram entregues ao Tajiquistão nos primeiros três trimestres deste ano. Isto é mais do que em janeiro-setembro de 2021 em quase 50 por cento. Para referência: em novembro de 2017, foi aberta uma instalação de montagem de tractores BELARUS na cidade de Hissar e foram assinados contratos para a produção de sete modelos.

Outro facto: a fábrica de automóveis de Minsk fornecerá 14 unidades de veículos a motor ao mercado tajique por cerca de 500 000 dólares. O contrato no âmbito do fórum empresarial tajique-bielorrusso foi assinado pela MAZ e pela CJSC Obi Zulol - "o maior produtor de água engarrafada, bebidas carbonatadas e sumos naturais no Tajiquistão". Em 2019, a MAZ forneceu à empresa 18 unidades de maquinaria, incluindo comboios rodoviários e camiões de caixa plana com reboques".¹⁹¹

Outro participante no fórum empresarial tajiquistanês-bielorrusso foi a empresa Belgospisheprom, cujas oito empresas participaram na exposição Made in Belarus, tendo mesmo assinado uma série de contratos com parceiros tajiquistaneses para o fornecimento de açúcar, malte de cerveja e produtos de confeitaria. A propósito, "o Tajiquistão ocupa este ano o primeiro lugar entre os países parceiros comerciais da Concern na Ásia Central e no Médio Oriente em termos de exportações".¹⁹²

¹⁸⁹ O fórum empresarial Tajik-Bielorrússia realiza-se em Dushanbe [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/fotofakt-tadzhiksko-belorusskij-biznes-forum-prohudit-v-dushanbe-528500-2022/>

¹⁹⁰ A MTW assinou contratos com empresas do Tajiquistão no valor de 11 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-zakljuchil-kontrakty-s-kompanijami-iz-tadzhikistana-na-11-mln-528650-2022/>

¹⁹¹ A MAZ fornecerá máquinas ao Tajiquistão por quase 500 mil dólares. [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-tehniku-v-tadzhikistan-pochti-na-500-tys-528637-2022/>

¹⁹² Zhidkov: O Tajiquistão é um dos principais parceiros da Belgospisheprom no mercado da Ásia Central [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zhidkov-tadzhikistan-odin-iz-kliuchevyh-partnerov-dlja-belgospisheproma-na-tsentralnoaziatskom-rynke-528642-2022/>

Representantes da Bellegprom Concern exploraram a possibilidade de investir na produção de algodão no Tajiquistão no âmbito de um fórum empresarial. Os directores da fábrica de linho de Orsha e da Associação de Produção de Algodão de Baranovichi, que visitaram Dushanbe, mantiveram conversações sobre possíveis importações de fio e fibra de algodão, dado que o preço do fio de algodão se tornou mais aceitável para os produtores bielorrussos no Tajiquistão nos últimos anos. De notar que existem outros interesses na cooperação entre os dois países no domínio da indústria ligeira. "Este ano [2022], a empresa bielorrussa Mogotex forneceu pela primeira vez os seus produtos ao Tajiquistão. As exportações incluíram tecidos técnicos, com uma transação no valor de 250.000 dólares. Os residentes de Mogilev concordaram em fornecer o Tajiquistão também em 2023. <...> "Mogotex" fornecerá tecidos técnicos por 300 mil dólares"¹⁹³.

A Vitebsk Carpets Holding, que está a criar uma unidade de produção conjunta em Khujand, região de Sughd, com parceiros tajiques, estará também representada no mercado tajique. É interessante notar que, em meados de abril de 2022, esta cidade acolheu a cerimónia de abertura oficial da fábrica de montagem conjunta bielorrusso-tajique de elevadores da OJSC "Mogilevliftmash", com a Khujandtorgmash como parceira. A nova loja de produção de elevadores proporcionou emprego a 50 residentes de Khujand, onde "utilizando equipamento e tecnologias modernas, será efectuada a produção de diferentes tipos de elevadores - elevadores de passageiros para edifícios altos, empresas transformadoras, bem como instituições de cuidados de saúde"¹⁹⁴.

No que diz respeito à cooperação no domínio da educação e da ciência, no fórum de reitores das universidades da Bielorrússia e do Tajiquistão, realizado em outubro de 2022, as partes viram um grande potencial na esfera da inovação, na implementação de programas educativos conjuntos e na formação de estudantes tajiques em universidades e institutos bielorrussos. Em particular, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU) assinou uma série de acordos de cooperação com universidades tajiques. Estes incluem a Universidade Estatal de Dangara e a Universidade Agrária do Tajiquistão, a Universidade Nacional do Tajiquistão e a Universidade Tecnológica do Tajiquistão, bem como o Instituto Mineiro e Metalúrgico do Tajiquistão. Os parceiros bielorrussos e tajiques já

¹⁹³ A Bielorrússia está a estudar a possibilidade de investir na produção de algodão no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-izuchaet-vozmozhnost-investirovanija-v-proizvodstvo-hlopka-v-tadzhikistane-528489-2022>

¹⁹⁴ Emomali Rahmon participou na abertura da produção de montagem de elevadores "Mogilevliftmash" no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/emomali-rahmon-prinjal-uchastie-v-otkrytii-sborochnogo-proizvodstva-liftoy-mogilevliftmash-v-496483-2022/>

identificaram uma série de pontos comuns de cooperação. "A interação com as universidades mencionadas constitui um novo nível de entrada no mercado tadjique de serviços educativos. <...> Abrir novos horizontes de cooperação..."¹⁹⁵. Consequentemente, as partes acreditam que a interação inovadora é a chave para a criação de novas empresas comuns no território do Tadjiquistão e da Bielorrússia. E, em geral, todos estes factos "mostram o interesse crescente das duas antigas repúblicas soviéticas numa cooperação frutuosa numa grande variedade de áreas"¹⁹⁶, que estão a atingir um novo nível sob a forma de medidas abrangentes do Roteiro da Bielorrússia e do Tadjiquistão para 2022-2026.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁹⁵ BNTU e universidades do Tadjiquistão para cooperar no domínio da ciência, educação e inovação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bntu-i-vuzy-tadzhikistana-budut-sotrudnicat-v-sfere-nauki-obrazovanija-i-innovatsii-528871-2022>

¹⁹⁶ Zalesky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Características da cooperação internacional multi-vetorial no período dos desafios globais / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2016. - C. 129.

As oportunidades de interação existem, temos de as aproveitar

A Ásia é atualmente a área de cooperação comercial e económica mais importante para a República da Bielorrússia. Por exemplo, as exportações bielorrussas para os países deste continente totalizaram cerca de dois mil milhões de dólares só em 2020. No entanto, existem ainda muitas oportunidades para promover os interesses económicos bielorrussos nesta área. "Para as utilizar com sucesso, é necessário continuar o trabalho sistemático e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como é efetivamente o caso do desenvolvimento de laços de parceria com vários países asiáticos"¹⁹⁷, que incluem o **Paquistão, os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita**.

Referindo-nos ao **Paquistão** neste contexto, gostaríamos de recordar que, em outubro de 2021, se realizou a quinta reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês, na qual participaram representantes de mais de 60 empresas deste país do Sul da Ásia, representando áreas da economia como a indústria química, farmacêutica, têxtil, produção alimentar, construção, transportes, logística e turismo. Do lado da Bielorrússia, participaram na reunião representantes de quase uma centena de empresas e companhias. Esta composição dos participantes no conselho empresarial demonstrou de forma muito eloquente o facto de que "as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão se encontram atualmente a um nível elevado, especialmente no comércio, investimento e indústria"¹⁹⁸. Este facto é amplamente facilitado por um quadro jurídico e contratual muito extenso, que já inclui mais de 80 acordos. Outros "cerca de 20 acordos / memorandos de entendimento encontram-se na fase final de negociações"¹⁹⁹. Os mecanismos estabelecidos para a implementação de

¹⁹⁷ Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 66.

¹⁹⁸ O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>

¹⁹⁹ Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tractores e uma aula magistral sobre pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-traktorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887//>

parcerias sob a forma de comissões e grupos de trabalho, bem como o sistema existente de cooperação inter-regional, estão igualmente activos.

Quanto ao conselho empresarial, a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia realizaram a sua quarta reunião em linha em abril de 2021. Na reunião, as partes "discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as oportunidades de aumentar a cooperação em matéria de investimento, a cooperação industrial e a criação de empresas conjuntas e instalações de produção, assinalando entre as áreas prioritárias de interação a indústria, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística"²⁰⁰. Na quinta reunião do Conselho, a parte bielorrussa tornou mais específicas as áreas-chave de cooperação com os seus parceiros paquistaneses, referindo entre elas "o aumento das vendas mútuas de produtos tradicionais, a criação de instalações de produção conjunta de maquinaria bielorrussa no Paquistão, bem como de instalações de produção conjunta de instrumentos cirúrgicos e artigos de couro na Bielorrússia. A criação de clusters conjuntos para a produção de produtos farmacêuticos a pedido é promissora; isto pode ter lugar tanto na Bielorrússia como no Paquistão"²⁰¹. Além disso, as questões de atrair capital paquistanês para a implementação de projectos de modernização das empresas têxteis bielorrussas, o desenvolvimento da produção conjunta de produtos agrícolas, a implementação de projectos conjuntos em ciência e tecnologia com acesso ao ciclo de produção são atualmente actuais. O projeto de criação de uma universidade de tecnologias aplicadas no Paquistão é igualmente relevante para elevar o nível de formação profissional e técnica dos especialistas paquistaneses, utilizando as tecnologias educativas bielorrussas, a um nível qualitativamente novo.

Se tivermos em conta uma prioridade de interação como a agricultura, notamos que em 2020, cerca de trezentas unidades de maquinaria agrícola bielorrussa - tractores e ceifeiras-debulhadoras - foram vendidas ao Paquistão. Em 2021, Minsk e Islamabad tencionam aumentar este número para três mil unidades. Ao mesmo tempo, a quinta reunião do conselho empresarial discutiu a ideia de criar uma instalação de montagem de tractores bielorrussos em solo paquistanês.

²⁰⁰ Zaleskii, B.L. Key task - realisation of cooperation potential / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauka - 2021, 17 - 25 de maio de 2021: Sófia. "Byal GRAD-BG". - C. 19.

²⁰¹ Barysevich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estão a tornar-se estratégicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

"Estamos a falar de montar 10 mil tractores por ano no Paquistão, este projeto está a ser trabalhado atualmente e foram assinados documentos preliminares",²⁰².

Outra área promissora da interação comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão é o desenvolvimento do comércio de intercâmbio, que pode dar novos impulsos ao desenvolvimento do comércio bilateral e das relações económicas. Em particular, o lado paquistanês vê aqui um potencial significativo "principalmente em áreas como a agricultura, o trabalho da madeira, a metalurgia e a petroquímica"²⁰³. O facto é que, de acordo com ambas as partes, o volume de negócios do comércio bielorrusso-paquistanês ainda é pequeno - pouco mais de 50 milhões de dólares para 2020. O potencial significativo para o seu crescimento através do mecanismo de intercâmbio reside no facto de "o Paquistão ser um dos maiores exportadores mundiais de arroz, trigo e outras culturas de cereais"²⁰⁴. A indústria têxtil também está desenvolvida no país. A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) está disposta a libertar as empresas paquistanesas da maior parte dos problemas associados à entrada no mercado bielorrusso e a minimizar os seus eventuais riscos. Para além disso, os exportadores do Paquistão podem utilizar a plataforma da bolsa bielorrussa para fornecer os seus produtos aos países da União Europeia, onde a BUTB tem cerca de quatro mil participantes acreditados. Por sua vez, as empresas bielorrussas poderiam exportar com êxito produtos químicos e petroquímicos para o mercado paquistanês, tradicionalmente muito procurados neste país.

Gostaríamos de lembrar que nos primeiros oito meses de 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão ultrapassou os 53 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens bielorrussos totalizaram 44,3 milhões de dólares..."²⁰⁵, enquanto o excedente comercial para o lado bielorrusso foi superior a 35 milhões de dólares. A dinâmica destes indicadores mostra que o potencial de crescimento neste domínio está longe de

²⁰² A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de criar uma produção de montagem de tractores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniia-sborochного-proizvodstva-belorusskih-traktorov-462934-2021/>

²⁰³ O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>

²⁰⁴ BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiia-vzaimnoi-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

²⁰⁵ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

estar esgotado. As oportunidades de expansão da cooperação comercial e económica entre as partes são bastante diversas e os planos para a sua implementação são concretos e realistas.

Quanto aos **Emirados Árabes Unidos** (EAU), as relações comerciais e económicas com este Estado, localizado na região do Médio Oriente e do Golfo Pérsico, têm-se desenvolvido de forma particularmente intensa para a República da Bielorrússia nos últimos anos. "A Bielorrússia tem vindo a aumentar de forma constante o fornecimento de bens e serviços aos EAU <...>. Os principais itens das exportações bielorrussas são produtos petroquímicos, processamento de madeira, produtos alimentares e vários tipos de equipamento. No sector dos serviços, os serviços informáticos e de transporte são ativamente exportados"²⁰⁶. A dinâmica do desenvolvimento destes laços bilaterais é eloquentemente ilustrada pelo facto de "o volume de negócios comercial ter triplicado nos últimos cinco anos, enquanto os investimentos aumentaram mais de 10 vezes desde 2011"²⁰⁷.

Um bom exemplo da expansão da interação bilateral entre a Bielorrússia e os Emirados na esfera do investimento nos últimos anos é "o maior projeto de construção e imobiliário a ser implementado em Minsk sob o patrocínio do fundador da mundialmente famosa empresa Emaar"²⁰⁸. Recorde-se que o Comité Executivo da cidade de Minsk assinou um acordo com a empresa dos Emirados Riverside Development Holdings Limited sobre a construção do objeto "Complexo multifuncional experimental "North Bank"", que se situará dentro dos limites da circular de Minsk - Avenida Pobediteley - Rua Orlovskaya - reservatório Tsnyansky. O custo do projeto é de quatro mil milhões de dólares. Neste complexo serão construídos "edifícios residenciais com todas as infraestruturas de engenharia e de transportes necessárias, instalações sociais e serviços públicos com uma área total de mais de 6 milhões de metros quadrados. Está igualmente prevista a construção do Centro Nacional de Exposições, do Instituto de Inteligência Artificial e do Centro de Comércio Internacional de Minsk"²⁰⁹.

²⁰⁶ Golovchenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com os Emirados Árabes Unidos no comércio e no investimento [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oae-v-sfere-torgovli-i-investitsii-470873-2021/>

²⁰⁷ Chervjakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalny-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

²⁰⁸ Roman Golovchenko: Na EXPO estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

²⁰⁹ O início da construção do centro de exposições no complexo "North Bank" em Minsk está previsto para este ano [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo->

Entre outras regiões bielorrussas que desenvolvem com sucesso laços mutuamente benéficos com parceiros dos EAU está a região de Brest. "Durante o último ano [2021], o volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU aumentou 1,5 vezes e ultrapassou os 5 milhões de dólares, o que é uma pequena quantia no contexto de 3 mil milhões de dólares de exportações na região como um todo. Mas o mercado é prometededor..."²¹⁰. O grande interesse das empresas da região de Brest pelo mercado dos Emirados é evidenciado pelo facto de os chefes e os principais especialistas de quase dez grandes empresas da região terem viajado para o Dubai em janeiro de 2022 para participar nos eventos da "Expo 2020". Entre elas estão a JV "Santa Bremore" Ltd, JSC "Barhim", IAK-GROUP, grupo de empresas "STiM", Fábrica de Manteiga e Queijo de Kobrin, Fábrica de Processamento de Carne de Brest, Concern "Brestmyasomolprom", Parque de Ciência e Tecnologia de Brest e Parque Nacional "Belovezhskaya Pushcha". Como resultado, assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares durante a exposição mundial. Incluindo quatro contratos com residentes dos Emirados Árabes Unidos - no valor de oito milhões de dólares. "Em particular, foram celebrados contratos para o fornecimento de leite em pó e gelado em pó <...> ao mercado árabe. A Santa Bremore e o STiM Group of Companies vão aumentar as vendas de produtos." "Barkhim" assinou um acordo com uma empresa do Dubai para promover os seus produtos no mercado dos EAU"²¹¹.

A exposição no Dubai não deixou de lado o tema da atração de investimentos estrangeiros em projectos inovadores da região de Brest. Assim, cerca de duas dezenas de empresas árabes - logística, investimento, distribuidores de alimentos, comércio de matérias-primas e empresas que operam na indústria petroquímica - puderam conhecer em pormenor as propostas da Zona Económica Livre de Brest, incluindo a produção de carregadores para carros eléctricos e máquinas de ultra-sons. E o Parque Científico e Tecnológico de Brest - o maior centro de inovação e a principal incubadora de pequenas empresas da região - demonstrou o projeto de cidade inteligente SmartBrest na Expo 2020, mostrando não só as tecnologias e soluções modernas que já existem e funcionam em Brest, mas também o que pode interessar aos grandes investidores. Em particular,

[vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnoy-bereg-v-minske-planiruyut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/](https://www.belta.by/regions/view/vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnoy-bereg-v-minske-planiruyut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/)

²¹⁰ O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovy-oborot-mezhdu-brestskoy-oblastju-i-oae-vyros-v-15-raza-479871-2022/>

²¹¹ Contratos no valor de 18 milhões de dólares celebrados pelas empresas da região de Brest na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zaklyuchili-predpriyatija-brestskoy-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

falaram sobre o território de desenvolvimento inovador, no qual "o atual bairro fabril, delimitado por Moskovskaya, Pionerskaya e Ya. Kupaly. A área do local é de cerca de 120 hectares. Os edifícios de produção permanecem inutilizados"²¹². Os potenciais investidores são convidados a criar aqui empresas com produção limpa em áreas como as TI, a inteligência artificial, a robótica, a automação, a eletrônica e a computação quântica. A atenção com que este projeto de cidade inteligente foi recebido pelos participantes na apresentação permite-nos esperar que o SmartBrest consiga encontrar investidores interessados não só nos EAU, mas também noutros países.

Se falarmos das relações entre a República da Bielorrússia e o **Reino da Arábia Saudita**, devemos recordar que 2022 marca um quarto de século desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. É verdade que o seu nível está, obviamente, longe de ser o que poderia ser. Mas o facto é que, em janeiro de 2022, as partes expressaram o seu desejo mútuo de aprofundar e desenvolver contactos e intensificar o diálogo. Minsk parte do facto de que "o Reino da Arábia Saudita é um líder reconhecido no mundo árabe e a Bielorrússia está interessada em desenvolver relações em todas as direcções"²¹³. Atualmente, as partes consideram vários vectores de trabalho conjunto como as primeiras prioridades de interação: em primeiro lugar, é necessário alargar significativamente o quadro jurídico das relações; em segundo lugar, os laços de parceria na esfera económica requerem uma ativação significativa, uma vez que as partes "têm um grande potencial de cooperação comercial e económica"²¹⁴.

²¹⁵ Quanto ao quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita, este consiste atualmente no Acordo Geral, em acordos intergovernamentais sobre a prevenção da dupla tributação e a proteção mútua dos investimentos, sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, em memorandos interdepartamentais nos domínios do desporto, da educação, da cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Campus de Ciência e Tecnologia Rei Abdulaziz, bem como no "acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Conselho da Câmara

²¹² O Technopark de Brest apresenta o projeto de cidade inteligente na exposição no Dubai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

²¹³ Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoi-araviej-480335-2022/>

²¹⁴ Kochanova: a Bielorrússia atribui grande importância às relações de amizade com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoi-araviej-480404-2022/>

²¹⁵ Cooperação política [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

de Comércio e Indústria da Arábia Saudita, no Memorando de Entendimento sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia e no Memorando de Entendimento sobre a cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Campus de Ciência e Tecnologia Rei Abdulaziz.

Falando da necessidade de intensificar a cooperação comercial e económica bielorrusso-saudita, é de notar que, em dezembro de 2020, as partes concordaram em "trabalhar na próxima reunião do comité intergovernamental conjunto"²¹⁶. O facto é que as duas primeiras reuniões deste comité tiveram lugar em 2015 e 2016 em Riade e Minsk, respetivamente. Na primeira, as partes concordaram em criar o Conselho Empresarial Bielorrusso-Saudita para o tornar uma plataforma de interação frutuosa entre representantes dos círculos empresariais dos dois países. Ao mesmo tempo, "foi celebrado um contrato para o fornecimento de misturas de solo pela empresa bielorrussa EridGrow Production"²¹⁷. No âmbito da segunda reunião do comité intergovernamental, foi analisada uma vasta gama de questões de cooperação no domínio da economia, comércio, investimentos, indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, recursos hídricos, ensino superior, ciência e tecnologia e círculos empresariais dos dois países. O fórum empresarial bielorrusso-saudita e o intercâmbio de contactos e de cooperação tiveram lugar na Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, em que participaram 18 empresas e organizações sauditas e mais de 70 bielorrussas. Nessa altura, "a Bielorrússia forneceu à Arábia Saudita 37 artigos de base, incluindo maquinaria e equipamento técnico complexo"²¹⁸. No fórum, foi oferecida aos parceiros sauditas uma gama muito mais vasta de produtos de construção de máquinas, incluindo produtos especializados, bem como produtos de alta tecnologia no domínio da instrumentação. A parte saudita, por sua vez, manifestou "interesse na cooperação com empresas bielorrussas nos domínios das tecnologias da informação e da comunicação, do imobiliário, da segurança, da agricultura e da engenharia"²¹⁹.

²¹⁶ A Bielorrússia e a Arábia Saudita trabalharão na realização de uma reunião do comité intergovernamental conjunto [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorabotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

²¹⁷ A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordaram com a criação de um conselho empresarial conjunto [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

²¹⁸ Kiseleva, O. A Bielorrússia pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-seriezhno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudovskoi-aravii-193602-2016/>

²¹⁹ Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviva/#>

Uma das áreas mais promissoras para intensificar a cooperação comercial e económica é aumentar o fornecimento de alimentos da Bielorrússia ao mercado saudita. Basta dizer que "as exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas bielorrussas para a Arábia Saudita em 2020 cresceram 3,1 vezes em relação a 2019 e totalizaram 6,2 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu à Arábia Saudita leite em pó desnatado, soro de leite, compotas, purés de fruta e ovos. Em janeiro-março de 2021, foram exportados produtos no valor de 1,7 milhões de dólares (crescimento de 24,3%)"²²⁰. Os produtores bielorrussos estão agora a planear continuar a cooperação com a Agência Saudita de Alimentos e Medicamentos sobre a acreditação dos seus fornecimentos. Em primeiro lugar, isto envolve produtos lácteos como manteiga, queijo, leite em pó desnatado e gordo e, no futuro, produtos de carne como a carne de vaca e de aves de capoeira produzidos em conformidade com os requisitos Halal.

É de notar que vários exportadores bielorrussos já exploraram com sucesso o mercado do país do Golfo Pérsico. Assim, em julho de 2021, o primeiro lote de leite concentrado foi enviado para a Arábia Saudita pela Rogachev Dairy Canning Plant. "Isto aconteceu graças a um contrato assinado com um dos líderes deste país na distribuição, que abrange cadeias de retalho, lojas, restaurantes, cafés"²²¹. Outro exemplo interessante nesta linha é a Fábrica de Lacticínios Polotsk, que mais do que duplicou os seus volumes de exportação em 2021, cuja geografia já é de 22 países. "Há também planos para enviar leite em pó para a Arábia Saudita num futuro próximo"²²².

Todos estes factos mostram que as partes têm uma certa reserva para o desenvolvimento bem sucedido de relações mutuamente benéficas no período pós-Guerra Fria, cujo ponto de partida pode muito bem ser 2022. Há muitas propostas, orientações e iniciativas de ambos os lados.

²²⁰ A Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de alimentos à Arábia Saudita - Krupko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>

²²¹ Zaleskii, B.L. Exportação de produtos alimentares e agrícolas: crescimento da oferta e expansão geográfica / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Científica Internacional, Potencial Científico para a Luz - 2021, 17 - 25 de setembro de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 5.

²²² A fábrica de lacticínios Polotsk mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolechem-v-dva-raza-uvlechil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyi-kombinat-479923-2022>

Os pontos de crescimento obtêm resultados

Em 2021, os países asiáticos continuaram a ser os pontos de crescimento da política externa e da atividade comercial externa da Bielorrússia. A implementação da política de reorientação da cooperação comercial e económica da nossa república para os países do arco distante "permitiu aumentar as exportações bielorrussas para esta região para 2,4 mil milhões de dólares em 2021 (114,3% em comparação com 2,1 mil milhões de dólares em 2020"²²³. Ao mesmo tempo, observa-se também um compromisso ativo com muitos países do continente asiático em 2022. Estes incluem o Vietname, a Índia e a Síria.

O ano de 2022 marca o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o **Vietname**. Este país do Sudeste Asiático está entre aqueles com os quais a parte bielorrussa está a desenvolver uma interação em larga escala em todas as áreas da cooperação bilateral, e "a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com eles são pré-requisitos importantes para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"²²⁴. Isto é evidenciado, em particular, pelo facto de em 2021, a fim de expandir a sua presença diplomática nos centros financeiros e industriais do continente asiático, o governo bielorrusso ter decidido abrir um consulado geral na cidade vietnamita de Ho Chi Minh City.

Recorde-se também que, em 2021, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 200 milhões de dólares. "A Bielorrússia exportou fertilizantes de potássio, produtos pecuários, produtos de instrumentação, medicamentos e cosméticos"²²⁵. E em termos de cooperação industrial na província de Hungien, "estão a ser implementados projectos-chave bielorrusso-vietnamitas, incluindo a produção de montagem de camiões MAZ (JV Maz-Asia LLC) e a produção de produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas

²²³ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

²²⁴ Zaleskii, B. Jornalismo das comunidades regionais. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 99-100.

²²⁵ O Embaixador do Vietname vê o potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vietnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusiju-493021-2022/www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusiju-493021-2022/>

(Au Viet Milk)"²²⁶. E importante neste contexto é a entrada em vigor em 2021 de "um protocolo adicional ao acordo de montagem industrial com o Vietname, que cria condições favoráveis à localização e desenvolvimento da produção de montagem da MAZ"²²⁷. As questões do fornecimento de tractores bielorrussos para trabalhar nos campos de arroz vietnamitas e de equipamento de pedreira da fábrica de automóveis bielorrussa estão a ser consideradas. Além disso, o Vietname está interessado em organizar a produção de equipamento de combate a incêndios e coser vestuário de proteção para serviços de combate a incêndios utilizando tecnologias bielorrussas. Em particular, em abril de 2022, as partes já discutiram "medidas práticas de cooperação para organizar a produção conjunta de equipamento bielorrusso para fins especiais no Vietname, bem como o fabrico de vestuário para os serviços de combate a incêndios vietnamitas"²²⁸.

Outra área de interação bielorrusso-vietnamita que provavelmente será significativamente intensificada em 2022 é o fornecimento de alimentos da Bielorrússia. Em 2020, depois de passar todas as fases de aprovação e certificação, iniciou-se o trabalho de pleno direito sobre o fornecimento de produtos lácteos bielorrussos ao Vietname. Agora, está em curso um trabalho semelhante para certificar os produtos de carne da Bielorrússia - carne de porco e de vaca - no mercado vietnamita. Há todos os motivos para acreditar que 2022 se tornará uma espécie de "ponto de crescimento" no desenvolvimento deste tipo de fornecimentos bielorrussos.

O stand coletivo da Belgospisheprom Concern na 31ª Exposição Internacional Vietnan Expo - uma das maiores nesta região do continente asiático, realizada em abril de 2022 e com a participação de mais de 350 empresas de 16 países, incluindo Rússia, China, EUA, Japão, Índia, Sri Lanka, Indonésia, Cuba - é uma indicação do que serão as exportações da Bielorrússia para este país do Sudeste Asiático num futuro próximo. Treze empresas do sector "apresentaram os seus produtos em Hanói: "Krinitza", "Belsolod", "Spartak", "Minskcrystal", Fábrica de Vinho Espumante de Minsk, "Slodych", "Kommunarka", "Red Foods", "Mashpischeprod", "Lidapischekoncentraty", Fábrica de Conservas e Lavagem de

²²⁶ A Bielorrússia e o Vietname discutiram as perspectivas de desenvolvimento de empresas comuns [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-obsudili-perspektivy-razvitiya-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

²²⁷ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

²²⁸ A Bielorrússia e o Vietname estão a estudar a possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de incêndio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-služb-494398-2022/>

Vegetais de Malorita, Fábrica de Margarina de Minsk e Adega de Pinsk"²²⁹. E não apenas apresentadas. Por exemplo, a Belsolod OJSC assinou mesmo um contrato para o fornecimento de malte ligeiro com a Trust & Future Viet Nam Joint Stock Company.

Um pormenor importante: nesta exposição, a exposição nacional bielorrussa recebeu o estatuto de "Convidado Especial", o que "implica uma colocação central no pavilhão de exposições, publicidade ativa e apoio informativo e eventos de congressos de grande escala, incluindo o fórum empresarial bielorrusso-vietnamita"²³⁰, cujo objetivo é encontrar parceiros comerciais e celebrar contratos de exportação. E este estatuto foi muito útil para a secção científica e técnica da exposição bielorrussa, onde foram apresentados mais de cem desenvolvimentos inovadores no domínio do equipamento de alta tecnologia. Cerca de 30 deles foram apresentados pela Universidade Estatal da Bielorrússia - aditivos alimentares, produtos farmacêuticos, equipamento tecnológico. Entre eles contam-se "os medicamentos antitumorais Cisplacel, Prospidelong, Temodex, destinados a combater tumores malignos da cabeça, pescoço e cancro do estômago, e uma unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M" para o tratamento de doenças oncológicas dos órgãos internos"²³¹. Uma série inovadora de biopreparações para o tratamento e a prevenção de doenças em animais de criação também atraiu a atenção dos visitantes. Por fim, outra novidade da exposição dos especialistas da BSU é o "Smart Windows". Esta invenção, que não tem análogos no espaço pós-soviético, protege a sala da luz solar, da penetração da radiação ultravioleta e bloqueia parcialmente a radiação infravermelha, o que torna possível recusar cortinas e persianas. Assim, no domínio dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos e inovadores, a parte bielorrussa tem algo a oferecer aos seus parceiros vietnamitas, o que certamente se reflectirá em novos contratos.

A propósito da **Índia**, convém recordar que abril de 2022 marca também o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e este país do Sul da Ásia. Minsk considera o desenvolvimento da cooperação

²²⁹ As empresas da Belgospisheprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-belgospisheproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vietname-495887-2022/>

²³⁰ A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Expo Vietname em abril [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

²³¹ Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos apresentarão a BSU na Exposição Internacional VietnamExpo-2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

com a Índia "como uma das prioridades da política externa da Bielorrússia na Ásia. Atualmente, a Índia é um poderoso Estado moderno com uma economia desenvolvida, um grande mercado e um grande potencial científico e industrial"²³². E a experiência existente em matéria de relações diplomáticas, tanto multilaterais como bilaterais, mostra que "a Índia é um dos países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com o qual se desenvolve uma interação em grande escala em todos os domínios de cooperação"²³³.

Ao desenvolverem uma interação baseada nos princípios da igualdade, da confiança e do respeito, as duas partes conseguiram atingir um volume de negócios anual superior a 500 milhões de dólares em 2019-2021. Mas "como em qualquer relação, há áreas que não estão totalmente desenvolvidas. Isto é especialmente verdade nas relações comerciais e económicas"²³⁴. É por isso que o ano 2022 pode ser chamado o tempo de definição de novas esferas de desenvolvimento na cooperação entre a Bielorrússia e a Índia. As regiões bielorrussas estão agora muito activas neste processo.

Por exemplo, a região **de Hrodna** planeia reforçar significativamente a cooperação com a Índia nos sectores farmacêutico, da alta tecnologia e da educação. A este respeito, o projeto de construção de uma fábrica farmacêutica em Skidel com capital indiano tem um grande potencial. A empresa já foi construída. Agora <...> é importante levá-la conjuntamente a um funcionamento sustentável, assegurar a expansão da gama de produtos e realizar o seu potencial de exportação"²³⁵. Quanto à cooperação no domínio da educação, só este ano letivo, 150 cidadãos indianos estudam na Universidade Estatal de Medicina de Grodno. Há-os também na Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno. E, ao que tudo indica, o seu número continuará a aumentar. Novos projectos conjuntos nos domínios da indústria farmacêutica, da indústria química, da produção de máquinas agrícolas e de produtos alimentares, incluindo produtos lácteos, não passarão despercebidos num futuro próximo.

²³² Andreichenko: as relações entre a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios da igualdade, confiança e respeito [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnosheniya-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-prinsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

²³³ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zaleskii. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 452.

²³⁴ Kochanova: A Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável na Ásia para a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyi-partner-v-azii-482540-2022/>

²³⁵ Produtos farmacêuticos, esfera de TI e educação: a região de Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

As tecnologias inovadoras, as TI e a medicina devem tornar-se os principais pontos de crescimento da cooperação com a Índia na região **de Homiel**. A experiência mostra que a interação da região sudeste da Bielorrússia com parceiros indianos nos últimos anos tem estado, como lhe chamam, em ascensão. "Desde 2018, a taxa de crescimento do volume de negócios comercial mais do que duplicou. Em 2021, o valor era de 508,4 por cento. Tais produtos do sector industrial da região de Gomel como a celulose, a madeira, os aparelhos de controlo da corrente eléctrica, os produtos de pedra são procurados na Índia"²³⁶. Em 2022, as partes colocaram em termos práticos a questão de retomar a produção de ceifeiras-debulhadoras de Gomel para a agricultura indiana. Um tópico separado é a parceria no domínio da educação, que já tem a sua própria história. O facto é que o primeiro licenciado indiano se formou na Universidade Estatal de Medicina de Gomel (GSMU) em 2005. Desde então, apenas 178 representantes da Índia receberam um diploma desta universidade. Em 2022, juntar-se-ão a eles mais 51 licenciados. No total, 290 estudantes deste país do Sul da Ásia estão atualmente a estudar na Universidade Estatal de Medicina. E nos planos mais próximos - um envolvimento mais ativo da Universidade Estatal de Gomel com o nome de Francysk Skaryna nesta cooperação.

A região de **Mogilev** também planeia alargar as áreas de cooperação com a Índia num futuro próximo. Entre os domínios promissores contam-se a agricultura, a educação, a indústria têxtil e as tecnologias inovadoras. Em 2021, o volume de negócios comercial entre as duas partes totalizou quase seis milhões de dólares. A maior parte dos fornecimentos da região bielorrussa era composta por negro de fumo, papel de jornal e madeira, enquanto que da Índia - fios sintéticos complexos, medicamentos, peças de calçado e peças para motores de combustão interna. E há todos os motivos para acreditar que esta lista de fornecimentos mútuos só irá aumentar. Em particular, a Technolit, especializada na produção de componentes e peças sobressalentes para várias máquinas, está a cooperar com sucesso com o mercado indiano. A empresa recebe da Índia "peças em bruto, que são processadas aqui em equipamento de alta precisão e depois enviadas para outros países. Foram efectuadas exportações para mais de 30 países <...>. Para além disso, já se iniciaram discussões sobre o fornecimento de produtos acabados da Technolit ao mercado indiano"²³⁷. Outro exemplo

²³⁶ Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas esferas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-meditsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovyy-razvivat-novyye-sfery-492016-2022>

²³⁷ Strahar: Mogilev "Tekhnolit" em condições difíceis mostra a sua eficiência [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostryh-usloviyah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

interessante de cooperação no domínio das tecnologias inovadoras é a Energitechgreen LLC que opera em Mogilev com capital indiano, registada em agosto de 2021. "A principal área de atividade são as inovações amigas do ambiente. Aqui estão empenhados na recuperação (regeneração) de todos os tipos de baterias utilizadas no transporte rodoviário, ferroviário e fluvial, veículos especiais, indústria e comunicações, turbinas eólicas e painéis solares"²³⁸. O FEZ "Mogilev" está a intensificar significativamente a sua cooperação com a Índia, que em março de 2022, na exposição World Expo 2020 no Dubai, assinou acordos com duas empresas deste país sobre a implementação de projectos de investimento com base no FEZ.

Todos estes factos atestam que as regiões bielorrussas procuram cada vez mais a direção indiana da cooperação. E abrem-se perspectivas significativas de atividade económica estrangeira para essas regiões.

No que diz respeito à **Síria**, em agosto de 2023 serão assinalados 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e a **Síria**. Ao longo de todo este tempo, a interação política com este país caracterizou-se por um elevado nível e regularidade dos contactos interestatais, pela coincidência das abordagens de Minsk e Damasco na resolução da maioria dos problemas internacionais e pelo apoio mútuo nas organizações internacionais. No domínio económico, a cooperação entre os dois países tem vindo a desenvolver-se numa trajetória própria e constante, que se traduziu no fornecimento de centenas de camiões bielorrussos ao mercado sírio e na elaboração aprofundada de um projeto de montagem de equipamento automóvel bielorrusso. Devido ao agravamento da situação interna na Síria em 2011, a execução destes planos teve de ser abrandada. No entanto, mesmo no período mais difícil para Damasco, a parte bielorrussa manifestou a sua convicção no êxito da recuperação da Síria da crise e o seu interesse em continuar a desenvolver e reforçar as relações bilaterais em todos os domínios.

O nível mais elevado de interação entre a Bielorrússia e a Síria foi registado em 2008, quando o comércio bilateral totalizou 85,5 milhões de dólares. Cinco anos mais tarde, este indicador diminuiu quase dez vezes para 8,9 milhões de dólares devido aos conhecidos acontecimentos naquele país. Mas já 2014 mostrava a dinâmica do início da superação da crise em solo sírio, o que despertou em Minsk a esperança de restaurar o nível de cooperação bilateral anteriormente

²³⁸ Agricultura, indústria têxtil: embaixador indiano sobre a necessidade de expandir a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

existente. E isto reflectiu-se imediatamente no rápido crescimento das exportações bielorrussas para a Síria para 32,2 milhões de dólares, com o volume total do comércio a atingir 33,8 milhões de dólares. Os produtos semi-acabados bielorrussos feitos de aço não ligado, instrumentos, medicamentos e dispositivos de cristais líquidos começaram a encontrar o seu lugar no mercado sírio. Neste contexto de um óbvio renascimento dos laços comerciais e económicos em 2015, Minsk e Damasco procuraram ativamente novas áreas de cooperação a fim de "não só restaurar o nível anterior de volume de negócios comercial nos melhores anos, mas também ultrapassá-lo muitas vezes"²³⁹. Ao mesmo tempo, as partes decidiram aderir ao princípio da complementaridade mútua, segundo o qual a Bielorrússia produz produtos em que os sírios estão interessados, enquanto a Síria tem uma série de bens em que os bielorrussos estão interessados.

É de recordar que quando surgiu uma tendência para a estabilização na esfera da segurança nas regiões centrais da Síria e em torno de Damasco em 2014-2015, o governo deste país manifestou imediatamente interesse "em desenvolver a cooperação comercial e de investimento, em retomar e expandir os laços de cooperação com os países que durante os momentos mais difíceis da provação <...> não cessaram o apoio político, económico e outros"²⁴⁰. Entre estes Estados encontrava-se a Bielorrússia, que já nessa altura via oportunidades significativas de intensificar a cooperação com os seus parceiros sírios em toda a gama de relações bilaterais, que se baseiam num quadro jurídico de uma dúzia e meia de documentos. Entre estes, contam-se acordos sobre comércio, cooperação económica e técnica; promoção e proteção mútua dos investimentos; prevenção da dupla tributação; cooperação técnico-militar; cooperação no domínio da educação, ciência e cultura; comunicações aéreas; cooperação científica e técnica; transporte rodoviário internacional de passageiros e de mercadorias. Existem igualmente acordos sobre pagamentos bancários, no domínio do complexo agroindustrial, da medicina veterinária, da quarentena e da proteção das plantas.

Atualmente, Minsk está bem ciente dos desafios que o governo sírio enfrenta para restaurar as infra-estruturas e a economia do país, encontrando recursos que permitam financiar os projectos mais importantes para o Estado, e, neste contexto, vê duas direcções para um maior desenvolvimento da interação

²³⁹ Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, Vladimir Makei, à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrónico]. - 2015. URL: http://http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

²⁴⁰ O projeto de criação de uma fábrica de montagem de automóveis bielorrussos na Síria foi retomado [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlena-prorabotka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sborchnogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotekniki-155561-2015/>

bilateral bielorrusso-síria. Em primeiro lugar, é necessário "organizar acordos-quadro ou acordos de cúpula a nível dos governos, para determinar os principais esquemas de organização do trabalho conjunto. O segundo nível é o nível das empresas, que devem construir esquemas mutuamente benéficos e seguros para a sua implementação com base nestes acordos"²⁴¹.

É de notar que nos primeiros 11 meses de 2021, o volume de negócios do comércio bielorrusso-sírio aumentou mais de 40%, enquanto as exportações da Bielorrússia aumentaram quase 45%. A maior parte dos fornecimentos bielorrussos era composta por medicamentos, natas condensadas e secas e soro de leite. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa mostrou-se confiante de que poderia satisfazer a maior parte das necessidades da Síria, não só no que respeita a estes produtos de base, mas também a produtos de construção de máquinas, maquinaria de passageiros, agrícola, de carga e de construção, bem como "na construção de habitações confortáveis e de alta qualidade"²⁴². O facto é que hoje, neste país, estão a ser desenvolvidos trabalhos para restaurar a indústria, a agricultura, a construção e os serviços. Basta dizer que "estão a ser realizados 115 projectos para recriar os sistemas de abastecimento de água e eletricidade, as infra-estruturas de transporte, a indústria do petróleo e do gás, as telecomunicações. O custo total das obras está estimado em 540 mil milhões de dólares e, para tal, o país necessita de uma vasta gama de materiais, serviços e tecnologias"²⁴³.

Para atrair a atenção da comunidade internacional em geral para abordar estas questões, a Exposição Industrial Internacional Rebuild Syria foi organizada em Damasco em setembro de 2021, reunindo 190 empresas de 25 países, incluindo a Rússia, a China, a Índia e Cuba. Incluiu dez secções temáticas: "Tecnologias de construção e materiais de construção"; "Produtos de acabamento e decorativos"; "Cozinhas, casas de banho, canalização, tecnologias de abastecimento de água"; "Ar condicionado, aquecimento, iluminação, produção de energia e engenharia eléctrica"; "Petróleo e gás"; "Ecologia e gestão de infra-estruturas"; "Seguros e banca"; "Sistemas de comunicação"; "Tecnologias de informação e software"; e "Alimentos e bebidas".

²⁴¹ Roman Golovchenko: a Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades da Síria em produtos de construção de máquinas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

²⁴² A Bielorrússia e a Síria estão interessadas na cooperação no sector da construção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnichestvom-v-stroitelnoy-sfere-481516-2022/>

²⁴³ As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejшей-promyshlennoy-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

Pela primeira vez nesta exposição, que se realiza desde 2015, foi organizada uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, onde várias empresas nacionais apresentaram os seus produtos. Por exemplo, a Minsk Tractor Plant, cujas mais de duas mil máquinas estão atualmente a trabalhar nos campos da Síria, demonstrou novos modelos de tractores adaptados ao trabalho num clima quente. A fábrica de motores de Minsk apresentou uma linha de motores diesel modernos e peças sobressalentes para os mesmos, e a fábrica de automóveis de Minsk mostrou as capacidades dos seus produtos. A Fábrica Eletrotécnica de Brest apresentou equipamento de automação ferroviária, telemecânica e comunicação, que, como se verificou, satisfaz plenamente os requisitos do mercado sírio, uma vez que "a infraestrutura ferroviária da Síria foi concebida de acordo com as normas soviéticas. Atualmente, o sistema de comunicações ferroviárias da Síria está 80% destruído, pelo que a sua restauração se tornou uma tarefa importante para o governo"²⁴⁴.

Outro participante da exposição bielorrussa, a Agência Agrária Europeia Spetsstroy, suscitou um interesse considerável do lado sírio devido ao facto de ser especializada na construção de edifícios e estruturas, incluindo edifícios de vários andares, desmantelamento e demolição, triagem e reciclagem de resíduos de construção e construção de explorações leiteiras. A Belagro Bel', um grupo de empresas fornecedoras de complexos agrícolas de vários fabricantes, participou neste fórum de negócios num formato remoto, o que não a impediu de realizar negociações comerciais com potenciais parceiros.

Em geral, durante este fórum de exposição internacional, os representantes da parte bielorrussa puderam discutir com representantes da comunidade empresarial síria uma vasta gama de questões relacionadas com a cooperação "em estações de tratamento de água, obras de construção na Síria, fornecimentos de equipamento agrícola"²⁴⁵, no domínio da criação de gado e da criação de explorações leiteiras, bem como áreas promissoras para a promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos para o mercado sírio. Todos estes factos mostram que a participação de empresas bielorrussas na exposição industrial Rebuild Syria foi mais um passo concreto para o desenvolvimento do mercado

²⁴⁴ Sluka: A Síria precisa hoje de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

²⁴⁵ A Síria estudará a experiência de construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovaryh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

sírio, tanto na construção de máquinas e tractores, como na construção de habitações, indústrias e estradas.

Outro aspeto importante no contexto deste tópico são as relações na esfera da informação entre a Bielorrússia e a Síria, que se baseiam nas disposições do acordo relevante de 11 de março de 1998, bem como no Acordo de Cooperação entre a Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da República da Bielorrússia e a Organização Geral de Televisão e Radiodifusão da Síria, de 12 de novembro de 2007, e no Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência de Notícias Árabe da Síria (SANA), de 27 de novembro de 2008. Estes documentos assinalam "a importância de um apoio informativo objetivo para a cooperação entre Estados. O papel dos meios de comunicação social no reforço da compreensão mútua entre os países e os povos é particularmente sublinhado"²⁴⁶. Afinal, o espectro temático da interação bielorrusso-síria deve ser ativamente alargado hoje em dia. Estas incluem a cooperação na indústria da energia eléctrica; o reinício do fornecimento de veículos automóveis bielorrussos ao mercado sírio; o estabelecimento de uma fábrica de montagem de máquinas da fábrica de automóveis de Minsk na Síria; a expansão da cooperação regional; o fornecimento de máquinas de construção bielorrussas para as necessidades das obras públicas relacionadas com a reconstrução da Síria. Por último, a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, no âmbito da qual "os institutos científicos bielorrussos e sírios assinaram 7 contratos "piloto" para trabalhos conjuntos de investigação e desenvolvimento"²⁴⁷. A este respeito, a tarefa dos jornalistas é refletir de forma abrangente estas tendências na esfera dos meios de comunicação social.

²⁴⁶ Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoi-sfere-275/>

²⁴⁷ Cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

Desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional

A Diretiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", adoptada em dezembro de 2021, enumera o desenvolvimento do comércio e da interação económica, financeira e de investimento e a expansão dos laços inter-regionais entre as tarefas prioritárias até 2025. No âmbito do curso declarado para elevar o estatuto das relações bielorrusso-chinesas ao nível da fraternidade de ferro, da cooperação estratégica exemplar a todos os níveis e da parceria para todos os climas, uma componente importante é a atividade do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra", uma das principais tarefas das quais é assegurar o funcionamento eficiente dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente actividades inovadoras, startups, cooperação em clusters, bem como atrair empresas bielorrussas para participarem no parque industrial "Grande Pedra". Ao mesmo tempo, é delineado um objetivo específico: "Assegurar que até 2025 o número de residentes no parque não seja inferior a 170 empresas..."²⁴⁸

É de notar que, em 2021, foram tomadas em Veliky Kamen várias medidas específicas para cumprir esta tarefa. Em particular, durante os três trimestres deste ano, os residentes do parque industrial aumentaram o investimento em activos fixos em mais de um terço. Ao mesmo tempo, "o volume da produção industrial aumentou mais de 2,5 vezes para Br222,6 milhões. <...> As exportações de produtos e serviços dos residentes aumentaram em mais de 16% e são exportados para 20 países do mundo"²⁴⁹. Um detalhe importante: se "no final de 2020, 68 empresas de 14 países estavam registadas [no parque]"²⁵⁰, então, em meados de novembro de 2021, 81 empresas de 15 países já estavam registadas como residentes. O trabalho de expansão de Veliky Kamen continua sem parar.

Assim, em outubro, foi registada aqui a SMD Bai LLC bielorrusso-latuniana, que "planeia criar uma produção de alta tecnologia de produtos

²⁴⁸ Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk, 2021. - C. 6.

²⁴⁹ Em "Velikiy Kamen" durante 9 meses em mais de um terço aumentou o investimento em capital fixo [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesiatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoi-kapital-470611-2021/>

²⁵⁰ Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 13.

electrónicos (placas) de pequenas e médias séries"²⁵¹, amplamente utilizados nas telecomunicações, medicina, indústria automóvel, instrumentação, para os fornecer aos países da União Económica Eurasiática. Em novembro, a lista de residentes do parque industrial foi completada com mais algumas entidades empresariais. Uma delas é a Rufais LLC. O projeto de investimento do novo residente está relacionado com a produção e aplicação dos mais recentes materiais poliméricos na construção. A abordagem inovadora aqui é que "o material compósito é o desenvolvimento próprio da empresa e difere dos seus análogos por propriedades operacionais mais elevadas. Tem uma vasta esfera de aplicação, incluindo a produção de coberturas e outros elementos de edifícios e estruturas"²⁵², o que dá boas razões para esperar a realização deste produto não só no mercado interno, mas também na Rússia e nos países da União Europeia.

Entre os novos residentes encontra-se a empresa bielorrussa InKata LLC, anteriormente registada em Veliky Kamen como investidora para construir aqui instalações de apoio às actividades inovadoras do parque industrial. "O projeto fornecerá serviços de conceção, prototipagem e desenvolvimento de documentação técnica, bem como locais de trabalho e equipamento"²⁵³. Outro residente de Veliky Kamen em novembro é o Centro China-Bielorrússia de Tecnologias Inovadoras de Bioengenharia LLC, que tenciona cooperar estreitamente com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. "A empresa produzirá reagentes para o diagnóstico do coronavírus e de algumas outras doenças, bem como para o diagnóstico da segurança alimentar"²⁵⁴, que deverão ser exportados para os países da União Económica Eurasiática e da União Europeia, bem como para a China.

Na primeira quinzena de dezembro, o parque industrial registou um novo objeto de atividade de inovação - Needle Med LLC, que vai implementar em Veliky Kamen um projeto para criar um simulador ideal para a prática de competências manuais práticas por trabalhadores de várias especialidades - cirurgiões, mestres de tatuagem, estudantes de medicina. Curiosamente, este projeto foi criado em 2019 por um grupo de estudantes. "A sua ideia é criar um

²⁵¹ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá placas electrónicas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

²⁵² O novo residente da "Grande Pedra" produzirá materiais compósitos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

²⁵³ LLC "InKata" tornou-se residente de "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnia-471320-2021/>

²⁵⁴ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá reagentes para o diagnóstico de doenças [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-proizvodit-reagenty-dlya-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

simulador, o mais próximo possível dos tecidos humanos reais, para preparar especialistas para actividades práticas"²⁵⁵. Graças às oportunidades que o parque industrial oferece aos inovadores, o desenvolvimento de jovens especialistas, deve ser assumido, encontrará uma ampla aplicação na vida real. Na segunda quinzena de dezembro, Veliky Kamen registou outro residente - Beijing Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company (MSC) LLC, cujo fundador é uma das empresas líderes da China no desenvolvimento e produção de sistemas inteligentes não tripulados - Beijing Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company. O objetivo deste projeto de investimento no parque industrial é "estabelecer uma unidade de produção de alta tecnologia para sistemas logísticos universais de veículos aéreos não tripulados e equipamento para os mesmos"²⁵⁶.

A propósito do desenvolvimento da cooperação entre clusters em Veliky Kamen, convém recordar que, em junho de 2021, a República da Bielorrússia adoptou um decreto que melhora o regulamento jurídico destinado a melhorar o clima de investimento no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen. Em particular, este documento prevê: 1) tornar a administração do parque mais independente, transferindo poderes adicionais das autoridades locais em termos de procedimentos administrativos; 2) expandir os tipos de actividades do parque industrial; 3) apoiar as start-ups; 4) criar condições preferenciais para grandes projectos de investimento com investimentos superiores a 50 milhões de dólares.

Entre as novas áreas de atividade de Veliky Kamen contam-se, em primeiro lugar, a criação e o desenvolvimento de instalações de produção nos domínios dos produtos biofarmacêuticos, dos produtos médicos e dos serviços médicos. Uma inovação muito atraente a este respeito são as condições especiais para o desenvolvimento de actividades médicas no território do parque, onde será possível prestar serviços médicos utilizando medicamentos, equipamento e produtos médicos, métodos de tratamento de países estrangeiros sem registo obrigatório na Bielorrússia e sem necessidade de obter uma licença para serviços médicos. As condições e os procedimentos para o registo e o novo registo de medicamentos e dispositivos médicos, bem como os ensaios clínicos, serão significativamente reduzidos e simplificados para os fabricantes. Por outras palavras, todas estas alterações "abrem amplas oportunidades para o

²⁵⁵ A nova empresa "Great Stone" criará simuladores para a prática de habilidades manuais em cirurgia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnia-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

²⁵⁶ O novo residente da "Grande Pedra" começará a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

desenvolvimento de um cluster médico e farmacêutico no parque, e principalmente no domínio da medicina tradicional chinesa"²⁵⁷.

É muito oportuno centrarmo-nos no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da medicina no contexto da luta contra a epidemia de coronavírus. Afinal de contas, a medicina tradicional chinesa "tem vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças. <...> Não só tem um bom efeito curativo na COVID-19 ligeira, como também tem vantagens óbvias no tratamento de doentes em estado crítico, o que reduziu a taxa de letalidade dos casos graves de 21% para 5%"²⁵⁸. A utilização da plataforma da Grande Pedra para concretizar o potencial existente de cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da saúde pública poderia ter um resultado positivo sério em termos de prevenção de novas "ondas" da epidemia de coronavírus.

Recorde-se que o parque industrial de Velikiy Kamen tem 12 residentes que operam no sector da medicina. "Trata-se de empresas da Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia e EUA"²⁵⁹. Uma componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a Novoera Biotech, que se tornou residente do parque industrial em março de 2021. Os seus fundadores incluem o Jingtai Institute of Culture and Economics, a Xishanqingxue Chinese Medicine Clinic LLC (Pequim) e a Xishanqingxue Pharmaceutical Technology Company LLC (Pequim). O novo residente desenvolverá um projeto relacionado com a medicina tradicional chinesa. "Os medicamentos e suplementos que estão planeados para serem produzidos baseiam-se em material natural amigo do ambiente. Serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de constipações, gripe e asma"²⁶⁰. Em particular, será organizada a produção de Linlan Yiqing, um medicamento destinado a tratar eficazmente a infeção pelo coronavírus. Partiu-se do princípio de que, numa primeira fase, os medicamentos produzidos, cuja produção estava planeada para

²⁵⁷ Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

²⁵⁸ Xiaoyun, S. Belarus e China: o crescimento da cooperação empresarial e da interação na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

²⁵⁹ O Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park acordaram a cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohraneni-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

²⁶⁰ O novo residente da "Grande Pedra" inicia o projeto na esfera da medicina chinesa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

começar em 2021, seriam exportados para a Ucrânia, a Rússia, o Azerbaijão, a Turquia e a Índia.

Em março de 2021, foram também anunciados planos para estabelecer um Centro Eurasiático de Medicina Tradicional Chinesa em Veliky Kamen, que prestará serviços médicos aos residentes do parque industrial, aos seus empregados chineses e estrangeiros, bem como interagirá com instituições de investigação e instituições de saúde da Bielorrússia e dos países vizinhos para partilhar experiências no domínio da medicina tradicional chinesa. Em maio de 2021, foi assinado um memorando de cooperação entre a Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial e o Centro de Especialização e Testes em Cuidados de Saúde RUE. Em julho, foi assinado um acordo em Veliky Kamen para estabelecer uma zona sino-bielorrussa de cooperação aprofundada e um parque internacional de medicina tradicional chinesa e cuidados de saúde, o que implica um novo modelo de cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio acima referido.

Todos estes factos testemunham as medidas activas para implantar no parque industrial "um extenso cluster, que reunirá desenvolvimentos no domínio da medicina chinesa. <...> Prevê-se a criação de um centro médico de serviços de diagnóstico no futuro. Esta direção já está a ser trabalhada"²⁶¹. Além disso, está também previsto o desenvolvimento do turismo médico, para o qual será construída uma espécie de aldeia médica perto do reservatório de Volmyanskoye - clínicas e várias instituições médicas no domínio da reabilitação. Deve também ser lembrado que no complexo de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025 o parque industrial sino-bielorrusso "Veliky Kamen" é definido "como uma plataforma para a organização de produções inovadoras"²⁶². A julgar pelos factos acima referidos, este local está a desenvolver-se com bastante sucesso, confiança e dinamismo no atual período de cinco anos.

Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrusso-chinesas, pode-se notar a experiência bem sucedida de regiões bielorrussas como Minsk e Homiel Oblast na abordagem desta tarefa. Falando da capital bielorrussa, basta dizer que "em

²⁶¹ Kryzhevich, I. Dois novos residentes da "Grande Pedra" estarão envolvidos no desenvolvimento da inteligência artificial e no desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanvy-biznes.html>

²⁶² São definidas as medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meropriyatija-po-razvitiyu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

janeiro - maio deste ano [2021], o volume de negócios comercial de Minsk com a RPC totalizou 730,6 milhões de dólares, enquanto no ano passado, no mesmo período, foi de 613,8 milhões de dólares"²⁶³. Os principais exportadores foram a RUE Bellesexport, a Best Meat Company LLC, a Meat and Dairy Company CJSC, a Mobiora CJSC e a Integral OJSC. A base dos fornecimentos de Minsk ao Império Celestial era a madeira, carne e subprodutos alimentares de aves de capoeira, leite e natas condensadas, óleo de colza, circuitos integrados electrónicos e microconjuntos, peles de animais curtidas ou acabadas, dispositivos de medição ou controlo, colecções e artigos de coleção sobre zoologia, equipamento para medir ou controlar valores eléctricos, suportes prontos para gravação de som. Para consolidar esta tendência no futuro, é importante intensificar os laços da capital bielorrussa com as cidades irmãs chinesas, das quais Minsk tem quatro - Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016) e Xangai (2019).

Changchun, o centro administrativo da província de Jilin, situada no nordeste da China, onde se desenvolvem as indústrias científica, automóvel e de instrumentos ópticos e vivem cerca de oito milhões de pessoas, ocupa um lugar especial nesta lista de cidades irmãs. Em maio de 2022, assinalar-se-ão 30 anos desde a assinatura do Acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação entre Changchun e a capital bielorrussa. Em 2010, foi aberto um tecnoparque bielorrusso-chinês na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa para se tornar uma plataforma para trabalhar em projectos conjuntos e promover ainda mais os produtos não só na China, mas também nos países vizinhos. Baseava-se em cerca de 15 empresas que faziam parte da zona e que tinham laços sustentáveis de longa data com empresas bielorrussas de ciência e inovação. Nessa altura, entre os projectos conjuntos previstos no parque tecnológico encontravam-se "a criação de uma empresa para a produção de equipamento médico a laser, um acordo sobre a criação de uma empresa comum para a produção de motores eléctricos de alta precisão. Na primeira fase, foram atribuídos ao projeto cerca de 30 hectares de terreno para a construção de escritórios e instalações de produção, podendo ser atribuídos outros 30 hectares no futuro"²⁶⁴. Mais especificamente, o parque tecnológico está dividido em seis zonas funcionais: um centro de investigação e desenvolvimento, uma incubadora

²⁶³ Kukharev e o embaixador chinês discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades da República Popular da China [Recurso eletrónico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-kr-453612-2021/>

²⁶⁴ Palezhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Palezhai // [Recurso eletrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskii-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

de projectos, um museu, bem como três complexos - cooperação internacional, cooperação regional e serviços. Além disso, está planeada a criação de uma galeria de arte, livraria, salas de exposições e de concertos no seu território. Mas o mais importante é que aqui "os desenvolvimentos baseiam-se, entre outras coisas, num fundo de 80 projectos bielorrussos"²⁶⁵.

Atualmente, "já foi construído um complexo de edifícios de tecnoparque, e uma das questões prementes é preenchê-lo com projectos conjuntos de alta tecnologia"²⁶⁶. E já aceitou os seus primeiros três residentes: Centro Sino-Bielorrusso de Investigação e Desenvolvimento de Equipamento Médico de Precisão do BNTU Technopark "Polytechnik" e do Technopark Bielorrusso-Chinês em Changchun; Centro Bielorrusso-Chinês de Desenvolvimento e Aplicação Conjunta de Materiais Compósitos de Carbono-Carbono entre a SvetlogorskKhimvolokno OJSC e a Jilin Lenke Company; Centro bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de culturas de bagas funcionais entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências, a Poleskie Zhuraviny Ltd. e o Instituto do Nordeste de Geografia e Ecologia da Agricultura da Academia Chinesa das Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de interação bilateral, as partes bielorrussa e chinesa definiram a tarefa de "concentrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente benéfica, expandindo e aprofundando os contactos, incluindo entre os jovens"²⁶⁷. Atualmente, as principais áreas temáticas do parque tecnológico já incluem "foto-eletrónica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologia agrícola e biotecnologia, informática"²⁶⁸.

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é o único domínio de cooperação entre Minsk e esta cidade irmã. Em junho de 2014, as partes concordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para a qual planearam a realização de fóruns empresariais. "Durante estes eventos, os empresários terão a oportunidade de chegar a acordo sobre a implementação de projectos específicos. Além disso, os fóruns contribuirão para reforçar ainda mais

²⁶⁵ O parque tecnológico sino-bielorrusso está a ser construído em Changchun [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://primegazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

²⁶⁶ O Technopark em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitiye-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

²⁶⁷ Cerca de 300 candidaturas são apresentadas ao concurso de projectos inovadores sino-bielorrusso para jovens [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

²⁶⁸ Parque de Ciência e Tecnologia Bielorrusso-Chinês em Changchun [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

a base económica da nossa cooperação"²⁶⁹. Em junho de 2017, a fim de expandir os laços de geminação, o Comité Executivo da cidade de Minsk e o Governo Popular de Changchun adoptaram um acordo para estabelecer a cooperação no domínio do turismo e o desenvolvimento de laços culturais. Além disso, no âmbito do fórum empresarial bilateral realizado simultaneamente na cidade chinesa, foram assinados "memorandos de cooperação com parceiros chineses pela SOAO Kommunka, KUP Minskhlbprom, KUP Small Wholesale Base on Western, OJSC Belryba, OJSC Minotel"²⁷⁰. Assim, as oportunidades de expansão da cooperação entre as duas cidades gémeas são, sem dúvida, muito vastas. É apenas necessário aproveitá-las sem perda de tempo e com benefícios mútuos.

Quanto à região de Homiel, já assinou documentos sobre cooperação bilateral com quatro regiões chinesas - as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2015) e Jiangsu (2016). Incluindo a província de Sichuan nesta lista, notamos que, em abril de 2021, as duas partes elevaram o nível das suas relações de amizade ao assinarem "um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação, que prevê a expansão da cooperação nas esferas económica, social e cultural"²⁷¹.

Uma tal variedade de laços de parceria e de geminação não podia deixar de afetar a interação entre a região de Homiel e a China em geral. Basta dizer que, nos últimos três anos, os fornecimentos desta região bielorrussa ao mercado chinês aumentaram 20(!) vezes. E "a exportação das empresas de Gomel para a China em janeiro-novembro do ano passado [2021] ultrapassou os 100 milhões de dólares. As principais posições de exportação para a China são a pasta de madeira, a madeira, a lã, a carne, os produtos lácteos e os produtos de confeitaria"²⁷². E este nível na região não é considerado o limite, pois vêm um sério potencial no aumento dos fornecimentos a este país da Ásia Oriental de carne de bovino, carne e subprodutos comestíveis de aves de capoeira, produtos lácteos integrais, leite, natas condensadas e secas, soro de leite em pó. Para o efeito, 16

²⁶⁹ Minsk e o plano chinês Changchun para desenvolver a cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

²⁷⁰ Minsk e a chinesa Changchun assinaram um acordo de cooperação no domínio do turismo e da cultura [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kulturny-250871-2017/>

²⁷¹ Zalesky, B.L. Gomel region: Chinese vector of partnership / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

²⁷² A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvlechila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

empresas da região já foram acreditadas no Império Celestial: 6 de transformação de carne, 7 de transformação de leite, 2 destilarias e uma confeitaria. E três empresas com capital chinês já foram registadas na própria região bielorrussa - uma para a produção de eletricidade em centrais hidroelétricas, uma para a produção de betão e uma que se dedica a actividades de restauração.

Um pormenor importante: a Homiel continuará a expandir ativamente os laços com as regiões chinesas em 2022. Assim, em janeiro, realizaram uma mesa redonda sobre cooperação multifuncional com a província de Hebei, cujas entidades empresariais têm vindo a interagir com os parceiros da Homiel em termos de cooperação de produção há bastante tempo. Em particular, em setembro de 2015, a Chongqing Agricultural Machinery Enterprise Zongshen - Homel LLC foi estabelecida na província de Hebei para montar ceifeiras-debulhadoras, ceifeiras forrageiras e ceifeiras-debulhadoras de cereais. O investidor do lado bielorrusso foi a Gomselmash OJSC e o investidor do lado chinês foi a Zongshen Industrial Corporation Ltd. Este projeto de cooperação permitiu ao fabricante bielorrusso reforçar e expandir a sua presença no mercado chinês. "Em 2016, o montante de peças de máquinas fornecidas à RPC totalizou cerca de 2,6 milhões de dólares", afirmou a empresa. Em 2016, o montante de peças de máquinas fornecidas à RPC foi de cerca de 2,6 milhões de dólares, em 2017. - 10 milhões de USD. Em 2017, o montante de kits de máquinas fornecidos à RPC foi de cerca de 2,6 milhões de USD, em 2018. - 7 milhões de dólares. USD"²⁷³.

Como seguimento deste projeto, em março de 2017, foi lançada a construção de uma nova fábrica para a produção de ceifeiras-debulhadoras para a colheita de milho, cereais e colza no condado de Weixian do distrito da cidade de Handan da mesma província de Hebei pela empresa comum bielorrusso-chinesa Chongqing Zongshen-Homel Agricultural Machinery Enterprise. E, ao mesmo tempo, "foram assinados os primeiros contratos com empresas agrícolas das províncias de Hebei e Heilongjiang para a compra de ceifeiras-debulhadoras de fabrico bielorrusso-chinês"²⁷⁴. E em junho de 2019, foi assinado um novo contrato para fornecer outro lote de kits de ensiladoras à China por mais de 1,5

²⁷³ Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. - Minsk: Belaruskaya nauvuka, 2020. - C. 221-222.

²⁷⁴ Grishkevich, A. Uma nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>

milhões de dólares. E em meados de 2019, "a empresa produziu 500 ceifeiras"²⁷⁵

Uma continuação lógica destas parcerias foi a adoção, em outubro de 2019, pelas cidades de Gomel e Handan, de um memorando de intenções sobre o estabelecimento de laços de gemação para promover o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica. Em particular, o tema do aumento das exportações de produtos alimentares, a mesma carne de bovino, foi muito relevante para a parte de Gomel neste contexto. Foi igualmente referido que "as partes deveriam desenvolver a cooperação industrial numa base de parceria, em especial entre a Gomselmash e a empresa de maquinaria agrícola de Hebei, Zongshen-Gomel. Existem perspectivas de aplicação de ideias conjuntas nos domínios do turismo, da cultura e da educação"²⁷⁶.

A este respeito, deve dizer-se que os laços de gemação entre as cidades da região de Gomel e os parceiros chineses complementam muito organicamente todo o complexo de interação inter-regional entre esta região bielorrussa e a China. No início de 2022, foram celebrados sete documentos bilaterais entre as unidades administrativo-territoriais da região de Gomel e a China. O oitavo foi o acordo sobre o estabelecimento de relações de gemação entre o distrito de Svetlogorsk e a cidade de Baoding, localizada na província de Hebei e com mais de dez milhões de habitantes, assinado em janeiro de 2022. Este documento "prevê o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em várias esferas - económica, comercial e humanitária"²⁷⁷. As partes têm certamente o potencial necessário para o desenvolvimento de uma cooperação efectiva. Esperemos que o próximo passo no desenvolvimento do vetor chinês das relações económicas externas da região de Gomel seja o estabelecimento de laços de gemação com toda a província de Hebei.

²⁷⁵ A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de ceifeiras-debulhadoras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombaynov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

²⁷⁶ Gomel e a chinesa Handan pretendem desenvolver laços de gemação [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

²⁷⁷ O distrito de Svetlogorskiy e o Baoding chinês assinaram um acordo sobre relações de gemação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskiy-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

Foram identificadas perspectivas de cooperação

Em maio de 2022, realizou-se a sexta reunião da Comissão de Comércio e Cooperação Económica do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrússia-China, onde os seus participantes discutiram o estado e as perspectivas da cooperação bilateral em matéria de comércio e investimento, a parceria em matéria de transportes e logística, e a implementação do projeto conjunto - o Parque Industrial China-Bielorrússia da Grande Pedra. Recorde-se que em 2021, o volume do comércio mútuo de bens e serviços entre os dois países se aproximou dos seis mil milhões de dólares, enquanto a quota-parte dos fornecimentos bielorrussos ao Império Celestial mais do que duplicou. Ao mesmo tempo, "a capacidade dos produtores bielorrussos torna possível enviar quase 2 mil milhões de dólares de bens fabricados na Bielorrússia para o mercado chinês até ao final deste ano [2022], o que requer a consolidação dos esforços das partes para acelerar a abertura do mercado chinês a novos produtores bielorrussos, criar empresas comerciais conjuntas e desenvolver as maiores plataformas comerciais electrónicas da China."²⁷⁸ .

Durante a reunião da comissão, a parte bielorrussa propôs aprofundar a cooperação comercial em cinco domínios promissores. A primeira é a expansão dos contactos directos entre os círculos empresariais dos dois países. O segundo é o aumento da gama de produtos fornecidos pela Bielorrússia à China. O terceiro é a promoção de novos mecanismos para expandir o comércio bilateral, com destaque para a criação de empresas conjuntas de exportação e importação e o posicionamento dos produtos bielorrussos nas plataformas comerciais electrónicas chinesas. Em quarto lugar, o desenvolvimento da logística através da entrega rápida de mercadorias por caminho de ferro. Quinto - reforço da cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projectos bilaterais existentes e trabalho conjunto na criação de novas empresas de substituição de importações "através do prisma do desenvolvimento do parque industrial de Veliky Kamen e do aprofundamento da cooperação inter-regional"²⁷⁹ .

²⁷⁸ Cherviakov: as relações de amizade e parceria com a China são especialmente importantes para a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnosheniya-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022>

²⁷⁹ O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China totalizou 1,2 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 testemunham o facto de o trabalho nestas áreas ser bastante ativo. Em particular, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China totalizou 1,2 mil milhões de dólares durante este período. O facto de a Bielorrússia estar entre os dez maiores fornecedores de fertilizantes à base de potássio, soro de leite, produtos à base de carne e óleo de colza para a China é também indicativo de muito. Os acordos alcançados durante o trabalho da comissão deverão contribuir para o êxito da implementação das áreas de cooperação planeadas. Por exemplo, o Ministério da Indústria da Bielorrússia tenciona cooperar estreitamente com a Câmara de Comércio Chinesa na importação e exportação de produtos de construção de máquinas e produtos electrónicos. O memorando assinado pelas partes "tem por objetivo reforçar a parceria bielorrusso-chinesa no sector industrial"²⁸⁰. O memorando de cooperação na importação e exportação de produtos de madeira foi também adotado pela Bellesbumprom Concern e pela Associação Chinesa para a Circulação de Madeira e Produtos Florestais. O documento visa aumentar a eficácia dos laços de parceria, "analisar os problemas do comércio mútuo e encontrar formas mutuamente aceitáveis de os resolver"²⁸¹ através da realização de exposições conjuntas, feiras, reuniões de negócios, intercâmbio de informações económicas, jurídicas, científicas e técnicas em todos os domínios de cooperação.

O parque industrial sino-bielorrusso Veliky Kamen foi identificado como um local para a organização de instalações de produção inovadoras no conjunto de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025. Uma das principais tarefas definidas para o parque para os próximos cinco anos é "assegurar o funcionamento eficiente dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente actividades de inovação, startups, cooperação de clusters..."²⁸². O aumento recorde de residentes em 2021 - 21 - é a prova de como esta tarefa está a ser resolvida aqui. Para ser mais preciso, 85 residentes foram registados aqui no final de 2021. No início de 2022, "já foram investidos mais de 718 milhões de dólares no parque, com 37 empresas a produzir produtos, a realizar investigação e desenvolvimento e a prestar serviços. As empresas de Veliky Kamen criaram mais de 1.700 postos de

²⁸⁰ A Bielorrússia e a China reforçam a parceria na indústria [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepjajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

²⁸¹ "Bellesbumprom" irá cooperar com a associação chinesa para a exportação de produtos de madeira [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudniczat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

²⁸² Zalesky, B.L. Parque industrial "Grande Pedra": novos projectos aproximam o futuro / B.L. Zalesky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 3.

trabalho <...>. O volume de exportações também cresceu - quase 17 por cento em comparação com 2020. As entregas são feitas para 20 países do mundo"²⁸³. Nos últimos dias de 2021, o 85º residente foi a bielorrussa SinRubEnerg LLC com um projeto de investigação e desenvolvimento no domínio da criação de instalações de energia digital e cidade inteligente. "A empresa desenvolverá sistemas complexos de automação e despacho".²⁸⁴

Com a chegada de 2022, o parque industrial continuou a trabalhar ativamente para expandir o número de residentes e aumentar o volume das suas actividades económicas. Assim, em meados de abril de 2022, 89 residentes de 15 países já estavam "registados aqui". O volume de investimentos declarados ascende a 1,24 mil milhões de dólares, dos quais mais de 750 milhões de dólares já foram investidos no desenvolvimento do parque. Os residentes criaram mais de 1,8 mil novos postos de trabalho. Além disso, quase metade das empresas iniciaram as suas actividades comerciais no parque"²⁸⁵.

O 86º residente do parque industrial em março de 2022 era a Empresa Científica e Técnica Bel Samoyed Cloud LLC, que "desenvolverá tecnologias financeiras digitais e sistemas de pagamento móvel. Está também prevista a criação de um centro de comércio eletrónico na Bielorrússia e a prestação de serviços a empresas bielorrussas e chinesas nesta área"²⁸⁶. Um pormenor importante: o iniciador deste projeto é um dos maiores fornecedores de soluções de nuvem na China - Samoyed Cloud Technology Group Holdings Limited.

O mês de abril de 2022 foi particularmente "frutuoso" para a Grande Pedra em termos de registo de novos residentes. Por exemplo, no início deste mês, o 87º residente foi a Yuzhou Science and Technology Company LLC de Hong Kong, cujo fundador trabalha no domínio da segmentação e marca de produtos e tem filiais em Pequim, Xangai, Guangzhou, Chongqing, Hangzhou e Wuhan. O novo residente "planeia estabelecer um centro de promoção digital para o comércio

²⁸³ Yaroshenko: as empresas Velikiy Kamen fornecem produtos a 20 países do mundo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/yaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

²⁸⁴ Um novo residente de Velikiy Kamen estará empenhado na criação de instalações de energia digital [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zaimetsia-sozdaniem-tsifrovyyh-energoobektov-477402-2021/>

²⁸⁵ Yakimov, P. "A Grande Pedra" abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

²⁸⁶ O novo residente da "Grande Pedra" vai lidar com tecnologias digitais e sistemas de pagamento móvel [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zaimetsia-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platzhej-490657-2022/>

eletrónico utilizando tecnologias de marketing na Internet"²⁸⁷, irá cooperar com fabricantes bielorrussos para promover os seus produtos na China e tenciona dar formação sobre comércio eletrónico.

Um pouco mais tarde, o 88º residente - a bielorrussa Cuby RND LLC - foi registado no parque industrial com um projeto de investimento para a produção de equipamento e componentes para a construção modular de casas inteligentes. "A produção baseia-se na inovadora tecnologia Cuby, que é o desenvolvimento da própria empresa. Permite produzir estruturas de alta tecnologia com elevadas características ambientais"²⁸⁸. Prevê-se que 90 por cento dos produtos fabricados em Veliky Kamen pelo novo residente sejam exportados.

O 89.º residente foi outra empresa bielorrussa, a HomeLand Group LLC, que planeia produzir cabinas Aerocapsule multifuncionais com isolamento acústico com um sistema de controlo automatizado baseado na Internet das Coisas - o conceito de transferência de dados - no parque industrial. Curiosamente, este projeto em 2021 ganhou o segundo lugar no concurso nacional de desenvolvimentos inovadores. As Aerocápsulas, criadas com a utilização de tecnologias inteligentes e equipadas com instalações inovadoras incorporadas, "podem ser amplamente utilizadas em escritórios ao ar livre, aeroportos, centros comerciais, instalações de produção e permitem criar condições ótimas para o lazer e o trabalho"²⁸⁹.

Em meados de maio de 2022, o número de residentes aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares. Em maio de 2022, um novo residente do parque industrial foi a empresa chinesa Transport Complex - AF LLC, que irá criar um centro de monitorização de transportes utilizando a tecnologia da Internet das Coisas. Ao mesmo tempo, foi assinada uma carta de intenções para a entrada da Hongju Corporation JSC no parque, que "planeia dedicar-se a actividades biotecnológicas em Veliky Kamen"²⁹⁰. De acordo com os resultados do primeiro trimestre de 2022, o parque

²⁸⁷ O novo residente da "Grande Pedra" estará empenhado na promoção digital de bens [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsi frovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

²⁸⁸ O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

²⁸⁹ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá aerocápsulas inovadoras [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

²⁹⁰ O novo residente da "Grande Pedra" criará um centro de controlo do tráfego transfronteiriço [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

industrial conseguiu assegurar "o crescimento das receitas da venda de bens 1,8 vezes em comparação com o primeiro trimestre do ano passado (Br123,4 milhões), a produção de produtos industriais dos residentes 1,7 vezes (Br95,4 milhões), a exportação de bens 1,4 vezes (\$22,6 milhões), o investimento em activos fixos 1,1 vezes (Br30,4 milhões)"²⁹¹.

Uma área importante da atividade da Great Stone é a criação de subparques, que são entendidos como a chegada não só de um investidor, mas de um conjunto de empresas emblemáticas sob a liderança de uma sociedade de gestão separada, o que abre amplas perspectivas para as grandes empresas. A interação com a província chinesa de Guangdong está a desenvolver-se particularmente bem a este respeito. Recorde-se que "em janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou - realizou-se uma cerimónia de assinatura de um acordo sobre a criação do subparque chinês (Guangdong) de produtos LED no Parque Industrial "Great Stone", bem como de mais cinco documentos sobre a intenção de aderir a este subparque de empresas específicas"²⁹². Atualmente, este subparque conta já com 15 residentes especializados em áreas como a produção de LED, a logística integrada, o transporte elétrico, os sistemas não tripulados e a investigação e desenvolvimento. Em breve, juntar-se-á a eles um centro de inovação conjunto criado pela Academia de Ciências de Guangdong e pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, que se centrará na I&D em tecnologias industriais e digitais, bem como em novos materiais, biotecnologia e produtos farmacêuticos. Assim, também nesta direção, vemos a concretização bem sucedida dos planos delineados há vários anos.

A interação prevista entre o parque industrial sino-bielorrusso e as zonas económicas preferenciais similares de outros países deverá também contribuir para libertar ainda mais o potencial das zonas inovadoras da Grande Pedra. Em particular, em Cuba e no Uzbequistão. Assim, em janeiro de 2021, foi assinado um memorando de entendimento com a Zona de Desenvolvimento Especial de Mariel (SDZ) de Cuba, que prevê a cooperação "para atrair investimentos, reforçar os laços entre as comunidades empresariais da Bielorrússia e de Cuba, e também prevê a interação de informações"²⁹³. As áreas prioritárias de atividade

²⁹¹ O número de residentes da "Grande Pedra" aumentou para 90 com o volume declarado de investimentos em 1,24 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlenym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

²⁹² Zaleskii, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparques / B.L. Zaleskii // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência e Civilização - 2020", 30 de janeiro - 07 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 21.

²⁹³ A "Grande Pedra" e a zona de desenvolvimento especial cubana "Mariel" cooperarão na atração de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij->

da ZOR cubana, criada em novembro de 2013, localizada a 45 quilómetros de Havana, onde no final de 2021 havia mais de 60 residentes de 21 países, são a eletrónica, a logística, os produtos farmacêuticos, a energia, bem como as indústrias financeiras e bancárias. Em janeiro de 2022, as partes já começaram a discutir áreas específicas de cooperação, "particularmente na área da atração de residentes e do desenvolvimento da interação com empresas farmacêuticas cubanas"²⁹⁴. Se tivermos em conta que o sector farmacêutico na Grande Pedra está em ascensão, é fácil supor que os resultados concretos desta cooperação não tardarão a aparecer.

Outro exemplo interessante neste contexto são as zonas económicas livres (FEZ) uzbeques "Jizzak" e "Syrdarya". No início de abril de 2022, a administração de Velikiy Kamen discutiu com os seus representantes áreas de possível cooperação, incluindo o "estabelecimento de interação entre residentes do parque, zonas económicas livres e empresas no domínio da importação e exportação de componentes e produtos acabados"²⁹⁵. As partes acordaram em assinar um memorando de cooperação, que consagrará a sua vontade de realizar projectos conjuntos. A especialização das FEZ uzbeques indica que é bem possível que existam tais projectos.

Em particular, o FEZ "Jizzak" foi criado em março de 2013 na região de Jizzak para atrair investimento direto na criação de indústrias inovadoras e de alta tecnologia. E hoje já existem vários exemplos interessantes a este respeito. Assim, em março de 2020, foi assinado aqui um acordo sobre o estabelecimento da produção de veículos comerciais ligeiros Volkswagen com base na LLC "Jizzak Automobile Plant". A implementação deste projeto está dividida em duas fases. Em 2020-2021, os carros alemães foram entregues aqui numa forma pronta para pesquisa de mercado e análise de marketing. A partir de 2022, "será iniciado um ciclo de produção completo, que inclui processos de soldadura, pintura e montagem <...>. As redes de concessionários e de serviços em todas as regiões do Uzbequistão também serão alargadas"²⁹⁶.

[kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitiia-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/](https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/)

²⁹⁴ A "Grande Pedra" pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/>

²⁹⁵ A "Grande Pedra" e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

²⁹⁶ A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

Outro exemplo interessante é a empresa uzbeque ADM Jizzakh, localizada no FEZ de Jizzakh e que produz aí modelos KIA e Lada. Em outubro de 2021, anunciou que, no início de 2023, começaria a montagem de pequenas unidades destes veículos. No total, "está previsto organizar a produção de 314 peças e componentes, bem como lançar oficinas de soldadura e pintura"²⁹⁷. Isto permitirá produzir 100 mil destes modelos por ano, criar três mil novos postos de trabalho e elevar a localização da produção para 30 por cento. Acredita-se que esta experiência possa ser de grande interesse também para a parte bielorrussa.

Quanto ao FEZ "Syrdarya", foi estabelecido com base na sucursal do FEZ "Jizzak" na região de Syrdarya em abril de 2018. Um dos seus principais objectivos é assegurar a utilização abrangente e eficiente do potencial de produção e de recursos desta região uzbeque "com base na transformação profunda dos recursos minerais e de matérias-primas, expandindo a produção de produtos com procura nos mercados estrangeiros, bem como produtos de substituição de importações com elevado valor acrescentado"²⁹⁸. Foram identificadas como principais áreas de produção para atrair investimentos e tecnologias avançadas a transformação profunda, o armazenamento e a embalagem de frutas e legumes e outros produtos agrícolas, os têxteis, o calçado, os artigos de couro, a indústria química, a indústria alimentar, a indústria eléctrica, a construção de máquinas agrícolas e a indústria de materiais de construção. Com a ajuda do FEZ, pretendem reforçar significativamente a componente de exportação da região, onde "mais de 80 empresas exportadoras, que fornecem ao estrangeiro mais de 50 tipos de produtos" já estão a trabalhar²⁹⁹. Assim, também aqui, o leque de interesses conjuntos com a Grande Pedra pode ser bastante alargado. Tudo isto indica que o parque industrial China-Bielorrússia mantém a sua importância estratégica como ponto de crescimento à escala nacional para a Bielorrússia.

No que diz respeito à cooperação inter-regional, na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos os Climas, adoptada em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China avaliaram positivamente a expansão do comércio em profundidade e da interação económica entre as regiões bielorrussas e as cidades e províncias do Império Celestial. Passando à tarefa de expandir os laços inter-

²⁹⁷ A fábrica no Uzbequistão para a produção de KIA e Lada em 2023 aumentará a localização para 30% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/2021/10/22/zavod-v-uzbekistane-povyvpusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povyisit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

²⁹⁸ Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syrdarya [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

²⁹⁹ Mirzaev, G. Syr Darya abre as suas portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoi-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciyam.html>

regionais, "que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrusso-chinesas"³⁰⁰, pode-se notar a experiência bem sucedida do seu cumprimento em 2022 por regiões bielorrussas como Vitebsk, Grodno e Brest.

Assim, em outubro de 2022, **a região de Vitebsk e a província chinesa de Jiangxi** assinaram um acordo de cooperação nos domínios da economia, da educação, dos cuidados de saúde e do desporto e estabelecerão contactos em matéria de comércio, ciência e tecnologia. As partes irão interagir de uma forma abrangente. Por exemplo, está planeada a organização de reuniões por videoconferência, nas quais serão apresentadas aos parceiros chineses as principais empresas de Vitebsk, os seus desenvolvimentos e tecnologias que podem ser úteis e interessantes para as empresas de Jiangxi. Em particular, estamos a falar de projectos conjuntos para o desenvolvimento da agricultura, da engenharia mecânica, bem como de parques científicos e desenvolvimentos universitários. É de notar que as duas regiões - bielorrussa e chinesa - realizaram anteriormente eventos: uma conferência sobre educação profissional e formação de especialistas em engenharia, bem como sobre a luta contra a COVID-19. Além disso, "há comboios regulares de contentores para Nanchang, o distrito urbano onde estão localizadas as autoridades de Jiangxi, que são formados, entre outras coisas, por uma empresa de logística de Orsha. Nanchang e Orsha estabeleceram laços de parceria, e outra cidade da província - Funzhou - com Polotsk"³⁰¹. O acordo assinado parece ajudar a região norte da Bielorrússia e a província chinesa situada no sudeste da China a atingir um novo nível de relações. No contexto deste tópico, é interessante que em setembro de 2022, no âmbito do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China, os Dias de Vitebsk Oblast foram realizados noutra província chinesa - **Heilongjiang**, onde foi apresentado "o potencial de cooperação entre as regiões gémeas nas esferas comercial e económica, de produção, turismo e investimento"³⁰². A propósito, nesta região da China vivem mais de 30 milhões de pessoas.

E em outubro de 2022, foi também assinado um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios e cooperação amigáveis entre as cidades de **Grodno e Lanzhou** - o centro administrativo da província chinesa de Gansu, onde

³⁰⁰ Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 100.

³⁰¹ Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o Jiangxi chinês / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

³⁰² Os dias da região de Vitebsk são realizados na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodiat-v-kitajskoj-provintsii-heiluntszian-525147-2022/>

as partes previam "o aprofundamento da interação bilateral, a expansão dos intercâmbios e da cooperação entre as regiões nas esferas comercial e económica, científica e técnica, cultural e turística e outras. O documento tem igualmente por objetivo reforçar os laços de amizade entre os habitantes das duas cidades"³⁰³. Recorde-se que o memorando sobre o estabelecimento de relações de geminação entre **a província de Gansu** e **a região de Grodno** foi assinado em 2007. Durante 15 anos, foram celebrados mais de 10 acordos diferentes entre as regiões, tendo a cooperação comercial e económica evoluído de forma especialmente dinâmica. Em abril de 2022, Gansu e Hrodna assinaram o Programa de Cooperação para 2022-2023, que está repleto de projectos conjuntos concretos. O programa "aprofundou as áreas em que a cooperação ainda não se desenvolve tão ativamente <...>. São elas a agricultura, o turismo, o intercâmbio tecnológico e a medicina tradicional chinesa"³⁰⁴. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang, na província de Gansu, concordaram em "concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação"³⁰⁵. A título de referência, a região de Hrodna também assinou um acordo sobre relações de geminação com a **província de Hainan**.

É outro exemplo interessante: **Brest Oblast e a província de Hubei**. Em maio de 2022, as partes assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural para 2022-2024, que prevê o desenvolvimento da cooperação internacional inter-regional em quatro áreas principais: comércio mútuo, investimento, medicina e educação. Em particular, a província chinesa recebe, desde há vários anos, géneros alimentícios e produtos de madeira dos produtores de Brestchyna. Mas há planos para expandir significativamente esta interação, incluindo o estabelecimento de relações comerciais directas entre entidades económicas. Por exemplo, trata-se de estabelecer uma cooperação em matéria de investimentos entre a zona económica livre "Brest" e as empresas da indústria automóvel da província de Hubei, bem como entre a fábrica de reparação de motores de Berezhovsky e os fabricantes de motores diesel desta região da China. Além disso, "será estudada a possibilidade de participação de investidores chineses na execução de projectos da região de

³⁰³ Hrodna e a chinesa Lanzhou assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

³⁰⁴ A região de Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

³⁰⁵ O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

Brest sobre a organização da produção de unidades de carregamento de automóveis eléctricos, a produção de detergentes em pó e líquidos com base na JSC "Barkhim", o reequipamento técnico da associação de produção de algodão de Baranovichi, a produção de produtos de clínquer com base na fábrica de materiais de construção de Goryn, o desenvolvimento do depósito de areias de vidro "Gorodnoe"³⁰⁶. Quanto à esfera médica, as perspectivas de cooperação entre a região de Brest e a província de Hubei estão associadas à produção conjunta de dispositivos de diagnóstico ultra-sónicos, à organização da produção de sistemas descartáveis para transfusão de sangue e soluções médicas. Está igualmente prevista a criação de um centro de medicina tradicional chinesa com base no Hospital Clínico Regional de Brest, para o qual poderá ser reconstruído o edifício de fisioterapia.

Todos estes factos são uma boa ilustração de como a interação multifacetada entre a Bielorrússia e a China está agora a atingir o nível de cooperação estratégica global e de parceria para todos os climas, como está escrito na Diretiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", assinada em dezembro de 2021.

³⁰⁶ A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubei-podpisali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

Prioridades para a nova fase da parceria

Em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adoptaram a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos, que contém acordos bielorrusso-chineses para intensificar a cooperação científica e técnica, expandir a interação prática entre institutos de investigação, instituições de ensino superior e empresas, e encorajar o estabelecimento de plataformas como centros conjuntos de investigação científica aplicada e laboratórios. O desenvolvimento das relações bilaterais passou a uma nova fase em que "a interação entre instituições de investigação e empresas dos dois países no domínio da inovação tem sido continuamente reforçada. As esferas, os mecanismos e os métodos de cooperação científica e tecnológica estão constantemente a ser alargados, melhorados e enriquecidos"³⁰⁷. A este respeito, podem ser identificadas três componentes prioritárias. "A primeira é no domínio da investigação científica, em que as partes estão envolvidas na execução de grandes projectos conjuntos. A segunda é no domínio da inovação, onde está a ser formada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e de laboratórios científicos conjuntos. A terceira é no domínio da educação, onde se realizam acções de formação conjuntas e estágios mútuos de especialistas, professores e estudantes"³⁰⁸.

Em particular, só a Academia Nacional de Ciências [NAS] da Bielorrússia já estabeleceu mais de 20 centros de investigação e laboratórios internacionais conjuntos com parceiros chineses, que se dedicam ao desenvolvimento e adaptação de tecnologias avançadas, bem como à sua promoção nos mercados da Bielorrússia, da China e de países terceiros. "Os documentos contratuais já foram assinados pela NAS da Bielorrússia com as principais organizações científicas da China - a Academia Chinesa de Ciências, as academias de ciências de várias províncias da RPC, as principais empresas transformadoras da China - Huawei, AVIC..."³⁰⁹. Em particular, em abril de 2022, o NAS da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a empresa chinesa "SAMSE.

³⁰⁷ Xie Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está a ser continuamente reforçada [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologii-nepreryvno-ukrepljaetsja-534171-2022>

³⁰⁸ Zaleskii, B. Fronteiras do multi-vectorismo. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 471.

³⁰⁹ A NAS estabeleceu mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros da China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

Environmental Technologies", especializada em questões de proteção ambiental. O acordo assinado, que se destina a promover a cooperação científica e técnica e a aplicação prática de desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos no domínio da proteção do ambiente, diz respeito principalmente às tecnologias de correção dos solos, que são de particular interesse para os parceiros chineses. De facto, a empresa chinesa, que reúne projectistas, cientistas, fabricantes de equipamentos, investidores e operadores no domínio da ecologia, concentra atualmente os seus esforços na expansão das actividades no domínio do abastecimento de água municipal e da eliminação de águas residuais, do tratamento de águas residuais industriais, da eliminação de resíduos sólidos, da poupança de energia e da gestão da utilização cíclica de resíduos como matéria-prima. Ao mesmo tempo, foi criada a China SAMS Engineering Corporation, que também assinou um acordo de cooperação com a NAS da Bielorrússia. Neste documento, as áreas prioritárias de cooperação são definidas como "poupança de energia e proteção ambiental, novas fontes de energia, novos materiais, ótica, instrumentos de precisão, semicondutores e biomedicina, bem como a expansão da aplicação comercial dos resultados de actividades científicas conjuntas" .³¹⁰

No que se refere à interação entre as instituições de ensino superior dos dois países, as partes desenvolverão a cooperação "com base no desenvolvimento de programas educativos conjuntos com a subsequente criação de estruturas educativas conjuntas (faculdades, institutos) entre as principais instituições de ensino superior, incluindo a utilização de tecnologias de ensino à distância..."³¹¹ . Basta dizer que os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação direta. "Até à data, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na RPC, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu 8.000 pessoas. As partes desenvolveram mais de 30 programas educativos conjuntos..."³¹² . Entre as universidades bielorrussas que desenvolvem ativamente a cooperação com a China no domínio da ciência e da educação contam-se a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Tecnológica Estatal da

³¹⁰ Biomedicina e novas fontes de energia. NAS da Bielorrússia assinou um acordo com a corporação chinesa [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoi-korporatsiej-498676-2022/>

³¹¹ A China e a Bielorrússia emitiram a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de Relações de Parceria Estratégica para Todos os Climas e Todas as Formas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciu-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepgodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

³¹² A Bielorrússia e a China realizaram uma videoconferência sobre cooperação na educação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovanija-526453-2022/>

Bielorrússia, a Universidade Técnica Estatal de Brest e a Universidade Estatal de Polessky.

Por exemplo, o primeiro acordo entre a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) e parceiros chineses foi assinado em 1990 com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Chengdu. Atualmente, a BSU tem mais de 80 acordos com mais de 50 instituições chinesas. Entre os parceiros estão a Universidade de Ciência e Tecnologia de Harbin, Henan, a Universidade Normal da China Oriental e a Universidade de Foshan. "Em 2019, foram assinados documentos de parceria bilateral com a Universidade de Pequim e a Universidade de Transportes de Xangai"³¹³. A BSU recebeu o honroso direito de acolher o Instituto Confúcio. O parceiro chinês neste caso é também a Universidade Politécnica de Dalian (DPU), com a qual a cooperação tem vindo a desenvolver-se desde 2007. Um resultado significativo da cooperação foi a abertura de dois institutos conjuntos na BSU e na DPU. Atualmente, há 244 estudantes chineses no instituto sino-bielorrusso. Já foram efectuadas duas formaturas. "Em 2021, 78 licenciados chineses e cinco bielorrussos receberam diplomas da BSU e da DPU, em 2022 - 74 chineses e dois cidadãos bielorrussos. Há 142 estudantes bielorrussos a estudar no instituto conjunto bielorrusso-chinês. A primeira graduação terá lugar em 2023"³¹⁴.

Em maio de 2021, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a BSU e a Universidade de Tsinghua, que está classificada em 17.º lugar entre as melhores universidades do mundo. O Memorando "prevê o intercâmbio de estudantes, o convite de professores e cientistas, a realização de investigação conjunta, projectos educativos, intercâmbio de publicações, informações, materiais didácticos, organização de eventos científicos, educativos e culturais"³¹⁵. Esta universidade foi fundada em 1911. Está situada no noroeste de Pequim, no bairro estudantil de Haidian. Atualmente, cerca de 53 mil estudantes estudam em Tsinghua, dos quais mais de 3200 são estrangeiros. O processo educativo é assegurado por mais de 3600 professores. A estrutura da universidade inclui 21 institutos e 59 faculdades.

³¹³ Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razviti-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

³¹⁴ A cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian está representada no tetrápode de bronze din [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-dalianskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

³¹⁵ A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-441298-2021/>

E em setembro de 2022, surgiu outro parceiro da BSU na China - a Universidade de Huzhou da província de Zhejiang. O Memorando de Entendimento entre as duas universidades "prevê a implementação de projectos de investigação conjuntos, programas educativos, intercâmbios de estudantes e outras áreas de cooperação"³¹⁶. A Universidade de Huzhou tem uma história de mais de 100 anos. Atualmente, a universidade é especializada numa vasta gama de disciplinas académicas e alcançou resultados reconhecidos internacionalmente na investigação e no ensino da matemática, da medicina clínica e da engenharia. Em 2017, a universidade criou o Centro de Investigação Intercultural, envolvido em projectos internacionais, incluindo com a parte bielorrussa.

Quanto à Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU), em fevereiro de 2022, a universidade bielorrussa assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a Universidade Tecnológica de Shenyang (STU) sobre a criação do Centro de Formação, Investigação e Produção de Inovação China-Bielorrússia para Peening, Reabilitação e Proteção contra a Corrosão Peening, Reabilitação e Proteção contra a Corrosão de Peças de Máquinas, que concentrará novas tecnologias e equipamentos num único local e produzirá rapidamente protótipos de peças e "O centro concentrará todos os novos métodos de endurecimento, restauração e proteção contra a corrosão de peças de máquinas. Não existe na China um centro deste tipo e com esta forma"³¹⁷. A pedido da STU, o centro inclui tecnologias bielorrussas como: pulverização por chama de gás de pós de polímeros termoplásticos; metalização hipersônica; revestimento de deformação com ferramentas flexíveis; pulverização por chama de gás de pós metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos; limpeza a laser da superfície dos materiais de contaminantes orgânicos e inorgânicos, ferrugem, incrustações e revestimentos de tinta; revestimento de plasma com pós metálicos, cerâmicos e compósitos; restauração de pós de trabalho; e a utilização de revestimento assistido por plasma. E já em outubro de 2022, este centro foi inaugurado na Universidade de Tecnologia de Shenyang.

Além disso, realizou-se em Changchun, em outubro de 2022, uma conferência sobre intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências. Recorde-se que em dezembro de

³¹⁶ A BSU e a Universidade Chinesa de Huzhou assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

³¹⁷ Kravchuk, M.A. Inauguração do centro inovador sino-bielorrusso de ensino e investigação e produção de endurecimento, restauro e proteção anticorrosiva de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-beloruskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

2019, as partes assinaram um acordo sobre a criação de um laboratório conjunto sino-bielorrusso de materiais avançados e produção "One Belt - One Road", que iniciou as suas actividades em fevereiro de 2020. Esta estrutura está "empenhada no desenvolvimento de baterias de íões de sódio e potássio de alto desempenho, catalisadores para a eletrólise da água, produção de hidrogénio e investigação em eletrólise de óxidos sólidos para a produção eficiente de hidrogénio verde e amoníaco verde"³¹⁸. Durante a conferência, os especialistas bielorrussos chamaram a atenção para a experiência da BNTU na modificação das superfícies de peças de máquinas por métodos de impacto de alta energia e no estudo da sua estrutura e propriedades, o que no futuro permitirá alargar o âmbito da investigação científica e a aplicação dos seus resultados na indústria chinesa.

Relativamente à Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU), esta já assinou 17 acordos de cooperação com universidades e organizações na China, localizadas em muitas regiões do país, incluindo a província de Guangdong. "Em cooperação com parceiros chineses, foram criados e estão a funcionar com sucesso programas educativos conjuntos em áreas como "Máquinas e aparelhos de produção química e empresas de materiais de construção", "Automatização de processos e produções tecnológicas", "Mecatrónica"³¹⁹. Além disso, em março de 2022, a BSTU assinou memorandos: com a "Guangzhou Knowledge City - Technological Industrial Service Company" sobre a cooperação estratégica no domínio da poupança de energia e da proteção ambiental para promover a construção de uma "comunidade sem carbono"; com a JSC "Guangzhou Hengyun Group of Companies" - no domínio das tecnologias de hidrogénio para a construção conjunta do parque industrial de energia de hidrogénio.

Outro exemplo neste contexto é a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU), onde foi lançado em 2022 um projeto conjunto bielorrusso-chinês no domínio das tecnologias da informação, financiado pela Fundação Republicana Bielorrussa para a Investigação Básica e pela Fundação Nacional de Ciências Naturais da China. E em abril de 2022 foi dado a conhecer o lançamento de um programa educativo conjunto entre a BrSTU e a Universidade de Xinxiang, que diz respeito à formação de estudantes em tecnologia de engenharia mecânica. "A

³¹⁸ Sheleg, V.K. Conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoi-himii-an-kitaya>

³¹⁹ BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

formação terá lugar a tempo inteiro no território da RPC, com base nos materiais apresentados pela Universidade de Brest. Uma grande parte do programa será apresentada aos estudantes chineses diretamente pelos professores da Universidade Técnica Estatal de Brest"³²⁰. Em outubro de 2022, a Universidade de Brest também estabeleceu uma cooperação com o Guangdong Construction Vocational College para criar condições a longo prazo para a formação de pessoal qualificado na Bielorrússia no interesse do sector da construção da China e para cooperar na organização de um programa educativo conjunto para a formação de especialistas em arquitetura e construção. É de salientar que o parceiro chinês da BrSTU é "o único colégio estatal na província de Guangdong, que forma especialistas altamente qualificados no domínio da construção. A faculdade foi fundada em 1979 e durante 43 anos formou mais de 200 mil pessoas altamente qualificadas"³²¹.

Quanto à interação entre a Universidade Estatal de Polessky e colegas da China, em setembro de 2022, a universidade bielorrussa realizou a primeira conferência científica internacional denominada "Pinsk Readings". Juntamente com parceiros bielorrussos e estrangeiros, os residentes de Pinsk discutiram questões actuais da economia, do sector bancário, do desenvolvimento da biotecnologia, da engenharia, do estilo de vida saudável e da preservação do património histórico e cultural. Durante a conferência, a PolesSU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Ciência e Tecnologia de Shanxi, que "é especializado em gestão da natureza, engenharia e biotecnologia. O nosso objetivo é construir parcerias sérias"³²². Para além de projectos de investigação conjuntos, as universidades vêem perspectivas de cooperação em matéria de mobilidade académica.

A elevada cooperação científica, técnica e de inovação entre a Bielorrússia e a China é também evidenciada pelo facto de, na China International Import Expo (CIIE) em Xangai - o maior evento de exposição no Império Celestial, onde quase três mil empresas de 127 países participaram em 2021 - em novembro de 2022, o pavilhão do país bielorrusso "High-Tech Equipment and Information Technologies" ter apresentado 126 desenvolvimentos científicos e técnicos de

³²⁰ A BrSTU e a Universidade de Xinyang iniciaram a implementação do programa conjunto [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsianskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

³²¹ A BrSTU e a escola profissional de construção de Guangdong concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

³²² A PolesGU irá cooperar com o Instituto de Ciência e Tecnologia da China [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnichat-s-institutom-nauki-i-tehnologii-iz-kitaja-524605-2022/>

cientistas de 32 organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e instituições do Ministério da Educação e Ciência da Bielorrússia.³²³ Em particular, a exposição da secção do Ministério da Educação incluía áreas de cooperação como "informação e comunicação digitais e tecnologias interdisciplinares e produção com base nas mesmas; tecnologias e produção biológicas, médicas, farmacêuticas e químicas; energia, construção, ecologia e gestão ambiental; engenharia mecânica, tecnologias de engenharia, instrumentação e materiais inovadores; tecnologias agro-industriais e alimentares; garantia da segurança do homem e da sociedade" xml-ph-0000@d

Entre as novidades apresentadas contavam-se naves espaciais orbitais ultra-pequenas criadas pela Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). O primeiro nanosatélite foi lançado em órbita há quatro anos. No âmbito do programa estatal "Tecnologias e engenharia intensivas em ciência", foi já criado o segundo nanosatélite, "cujo projeto implementa uma disposição modular inovadora dos subsistemas a bordo de uma pequena nave espacial". A BSU está também a apresentar os medicamentos antitumorais Temodex, Prospidelong e Cisplacel³²⁴. Outra novidade interessante é uma scooter eléctrica produzida pela Optron Instrument-Making Plant da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. A sua velocidade máxima é de 60 quilómetros por hora e a sua capacidade de carga é de 200 quilogramas. Além disso, foram apresentados em Xangai desenvolvimentos tão avançados como "o veículo aéreo não tripulado Burevestnik (Centro Científico e de Produção de Complexos Multifuncionais Não Tripulados da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia), o sistema automatizado de registo de processos de soldadura (Universidade Bielorrusso-Russa), os revestimentos resistentes ao calor e ao impacto (Universidade Estatal de Gomel com o nome de F. Skaryna), o pão de valor nutricional acrescido (Universidade Estatal de Tecnologias Alimentares e Químicas da Bielorrússia)..."

. 325

Também. Em novembro de 2022, no IX Fórum de Inovação Juvenil Bielorrusso-Chinês "Novos Horizontes - 2022" realizado em Minsk, foi referido

³²³ Universidades da Bielorrússia na V China International Import Expo China International Import Expo [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

³²⁴ Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

³²⁵ Novidades da indústria alimentar e das naves espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na exposição de importação na China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pischeprima-i-kosmicheskie-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vstavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

que este ano o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, realizou um concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-chineses. "Com base nos seus resultados, 35 projectos receberão apoio estatal dos dois países"³²⁶. Todos estes factos demonstram que a cooperação científica, técnica e de inovação multifacetada entre os dois países, com um trabalho sistemático e intencional dos parceiros para desenvolver laços, produz resultados frutuosos.

FOR AUTHOR USE ONLY

³²⁶ Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação no domínio da inovação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitajia-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022/>

O plano de ação visa maximizar os resultados

Em abril de 2022, realizou-se a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Indonésia de Cooperação Comercial, Económica e Técnica. No seu âmbito, as partes discutiram questões actuais da parceria bilateral "com destaque para o desenvolvimento da interação nas esferas da indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, educação, turismo, economia digital e indústria criativa"³²⁷. Recorde-se que a sexta reunião desta Comissão teve lugar em outubro de 2017, em Jacarta. Nessa altura, foi alcançado um acordo "para intensificar a cooperação comercial, económica e de investimento entre os países, incluindo as perspectivas de aumento do fornecimento de produtos MAZ, BelAZ e MTZ à Indonésia"³²⁸.

Muitos factos provam que o mercado indonésio é muito promissor para a Bielorrússia. Em primeiro lugar, mais de 270 milhões de pessoas vivem atualmente neste país. Em segundo lugar, "a Indonésia é um país industrial e agrário onde mais de metade do produto interno bruto é criado na indústria, na agricultura e na pesca, sendo as principais indústrias o processamento de petróleo e gás, a metalurgia, a construção de máquinas, as indústrias química, alimentar e têxtil"³²⁹. E que está muito interessado em aumentar significativamente a cooperação económica com a Bielorrússia, em aumentar o fornecimento de cloreto de potássio, maquinaria automóvel e de tractores, e produtos lácteos do nosso país. Em novembro de 2019, no fórum bielorrusso-indonésio realizado em Minsk e com a participação de mais de 30 empresas e organizações dos dois países, foi observado que "a tarefa estabelecida pelo governo para atingir mil milhões de dólares de volume de negócios comercial mútuo entre a Bielorrússia e a Indonésia é bastante realista num futuro próximo"³³⁰.

É verdade que em 2020 o volume de comércio mútuo entre os países totalizou apenas 181 milhões de dólares, o que, segundo as partes, não

³²⁷ Sobre a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Indonésia de Cooperação Comercial, Económica e Técnica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

³²⁸ A Bielorrússia e a Indonésia concordaram em intensificar a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionnoe-vzaimodelstvие-271768-2017/>

³²⁹ Zaleskii, B. Jornalismo de parceria. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 69.

³³⁰ BelCCI: aumentar o volume de negócios comercial com a Indonésia até mil milhões de dólares é uma tarefa real para o futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltpu-uvelichenie-tovarooborota-s-indoneziei-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

correspondia ao potencial de parceria existente. Mas, mesmo assim, foram fornecidos 25 novos itens ao mercado indonésio. E em 2021, o volume de negócios comercial já totalizava 232,3 milhões de dólares com a quota-parte das exportações bielorrussas - mais de 200 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, registou-se um "crescimento das exportações de não recursos para a Indonésia em mais de 2 vezes, incluindo produtos lácteos - em mais de 4 vezes"³³¹. Assim, um maior aumento do volume de negócios do comércio bielorrusso-indonésio continua a ser uma área prioritária da cooperação bilateral, que deve ser preenchida com novos conteúdos. A sétima reunião da comissão mista centrou-se nesta questão. Os resultados concretos do seu trabalho foram: a adoção do Plano de acções práticas para o desenvolvimento de áreas-chave de cooperação para 2022-2023; a decisão de criar um grupo de trabalho no domínio da agricultura, cuja primeira reunião terá lugar no âmbito da exposição agrícola internacional Belagro-2022; a obtenção de um acordo para realizar uma cooperação em larga escala entre a Bielorrússia e a Indonésia em 2023, quando se celebrará o 30º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas bielorrusso-indonésias.

É de salientar que os memorandos assinados complementaram o quadro jurídico das relações bilaterais, que já inclui mais de 30 documentos, num domínio que é extremamente relevante para a Bielorrússia atualmente. O primeiro dos memorandos assinados pelo Comité Estatal de Normalização da República da Bielorrússia (Gosstandart) e a Agência Nacional de Normalização da Indonésia prevê não só o intercâmbio de informações e experiências, mas também a realização de actividades e projectos conjuntos. Em particular, a parte bielorrussa está interessada na distribuição oficial das normas nacionais indonésias. O segundo documento, assinado pela Norma Estatal da Bielorrússia e pelo Ministério dos Assuntos Religiosos da Indonésia, diz respeito à cooperação no domínio da garantia de qualidade dos produtos halal e à disponibilidade dos parceiros bielorrussos "para demonstrar aos seus colegas da Indonésia a infraestrutura de qualidade dos produtos halal criada no país, para confirmar a possibilidade de aplicar os requisitos indonésios aos produtos halal e realizar os procedimentos necessários para avaliar a sua conformidade na Bielorrússia"³³². Um pormenor importante: o único organismo de certificação halal no nosso país - BelHalal LLC - já colocou os documentos necessários para o registo no sistema

³³¹ Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

³³² A Bielorrússia e a Indonésia assinaram memorandos no domínio da normalização e garantia de qualidade dos produtos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>

nacional indonésio de certificação de produtos halal. E o memorando assinado deverá lançar oficialmente o processo da sua acreditação neste país do Sudeste Asiático.

Falando de outras áreas do sector alimentar, várias empresas bielorrussas já foram acreditadas como fornecedores de produtos lácteos à Indonésia. Em particular, "os produtos de Savushkin Product OJSC, Babushkina Krynka OJSC, Verkhnedvinsk Creamery OJSC receberam os certificados necessários e já entraram no amplo mercado alimentar indonésio"³³³. E isto afectou imediatamente os resultados do comércio mútuo bielorrusso-indonésio em 2021. A eles se juntará a Bellakt OJSC, que está pronta para "resolver as questões de fornecimento de produtos à Indonésia, bem como para expandir a gama de produtos e resolver o fornecimento de alimentos para bebés"³³⁴, bem como a Milkavita OJSC, Gluboka Dairy Canning Plant OJSC, e uma série de outras empresas que participaram na terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio realizada em dezembro de 2020 e dedicada à promoção das exportações de produtos lácteos da Bielorrússia para a Indonésia. Agora, os exportadores de produtos halal da Bielorrússia devem também tornar-se pontos de crescimento a este respeito, complementando posições tradicionais como o cloreto de potássio e os camiões basculantes.

Falando de outras áreas de cooperação bielorrusso-indonésia, gostaríamos de recordar que, em fevereiro de 2021, o Centro Nacional de Marketing do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Clube de Comércio, Turismo e Investimento da Indonésia assinaram um memorando de cooperação e apoio mútuo no desenvolvimento das relações comerciais e económicas. No contexto deste documento, a parte bielorrussa vê os seus objectivos na "ativação de contratos numa base jurídica, na troca de informações sobre fornecimentos bilaterais de exportação-importação e no aprofundamento da cooperação entre os nossos países"³³⁵. O desenvolvimento de laços de parceria entre as regiões dos dois países tem um potencial considerável a este respeito. Tanto mais que "já foi

³³³ Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e das BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indoneziya-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivleniya-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

³³⁴ A terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada à indústria dos lacticínios [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

³³⁵ A Bielorrússia e a Indonésia assinaram um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>

estabelecida uma cooperação entre a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental, a região de Mogilev e a província de Sumatra do Sul, a região de Minsk e as províncias de Kalimantan Oriental e Java Oriental, bem como as cidades de Minsk e Jacarta"³³⁶. Com a ajuda dos ramos regionais das câmaras de comércio e indústria, foi também estabelecida uma cooperação com províncias como Java Central, Sumatra do Norte, Nusa Tenggara Ocidental e o distrito especial de Yogyakarta, onde se vê um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica, intercâmbios educacionais e turísticos com parceiros bielorrussos.

Por exemplo, a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental anunciaram a sua intenção de estabelecer contactos estreitos em novembro de 2015. Nessa altura, áreas como "piscicultura, indústria transformadora, turismo, cuidados de saúde, farmácia" foram apontadas como promissoras em termos de cooperação mutuamente benéfica³³⁷. Algumas outras províncias indonésias estão há muito familiarizadas com os produtos da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia. Por exemplo, desde 2012, a província indonésia de Kalimantan Oriental tem operado com sucesso um lote de nove camiões basculantes bielorrussos com uma capacidade de carga de 45 toneladas. Em 2016-2017, 40 camiões basculantes com uma capacidade de 110 toneladas foram entregues na província de Sumatra do Sul para as necessidades da maior empresa estatal de extração de carvão PT Bukit Asam. Em 2018-2019, foram enviados mais sete camiões basculantes de 130 toneladas de capacidade para a PT Tambang Raya Usaha Tama, uma empresa privada de extração de carvão. E em 2020, outros "oito camiões basculantes de 130 toneladas BELAZ-75131 começaram a trabalhar numa mina de carvão na ilha de Kalimantan"³³⁸, onde máquinas da Bielorrússia com uma capacidade de carga útil de 45 a 130 toneladas, cujo equipamento e características são mais adequados às condições de trabalho neste país, já estavam a trabalhar antes deles. As partes tencionam prosseguir ativamente esta cooperação.

³³⁶ Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do clareto de potássio e das BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

³³⁷ Vechorko, S. A região de Brest estabelece uma cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

³³⁸ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-kariernyh-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

Uma continuação lógica da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Indonésia é o desenvolvimento de parcerias na esfera educativa, onde a interação é levada a cabo com base em acordos assinados: sobre cooperação - entre a Universidade Técnica Estatal de Brest e o Instituto de Tecnologia Sepuluh Nopember; sobre compreensão mútua - entre a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia e o Instituto Agrícola de Bogor; sobre intercâmbio de estudantes - entre a Universidade Linguística Estatal de Minsk; sobre cooperação entre a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Médica Estatal de Grodno. Nos últimos anos, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU), a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Medicina de Grodno encontraram igualmente parceiros neste país do Sudeste Asiático.

Em especial, em novembro de 2020, a BSU e a Universidade de Airlangga assinaram um memorando de entendimento. As partes concordaram em organizar intercâmbios académicos, implementar projectos educativos e de investigação conjuntos e trocar materiais de investigação. O primeiro passo para a aplicação dos acordos foi a "participação de professores da BSU no programa educativo DECOTA. Este programa tem por objetivo atrair cientistas de renome para darem palestras em linha aos estudantes da Universidade de Airlangga"³³⁹. E aos estudantes da BSU foi oferecido o Programa de Imersão Comunitária Sura-Bali 2020, que envolveu o estudo da cultura indonésia e actividades turísticas nas províncias de Java Oriental e Bali. De referir que esta universidade é uma das mais antigas da Indonésia. Foi fundada em 1954 na cidade de Surabaya. Na sua estrutura existem 14 faculdades: de medicina e direito a mar e pescas, enfermagem e medicina veterinária. Quase quarenta mil estudantes frequentam aqui o ensino superior. De passagem, é de referir que a BSU já tem experiência de cooperação com parceiros indonésios. Em particular, desde 2016, a Unitechprom BSU tem vindo a cumprir um contrato para o fornecimento de equipamento médico - espirómetros - para a Global systech medika de Jacarta.

Em 2022, várias outras universidades bielorrussas assinaram documentos sobre cooperação com parceiros indonésios, indicando uma maior expansão destes laços. Assim, em janeiro de 2022, a Universidade Linguística Estatal de Minsk (MSLU) e a Universidade de Desenvolvimento Nacional de Veteranos em Yogyakarta assinaram um acordo de cooperação, delineando neste documento as principais direcções de interação: "abertura do Centro de Língua e Cultura

³³⁹ Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade de Airlangga [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

Indonésia com base na MSLU; abertura do Centro de Cultura Bielorrussa e Língua Russa com base na UNR "Veteran"; ensino da língua indonésia na MSLU numa base opcional; ensino da língua russa e palestras sobre a cultura bielorrussa na UNR "Veteran"; realização de eventos culturais com base no Centro de Língua e Cultura Indonésia na MSLU"³⁴⁰. Neste ponto, convém acrescentar que a UNR "Veteran" é uma das universidades estatais da Indonésia. É uma universidade com uma orientação patriótica, que está a desenvolver ativamente a sua base educativa. A universidade abriu a Faculdade de Tecnologia Mineral, Engenharia Industrial, Agricultura, Economia e Negócios e a Faculdade de Ciências Sociais e Políticas. A instituição de ensino desenvolve um trabalho científico ativo e divulga a sua posição cívica.

Em janeiro de 2022, a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia (BSAA) e a Universidade Tidar da Indonésia assinaram também um memorando de cooperação. Em março, os estudantes indonésios e bielorrussos receberam as primeiras palestras sobre agricultura sustentável, um tema que é particularmente relevante nas condições actuais, uma vez que "o progresso no desenvolvimento da produção agrícola conduz inevitavelmente a problemas globais como as alterações climáticas, o desenvolvimento de processos de degradação do solo, a salinização do solo <...> e, por conseguinte, requer uma atenção especial de toda a comunidade académica e científica" [14].³⁴¹ [14]. A este respeito, ambas as partes expressaram o seu desejo de tornar a cooperação entre a BGSCA e a Universidade de Tidar tão útil quanto possível para a resolução de problemas locais e globais relacionados com a procura de formas de mitigar as alterações climáticas e fornecer aos habitantes da Bielorrússia e da Indonésia alimentos suficientes.

O concurso de projectos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022 anunciado pelo Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e pelo Ministério da Investigação e Tecnologia da República da Indonésia, juntamente com a Agência Nacional de Investigação e Inovação deste país, deverá também desempenhar o seu papel no reforço dos laços científicos e tecnológicos entre os dois países. Os domínios prioritários do concurso são os seguintes "saúde e medicina (matérias-primas, incluindo as naturais, para produtos farmacêuticos; equipamento médico, células estaminais); gestão de emergências e gestão da natureza; tecnologias de máquinas para a indústria

³⁴⁰ Cooperação com a Universidade Veterana de Yogyakarta (República da Indonésia) [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

³⁴¹ Noskova, S.A. Indonésia - Bielorrússia: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

(otimização energética, indústria alimentar, modelização informática em engenharia)"³⁴².

O facto de a União Económica Eurasiática (EAEU) e o país do Sudeste Asiático estarem em vias de concluir um acordo de comércio livre proporciona oportunidades adicionais para a cooperação entre a Bielorrússia e a Indonésia. As partes assinaram um memorando de cooperação em outubro de 2020, cimentando assim o acordo de que "este documento contribuirá para a construção de uma infraestrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica"³⁴³. Com base neste memorando, foi criado um grupo de trabalho para se concentrar em questões como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica e o desenvolvimento do mercado financeiro. Em meados de abril de 2022, o Conselho da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projeto de decisão para concluir um acordo de comércio livre com a Indonésia. Prevê-se que o próprio acordo seja assinado em maio de 2022, na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. A este respeito, existem perspectivas significativas para a Bielorrússia fornecer à Indonésia carga, maquinaria agrícola e especializada, equipamento de raios X, pasta branqueada e contraplacado colado com direitos aduaneiros reduzidos. A título de referência, note-se que os produtos de base tradicionalmente importados por este país são o petróleo e os produtos petrolíferos, os aparelhos telefónicos, o trigo, as máquinas de computação e respectivas unidades, o açúcar e a sacarose quimicamente pura. A estes produtos estão agora a ser acrescentados novos produtos que estão de acordo com o espírito dos tempos. Por esta razão, "os fabricantes de transportes urbanos eléctricos podem obter alguns êxitos, uma vez que as principais cidades da Indonésia estão a implementar um programa de renovação das suas frotas de transportes públicos e as empresas bielorrussas têm a oportunidade de oferecer produtos competitivos e respeitadores do ambiente"³⁴⁴.

Todos estes factos indicam que, num futuro próximo, a Indonésia poderá tornar-se o parceiro mais importante da Bielorrússia, não só no Sudeste Asiático,

³⁴² Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektovscience.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

³⁴³ Zaleskii, B. A integração como fator de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 62.

³⁴⁴ Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de produtos bielorrussos na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizheniya-belorusskikh-tovarov-v-indoneziiu-8163/www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizheniya-belorusskikh-tovarov-v-indoneziiu-8163/>

mas também em toda a região Ásia-Pacífico. Pelo menos, todos os pré-requisitos necessários para o efeito já foram criados.

FOR AUTHOR USE ONLY

E alargar as exportações e encontrar novos mercados

Em maio de 2022, realizar-se-á no Cairo o terceiro Fórum Económico Bielorrusso-Africano, onde serão consideradas as perspectivas de implementação de projectos conjuntos na agricultura, engenharia, educação e outras áreas com vários países africanos. Este facto atesta mais uma vez que "a intensificação da interação com os países africanos é uma das componentes importantes da política externa bielorrussa moderna"³⁴⁵. É de recordar que, no início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano, quatro dos quais - Egipto, Quênia, Nigéria e República da África do Sul - operam com sucesso missões diplomáticas bielorrussas. "A principal área de cooperação entre a República da Bielorrússia e os Estados africanos na esfera comercial e económica é a expansão das exportações de produtos e serviços. Está em curso um trabalho sistemático para desenvolver novos mercados no continente africano"³⁴⁶. Uma componente importante deste trabalho é a organização e realização de fóruns económicos e empresariais bielorrusso-africanos.

Assim, o fórum empresarial "África - Bielorrússia: situação atual e novos pontos de referência para projectos empresariais conjuntos", com a participação de representantes de 17 embaixadas de países africanos, incluindo do Burkina Faso, Djibuti, Egipto, Gabão, Marrocos, Namíbia, Sudão, Sudão do Sul, África do Sul, Zâmbia e Zâmbia, bem como de mais de duzentas empresas bielorrussas, realizou-se em dezembro de 2020 no formato de videoconferência. A relevância deste evento para a parte bielorrussa foi explicada pelo facto de Minsk oficial prestar grande atenção ao desenvolvimento de laços com os países deste continente, uma vez que "África é um tesouro de recursos naturais, uma importante fonte de recursos laborais globais e um enorme mercado inexplorado"³⁴⁷. A este respeito, é importante não só aumentar o comércio mútuo com os países do continente, mas também diversificar as exportações bielorrussas, aprofundar a interação económica e industrial e utilizar ativamente a abordagem do projeto, cuja essência é a implementação de projectos para estabelecer joint

³⁴⁵ Zalessky, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação setorial / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing: Saarbrücken, Deutschland / Alemanha, 2018. - C. 17.

³⁴⁶ A Bielorrússia e os países de África e do Médio Oriente [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

³⁴⁷ A África está a tornar-se um parceiro promissor e de longo prazo da Bielorrússia - Ulakhovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsia-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulakhovich-413176-2020/>

ventures e empresas em África, promover produtos industriais e alimentares, bem como desenvolvimentos científicos, técnicos e de produção nos sectores industrial e agrícola, energia e indústrias transnacionais.

Desenvolvendo esta tese, os participantes do Fórum Empresarial África-Bielorrússia de dezembro observaram que "existem três áreas principais de cooperação com os países africanos para a Bielorrússia do ponto de vista empresarial"³⁴⁸. Em primeiro lugar, tudo o que está relacionado com a engenharia mecânica e o desenvolvimento das infra-estruturas relevantes. Em segundo lugar, tudo o que está relacionado com a produção alimentar, as tecnologias agrárias e a maquinaria agrícola. Em terceiro lugar, tudo o que inclui o conceito de "sector dos serviços", especialmente a educação, a medicina e as tecnologias da informação. Evidentemente, a parte bielorrussa já acumulou uma certa experiência de cooperação em cada uma destas áreas, que pode ser utilizada para concretizar ainda mais o enorme potencial de desenvolvimento das relações económicas externas.

Um bom exemplo a este respeito é a fábrica de tractores de Minsk, que nos primeiros dez meses de 2020 aumentou quase três vezes e meia as suas exportações para países africanos, abrindo dois novos mercados - Zimbabué e Burundi. Mas o endereço das principais entregas de tractores bielorrussos ao "continente negro" é o Sudão, onde foram enviadas 153 máquinas em 2019 e 510 em janeiro-outubro de 2020. Este é o resultado da cooperação entre a MTZ e a empresa sudanesa MIG Agricultural Co. Ltd, que começou em 2003, graças à qual mais de dois mil e quinhentos tractores BELARUS já estão a trabalhar nos campos sudaneses.

Além disso, a fábrica de tractores de Minsk em África também criou um certo plano para o futuro sob a forma de um roteiro para a cooperação com o Ministério da Indústria Militar do Egipto, assinado em fevereiro de 2020, que prevê a organização da produção de montagem de tractores e motores com base na fábrica da Helwan Diesel Engines Co. com uma localização de até 40 por cento nos próximos três anos. É importante que os parceiros egípcios já tenham "recebido um projeto-tipo para a organização da produção de montagem de 500 unidades de máquinas, bem como uma lista do equipamento e das ferramentas necessárias. Além disso, a MTW irá preparar e entregar um projeto-tipo de

³⁴⁸ A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar no domínio dos serviços, do complexo agroindustrial e da construção de máquinas [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

produção de montagem concebido para a produção de 10 mil máquinas por ano"³⁴⁹

Nos primeiros oito meses de 2020, a OJSC BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, aumentou as suas entregas para África em quase 20 por cento, enviando mais de 11 milhões de dólares em válvulas para África. Isto permitiu aumentar a quota dos países africanos no total das exportações da empresa para 12 por cento. O Senegal, a Costa do Marfim, o Benim e o Gana estão entre os principais importadores dos produtos da metalúrgica bielorrussa. Curiosamente, "os envios para o último país da lista [Gana] no ano atual [2020] triplicaram em termos físicos"³⁵⁰.

Outro país africano onde a presença bielorrussa está a crescer muito rapidamente é o Zimbabué, cujo governo chegou a um acordo com a Bielorrússia há alguns anos para o fornecimento de maquinaria agrícola no valor de 58 milhões de dólares. E "100 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras, 52 semeadoras, cinco tractores e cinco semi-reboques fabricados na Bielorrússia já foram entregues ao Zimbabué. Até ao final deste ano [2020], chegarão por via marítima mais 370 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras e 138 semeadoras"³⁵¹. O facto é que o sector agrícola é um segmento fundamental da economia deste país, juntamente com a indústria mineira. E a mecanização é vista aqui como a principal via de desenvolvimento da agricultura nacional. Por esta razão, em setembro de 2020, o Zimbabué anunciou a nível estatal o lançamento de um programa governamental conjunto com a Bielorrússia para mecanizar o sector agrícola do país. A este respeito, foi aberto um centro comercial e de serviços bielorrusso na capital, Harare, onde "serão fornecidas máquinas aos agricultores zimbabueanos como parte do programa governamental para mecanizar a agricultura do país"³⁵². Também. Os esforços para construir laços entre a Bielorrússia e a Namíbia serão em breve consideravelmente intensificados. Em novembro de 2020, os dois países declararam a sua intenção de prestar especial atenção ao "desenvolvimento de um

³⁴⁹ MTZ triplicou as exportações para África [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvelichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

³⁵⁰ O BMZ aumentou as vendas de vergalhões para a África em quase 20% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvelichil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

³⁵¹ O Zimbabué lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer máquinas agrícolas às explorações agrícolas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

³⁵² "Gomsmash" reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomsmash-ukrepliaet-pozitsii-na-rvnye-zimbabve-408968-2020>

quadro jurídico e à criação de um comité intergovernamental conjunto sobre comércio e cooperação económica"³⁵³.

O Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano, com a participação de representantes de agências governamentais, círculos empresariais e financeiros de 14 Estados africanos - Angola, Djibuti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Djibuti, Quênia, Marrocos, Moçambique, Namíbia, República do Congo, Sudão, Tanzânia, Uganda, África do Sul e Eritreia - realizou-se em Minsk na junção da primavera e do verão de 2021. Do lado bielorrusso, o evento contou com a participação de mais de 175 empresas e empresas industriais interessadas em estabelecer contactos com parceiros africanos e implementar projectos conjuntos mutuamente benéficos. Minsk descreveu o fórum como uma importante plataforma de diálogo destinada a reforçar e desenvolver ainda mais as relações bilaterais e multilaterais entre a Bielorrússia e os países africanos, a expandir os laços comerciais, económicos e de cooperação e a aumentar o volume de negócios do comércio mútuo. Basta dizer que "nos três anos que se seguiram ao primeiro Fórum Bielorrússia-África, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e os Estados africanos totalizou mais de 1,8 mil milhões de dólares. A Bielorrússia e os seus parceiros africanos passaram de um volume de negócios comercial anual de 158 milhões de dólares no início dos anos 2000 para 553 milhões de dólares em 2020"³⁵⁴. Esta dinâmica explica em grande parte porque é que este continente é considerado um dos elementos importantes da política externa multi-vetorial da Bielorrússia, onde a Bielorrússia tem oportunidades consideráveis para um movimento conjunto e mutuamente benéfico no sentido da criação de novas fortalezas e do reforço da cooperação numa vasta gama de áreas.

É um facto que a Bielorrússia exporta há muito tempo para muitos países africanos. Além disso, "praticamente metade dos Estados do continente meridional conhecem os produtos bielorrussos: desde os produtos alimentares à construção de máquinas"³⁵⁵. Por exemplo, o Egipto tem uma fábrica de montagem de tractores e camiões bielorrussos, enquanto o Sudão e a Argélia já estão a trabalhar ativamente em projectos semelhantes. Os fertilizantes à base de potássio

³⁵³ A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité de cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibiia-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnicestvu-417026-2020/>

³⁵⁴ Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

³⁵⁵ Os especialistas associam o desenvolvimento da economia mundial a África. Como é que a Bielorrússia pode tirar partido desta situação? [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoi-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/](https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoi-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoi-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/)

e os pneus são exportados para a África do Sul. "Estão a ser implementados grandes projectos e estão a ser elaborados contratos para o fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso ao Zimbabué e a Angola"³⁵⁶.

No entanto, o próprio facto de se ter realizado o segundo Fórum Económico Bielorrússia-África atesta que os indicadores alcançados em matéria de cooperação com os parceiros africanos podem e devem ser muito mais elevados. O nível de cooperação existente é apenas um ponto de partida para a introdução de novas formas e métodos de interação comercial e económica e para a diversificação do comércio mútuo. De facto, por esta razão, neste fórum económico, a Bielorrússia propôs aos países africanos a utilização de uma abordagem sistemática global no desenvolvimento de parcerias, desde a avaliação das condições agrícolas locais até ao fornecimento de uma gama completa de máquinas e equipamentos. A implementação de tal abordagem poderia aumentar significativamente o fornecimento a África de "maquinaria, equipamento e componentes bielorrussos sob várias formas de cooperação industrial com a possível utilização de vários instrumentos de financiamento das exportações bielorrussas"³⁵⁷, bem como acelerar a criação de instalações de produção conjuntas utilizando tecnologias bielorrussas e a construção de instalações industriais e agrícolas chave-na-mão.

É de notar que as propostas bielorrussas no fórum económico foram recebidas com grande interesse pelos participantes africanos. Assim, a parte egípcia, representada por cerca de 35 empresas em Minsk, manifestando o seu interesse na cooperação industrial com parceiros da Bielorrússia, sugeriu a promoção de uma cooperação trilateral no âmbito da qual os tractores bielorrussos montados no Egipto poderiam ser fornecidos a outros países do continente, aproveitando as oportunidades das zonas de comércio livre aí existentes, o que eliminaria uma série de barreiras pautais. De acordo com as empresas egípcias, entre outros vectores de cooperação, vários outros parecem atualmente promissores. "O primeiro é uma vacina contra o coronavírus produzida pela Bielorrússia e o segundo é um autocarro elétrico produzido pela Bielorrússia"³⁵⁸.

³⁵⁶ Grishkevich, A. Os camiões basculantes e a maquinaria agrícola bielorrussos ocuparam posições fortes nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskikh-stran-443820-2021/>

³⁵⁷ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

³⁵⁸ O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoi-kooperatsii->

Quanto a outros países africanos, por exemplo, o Uganda, que é rico em recursos minerais e onde se extrai petróleo e gás, "tenciona empenhar-se seriamente em infra-estruturas residenciais e na construção de hotéis para desenvolver o turismo. Os parceiros bielorrussos poderiam ajudar o país"³⁵⁹. Entre outras áreas prometedoras de interesse mútuo bielorrusso-ugandês contam-se o processamento de produtos petrolíferos, as tecnologias de informação e comunicação e a educação. O Congo gostaria de desenvolver relações com parceiros bielorrussos a fim de modernizar a sua política agrícola. A Namíbia vê perspectivas de cooperação nos sectores da exploração mineira, da energia, da indústria, da agricultura e mesmo da pesca.

A interação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul (RAS) merece uma discussão separada neste contexto. Em março de 2023, assinalar-se-ão 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. Em 2020, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 25 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a representarem 18 milhões de dólares. Isto deveu-se a fornecimentos da Bielorrússia de equipamento automóvel de pedra e peças sobressalentes para o mesmo, pneus sobredimensionados, fertilizantes de potássio, tecidos de linho, equipamento de raios X e certos tipos de produtos alimentares. Um aspeto importante neste caso é o facto de "a rede de distribuição de mercadorias das empresas bielorrussas na África do Sul incluir a casa comercial da Belshina, um concessionário (centro de serviços certificado) da BelAZ"³⁶⁰.

Uma característica recente da interação entre a Bielorrússia e a África do Sul tem sido o renascimento dos laços comerciais e económicos. Em particular, "em 2020, após uma pausa de seis anos, as entregas de máquinas mineiras BELAZ à África do Sul foram retomadas"³⁶¹. No final de setembro de 2021, a frota destas máquinas neste país africano contava já com 49 camiões basculantes. Este facto é

[s-belarusiju-443740-2021/www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoi-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/](https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoi-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/)

³⁵⁹ "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-priamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/](https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-priamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-priamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/)

³⁶⁰ Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

³⁶¹ Turchin discutiu com o Embaixador da África do Sul a cooperação no domínio da agricultura e da produção de maquinaria [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

uma prova óbvia de que Minsk e Pretória estão agora a começar a regressar gradualmente à plena realização do potencial inerente à cooperação entre as regiões dos dois países. Recorde-se que, em 2013, ao celebrarem o 20.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, as partes falaram de boas perspectivas de "cooperação nos domínios da indústria, da agricultura, do desenvolvimento inter-regional..."³⁶². E em 2021 esta aspiração tornou-se especialmente visível.

Por exemplo, no final de setembro de 2021, o chefe da missão diplomática sul-africana na Rússia e na Bielorrússia, M.D. Maketuka, falou sobre a intensificação da cooperação **com** parceiros da província de Free State no Comité Executivo Regional de Minsk. A reunião resultou na decisão de cooperar em dois domínios: agricultura e produção de maquinaria. Note-se que estas regiões assinaram um acordo de cooperação em dezembro de 2015. Em setembro de 2016, uma delegação representativa do Estado Livre visitou a região da capital bielorrussa, onde se mostrou particularmente interessada nas tecnologias e na experiência da região de Minsk na transformação de produtos agrícolas. Tal foi explicado pelo facto de a agricultura ser fundamental para a economia desta província. Além disso, a parte sul-africana manifestou grande interesse "na assistência dos parceiros bielorrussos na formação de pessoal, e tencionam também desenvolver a cooperação nos sectores da construção e dos cuidados de saúde"³⁶³. E em novembro de 2020, os parceiros da África do Sul confirmaram a sua disponibilidade para cooperar em várias áreas, incluindo "nas áreas do comércio de leite e carne, intercâmbio de estudantes para formação"³⁶⁴, bem como no desenvolvimento do turismo. Aparentemente, chegou o momento da implementação de todos estes planos de interação.

Outra província sul-africana que intensificou visivelmente o seu interesse na cooperação com parceiros bielorrussos em 2021 é KwaZulu-Natal, que é a segunda mais populosa (11,5 milhões de pessoas) da África do Sul e ocupa o segundo lugar no país em termos de indicadores económicos. Assim, em abril, realizou-se uma videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de

³⁶² Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 539.

³⁶³ Martyniuk, E. A província de Free State da África do Sul pretende adotar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-belorusskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduksii-211004-2016/>

³⁶⁴ A África do Sul está interessada na cooperação com a região de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoi-oblastiju-417308-2020/www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoi-oblastiju-417308-2020/>

investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário", onde "do lado sul-africano estavam representadas empresas que trabalham no domínio do fornecimento de produtos de linho, costura de vestuário e calçado, designers"³⁶⁵. Deve presumir-se que, em resultado da discussão, empresas bielorrussas como a Orsha Flax Factory, Kamvol, Mogotex e Luch encontrarão em breve parceiros comerciais fiáveis no sul do continente africano.

Esta província da África do Sul também é interessante para a Bielorrússia, porque é aqui que será implementado um projeto de instalação de uma fábrica de montagem de tratores bielorrussos numa zona económica especial. "As partes do projeto são a Ngawana Holdings e a administração da Zona de Desenvolvimento Industrial de Richards Bay (RBIDZ) do lado sul-africano, e a MTZ OJSC e a Round Bay LLC do lado bielorrusso"³⁶⁶. Em agosto de 2021, os pormenores técnicos deste projeto já foram discutidos aqui e foram delineadas medidas concretas para a aplicação dos acordos alcançados.

Um exemplo interessante de regiões parceiras da Bielorrússia e da África do Sul é a região de Mogilev e a província de Mpumalanga, uma das mais poderosas do país em termos industriais, onde a exploração mineira, os serviços de telecomunicações, a energia e cerca de 40% das terras florestais da África do Sul estão bem desenvolvidas. As duas partes assinaram um memorando de cooperação em dezembro de 2016. Nesse memorando, manifestaram interesse em desenvolver parcerias nos domínios do comércio e da indústria, da agricultura, da educação, do desporto, do turismo e da cultura. A província também manifestou interesse em desenvolver não só projectos no complexo agroindustrial, mas também na formação de especialistas em agricultura, silvicultura, medicina e tecnologias da informação nas universidades bielorrussas. Além disso, falou-se das possibilidades de "cooperação no sector da madeira, criação de empresas comuns para a transformação de produtos agrícolas e produção de géneros alimentícios"³⁶⁷. Esperemos que seja tempo de estas regiões regressarem aos

³⁶⁵ Sobre a videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

³⁶⁶ Sobre a visita do Embaixador A. Sidoruk a Richards Bay [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

³⁶⁷ Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

planos de parceria outrora adoptados, a fim de os aplicarem com êxito hoje em dia.

O Quênia é outro país do continente africano onde a cooperação mutuamente benéfica com a Bielorrússia tem um grande potencial. Em agosto de 2019, Nairobi acolheu o Fórum Empresarial Bielorrússia-Quênia, durante o qual os participantes delinearão pontos de crescimento promissores para o comércio bilateral e a cooperação económica. Ao mesmo tempo, a atenção das partes centrou-se nas perspectivas de projectos conjuntos que contribuiriam para a implementação do "Big Four Programme" estratégico do governo queniano, que inclui "segurança alimentar e nutrição, cobertura universal de saúde, habitação a preços acessíveis e fabrico"³⁶⁸. Assim, durante o fórum, foram assinados acordos para a construção de uma fábrica de betão armado em solo queniano e para a criação de uma exploração piscícola, num valor total superior a cem milhões de dólares. Foram também celebrados acordos sobre o fornecimento de maquinaria e equipamento de tractores a motor da Bielorrússia ao Quênia por quase vinte milhões de dólares, com o subsequente estabelecimento de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos com uma capacidade anual de até cinco mil unidades neste país africano.

Estes factos demonstram que o fórum empresarial constituiu um passo concreto importante para o estabelecimento da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quênia, que estabeleceram relações diplomáticas há quase 30 anos. É verdade que o quadro jurídico para a cooperação entre a Bielorrússia e o Quênia está ainda em fase de formação. No entanto, é encorajador o facto de as partes se prepararem agora para assinar uma série de documentos conjuntos que regulam as relações bilaterais em vários domínios, incluindo a agricultura, o ensino superior, a ciência e a tecnologia.

Uma tendência positiva dos últimos anos no desenvolvimento dos laços de parceria entre os dois países é o rápido crescimento - em mais de quarenta por cento - do volume de negócios do comércio mútuo em 2018, que se aproximou dos 50 milhões de dólares. "Os produtos tradicionais das exportações bielorrussas para o Quênia são: potassa e fertilizantes minerais mistos, papel de jornal e produtos de impressão. A base das importações quenianas para a Bielorrússia é formada por fornecimentos de flores e botões, nozes, legumes e frutas, café,

³⁶⁸ Sobre o fórum empresarial bielorrusso-queniano [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

chá"³⁶⁹. Isto permite à parte bielorrussa prever ao mais alto nível que "o Quénia se tornará em breve um dos principais parceiros da Bielorrússia em África"³⁷⁰.

A seriedade das intenções do lado bielorrusso de se estabelecer completamente no mercado queniano é confirmada pelo facto de a Bielorrússia ter organizado a sua primeira exposição nacional na Exposição Internacional de Alimentação, Hotelaria e Agricultura FoodAgro, realizada em Nairobi no início de agosto de 2019. Minsk está confiante de que a participação nesta exposição, que faz parte do maior evento de exposições da África Oriental - Kenya International Trade Exhibition, "promoverá máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, fertilizantes, alimentos, produtos agrícolas para o mercado queniano, bem como se tornará uma plataforma de lançamento para as empresas bielorrussas entrarem nos países da KOMECA (associação de integração da África Oriental e Austral)"³⁷¹.

Na capital queniana, as empresas da Belgospischeprom Concern, Lidselmash Holding Management Company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhlebprodukt, e Smarhon Bread Products Combine unitary enterprise apresentaram os seus produtos. A participação destes exportadores bielorrussos na referida exposição explica-se pelo facto de o Quénia ser um país agrário onde "mais de 35% do PIB é representado pelo sector agrícola"³⁷², onde em dezembro de 2017 foi lançado um novo programa de desenvolvimento económico planeado do país até 2022, centrado no desenvolvimento da produção nacional, na segurança alimentar e na construção de habitação a preços acessíveis. A este respeito, com uma abordagem competente, os produtores bielorrussos podem realisticamente reivindicar o aumento do fornecimento do seu equipamento agrícola, fertilizantes e produtos químicos fitossanitários no país. O desenvolvimento da produção de carne e de lacticínios é também promissor neste país africano, uma vez que "a gama destes produtos no Quénia não é vasta, pelo que respondem com interesse a propostas de criação de complexos de carne e de lacticínios, complexos avícolas, linhas de

³⁶⁹ Bielorrússia - Quénia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

³⁷⁰ Lukashenko espera que o Quénia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kliuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

³⁷¹ A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quénia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

³⁷² A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

transformação de carne, produção de queijo³⁷³. Outro facto interessante é o seguinte. Atualmente, há muitos fabricantes a trabalhar no Quênia que montam aqui tractores, tractores e automóveis. Há uma empresa que monta três modelos de automóveis Volkswagen nas suas instalações. A empresa gostaria de alargar a gama de veículos aí montados, acrescentando tractores bielorrussos.

É de notar que a exposição em Nairobi foi uma continuação do curso de participação ativa da parte bielorrussa em vários eventos empresariais realizados no continente africano no período pré-pandémico em 2019. Assim, em março do mesmo ano, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada pela primeira vez na Exposição Internacional de Agricultura e Pecuária, Alimentos, Bebidas e Tecnologias de Embalagem Agrofood, que se realizou na cidade nigeriana de Lagos. E em abril, a exposição Made in Belarus foi apresentada na 60ª Feira Internacional do Comércio do Zimbabué 2019, na cidade zimbabueana de Bulawayo, uma das maiores da região da África Austral. Aparentemente, 2022 deve tornar-se um novo "ponto de partida" nesta questão na era pós-pandémica. Isto é evidenciado pelo Plano de Exposições Nacionais da Bielorrússia em Países Estrangeiros para este ano, que fala da demonstração de exposições nacionais do nosso país em África, pelo menos em dois fóruns internacionais de exposições: no primeiro semestre do ano - Kenia International Trade Exhibition em Nairobi (Quênia); no segundo semestre - Zimbabwe International Trade Fair em Bulawayo (Zimbabué). Estes eventos, juntamente com o terceiro Fórum Económico Bielorrusso-Africano no Cairo, em maio de 2022, deverão dar novos e poderosos impulsos ao trabalho sistemático para expandir as exportações bielorrussas e desenvolver novos mercados em África.

³⁷³ A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quênia está em constante crescimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

Existem incentivos para os investidores

Em dezembro de 2021, o Conselho da República da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia aprovou alterações à lei "Sobre as Zonas Económicas Livres" (FEZ), que prevêem a transferência de poderes para alterar os limites destes territórios do chefe de Estado para o governo. "Ao mesmo tempo, o Presidente do país continuará a dar o seu acordo à inclusão de territórios agrícolas e florestais nos limites das ZEE"³⁷⁴. Espera-se que esta inovação reduza o tempo entre a ideia e o início de novos projectos de investimento nos territórios, que são considerados pontos de crescimento nas regiões, uma vez que encorajará os potenciais investidores a investir recursos nos FEZ. Para estes, "uma regra clara permanece inalterada: os limites dos FEZ podem ser alargados exclusivamente para projectos de investimento específicos"³⁷⁵. Convém recordar que a lei "Zonas Económicas Livres" foi adoptada em dezembro de 1998. Define como um dos principais objectivos das zonas económicas francas "atrair investimentos para a criação e o desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e para a substituição das importações, com base em novas e elevadas tecnologias"³⁷⁶. É de notar que existem apenas seis FEZ na Bielorrússia. Em 1 de outubro de 2021, existiam 429 empresas com o número de empregados - cerca de 137 mil pessoas, onde estão a ser implementados projectos com investimentos de quase sete mil milhões de dólares de mais de 30 países do mundo. O facto de os FEZs serem territórios onde é possível construir um negócio de sucesso hoje é confirmado pelas estatísticas de 2021. Em três trimestres, o volume de exportações aqui cresceu quase uma vez e meia, e o influxo de investimento direto estrangeiro representou um quinto do total do país.

Em particular, os residentes do **FEZ Grodnoinvest** estão a alcançar resultados elevados em 2021, com exportações superiores a mil milhões de dólares em janeiro-setembro. A geografia destes fornecimentos é muito vasta: Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Azerbaijão, Alemanha, Dinamarca, Egipto, Itália, Lituânia, Grã-Bretanha, Turquia. "Durante 9 meses, foi obtido um excedente de comércio externo de 540 milhões de dólares, o que constitui o melhor indicador

³⁷⁴ O Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soviet-respubliki-odobril-zakonoproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

³⁷⁵ Nikitina: a jurisdição nacional atractiva ativa o influxo de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiktsija-aktiviziruetsya-475406-2021/>

³⁷⁶ Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 64.

entre os FEZ da Bielorrússia³⁷⁷. Consequentemente, os residentes do FEZ já representam mais de 43% das exportações e mais de 30% da produção industrial de toda a região de Grodno. O segmento da construção de máquinas está a desenvolver-se de forma especialmente dinâmica neste FEZ. Basta dizer que aqui "as exportações de equipamento informático, eletrónico e ótico duplicaram nos primeiros nove meses do atual ano [2021]"³⁷⁸. No total, nove empresas de construção de máquinas e outras sete de metalurgia foram registadas em Grodnoinvest até agora. Em geral, 75 empresas com investimentos de 40 países são residentes no FEZ. Estas empresas executam com êxito projectos de investimento nos sectores da madeira e do mobiliário, da construção de máquinas e da metalurgia, da indústria alimentar, química e ligeira, da agricultura e exportam uma vasta gama de produtos, sendo a maior parte dos fornecimentos estrangeiros constituída por produtos de madeira e mobiliário, produtos alimentares e químicos, máquinas e equipamento e têxteis.

É característico que hoje estejam a ser lançados novos projectos de investimento no FEZ Grodnoinvest, que num futuro próximo terão um impacto muito positivo na componente de exportação tanto do próprio FEZ como de toda a região de Grodno. Em particular, nas instalações do FEZ em Smorgon, a Europlastex Invest LLC já iniciou o segundo projeto como residente da Grodnoinvest. O primeiro envolve a construção de um complexo verticalmente integrado para a produção de fio de algodão e produtos de fio de algodão. O segundo projeto consiste na organização de uma fábrica de transformação de metais em Smarhoni, cujo custo total ultrapassará os cinco milhões de euros. Os primeiros produtos estão planeados para serem produzidos aqui já em 2022. A maior parte deles "será orientada para a exportação para os países da Ásia Central, Europa Ocidental e Médio Oriente"³⁷⁹. Para o efeito, serão construídas instalações de produção novas e modernizadas, bem como será adquirido equipamento tecnológico moderno para a produção de tubos e perfis de aço. Consequentemente, o novo projeto de investimento criará dezenas de novos postos de trabalho, utilizará instalações não utilizadas e substituirá parcialmente os produtos importados do estrangeiro.

³⁷⁷ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em janeiro-setembro excederam mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

³⁷⁸ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" duplicaram a exportação de equipamento eletrónico e ótico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoi-i-opticheskoi-apparatury-473562-2021/>

³⁷⁹ Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smargon [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

É de notar que nove empresas residentes, incluindo as que têm investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia e outros países, que desde 2015 "investiram mais de 470 milhões de dólares na criação de empresas modernas orientadas para a exportação", já estão a operar com sucesso nos locais industriais do FEZ Hrodnainvest no distrito de Smarhon³⁸⁰. Foi aqui que quase metade - 48 por cento - de toda a produção industrial do FEZ Grodnoinvest foi produzida em 2020. Quanto a outras instalações industriais do FEZ, "29% da produção recai na cidade de Grodno, 8% - no distrito de Lida. Os líderes em termos de taxa de crescimento para 2020 foram os distritos de Smorgon (136 por cento), Grodno (123 por cento) e Svisloch (123 por cento)"³⁸¹.

E há boas razões para acreditar que em breve aparecerão aqui novos investidores nacionais e estrangeiros. O facto é que em agosto de 2021, Smorgoni encomendou o segundo complexo de arranque de um projeto de infra-estruturas de grande escala para reconstruir a principal artéria de transportes da cidade - a Avenida Industrial, que liga o desenvolvimento residencial ao parque industrial da Zona Económica Livre e inclui uma estrada moderna de quatro faixas, redes de infra-estruturas de engenharia, paisagismo e jardinagem do território adjacente, iluminação. Em 2021, iniciou-se aqui a implementação da terceira fase do projeto, que envolve a criação de uma rotunda, bem como o fornecimento de eletricidade adicional ao parque industrial. Tudo isto tornará as condições de funcionamento para os residentes existentes e potenciais do FEZ ainda mais atractivas.

A zona industrial do FEZ em Hrodna também continua a desenvolver-se, com dois novos residentes registados em 2021. O primeiro, a empresa Unis Trade, está a estabelecer a produção de estruturas metálicas em Hrandichi. A segunda, a OV-PlastSnab LLC, que irá organizar uma empresa para a produção de uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos, foi registada aqui em junho de 2021. Para além da exportação de produtos acabados e da substituição de importações, o projeto de investimento do novo residente permitirá formar pré-requisitos adicionais para o desenvolvimento do cluster químico no FEZ no local industrial na área "Auls", onde residentes como "PCC Consumer Products Navigator" LLC, "Belagrofert" LLC, JSC "Grodnorayagroservice", PT "Typhoon" LLC já estão a implementar com sucesso os seus projectos. E "a construção de uma fábrica única

³⁸⁰ A segunda parte do projeto de infra-estruturas do FEZ "Grodnoinvest" é concluída em Smarhoni [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastruktturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

³⁸¹ A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

para a produção de produtos de vidro começou recentemente"³⁸² . Assim, as perspectivas de crescimento da componente de exportação são muito sérias.

Os residentes **do FEZ "Vitebsk"** aumentaram as exportações em mais de 60 por cento nos três trimestres de 2021, elevando o seu volume para 623 milhões de dólares e interagindo com parceiros de 73 países. Como resultado do trabalho de diversificação das exportações, os participantes da FEZ conseguiram aumentar quase metade o envio dos seus produtos para os mercados dos países do "arco distante", e para o Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Índia, Paquistão, Israel, Brasil - três e mais vezes. Além disso, "pela primeira vez, foram feitos fornecimentos de cabos de fibra ótica ao Afeganistão, foram enviados analisadores de gás e de fumo para a Polónia, peles para a China, linho para o Chile, cabos isolados para França"³⁸³ . Ao que tudo indica, aos mais de 50 projectos de investimento implementados neste FEZ juntar-se-ão em breve alguns novos, uma vez que os investidores estrangeiros mostram interesse em organizar aqui a produção de materiais compósitos, na esfera da construção de máquinas-ferramentas, do trabalho da madeira e da criação de produtos acabados a partir de matérias-primas de madeira, bem como de microfertilizantes. Em particular, "um investidor da Suécia, em cooperação com um parceiro da China, está pronto a investir cerca de 100 milhões de dólares na construção de uma fábrica para a transformação de madeira de baixa qualidade. Representantes dos Países Baixos estão à procura de um local para organizar a produção de mobiliário com um volume de investimento de cerca de 100 milhões de euros. <...> Uma empresa alemã está a planear a criação de uma unidade de produção de tábuas para terraços no valor de cerca de 9 milhões de dólares"³⁸⁴ . Além disso, empresários chineses já registaram uma entidade jurídica em Vitebsk para implementar um projeto de trabalho da madeira com um investimento previsto de cerca de 26 milhões de dólares. No total, estão a ser considerados "cerca de 8 outros projectos, cuja execução atrairá pelo menos 160 milhões de dólares para a economia da região de Vitebsk"³⁸⁵ .

³⁸² Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma produção inovadora de produtos de polímeros sintéticos em Grodno [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

³⁸³ Os residentes do FEZ "Vitebsk" em janeiro-setembro aumentaram a exportação de mercadorias em quase 62% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-uvelichili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

³⁸⁴ Investidores de 4 países mostram interesse na implementação de projectos nos locais do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

³⁸⁵ Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesiatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

Recorde-se que 56 projectos de investimento com a participação de investidores de 15 países, incluindo Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Lituânia, Grã-Bretanha, Israel, Chipre e Espanha, estão atualmente a ser implementados neste FEZ no território de 16 sectores. No primeiro trimestre de 2021, três novos residentes foram registados aqui com projectos para desenvolver a produção de equipamento especial de hidropressão, materiais de construção e modernizar instalações para a produção de componentes de substituição de importações para máquinas agrícolas e automóveis de passageiros. "Os projectos atraíram 12,2 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro numa base líquida, o que representou mais de 40% do valor para a região de Vitebsk no seu conjunto"³⁸⁶.

Os residentes **do FEZ Gomel-Raton** exportaram mais de metade dos produtos produzidos em janeiro-setembro de 2021. Mais de 1,1 mil milhões de dólares de mercadorias foram enviados para os mercados de 63 países. Os cinco principais importadores são a Rússia, a Ucrânia, a Polónia, a Lituânia e a China. Estes não são maus indicadores, considerando que, em 1 de outubro de 2021, 69 entidades empresariais operavam no FEZ, das quais 30 eram empresas com capital estrangeiro de 16 países. Em 2021, três novas empresas residentes com o volume de investimentos declarados de cerca de 50 milhões de dólares foram aqui registadas. E no total "76,3 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro foram atraídos no FEZ "Gomel-Raton" para a implementação de projectos de investimento durante 9 meses"³⁸⁷. Isto representa quase metade do volume total de investimentos na região de Gomel.

Até ao final de 2021, o FEZ esperava aumentar o volume de produção em 18,5 por cento devido à modernização das instalações de produção existentes e ao registo de novos residentes com projectos de investimento promissores. Assim, a empresa "Alcopack" está a construir um novo edifício, onde planeia produzir novos produtos médicos. A "Polycap" está a trabalhar num projeto para produzir louça de mesa descartável a partir de celulose"³⁸⁸. Empresas como a Veza-G e a Multipak também irão expandir a sua produção. A MIRTEK-engineering LLC,

³⁸⁶ Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

³⁸⁷ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" durante 9 meses aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-za-9-mesjatsev-uvelichili-proizvodstvo-promproduktsii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

³⁸⁸ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" pretendem aumentar o volume de produção em 18,5% em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvelichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

que produz dispositivos de medição de energia, já fornece mais de metade da sua produção a mercados estrangeiros - Rússia, Cazaquistão, Arménia e países europeus. Recentemente, começou a trabalhar na externalização da produção de placas de circuito impresso de montagem em superfície com componentes SMD e DIP - uma direção promissora, que é relevante para todas as empresas associadas à produção de módulos e conjuntos electrónicos. Note-se que "em 2020, foram feitos 230 milhões de dólares de investimentos na FEZ Gomel-Raton"³⁸⁹.

Quanto ao **FEZ de Brest**, em janeiro de 2022, na exposição mundial da Expo 2020 nos Emirados Árabes Unidos, o seu potencial foi apresentado pela primeira vez num pavilhão separado na exposição nacional bielorrussa. Empresas residentes no FEZ como a JV "Santa Bremore" Ltd, o grupo de empresas "STiM", JSC "Barkhim" demonstraram as suas capacidades e exposições aos numerosos visitantes do fórum mundial. O próprio facto de o FEZ "Brest" estar presente na "ECPO-2020" ilustra de forma eloquente o papel crescente deste "território económico multiperfil, onde podem ser desenvolvidas actividades de produção, tecnológicas e logísticas"³⁹⁰, para a economia da região de Brest.

Recorde-se que os residentes deste FEZ em 2021 já forneceram um quinto da produção industrial total desta região bielorrussa. "Foram fornecidos bens no valor de 936 milhões de dólares fora do país (taxa de crescimento - 123,9%). O peso específico do FEZ no volume total das exportações da região de Brest foi de 29% com um excedente de comércio externo de 289 milhões de dólares"³⁹¹. E isto apesar do facto de em dezembro de 2021 existirem 72 residentes, incluindo 42 - com capital estrangeiro, e o número de empregados totalizar 21,5 mil pessoas. Em 2021, foram criados 700 postos de trabalho adicionais no FEZ. No final de dezembro de 2021, o 73º residente do FEZ "Brest" tornou-se LLC "Green-Glass" com um projeto de investimento para modernizar a produção de artigos de vidro para um ciclo completo. "O investidor pretende investir mais de 500 mil euros neste negócio no prazo de três anos. A gama de produtos inclui vidro processado em folha, vidro plano reforçado (temperado) e laminado, espelhos de vidro, janelas de vidro duplo de uma e duas câmaras"³⁹².

³⁸⁹ Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asliuk [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajajutsia-drajverom-razvitija-territorij-asliuk-434551-2021/>

³⁹⁰ Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 67.

³⁹¹ O potencial de investimento do FEZ "Brest" será apresentado na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyi-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

³⁹² Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-476969-2021/>

Antes disso, em outubro de 2021, a Kesar Industrial LLC, uma empresa com capital bielorrusso-israelita, localizada em Kobrin e especializada em madeira serrada, tornou-se residente do FEZ. O novo residente arrendou um terreno e adquiriu a propriedade dos edifícios nele situados, para onde, após a reconstrução, será transferida a produção de "placas de mobiliário feitas de aglomerado laminado, produtos de madeira laminada com uma vasta gama de aplicações. Prevê-se que uma parte significativa dos produtos seja fornecida a mercados estrangeiros"³⁹³. O início da produção destes produtos está previsto para dentro de três anos. A Kesar Industrial Ltd. pretende investir mais de meio milhão de euros na primeira fase deste projeto de investimento. É interessante notar que o novo residente será a quinta empresa a operar no FEZ no domínio da transformação da madeira.

É de notar que o FEZ "Brest" se caracteriza hoje não só pelo aparecimento de novos residentes, mas também pela expansão das actividades das empresas que aqui operam há muito tempo. O facto é que em 2016 o seu território foi expandido principalmente à custa de empresas que tinham espaço livre. Em cinco anos, cerca de 80 empresas instalaram-se nas capacidades não utilizadas de antigos gigantes industriais, incluindo fábricas de lâmpadas eléctricas, tapetes e eletromecânica. Em geral, os residentes do FEZ "Brest" estão agora localizados no centro regional e no distrito de Brest, bem como em Baranavichy, Pinsk, Kobrin e Ivatsevichy.

Assim, em agosto de 2021, a Anrex IOOO, residente no FEZ há um quarto de século, adquiriu instalações de produção, administrativas e domésticas da Tsvetotron OJSC, sediada em Brest, e aí instalou a produção de mobiliário. "Está previsto um investimento de cerca de 60 milhões de francos belgas no projeto e a criação de 500 postos de trabalho. O primeiro complexo de arranque já foi posto em funcionamento..."³⁹⁴. Como resultado, a cidade livrou-se dos edifícios não rentáveis da antiga fábrica e conseguiu uma nova produção. Outro exemplo neste contexto é a Arlight and K LLC, uma empresa com capital russo-chinês, registada no FEZ de Brest em novembro de 2015 e localizada na zona industrial do Aeroporto. Nos últimos seis anos, a empresa criou aqui uma produção de alta tecnologia de LEDs, que são utilizados para produzir tiras de LED e dispositivos de iluminação que são procurados não só na Bielorrússia, mas também na Rússia, bem como na Polónia e na Alemanha. Basta dizer que em 2020 enviou produtos

³⁹³ A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevooabratyvajuschee-predpriiatie-popolnito-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

³⁹⁴ O investidor nas instalações de Brest "Tsvetotron" criou a produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-brestskogo-tsvetotona-sozdal-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

no valor de 3,7 milhões de dólares a parceiros estrangeiros. Em 2021, foi lançada aqui uma nova linha, que "duplicará a capacidade da fábrica e produzirá até 3 mil luzes lineares e até 350 km de fita LED por mês"³⁹⁵. Isto permitirá aumentar o número de trabalhadores para 250 pessoas.

Uma série de outras empresas residentes no FEZ estão também a planear expandir as suas instalações de produção. Por exemplo, a Polipol Mebel Bel LLC, registada aqui no verão de 2020, que se tornou "a sétima empresa no FEZ com capital alemão"³⁹⁶, está a construir uma grande fábrica para a produção de mobiliário estofado em Ivatsevichy com um volume de investimento previsto de 26 milhões de euros. "Uma nova linha para a produção de enchidos crus fumados vai ser lançada pela IE "Inko-Food" Ltd. A JV "Santa Brest" LLC investe pelo menos 5 milhões de dólares por ano no desenvolvimento da produção"³⁹⁷. Todos estes factos mostram claramente o sério potencial de investimento e produção que a FEZ "Brest" tem atualmente em termos de desenvolvimento futuro. E que, após a demonstração na exposição mundial "EXPO-2020" no Dubai, pode receber novos e poderosos impulsos em termos de desenvolvimento futuro.

Em geral, resta acrescentar que as zonas económicas livres na Bielorrússia, enquanto modelo de relações económicas nas regiões, já se tornaram um instrumento eficaz para o desenvolvimento da economia nacional. E a adoção de alterações à lei "sobre as zonas económicas livres" só contribuirá certamente para a preservação da dinâmica positiva de desenvolvimento, que já conseguiram alcançar nos últimos 20 anos desde o aparecimento das zonas económicas livres na Bielorrússia.

³⁹⁵ O fabricante de LEDs no FEZ "Brest" planeia duplicar o volume de produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiody-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

³⁹⁶ Zalesky, B.L. FEZ "Brest": as perspectivas inspiram otimismo / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 7.

³⁹⁷ Cinco novas empresas serão lançadas este ano no FEZ "Brest". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/piat-novyh-predpriyatij-zapustiat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

A otimização como impulso para o desenvolvimento de pontos de crescimento nas regiões

Os resultados de 2021 mostraram que os residentes de seis zonas económicas livres (FEZ) que operam na República da Bielorrússia foram capazes de gerar até 70 por cento do investimento, até metade das exportações de bens e um terço da produção industrial das suas regiões. E isto apesar do facto de que "no início de 2022, 432 entidades económicas estavam registadas em FEZs, projectos com investimentos de mais de 30 países estão a ser implementados para um montante total de investimentos declarados de cerca de 7,5 mil milhões de dólares. Em 2021, 25 novos residentes foram adicionados aos FEZs com um montante total de investimentos declarados de 441 milhões de dólares, dos quais um terço - com capital estrangeiro (401 milhões de dólares)"³⁹⁸. Em dezembro de 2021, a República da Bielorrússia aprovou alterações à lei "Sobre Zonas Económicas Livres" (FEZ), que previam a transferência de autoridade para alterar os limites destas parcelas de terreno preferenciais do chefe de Estado para o governo. O objetivo destas inovações é "reduzir o tempo que decorre entre a ideia e o início da execução de novos projectos de investimento nos territórios que são considerados pontos de crescimento nas regiões"³⁹⁹.

Com base nesta decisão, em abril de 2022, o governo bielorrusso ajustou o território do **FEZ Hrodnoinvest**, acrescentando áreas que representam zonas de elevada procura para os investidores e excluindo áreas que não são promissoras. Recorde-se que, em 2018, este FEZ já alterou os seus contornos. Depois, os territórios de Svisloch foram incluídos nas suas fronteiras pela primeira vez, os parques industriais em Smorgon e no distrito de Grodno foram alargados. Isto permitiu atrair mais de mil milhões de dólares de investimentos estrangeiros para o FEZ desde então. Desta vez, foram feitos ajustamentos nas áreas localizadas nos distritos de Hrodna, Svisloch e Smarhon, bem como nas cidades de Lida, Novogrudok, Smarhon, Slonim e Hrodna, o que deverá "melhorar as condições para atrair investimentos para as regiões, envolver novas instalações industriais com uma capacidade de investimento até 60 milhões de dólares, assegurar a

³⁹⁸ Os residentes do FEZ em 2021 formaram a quinta parte dos principais indicadores republicanos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-v-2021-godu-sformirovali-piatuju-chast-osnovnyh-respublikanski-pokazatelej-485111-2022/>

³⁹⁹ Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 141.

possibilidade de uma maior implementação efectiva de projectos de investimento de residentes existentes no FEZ no valor de mais de 120 milhões de dólares"⁴⁰⁰.

É de notar que em 2021 os residentes do FEZ Hrodnainvest já aumentaram seriamente tanto a produção industrial como os fornecimentos de exportação para países próximos e distantes, bem como atraíram um volume recorde de investimento direto estrangeiro. Em números, é assim: o volume de negócios do comércio externo dos residentes aumentou mais de 40 por cento e ultrapassou os dois mil milhões de dólares. "O motor do crescimento foi a exportação de produtos bielorrussos. O seu volume ascendeu a 1,4 mil milhões de dólares, com uma taxa de crescimento de 146% em relação ao nível de 2020. O excedente do comércio externo totalizou 721 milhões de dólares, o que representa mais 283 milhões de dólares em comparação com 2020"⁴⁰¹. A geografia dos fornecimentos é constituída por 63 países. As exportações para a Dinamarca, a Suécia, a Áustria, a Itália, o Reino Unido, os Países Baixos, a Alemanha e os EUA aumentaram significativamente. Mas a Rússia, a Polónia e a Ucrânia continuaram a ser os principais mercados. A maior parte do volume de produtos expedidos - mais de 70 por cento - provém de produtos de madeira e papel, mobiliário, produtos alimentares e agrícolas. Para além disso, os fabricantes de equipamento ótico, produtos químicos e produtos metálicos também aumentaram as suas exportações. Estes resultados bem sucedidos das actividades dos residentes do FEZ baseiam-se, sem dúvida, na sua política ativa de investimento. Em 2021, conseguiram atrair 160 milhões de dólares de investimento estrangeiro. Os principais investidores foram a Áustria, Chipre, Polónia e Países Baixos. No total, os vectores de investimento dos FEZs incluem 15 países. A maioria dos investimentos foi feita nas instalações de produção localizadas nos parques industriais de Smarhon, Svisloch e Grodno.

É também importante que, em 2021, quatro empresas envolvidas nas indústrias química, metalúrgica e logística se tornem novos residentes do FEZ Grodnoinvest. Assim, a empresa Portela, com investimentos portugueses, está a implementar um projeto de construção de um centro de transporte e logística no distrito de Hrodna. Outro residente - "Unis Trade" - está a organizar a produção de estruturas metálicas em Grodno, onde "será construído um complexo de produção e armazém, será adquirido equipamento moderno para o fabrico de

⁴⁰⁰ O governo ajustou os limites do FEZ "Hrodnainvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pravitelstvo-skorrektirovalo-granitsy-sez-grodnoinvest-496079-2022/>

⁴⁰¹ As exportações do FEZ "Grodnoinvest" cresceram 1,5 vezes no ano passado [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-sez-grodnoinvest-za-proshlyi-god-vyros-v-15-raza-494540-2022/>

várias estruturas metálicas. O arranque da produção está previsto para o final de 2022"⁴⁰². E a empresa OV-PlastSnab, numa instalação industrial no bairro de Aulsa, planeia produzir uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos. Finalmente, em dezembro de 2021, a "ServicePromPak Group" LLC foi registada no FEZ com um projeto de investimento para a criação de uma empresa de alta tecnologia para a produção de uma vasta gama de tipos de embalagens feitas de poliolefinas para venda para exportação e a outros residentes do FEZ, que será implementada no distrito de Grandice. "A produção do primeiro lote de produtos está planeada para o segundo trimestre de 2022. Está prevista a criação de 45 postos de trabalho"⁴⁰³.

A dinâmica positiva de exportação e atração de investimentos estrangeiros mantém-se aqui em 2022. Em particular, em janeiro-março deste ano, "mais de 70% dos produtos vendidos foram exportados a partir daqui, o que representa mais 4 pontos percentuais em comparação com o 1º trimestre de 2021. A geografia das exportações ultrapassou os 60 países"⁴⁰⁴. Quanto aos investimentos estrangeiros, no primeiro trimestre de 2022, foram recebidos no FEZ quase 135 milhões de dólares de 12 países, incluindo os Países Baixos, Chipre, Áustria, Grã-Bretanha, Polónia, Emirados Árabes Unidos. "O principal volume de investimentos veio de empresas do parque industrial do FEZ "Grodnoinvest" no distrito de Smorgon, onde os fabricantes globais operam com sucesso. Mais de 16 milhões de dólares foram atraídos por residentes do FEZ localizados em Grodno"⁴⁰⁵. Falando de novos residentes, deve ser dito que a empresa "Unionway" já foi registada aqui em 2022, que está a implementar um projeto para construir um terminal de contentores perto da estação ferroviária de mercadorias "Svisloch". Este terminal será "especializado no transbordo de contentores da bitola de 1520 mm para a bitola de 1435 mm e vice-versa, consoante o sentido do transporte. O equipamento moderno permitirá, além disso, organizar o transbordo de contentores para o transporte rodoviário e a armazenagem de contentores, tanto ao ar livre como em

⁴⁰² Logística, química e metalurgia: FEZ "Grodnoinvest" em 2021 acrescentou 4 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/logistika-himija-i-metalloobrabotka-sez-grodnoinvest-v-2021-godu-popolnili-4-novyh-rezidenta-481367-2022/>

⁴⁰³ A produção química de alta tecnologia será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vysokotekhnologichnoe-himproizvodstvo-sozdast-novyy-rezident-sez-grodnoinvest-477539-2021/>

⁴⁰⁴ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 61 milhões de Br61 de impostos e outras taxas em janeiro-março [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-uplatili-svyshe-br61-mln-nalogov-i-inyh-sborov-501549-2022/>

⁴⁰⁵ No FEZ "Grodnoinvest" recebeu mais de 134 milhões de dólares de investimentos estrangeiros em janeiro-março [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-postupilo-bolee-134-mln-inostrannyh-investitsij-501557-2022/>

armazéns"⁴⁰⁶. Os investimentos no projeto ascenderão a mais de 23 milhões de dólares. Está prevista a criação de 70 novos postos de trabalho no local. A construção da primeira fase terá início já em 2022, e em 2025 o terminal deverá começar a prestar serviços. Foi também assinado um memorando de intenções sobre o desenvolvimento de um terminal de transportes e logística na região de Grodno, no valor de cerca de cem milhões de dólares, com a empresa árabe BRIKOIL TRANS-F.Z.E.

O vetor polaco de interação também continua a ser relevante para o FEZ. Isto é evidenciado pelo facto de que "em 2021, o volume de negócios comercial entre os residentes do FEZ e as empresas polacas totalizou mais de 266 milhões de dólares, o que é 147% mais do que em 2020. Durante o período de atividade do FEZ desde 2002, foram atraídos 140 milhões de dólares de investimentos da Polónia"⁴⁰⁷. As empresas com capital polaco na indústria de materiais de construção, trabalho da madeira e produção química estão a operar aqui com sucesso. Em abril de 2022, a administração do FEZ assinou um acordo de cooperação com a empresa polaca i4-Mobile Sp. z o.o., que contribuirá para uma cooperação efectiva entre as partes.

Em abril de 2022, os limites do sector no **FEZ "Vitebsk"** foram otimizados, em resultado do que a sua área foi reduzida em cerca de 500 hectares, excluindo áreas ineficientes e não reclamadas - planícies aluviais, pântanos, terras más, desenvolvimento residencial. Ao mesmo tempo, esta área preferencial incluiu novos terrenos promissores para a implementação de projectos de investimento significativos que criarão pelo menos 470 postos de trabalho. Em particular, foram acrescentados 14 hectares em Vitebsk para a implementação de um projeto no valor de mais de 94 milhões de dólares - "Desenvolvimento da produção de produtos de cabos e fios", onde serão criados pelo menos 320 postos de trabalho. Surgiram mais dois locais FEZ em Orsha e no distrito de Dokshitsky. No primeiro caso, um investidor local planeia desenvolver aí a produção de misturas de betão com a organização de cerca de 20 postos de trabalho. No segundo caso, "está planeada a localização de uma empresa de transformação de madeira de baixo valor e de produção de pellets de madeira para combustível. O

⁴⁰⁶ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyi-terminal-492911-2022/>

⁴⁰⁷ FEZ "Grodnoinvest" expande a cooperação com empresas polacas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-rasshirjaet-sotrudnichesvto-s-polskimi-kompanijami-497707-2022/>

custo do projeto está estimado em cerca de 30 milhões de dólares e o investidor calculou a possibilidade de criar cerca de 50 postos de trabalho.⁴⁰⁸

Mais dois locais estão incluídos no FEZ no distrito de Polotsk. Um deles será utilizado para a produção de pellets de madeira, que custará cerca de 30 milhões de dólares. O segundo destina-se a acomodar a produção inovadora de placas de parede de madeira colada cruzada e lajes de pavimento para a construção de habitações e edifícios de vários fins funcionais, bem como a produção de madeira colada e pellets de combustível com um volume de investimento de 60 milhões de dólares. Para este fim, em abril de 2022, a "KimaBel" LLC tornou-se um novo residente do FEZ com um projeto de modernização da produção de madeira, que prevê a renovação dos locais de produção e a introdução de novas soluções tecnológicas para organizar a produção de produtos de madeira inovadores orientados para a exportação. O novo residente, que opera desde 2013 no distrito de Polotsk e é especializado na produção de vigas e tábuas, vendas de serradura e aparas de madeira, "os mercados do Médio Oriente, do Leste e do Sudeste Asiático estão a ser estudados como destinos de exportação promissores para os seus produtos"⁴⁰⁹.

Falando de novos residentes do FEZ, é de recordar que o primeiro aqui em 2022 foi a BRR Arshieh ECO Health LLC - uma empresa com capital iraniano para a produção de louça e embalagens biodegradáveis. "A implementação do projeto visa uma redução gradual da utilização de embalagens de polímero e a sua substituição por embalagens amigas do ambiente, que é identificada como uma das prioridades do desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia"⁴¹⁰. Prevê-se que, até ao final de 2022, o novo residente tenha resolvido todas as questões de conceção do local de produção no sector de Zhurzhevo, nos arredores de Vitebsk, e que em 2023 já comece a construção das instalações, onde se espera que sejam criados cerca de 25 novos postos de trabalho.

Até ao final de abril, 53 empresas residentes foram já registadas no FEZ Vitebsk, que estão a implementar projectos com a participação de investidores de 14 países. E estão a fazê-lo com muito sucesso. Por exemplo, a Polotsk leskhoz

⁴⁰⁸ A otimização dos limites sectoriais do FEZ "Vitebsk" permitirá atrair mais de 200 milhões de dólares de investimentos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/optimizatsija-granits-sektorov-sez-vitebsk-pozvolit-privlech-bolee-200-mln-investitsij-496811-2022/>

⁴⁰⁹ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de produtos de madeira inovadores [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-innovatsionnyh-izdelij-iz-drevesiny-498382-2022/>

⁴¹⁰ O primeiro residente com capital iraniano é registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-rezident-s-iranskim-kapitalom-zaregistriran-v-sez-vitebsk-484100-2022/>

conseguiu triplicar a sua produção em 2021, enquanto a LLC "Production Association "Energokomplekt" - mais de uma vez e meia. A Vityaz OJSC aumentou as entregas de exportação dos seus produtos em 2,7 vezes durante o mesmo período. O volume de serviços exportados pela "Raw Materials-Bel" Ltd. aumentou quase 10 vezes. A este respeito, não podemos deixar de recordar a UP "Polimerkonstruktsiya" - um conhecido fabricante de equipamento e tecnologias de tratamento de água, que registou um crescimento quase duplo no volume de produção, o mesmo montante - nas receitas de vendas, e o lucro líquido aumentou quase seis vezes. "A empresa trabalhou ativamente nos mercados estrangeiros, mais do que duplicando os fornecimentos a parceiros estrangeiros"⁴¹¹, e também demonstrou uma elevada atividade de inovação, tendo enviado aos seus consumidores produtos inovadores no valor de três milhões de rublos bielorrussos, o que é 23(!) vezes superior ao mesmo indicador de 2020. Todos estes factos indicam que o FEZ está muito empenhado em alcançar um elevado desempenho também em 2022. Isto é confirmado pelos resultados da atividade dos residentes do FEZ no primeiro trimestre deste ano. Basta dizer que durante estes três meses produziram aqui quase um quarto mais de produtos industriais do que no mesmo período de 2021. Além disso, "em janeiro-março, os residentes atraíram cerca de 31 milhões de investimentos estrangeiros, dos quais mais de 16 milhões de dólares numa base líquida"⁴¹²

A atividade internacional ativa das FEZ deve contribuir para a preservação das vantagens competitivas e das condições favoráveis à realização de negócios. Um passo importante neste caminho é a assinatura em abril de 2022 pelas administrações do FEZ "Vitebsk" e da zona-piloto de comércio regional e cooperação económica "China-SCO" de um memorando de cooperação, no qual as partes delinearam áreas promissoras de interação. Uma delas é a "promoção das oportunidades de investimento do FEZ "Vitebsk" e da zona-piloto "China-SCO" como plataformas promissoras para a cooperação internacional no âmbito da iniciativa "Uma Faixa - Uma Rota"⁴¹³. É de notar que a zona piloto "China-SCO" na província de Shandong, à qual a região de Vitebsk está ligada por um acordo de cooperação, surgiu em 2018. Está localizada a 40 quilómetros da cidade

⁴¹¹ Sete empresas foram reconhecidas como os melhores residentes do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2021 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/luchshimi-rezidentami-sez-vitebsk-po-itogam-2021-goda-priznany-sem-predpriyatij-487020-2022/>

⁴¹² Os residentes do FEZ "Vitebsk" no primeiro trimestre aumentaram em um quarto a produção de bens [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-pervom-kvartale-narastili-na-chetvert-proizvodstvo-produktsii-496741-2022/>

⁴¹³ A FEZ "Vitebsk" e a zona-piloto "China-SCO" desenvolverão a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-pilotnaja-zona-kitaj-shos-budut-razvivat-torgovo-investitsionnoe-sotrudnichestvo-499010-2022/>

de Qingdao, na parte costeira da cidade de Jiaozhou. Graças à sua ligação às comunicações terrestres, marítimas e aéreas desta região chinesa, representa uma nova plataforma para a implementação de projectos de cooperação comercial, económica e de inovação entre os Estados da Organização de Cooperação de Xangai e os seus parceiros, incluindo a Bielorrússia, o que abre perspectivas muito tentadoras para o desenvolvimento da cooperação.

Em abril de 2022, as correções também afectaram o território do **FEZ "Minsk"**, onde "das fronteiras desta zona económica livre são excluídos os territórios não reclamados no desenvolvimento de territórios com uma área total de. 140,01 ha, localizados em Minsk e na região de Minsk"⁴¹⁴. Em 2021, sete novas empresas com investimentos não só da Bielorrússia, mas também da Rússia, Itália, Roménia e Bulgária apareceram aqui de uma só vez. "O investimento direto estrangeiro numa base líquida ascendeu a 58,1 milhões de dólares. Em 2021, foram criados mais de mil postos de trabalho nas empresas da zona económica livre "Minsk"⁴¹⁵. E as exportações de bens dos residentes do FEZ para 85 países aumentaram quase 40 por cento e atingiram um recorde de dois mil milhões de dólares. É característico que em 2022 o trabalho ativo de registo de novos residentes continue aqui. Assim, em janeiro, o primeiro residente registado no FEZ "Minsk" em 2022 foi a 3D Paperko LLC - uma empresa com investimento chinês, que irá implementar um projeto para a produção de embalagens amigas do ambiente a partir de cartão. O novo residente irá "produzir todos os tipos de embalagens de cartão descartáveis para estabelecimentos de fast food. O projeto está orientado tanto para o abastecimento do mercado bielorrusso como para a exportação"⁴¹⁶.

O primeiro residente registado no **FEZ Brest** em 2022 é a Soyuz Greenhouse Complex, uma empresa com capital bielorrusso-polaco, à qual foi atribuída uma parcela de terreno de cerca de 60 hectares perto do aeroporto de Brest em janeiro deste ano. "Dentro de três anos, deverá surgir aqui um complexo de estufas de alta tecnologia com uma capacidade de mais de 30 000 toneladas de produtos hortícolas por ano, incluindo 18 000 toneladas de pepinos e 13 000 toneladas de tomates. O volume de produção ascenderá a cerca de 33 milhões de

⁴¹⁴ As fronteiras do FEZ "Minsk" são ajustadas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/granitsy-sez-minsk-skorrektirovani-496357-2022/>

⁴¹⁵ A exportação de bens dos residentes do FEZ "Minsk" atingiu um recorde de 2 mil milhões de dólares no ano passado [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-minsk-v-proshlom-godu-dostig-rekordnyh-2-mlrd-486329-2022/>

⁴¹⁶ O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-2022-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-minsk-480078-2022/>

euros por ano"⁴¹⁷. O novo residente planeia investir 75 milhões de euros na implementação deste projeto e criar 450 novos postos de trabalho. Espera-se que cerca de 80 por cento dos produtos vegetais cultivados sejam enviados para os países da União Económica Eurasiática e outros mercados estrangeiros. O segundo residente neste FEZ em 2022 foi registado em março - LLC "Dalmio", que irá implementar um projeto de investimento relacionado com a produção de equipamento tecnológico, linhas e componentes para a indústria alimentar. A este respeito, "a empresa adquiriu áreas de produção não utilizadas no território do FEZ. No prazo de três anos, o novo residente pretende investir pelo menos Br1,5 milhões. O projeto prevê a expansão da produção, o aumento do número de postos de trabalho"⁴¹⁸, bem como o aumento dos volumes de exportação e a solução de tarefas de substituição de importações.

O FEZ Gomel-Raton também mostra bons resultados no desenvolvimento da componente de exportação em 2022, com 67 residentes registados a partir de 1 de abril. Nos primeiros três meses deste ano, aumentaram as suas exportações em quase 30 por cento. Para ser absolutamente preciso, aqui "a percentagem de entregas fora da Bielorrússia totalizou quase 70 por cento do total das receitas de vendas"⁴¹⁹.

Todos estes factos provam mais uma vez que, mesmo nas actuais condições difíceis, os FEZ continuam a ser um instrumento eficaz para o desenvolvimento acelerado das regiões da Bielorrússia, "onde é possível construir hoje uma empresa de sucesso"⁴²⁰ e abordar eficazmente as questões actuais da economia bielorrussa. A tarefa de cada FEZ é evitar uma diminuição da eficiência das suas actividades. Afinal, "é nas zonas preferenciais que o potencial de investimento, inovação, produção e exportação do país ganha uma expressão concentrada sob a forma de projectos empresariais promissores"⁴²¹, que, por sua vez, contribuem para o desenvolvimento sustentável e dinâmico do Estado bielorrusso.

⁴¹⁷ Um novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de vegetais [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-brest-zajmetsia-proizvodstvom-ovoschei-480900-2022/>

⁴¹⁸ Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-490538-2022/>

⁴¹⁹ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram as exportações em quase um terço no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-pochti-na-tret-uvelichili-eksport-v-i-kvartale-495702-2022/>

⁴²⁰ Zalesky, B.L. Amendments to the law as an incentive for investors / B.L. Zalesky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 7.

⁴²¹ Chervakov: é necessário preservar as vantagens competitivas e o clima empresarial favorável no FEZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervakov-nuzhno-sohranit-konkurentnye-preimushchestva-i-blagopriyatnyi-biznes-klimat-v-sez-495990-2022/>

Da modernização à localização máxima da produção e à substituição de importações

Já no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020, foi delineada a tarefa de criar condições para a implementação da política de substituição racional das importações e o desenvolvimento de indústrias de substituição das importações, incluindo a utilização do potencial das pequenas e médias empresas, a fim de melhorar a balança comercial do país para eventualmente alcançar "um aumento anual da produção de produtos que substituem as importações no montante de pelo menos 600 milhões de dólares"⁴²². Note-se que, na Bielorrússia, o principal objetivo da substituição de importações, entendida como uma política estatal destinada a racionalizar as importações de bens e serviços, estimulando os produtores nacionais, incluindo os que contam com a participação de capital estrangeiro, a organizar a produção de bens que eram anteriormente importados, é formulado como "não a substituição mecânica de bens importados, mas o desenvolvimento de uma produção nacional competitiva"⁴²³. De acordo com o Ministério da Economia da Bielorrússia, a percentagem de produtos que substituem as importações no país já se aproximou dos 40% ou, em termos monetários, dos 20 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "a percentagem de vendas de produtos que substituem as importações para exportação aumentou para 50%. Isto mostra que não só é competitivo no mercado interno, como também é procurado no estrangeiro"⁴²⁴.

Entre as entidades económicas da Bielorrússia que têm sido bastante bem sucedidas na abordagem das questões de substituição de importações nos últimos anos estão as empresas da Bellesbumprom Concern. Em 2019, aumentaram a produção de tais produtos em quase 10 por cento e produziram-nos por mais de 530 milhões de dólares. Mais especificamente, 26 empresas produziram produtos que substituem as importações em 38 artigos de base, incluindo pasta de papel, cartão de fibra, aglomerado de madeira, contraplacado, papel e cartão não revestido, cartão ondulado e não ondulado, sacos de papel, papel de jornal e papel sanitário. Em particular, "em 2019, a Svetlogorsk CCP produziu 145 000

⁴²² Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

⁴²³ Ideias para a substituição de importações [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

⁴²⁴ A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria da Bielorrússia aproxima-se dos 40% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

toneladas de pasta de papel, o que é 5,6 vezes mais do que em 2018"⁴²⁵ . Outro exemplo interessante neste contexto é a JSC Rechitsadrev. Há alguns anos, em Rechitsa, começou a funcionar uma fábrica de resinas sintéticas. Uma das utilizações desta resina é a produção de película decorativa a partir de papel comum utilizado no fabrico de painéis de madeira laminada. O resultado: enquanto anteriormente os fabricantes de mobiliário tinham de comprar resina sintética no estrangeiro, começaram agora a exportar eles próprios os seus excedentes de resina. Só em 2019, este facto gerou cerca de três milhões de euros para a empresa. No entanto, no total, "a produção da nossa própria resina poupou cerca de 10 milhões de euros durante todo o período"⁴²⁶ .

O segredo do sucesso das empresas da Concern reside na modernização das instalações básicas de transformação da madeira, o que permitiu alargar significativamente a gama de produtos e garantir a sua elevada qualidade. Resultado: nos últimos cinco anos, quando as novas instalações entraram em funcionamento, o volume de produção de produtos que substituem as importações mais do que duplicou. Prosseguindo o desenvolvimento desta prioridade atual, a Bellesbumprom Concern considera como áreas promissoras o alargamento da gama e o aumento da produção de vários tipos de embalagens de papel como alternativa às embalagens de polietileno, bem como a produção de cartão revestido de alta qualidade, utilizado em quantidades significativas nas indústrias gráfica, alimentar, farmacêutica e cosmética. Como resultado, "em 2020, as empresas da Concern planeiam aumentar a produção de produtos que substituem as importações em 30 milhões de dólares para 560 milhões de dólares"⁴²⁷ .

A associação de produção Energokomplekt em Vitebsk também acumulou uma experiência interessante no desenvolvimento da substituição de importações, onde em 2019 "86% do volume total no valor de 112 milhões de dólares foi fornecido para exportação. Ao mesmo tempo, a empresa Vitebsk é responsável por 70% de todos os produtos de cabo fabricados na Bielorrússia"⁴²⁸ . É apropriado acrescentar que esta associação, fundada em 1992 e agora residente na

⁴²⁵ As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvlechili-proizvodstvo-importozameschajuschej-produktsii-na-379049-2020/>

⁴²⁶ Kapba, E. Na lente - "JSC Rechitsadrev". Substituição bem sucedida de importações / E. Kapba // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

⁴²⁷ Igor Lyashenko dirige a "Bellesbumprom" para uma produção mais ativa de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

⁴²⁸ Bogacheva, O. Deve ser dada mais atenção às questões de substituição de importações - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimaniya-anfimov-378866-2020/>

zona económica livre de Vitebsk, emprega 650 pessoas que fornecem produtos inovadores a consumidores nacionais e estrangeiros.

Nas empresas da região de Gomel podem ser observados vários exemplos de aplicação bem sucedida da política de substituição de importações. Em particular, "um deles é a atividade da fábrica de lacticínios Turov para produzir queijos italianos tradicionais para venda no mercado nacional bielorrusso"⁴²⁹. Todos estes exemplos mostram que a política de substituição de importações na Bielorrússia, embora esteja a desenvolver-se, tem ainda um enorme potencial, que muitos intervenientes no mercado terão de dominar, guiados pelas melhores práticas já disponíveis no país.

É por isso que o Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025, adotado em meados de 2021, previa o reforço da política de substituição racional das importações, tendo em conta a produção de novos bens de alta tecnologia e orientados para a exportação, incluindo no âmbito da União Económica Eurasiática. Este documento afirma que a produção de produtos que substituem as importações até ao final do plano quinquenal no país "aumentará para 22,3 mil milhões de dólares, com um crescimento total da produção de 4 mil milhões de dólares"⁴³⁰.

Em dezembro de 2021, o Presídium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, considerando os problemas de fornecimento ininterrupto de componentes e materiais necessários enfrentados pelos fabricantes nacionais, estabeleceu a tarefa de maximizar a localização dos produtos bielorrussos, nomeadamente através da cooperação com a Rússia e outros países da União Económica Eurasiática, tendo em conta as tendências positivas observadas no trabalho de substituição de importações. De facto, durante o período de cinco anos - de 2016 a 2020 - a produção de produtos que substituem as importações na Bielorrússia aumentou cerca de um terço - de 13,6 mil milhões de dólares para 18 mil milhões de dólares. Durante o mesmo período, a sua quota na produção industrial total aumentou de 34,2 para 38%. Atualmente, "mais de 53% dos produtos que substituem as importações não são apenas utilizados no país, mas também exportados. O saldo do comércio externo de mercadorias ao abrigo do

⁴²⁹ Shumel, K.V. Desenvolvimento de indústrias de substituição de importações no contexto do conceito de desenvolvimento inovador da República da Bielorrússia / K.V. Shumel // Mulheres cientistas da Bielorrússia e do Cazaquistão: actas da conferência científica e prática internacional, Minsk, 1-2 de março de 2018 / editado por I.V. Kazakova [e outros]. I.V. Kazakova [e outros]. - Minsk: RIVSH, 2018. - C. 553.

⁴³⁰ Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 28.

regime de substituição de importações aprovado registou uma melhoria de 412 milhões de dólares nos últimos cinco anos"⁴³¹.

Entre as medidas que estimulam as empresas a substituírem as importações, foram nomeadas na reunião do Presidium do Conselho de Ministros as seguintes: aumento da localização, desenvolvimento de cadeias tecnológicas, transformação de matérias-primas locais, atração de pequenas e médias empresas. E "já foram propostos cerca de 170 projectos de substituição de importações, num montante total de quase 13 mil milhões de euros de investimentos"⁴³², dos quais o Ministério da Economia seleccionou 47 projectos mais significativos com investimentos de cerca de oito mil milhões de rublos bielorrussos, cuja implementação permitirá produzir produtos de substituição de importações por mais de nove mil milhões de rublos bielorrussos.

Um plano de ação rigoroso para o desenvolvimento das indústrias que substituem as importações para 2022 foi novamente elaborado pela empresa "Bellesbumprom", que "estabeleceu a tarefa de produzir e vender produtos que substituem as importações no valor de 876,1 milhões de dólares (o que é 31% superior à tarefa do plano de metas nacional)"⁴³³. A empresa pretende resolver esta tarefa com base no desenvolvimento de novas instalações de produção nas indústrias da madeira e da pasta e do papel. Atualmente, 26 empresas da Bellesbumprom produzem esses produtos em 50 artigos de base, "incluindo pasta de papel, aglomerado de partículas, painel de fibras (MDF), contraplacado, papel e cartão não revestidos, cartão ondulado e caixas feitas do mesmo, sacos de papel, cartão não ondulado, papel de jornal e papel sanitário, e produtos feitos do mesmo. Para 2021, a taxa de crescimento da produção de produtos que substituem as importações da Preocupação foi de 163% até 2020"⁴³⁴.

Em 2021, foram também implementadas medidas interessantes de substituição de importações na Krichevcementosilfer, uma das maiores empresas bielorrussas produtoras de materiais de construção. Em particular, começaram a

⁴³¹ Nas condições de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

⁴³² Cherviakov: a substituição de importações adquire especial importância como instrumento de combate às sanções [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviakov-importozameschenie-priobretaiet-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstviia-sanktsijam-473567-2021/>

⁴³³ Aumentar a substituição de importações e reduzir os custos: Presidente da "Bellesbumprom" sobre as tarefas para o ano [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsdatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

⁴³⁴ As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 aumentaram as exportações em 48,2% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvlechili-eksport-na-482-485259-2022/>

utilizar ativamente o cimento arenoso para este fim. E em comparação com 2020, o seu fornecimento em janeiro-outubro de 2021 quadruplicou - até 270 mil toneladas. A este cimento foi adicionada "areia de rio local com elevado teor de silício" em vez de escória estrangeira. O grau de cimento e a sua qualidade mantêm-se ao mesmo nível, mas o custo do produto é significativamente reduzido"⁴³⁵. Por outras palavras, com a mesma taxa de produção, a empresa aumentou a rentabilidade de cada tonelada de cimento à custa da areia nacional barata.

Outro exemplo interessante neste contexto é a abertura, no final de dezembro de 2021, de um local para a produção de tubos de vácuo para recolha de sangue venoso na Medplast OJSC em Gomel. Este produto "é um substituto de importação - não foi produzido no país até à data, e as necessidades das instituições médicas foram satisfeitas por fornecimentos importados. Foi instalado equipamento moderno no local. Em conformidade com todas as normas sanitárias, serão produzidos aqui 121 tipos de tubos de diferentes tamanhos e volumes"⁴³⁶. Um pormenor importante: a Bielorrússia tornou-se o quarto país do mundo, a seguir aos EUA, à China e à Turquia, onde existe uma produção completa deste tipo de dispositivos médicos.

As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia enfrentam atualmente tarefas particularmente árduas neste domínio. Em 2022, devem produzir produtos que substituam as importações no valor de quatro mil milhões e meio de dólares, o que representa quase 20 por cento mais do que em 2021. "A resolução desta tarefa exige um aumento significativo das exportações - até 70 por cento da produção de bens (3,19 mil milhões de dólares). As organizações do Ministério da Indústria devem dominar a produção de quase 400 itens de novos produtos"⁴³⁷. É de notar que, na atual situação económica, muitas empresas não só declaram os problemas emergentes, mas também vêm neles verdadeiros impulsos para o avanço tecnológico, para a abertura de novas direcções e para o desenvolvimento de novos nichos.

⁴³⁵ Yevmenkova, Y. "Krichevcementnoshifer" exportou quase 40% dos produtos durante 10 meses / Y. Yevmenkova // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevtsementnoshifer-eksportirolval-za-10-mesiatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

⁴³⁶ Produção de tubos de vácuo para amostragem de sangue venoso aberta em Gomel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

⁴³⁷ Parkhomchik, P. A indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belorussskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

Por exemplo, a OJSC "Mogilevliftmash" produziu o primeiro lote de guinchos sem engrenagem no local de produção de motores eléctricos em março de 2022. "Anteriormente, a empresa comprava esses guinchos em Espanha, mas devido a restrições de sanções, há interrupções na importação de guinchos"⁴³⁸. Agora a JSC planeia aumentar a produção destes componentes e evitar completamente as compras de importação, bem como iniciar a sua venda a outras empresas. A Zenit JSC também está ativamente empenhada na substituição de importações e está a trabalhar no desenvolvimento de componentes electrónicos de alta tecnologia e de estações de controlo, o que permitirá criar componentes de alta qualidade que substituam as importações e que encontrarão os seus consumidores não só no mercado bielorrusso, mas também noutros países pós-soviéticos.

Também existem empresas deste tipo na Belneftekhim Concern. Em particular, o acordo-quadro sobre a continuação da modernização da empresa, assinado em novembro de 2021 no âmbito do fórum de investimento "Mill of Success" realizado em Mogilev, destina-se a atualizar o trabalho de substituição de importações na OJSC "Mogilevkhimvolokno". O facto é que "uma empresa com capital turco BelEmsa está a operar em Mogilev. Na sua produção, utiliza spunlace, que é produzido a partir dos fios da "Mogilevkhimvolokna", mas na região de Rostov. Em seguida, esta matéria-prima regressa a Mogilev"⁴³⁹. Em resultado do acordo alcançado com a BelEmsa, o spunlace será agora transferido de um extremo ao outro de Mogilev.

O trabalho multifacetado de substituição de importações é também característico do sector energético bielorrusso, onde se abrem grandes oportunidades para as organizações da indústria da turfa. Recorde-se que na Bielorrússia são extraídos anualmente cerca de dois milhões de toneladas de turfa. A prioridade é dada à produção de combustível de turfa, que permite substituir a utilização de gás natural e de hulha importados. Ao mesmo tempo, "é dada especial atenção ao aumento do fornecimento destes produtos a organizações da indústria do cimento e do sector da habitação e dos serviços públicos. Assim, nos últimos cinco anos, o volume de consumo de turfa de moagem pelas caldeiras do sector da habitação e serviços públicos aumentou 2,5 vezes: de 25,9 mil toneladas

⁴³⁸ "Mogilevliftmash" dominou a produção de novos componentes e pretende evitar completamente as compras de importação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil-vypusk-novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnostiju-uiti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

⁴³⁹ Graças a novos projectos de investimento na região de Mogilev, surgirão cerca de 600 postos de trabalho [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodaria-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsia-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

em 2016 para 75,3 mil toneladas em 2021"⁴⁴⁰. Até ao final de 2025, prevê-se que estes volumes aumentem para 160 mil toneladas. E a utilização de turfa na indústria cimenteira após a implementação do projeto de combustão de secagem de turfa permitiu aumentar o seu consumo de 80 mil toneladas em 2015 para 358 mil toneladas em 2021. A produção de produtos de turfa para fins não combustíveis também está a crescer. Em particular, a região de Brest está agora a trabalhar na questão da criação da produção de um novo tipo de material de cobertura para o cultivo de cogumelos. "O volume total do mercado interno destes produtos no país está estimado em cerca de 50 000 toneladas por ano. A maior parte deste volume era anteriormente importada. Dada a disponibilidade da nossa própria base de matérias-primas, existem oportunidades para substituir estas importações"⁴⁴¹.

A região de Brest está também a trabalhar no desenvolvimento de outras áreas de substituição de bens importados por bens nacionais. Em particular, foi enviado um apelo à Academia das Ciências sobre a necessidade de finalizar as tecnologias de enriquecimento de argila refractária para a JSC "Berezastroymaterialy" e areias de quartzo no distrito de Stolin. Outro exemplo interessante diz respeito às pequenas e médias empresas dispostas a produzir produtos que substituam as importações. Por exemplo, um investidor privado planeia produzir matérias-primas "a partir de granitóides na RUPP "Granit" para substituir matérias-primas de basalto ucraniano para uma empresa de Gomel que produz lâ mineral. A Riona LLC, um produtor nacional de produtos poliméricos, está pronta para expandir a produção de loiça descartável de polipropileno. Para este efeito, as empresas do sector da carne e dos lacticínios estão a atrair 3 milhões de euros de investimento do Banco de Desenvolvimento"⁴⁴².

Note-se que o apelo ao sector privado neste contexto é muito relevante. Basta dizer que, em 2021, "637 pequenas e médias empresas [estavam] envolvidas na implementação de projectos de substituição de importações no país. Produziram produtos no valor de 2,5 mil milhões de dólares, ou seja, quase 36 por cento do total da produção de substituição de importações do país"⁴⁴³. Portanto,

⁴⁴⁰ Karankevich, V. As organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações sob sanções / V. Karankevich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniju-v-uslovijah-sanktsii-8135>

⁴⁴¹ Ibid.

⁴⁴² Shuleiko disse aos deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais direcções da substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shuleiko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsoboveta-ob-osnovnyh-napravlenijah-importozameschenija-492478-2022/>

⁴⁴³ Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação industrial sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

o potencial aqui é bastante sério. Em 2022, esta interação entre o sector público e as pequenas e médias empresas será significativamente alargada para que os empresários possam integrar-se organicamente em cadeias tecnológicas cooperativas para substituir os fornecedores estrangeiros que abandonaram o mercado. O trabalho neste domínio está a ser realizado em várias áreas ao mesmo tempo.

Em particular, a Bielorrússia já lançou um centro de contacto operacional 24 horas por dia, 7 dias por semana, na Agência Nacional para o Investimento e a Privatização. Além disso, o Fundo Bielorrusso de Apoio Financeiro aos Empresários criou um recurso de informação sobre contratos a nível nacional para facilitar ao máximo a procura de organizações interessadas na cooperação. Por último, outro elemento importante de todo este trabalho, de acordo com o Ministério da Economia da Bielorrússia, é levar a informação "sobre esta área de cooperação a todos os produtores, mesmo os mais pequenos. <...> É necessário promover cuidadosamente esta ideia "manualmente" junto de cada empresário, explicar os benefícios e as vantagens da participação em cadeias de cooperação"⁴⁴⁴. E esse trabalho já está a ser desenvolvido na Bielorrússia.

Por exemplo, em março de 2022, a Fábrica de Automóveis de Minsk, para a qual a substituição de importações é um fator importante de "segurança estratégica que contribui para o funcionamento rítmico das fábricas de toda a holding Belavtomaz e de dezenas de outras empresas na Bielorrússia"⁴⁴⁵, realizou uma exposição e um seminário para pequenas e médias empresas. O evento contou com a participação de mais de uma centena de representantes de 63 organizações que podem ser envolvidas na cooperação com o porta-estandarte da indústria automóvel bielorrussa. A empresa está confiante de que o desenvolvimento de novas posições por parte dos empresários exigirá, naturalmente, tempo e investimentos, mas os produtos que substituem as importações, obtidos em resultado desta interação, serão procurados não só na fábrica de automóveis de Minsk, mas também por outros participantes no mercado automóvel da Bielorrússia, da Rússia e de outros países da União Económica Eurasiática.

<https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

⁴⁴⁴ Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação industrial sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

⁴⁴⁵ Kravchenko: as restrições às sanções intensificarão o trabalho de substituição das importações de componentes para a MAZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktiviziruiut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujushih-492137-2022/>

Todos estes exemplos mostram que, em 2022, a substituição das importações deve tornar-se a tarefa mais importante de todas as empresas relacionadas com as importações, a fim de trabalharem à frente da curva. É por isso que todas as regiões da Bielorrússia foram incumbidas de tarefas desafiantes a este respeito, que não podem deixar de ser cumpridas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Todos os vectores precisam de atenção

Uma das tarefas prioritárias da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África e América Latina - no volume de negócios da bolsa. "Isto explica-se pelo potencial significativo que existe na interação com estes parceiros, e cuja realização bem sucedida promete benefícios consideráveis tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros"⁴⁴⁶. Até ao final de 2021, mais de 27,5 mil entidades empresariais de 69 países estavam registadas no BUTB. O maior número de empresas da Rússia, Lituânia, Letónia, Polónia e Ucrânia estão atualmente a operar na bolsa. Quanto à dinâmica de crescimento do número de novos comerciantes, em 2021 a China foi o líder. Ao mesmo tempo, BUTB continuou a expandir de forma constante a geografia dos novos participantes nas sessões de negociação aqui realizadas.

Assim, em meados de setembro de 2021, um dos maiores fornecedores de produtos de madeira para o mercado **japonês** - Shimizu Lumber, fundado em 1950 e com sede em Kobe, na ilha de Honshu - completou a papelada, tornando-se o primeiro residente acreditado da BUTB no Japão. "A empresa considera a entrada no mercado bielorrusso como uma oportunidade para diversificar as fontes de fornecimento de produtos de madeira, principalmente madeira serrada de coníferas, que é muito procurada no Japão"⁴⁴⁷. É de notar que esta empresa já compra volumes significativos de matérias-primas de madeira e madeira serrada no Sudeste Asiático, na América do Norte e na Europa. No entanto, espera estabelecer uma cooperação frutuosa a longo prazo com fornecedores locais também na Bielorrússia.

No final de dezembro de 2021, a primeira empresa do **Paquistão**, Sakafat Forever, foi acreditada no BUTB e pretende trabalhar aqui "em ambas as direcções - importação de mercadorias da Bielorrússia e exportação de produtos paquistaneses para o mercado bielorrusso"⁴⁴⁸, não excluindo o comércio através do BUTB com empresas de outros países através de acordos de trânsito. No

⁴⁴⁶ Zalesky, B. Objetivo - trajetória de crescimento. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2021. - C. 272.

⁴⁴⁷ A madeira serrada da Bielorrússia será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavlitsja-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>

⁴⁴⁸ A BUTB acredita a primeira empresa do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

mercado bielorrusso, a empresa paquistanesa começará por comprar madeira serrada, uma vez que os produtos de madeira são muito procurados neste país do Sul da Ásia. Por outro lado, a empresa já começou a trabalhar em oportunidades para vender arroz e outros produtos agrícolas, que são exportações chave do Paquistão, na Bielorrússia.

No início de dezembro de 2021, a primeira transação de compra de madeira serrada foi feita na BUTB por uma empresa **israelita** acreditada aqui como corretor não residente. "O volume do carregamento piloto foi de 150 cc com entrega no porto de Ashdod. Espera-se que o acordo-piloto se torne o ponto de partida para entregas regulares de exportação de produtos de madeira serrada nacionais [bielorrussos] para o mercado israelita"⁴⁴⁹. Um pormenor importante: paralelamente à exportação de madeira serrada, a Fábrica de Metalurgia da Bielorrússia está atualmente a trabalhar no fornecimento de produtos metálicos a Israel. Já na primeira década de dezembro de 2021, foi formado um círculo de potenciais compradores israelitas. Espera-se que, após a sua acreditação na BUTB, sejam também colocadas as primeiras encomendas de compra. "Nesta categoria de mercadorias, o mercado israelita está estimado em cerca de 4 mil milhões de dólares, o que significa que quase todo o volume pode ser potencialmente vendido através da plataforma de intercâmbio. Além disso, nós [em Israel] estamos atualmente a viver um verdadeiro boom na construção e a procura de vergalhões e estruturas de aço é muito elevada"⁴⁵⁰.

No final de novembro de 2021, os fabricantes **indianos** de materiais de revestimento, peças sobressalentes para máquinas agrícolas e equipamento industrial manifestaram grande interesse em comercializar os seus produtos no BUTB. Em particular, estavam a falar de listar azulejos de cerâmica, azulejos de porcelana e argamassas epóxi produzidas na Índia, que são muito procuradas pelas organizações de construção bielorrussas. Considerando que, em 2021, os produtos da indústria da construção foram objeto de transações de trânsito no BUTB mais do que uma vez - na maioria das vezes entre residentes russos e bálticos, se as empresas indianas fizerem ofertas de venda, há uma probabilidade muito elevada de que os compradores para eles sejam encontrados muito rapidamente. "Para além dos materiais de construção, as empresas indianas anunciaram a sua disponibilidade para colocar na bolsa rolamentos, anéis de pressão, espigões e outras peças sobressalentes para tractores, automóveis e equipamento de

⁴⁴⁹ O corretor BUTB em Israel fez a primeira transação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuiu-sdelku-473363-2021/>

⁴⁵⁰ A BUTB está a estudar a possibilidade de fornecer madeira serrada e produtos metálicos bielorrussos a Israel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-postavok-belorusskih-pilomaterialov-i-metalloproduktov-v-izrail-466415-2021/>

construção. As lâmpadas LED e o equipamento para a indústria de confeitaria estão também entre as posições promissoras de mercadorias"⁴⁵¹.

Outro exemplo interessante de expansão da geografia da cooperação empresarial da BUTB é nos países europeus. Em dezembro de 2021, foi alcançado um acordo para desenvolver a cooperação no domínio do comércio de produtos agrícolas com a bolsa de mercadorias **sérvia** Novi Sad NSCOMEX. As partes acordaram em resolver a questão do acesso mútuo das empresas sérvias e bielorrussas às transacções, o que contribuirá para o crescimento do volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Sérvia no seu conjunto. Para o efeito, as empresas agro-industriais de ambos os países disporão de um instrumento adicional para as operações de exportação-importação. A BUTB vê grandes perspectivas na celebração de tais acordos, uma vez que "a forma mais eficaz de promover os serviços de intercâmbio no estrangeiro é a acreditação de corretores não residentes, que assumem as questões de atração de novas empresas e, em regra, prestam assistência nas liquidações e na logística"⁴⁵². É de supor que os resultados desta interação entre as duas bolsas não tardarão a chegar já em 2022.

Em janeiro de 2022, a geografia das transacções electrónicas na BUTB expandiu-se para 70 países. Isto aconteceu depois de a primeira empresa **indiana** - Ark Packaging Solutions - ter sido acreditada aqui. É de notar que durante todo o ano de 2021, a BUTB viu comerciantes de cinco novos países - Brasil, Gibraltar, Paquistão, Coreia do Sul e Japão. Além disso, "no final de 2021, os dez maiores mercados para os produtos bielorrussos incluem a Lituânia, Alemanha, Letónia, Estónia, Rússia, Polónia, Países Baixos, Grã-Bretanha, Eslováquia e China"⁴⁵³. É evidente que vários produtos da Bielorrússia foram fornecidos a diferentes mercados através da BUTB: madeira serrada, aglomerados de combustível, óleo de colza, produtos de beterraba sacarina para países europeus; produtos de madeira serrada, postes de madeira, estacas e produtos semi-acabados de curtume "vet-blue" para compradores britânicos; leite seco, manteiga, queijo e produtos de sementes oleaginosas para consumidores russos. Quanto à República Popular da China, "cujo mercado é considerado pela BUTB como um dos mais

⁴⁵¹ Os fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional estão interessados na plataforma B2B BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-stroimaterialov-i-promoborudovanija-zainteresovalis-b2b-ploschadkoj-butb-471997-2021/>

⁴⁵² BUTB e a Bolsa de Mercadorias da Sérvia acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>

⁴⁵³ A BUTB alargou a geografia do comércio de divisas a 70 países [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

prometedores"⁴⁵⁴, os líderes até à data são a madeira, o óleo de colza e o açúcar. Mas, ao que parece, em 2022, este equilíbrio pode alterar-se seriamente.

O facto é que **a China é um** dos países cuja presença na plataforma BUTB está a crescer rapidamente. Basta dizer que em 2021, o volume de negócios do intercâmbio bielorrusso-chinês cresceu três vezes e meia. E houve várias razões para este facto. "Em primeiro lugar, o número de empresas chinesas acreditadas na plataforma de intercâmbio bielorrusso quase duplicou. Ao mesmo tempo, duas delas receberam o estatuto de corretores e estão empenhadas em promover os produtos bielorrussos no mercado da RPC"⁴⁵⁵. Para referência, 64 empresas do Império Celestial foram acreditadas no BUTB a partir de 1 de dezembro de 2021. Em janeiro de 2022, Zhejiang Pinke Textile Co., Ltd tornou-se um novo corretor BUTB na China. A empresa planeia atrair compradores de produtos agro-industriais para o leilão e considera o óleo de colza e a carne e produtos lácteos como os produtos mais promissores a este respeito.

Neste contexto, a intenção da China SAMS Engineering Corporation (CAMSE), anunciada em janeiro de 2022, de comprar carne e outros produtos do complexo agroindustrial através de um mecanismo de troca, também parece promissora. Recorde-se que a SAMSE é o maior acionista do parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone". Este facto abre, evidentemente, amplas possibilidades de cooperação no domínio da logística para a BUTB. "Dadas as infra-estruturas e a localização existentes, Velikiy Kamen poderia tornar-se um centro logístico ideal para a consolidação de carga em contentores com mercadorias que são vendidas à China através da bolsa. Trata-se, antes de mais, de madeira serrada, óleo de colza, leite em pó, carne e fibra de linho"⁴⁵⁶. Um pormenor importante: uma filial da SAMSE comprou quatro milhões de dólares de carne de bovino à Bielorrússia em 2021. Em 2022, planeia aumentar ainda mais as compras não só de carne, mas também de outros produtos agrícolas produzidos na Bielorrússia. Esperam alargar a gama de fornecedores e concluir acordos em condições mais favoráveis com a ajuda da BUTB.

⁴⁵⁴ Zalesky, B.L. Reference point of co-operation - far abroad / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

⁴⁵⁵ O novo corretor BUTB na China centrar-se-á nas importações de produtos agrícolas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduktcii-479109-2022/>

⁴⁵⁶ A BUTB está pronta para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnye-postavki-belorusskoj-selhozproduktcii-v-kitaj-481488-2022/>

A próxima tendência importante é o alargamento da lista de produtos envolvidos no comércio mútuo. Anteriormente, os representantes chineses estavam mais interessados na madeira serrada bielorrussa, enquanto agora as vendas de açúcar e produtos oleaginosos através da BUTB estão a aumentar. Outro ponto importante é a realização de sessões comerciais especiais centradas no mercado chinês, com entrega ao comprador final. Além disso, no final de 2021, graças à implementação de um conjunto de medidas para desenvolver o comércio cambial com a China, tornou-se possível especificar o custo das mercadorias e liquidar as transacções cambiais em yuan chinês. Em janeiro de 2022, teve lugar a primeira transação de exportação deste tipo no BUTB. O vendedor era uma empresa de carpintaria da China e o comprador era um comerciante europeu que fornecia produtos de madeira para a União Europeia, Ásia e África. "Como resultado da transação, a madeira serrada de coníferas foi vendida por um total de 1,8 milhões de yuanes chineses, ou seja, 287 mil dólares em equivalente"⁴⁵⁷. Deve assumir-se que esta primeira experiência bem sucedida de liquidações na moeda nacional se tornará um bom exemplo para todas as empresas chinesas acreditadas no BUTB, uma vez que neste caso os riscos cambiais dos participantes na transação são reduzidos, bem como o tempo de receção dos fundos na conta do vendedor.

O seguinte facto complementa o quadro de interação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e os parceiros chineses. Em janeiro de 2022, a primeira transação de trânsito entre residentes chineses, que decidiram utilizar esta plataforma comercial para minimizar o risco de incumprimento da contraparte, foi feita na BUTB. Como resultado, "uma empresa de Hong Kong vendeu um carregamento de 80 toneladas de carne de bovino a uma empresa da China continental. Anteriormente, este tipo de transacções era efectuado principalmente com empresas da Rússia e dos Estados Bálticos para segurar os riscos do comércio externo"⁴⁵⁸. Naturalmente, este facto testemunha de forma muito eloquente a crescente confiança na plataforma de intercâmbio bielorrussa por parte dos representantes do comércio chinês. E há todos os motivos para acreditar que os volumes de comércio de trânsito com a participação de residentes chineses no BUTB só irão aumentar. Tal como noutros domínios de cooperação.

⁴⁵⁷ A primeira transação em yuan chinês foi feita no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuiu-sdelku-v-kitajskih-juanjah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

⁴⁵⁸ A primeira transação de trânsito entre residentes chineses foi feita em BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>

Outro resultado de 2021 é que o vetor russo de interação continua a ser uma prioridade para o BUTB, uma vez que **a Rússia** manteve o primeiro lugar em termos do montante do volume de negócios de intercâmbio com a Bielorrússia. Além disso, a partir de 1 de janeiro de 2022, quase metade das 5.539 empresas estrangeiras acreditadas nesta plataforma de intercâmbio eram russas - 2.745. Isto também indica que "o comércio de divisas está gradualmente a tornar-se um dos motores da integração bielorrusso-russa e um projeto muito promissor implementado no âmbito do Estado da União"⁴⁵⁹. E, ao que tudo indica, esta tendência positiva só ganhará um impulso constante em 2022.

Por exemplo, em janeiro de 2022, a fim de aumentar o volume de negócios da bolsa e o número de comerciantes russos, o terceiro corretor no mercado russo, Alor Asset Management, que tem muitos anos de experiência na prestação de serviços de corretagem, foi acreditado no BUTB. Entre os seus parceiros encontram-se plataformas de negociação importantes como a Bolsa de Moscovo e a Bolsa Mercantil Internacional de São Petersburgo. Com a ajuda do novo corretor, a BUTB planeia aumentar significativamente o fluxo de clientes do país vizinho, bem como alargar a lista de produtos bielorrussos vendidos na Rússia. E isto apesar do facto de em 2021 uma vasta gama de produtos já ter sido fornecida ao mercado russo através da BUTB. Estes incluíam manteiga, leite em pó, produtos oleaginosos e cimento, que representavam cerca de 80 por cento das vendas de exportação. Além disso, "os participantes russos compravam regularmente couro azul, sucata, materiais de construção e géneros alimentícios através da bolsa"⁴⁶⁰. O aparecimento do novo corretor deverá dar novos impulsos à parceria da bolsa bielorrussa na Rússia.

Em 2022, a BUTB dará também prioridade a uma área tão nova e promissora como a venda de aditivos para alimentação animal fabricados na Bielorrússia - sulfato de L-lisina, glúten de trigo e pré-misturas - no Estado da União. Isto será facilitado pela parceria da BUTB com a Empresa Nacional de Biotecnologia da Bielorrússia (BNBC), que está agora a aumentar rapidamente as exportações de aditivos para a alimentação animal. Em dezembro de 2021, a cooperação da BNBK "com a bolsa de valores passou a uma nova fase. Nessa altura, foi feito o primeiro acordo para exportar sulfato de L-lisina para a

⁴⁵⁹ Zaleskii, B.L. Exchange trade as a promising integration project of interaction between regions / B.L. Zaleskii // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Wykształcenie i nauka bez granic - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10.

⁴⁶⁰ BUTB expande a rede de corretores na Rússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

Rússia"⁴⁶¹. E em janeiro de 2022 o montante das transacções de exportação do BNBK já duplicou. As perspetivas são, portanto, muito animadoras.

Atrair potenciais compradores de produtos bielorrussos das regiões russas continuará a ser uma prioridade clara para o BUTB em 2022, embora em 2021 o volume do comércio de intercâmbio com as regiões russas tenha aumentado muito significativamente, alguns deles várias vezes. Por exemplo, o volume de negócios comercial com a região de Moscovo, onde as empresas bielorrussas forneceram manteiga, farinha, pedra britada e produtos semi-acabados de curtume, duplicou. A mesma taxa de crescimento foi observada no Oblast de Leninegrado. Uma das razões para este sucesso parece ser o facto de, no início de dezembro de 2021, 296 entidades empresariais da região de Leninegrado terem sido "acreditadas na BUTB, cerca de um terço das quais participam regularmente no comércio. O cimento Portland e a carne e os produtos lácteos são fornecidos principalmente a esta região através da plataforma de intercâmbio, enquanto os produtos de metais ferrosos e o carvão são comprados"⁴⁶². Em 2022, esta gama de trocas comerciais será significativamente alargada para incluir produtos de confeitaria, materiais de embalagem e mobiliário de escritório. A região de Chelyabinsk também tem bons indicadores a este respeito, 64 representantes dos quais estão acreditados no BUTB, e "o montante das transacções por eles efectuadas atingiu 76 milhões de dólares" .⁴⁶³

Há todos os motivos para acreditar que, em 2022, os empresários do Bashkortostan começarão a tomar parte ativa no processo de concurso BUTB. Afinal, cerca de 70 empresas bashkir envolvidas na metalurgia ferrosa, petroquímica, agricultura e indústria ligeira participaram num seminário empresarial realizado em dezembro de 2021, onde puderam ver por si próprios como a utilização ativa do mecanismo de intercâmbio no comércio transfronteiriço tem um impacto positivo nos volumes de exportação, contribui para a diversificação da sua estrutura e cria um ambiente favorável ao reforço dos contactos comerciais.

⁴⁶¹ BNBK aumenta as exportações de aditivos para rações através da bolsa [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

⁴⁶² As empresas da região de Leninegrado pretendem vender produtos de confeitaria e mobiliário no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-leninskoi-oblasti-namereny-prodat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

⁴⁶³ O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoi-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

A Udmurtia é outra região russa que pretende intensificar significativamente a sua interação com o BUTB em 2022. No final de 2021, vários produtores de produtos agrícolas, produtos metálicos, maquinaria e equipamento de Udmurt manifestaram a sua disponibilidade para serem acreditados na plataforma de intercâmbio bielorrussa. Em particular, foi alcançado um acordo específico para utilizar o BUTB como um canal de venda adicional de madeira serrada e painéis de madeira na Bielorrússia, na União Europeia e nos países asiáticos com dois dos principais produtores de produtos florestais de Udmurt - Orion LLC e Vostok-resource TPK LLC. Além disso, a venda de produtos de madeira serrada e de painéis de madeira a países terceiros através de acordos de trânsito está a ser considerada como outra direção da interação da BUTB com as empresas de madeira da Udmúrtia. "A este respeito, os mercados mais promissores são os Estados Bálticos e a China, onde os esforços da BUTB já formaram um círculo de compradores regulares"⁴⁶⁴. Só nos Estados Bálticos existem cerca de 120 empresas deste tipo, e o montante total das transações em 2021 ultrapassou os 300 milhões de dólares.

O desenvolvimento do comércio de intercâmbio como fator que contribui para o crescimento do volume de negócios foi também discutido em fevereiro de 2022 numa reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia. Durante a discussão, foi observado que a área mais promissora de interação de intercâmbio é o segmento do complexo agroindustrial, uma vez que "as empresas bielorrussas envolvidas na transformação de cereais estariam certamente interessadas em comprar estes produtos em Karachay-Cherkessia. Em primeiro lugar, trata-se de trigo, aveia, trigo mourisco e milho. Além disso, a Bielorrússia tem uma produção bem desenvolvida de óleos vegetais, pelo que as sementes de colza, girassol e outras sementes oleaginosas são também muito procuradas nas transações em bolsa"⁴⁶⁵. Aparentemente, estas propostas encontraram o seu lugar no roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2022-2024 adotado pelas partes. A negociação em bolsa tornar-se-á mais um instrumento com o qual a Bielorrússia e a Carachai-Cherkessia planeiam aumentar o volume de negócios e alargar a gama de fornecimentos mútuos num futuro próximo.

⁴⁶⁴ A BUTB planeia comercializar produtos de madeira da Udmurtia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproductsiej-iz-udmurtii-476203-2021/>

⁴⁶⁵ A BUTB propõe o desenvolvimento do comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevuiu-torgovju-selhozproduksiej-mezhdu-belarusiju-i-karachaevu-483814-2022/>

O potencial da plataforma de intercâmbio no domínio do comércio externo é enorme

Os resultados da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) em 2021 mostraram que a utilização do mecanismo de intercâmbio está a contribuir cada vez mais para a criação de condições iguais e competitivas para fazer negócios no país, bem como para o aumento das actividades de aquisição eficazes e para a expansão dos mercados para os produtos bielorrussos. Recorde-se que "até ao final de 2021, mais de 27,5 mil entidades empresariais de 69 países estavam registadas no BUTB. <...> Ao mesmo tempo, a geografia dos novos participantes das sessões de negociação aqui realizadas continuou a expandir-se de forma constante"⁴⁶⁶. A este respeito, uma das principais tarefas da bolsa em 2022 é ajudar as empresas nacionais a promover os seus produtos para exportação. Para o efeito, "deve ser dada especial atenção à realização do potencial da Bolsa na esfera do comércio externo. Em primeiro lugar, é a diversificação das exportações de bens bielorrussos com foco na República Popular da China e noutros países asiáticos..."⁴⁶⁷. E, deve ser dito, BUTB já está a tomar medidas enérgicas para resolver estas tarefas.

Quanto à China, "em 2021, o volume de negócios da bolsa bielorrusso-chinesa cresceu três vezes e meia de uma só vez"⁴⁶⁸, e no final do primeiro trimestre de 2022, por exemplo, este país tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza no BUTB. "Isto foi alimentado por um grupo crescente de compradores chineses, bem como por um aumento do número de transacções por eles efectuadas. Como resultado, em comparação com o mesmo período em 2021, as vendas de óleo de colza à RPC aumentaram 67 por cento em termos de valor para 2,2 milhões de dólares".⁴⁶⁹

No primeiro semestre de 2022, o volume de negócios do intercâmbio bielorrusso-chinês excedeu mais de 40 milhões de dólares, o que é uma vez e meia

⁴⁶⁶ Zaleskii, B.L. From expanding geography - to deepening cooperation / B.L. Zaleskii // Actas da XVIII Conferência Científica Internacional, Present Research and Development - 2022, 17 - 25 de janeiro de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 6.

⁴⁶⁷ O MART delineou as prioridades do desenvolvimento do comércio de trocas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-oboznachil-prioritety-razvitiya-birzhevoitorgovli-488282-2022/>

⁴⁶⁸ Zaleskii, B. Da confiança à cooperação. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 135.

⁴⁶⁹ A China tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-voshel-v-troiku-krupneishih-pokupatelej-rapsovogo-masla-na-butb-493049-2022/>

mais do que no mesmo período do ano passado. Desde o início do ano, 20 novos residentes vieram para o intercâmbio. Atualmente, são quase 90. Cerca de metade participa regularmente nas transações, três têm o estatuto de corretores. "Os produtos mais procurados pelos chineses foram a madeira serrada de coníferas e o óleo de colza não refinado. Os produtos metálicos - chapas laminadas e tubos de aço sem costura - foram enviados da China para a Bielorrússia"⁴⁷⁰.

Outro facto interessante: a BUTB concluiu o primeiro negócio de venda de leite em pó desnatado à China em julho de 2022. "O volume do lote piloto foi de 75 toneladas e o montante foi de 250 mil dólares. O objetivo da transação experimental é trabalhar praticamente as questões de liquidação mútua e logística, o que tornará possível no futuro não só aumentar o volume de compras de leite seco bielorrusso, mas também organizar entregas de outros tipos de produtos lácteos, tais como manteiga, natas, queijo e soro de leite, para o mercado chinês"⁴⁷¹. Até à data, as empresas chinesas utilizaram a plataforma de intercâmbio bielorrussa principalmente para comprar madeira serrada, o que as impediu de realizar todo o potencial do comércio de intercâmbio entre os dois países. A expansão da nomenclatura dos produtos de base cria oportunidades adicionais para aumentar o volume do comércio mútuo, pelo que a primeira experiência bem sucedida de exportação de leite em pó para a China através da bolsa pode ser posteriormente extrapolada para outros produtos lácteos representados na plataforma de intercâmbio. Pelo lado positivo, os consumidores chineses já se convenceram da elevada qualidade dos produtos lácteos bielorrussos, comprando-os no mercado de balcão.

Em junho de 2022, a BUTB na China ganhou outro parceiro internacional - o Xinjiang Asia-European International Trade Centre (AEEX), que é o operador da plataforma de comércio eletrónico Asia Europe Exchange. O objetivo é unir esforços e promover conjuntamente o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China. As áreas prioritárias de cooperação incluem a cooperação na promoção de produtos fabricados na Bielorrússia na China, a informação das empresas chinesas sobre as oportunidades de encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia através da plataforma BUTB e o intercâmbio de dados analíticos e estatísticos que reflectam a situação atual nos mercados de produtos de base dos dois países. Quanto aos produtos de base promissores para o comércio mútuo, "o

⁴⁷⁰ Markina, T. Com que empresas bielorrussas entram no mercado chinês / T. Markina // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/s-chem-beloruskie-predpriatija-vyhodjat-na-rynok-kitaja-513455-2022>

⁴⁷¹ Produtos lácteos bielorrussos vendidos à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-molochnaja-produktsija-prodana-v-kitaj-cherez-butb-512556-2022/>

produto de base bielorrusso mais líquido é a madeira serrada, que tem uma procura consistentemente elevada na China, especialmente no sector da construção. Neste caso, a entrega das mercadorias adquiridas na BUTB é possível através do transporte ferroviário ao longo da Nova Rota da Seda. Além disso, está prevista a utilização da rede de contactos comerciais da AEECH na região Ásia-Pacífico para diversificar as exportações de produtos florestais bielorrussos⁴⁷². É dada especial atenção às perspectivas de participação de fornecedores da China no intercâmbio de substituição de importações. Em particular, espera-se que a entrada de fabricantes chineses de peças sobresselentes e de equipamento tecnológico aumente a concentração da oferta destes produtos e alargue a sua gama, o que terá um impacto positivo no nível de preços para os consumidores bielorrussos.

Mais um facto. Em abril de 2022, a China Merchants CHN-BLR Commerce and Logistics Company (CMCB), membro do Grupo China Merchants, assinou um memorando com a BUTB, que prevê a cooperação entre as partes no domínio dos transportes e da logística comercial. As partes partem da premissa de que uma extensa infraestrutura logística e ligações de transporte bem estabelecidas são as condições básicas para o funcionamento do mercado de troca de mercadorias entre a Bielorrússia e a China. Por conseguinte, o potencial da cooperação bilateral só pode ser plenamente realizado através da sinergia entre as tecnologias de comércio eletrónico e as vastas capacidades logísticas.

Desde julho de 2022, a parte chinesa tem vindo a prestar assistência para atrair fornecedores e clientes da China para a plataforma eletrónica de substituição de importações da Bolsa de Mercadorias. A fim de otimizar os custos logísticos, o CMCB e o BUTB trabalharão em rotas alternativas para a entrega à China de mercadorias bielorrussas adquiridas na bolsa, utilizando diferentes modos de transporte. As perspectivas desta direção são também evidenciadas pelos resultados da análise das ordens de compra colocadas na plataforma de substituição de importações BUTB. "Isto é especialmente característico de categorias de bens como equipamento elétrico, equipamento de comunicações, bem como componentes e materiais para a indústria. Até agora, apenas alguns fornecedores de produtos de substituição de importações da RPC estão a trabalhar na plataforma de comércio de trocas, mas o seu número poderá aumentar num futuro próximo. Isto deve-se principalmente às empresas chinesas já acreditadas

⁴⁷² A BUTB e a AEECH da China irão cooperar no comércio eletrónico [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-ploschadka-aeex-budut-sotrudnichat-v-sfere-elektronnoj-torgovli-510290-2022/>

na BUTB, mas que participam em concursos noutras secções de mercadorias"⁴⁷³. Quanto às questões logísticas, a entrega de mercadorias da Bielorrússia para a China e vice-versa é efectuada normalmente.

Falando da implementação de planos para diversificar as exportações de câmbio, chegando aos consumidores finais no Médio Oriente, notamos que até recentemente, os residentes de Israel, Líbano e Egipto eram os mais activos na plataforma de câmbio bielorrussa. Em fevereiro de 2022, os Emirados Árabes Unidos foram acrescentados a esta lista, quando foi feito o primeiro negócio no BUTB para vender produtos de madeira a este país do Golfo Pérsico. Durante uma sessão de comércio de exportação, uma empresa de Abu Dhabi comprou um lote experimental de madeira serrada de madeira dura a uma empresa bielorrussa de transformação de madeira. A mercadoria foi entregue no país de destino pelo comprador. Atualmente, a BUTB considera que a sua principal tarefa consiste em conquistar uma posição no mercado dos Emirados, aumentando o número de empresas acreditadas e o volume de entregas. Afinal de contas, este país do Médio Oriente é um centro de comércio internacional e de logística. "Isto significa que, ao fornecerem os seus produtos a Abu Dhabi, Dubai ou Sharjah, as empresas bielorrussas têm automaticamente acesso a potenciais compradores de África, do Sudeste Asiático e de outras regiões"⁴⁷⁴.

Em março de 2022, participando na Feira Internacional de Madeira e Maquinaria de Madeira do Dubai nos EAU, os representantes da BUTB realizaram uma série de reuniões produtivas com empresas interessadas em parcerias comerciais. Como resultado, "Beston Wood Industries LLC, um importante importador e distribuidor de produtos de madeira nos EAU, anunciou a sua disponibilidade para entrar no mercado bielorrusso através da plataforma de intercâmbio, e Good Wood LLC, um fabricante egípcio de placas de mobiliário e painéis de portas, pretende ser acreditado na BUTB para a compra de placas de madeira macia e outros produtos de empresas bielorrussas de carpintaria"⁴⁷⁵. A BUTB está agora a concentrar os seus esforços no desenvolvimento de novos mercados e na expansão da sua presença em países cuja quota-parte nas importações de produtos de madeira era anteriormente insignificante. Por esta

⁴⁷³ A empresa chinesa ajudará a atrair fornecedores e clientes para o sítio de substituição de importações BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-kompanija-pomozhet-privlech-postavschikov-i-zakazchikov-na-ploschadku-importozameschenija-514280-2022>

⁴⁷⁴ Madeira serrada bielorrussa vendida pela primeira vez nos Emirados Árabes Unidos através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-vpervye-prodany-v-oe-cherez-butb-485480-2022/>

⁴⁷⁵ BUTB reorienta as exportações de madeira serrada para o Médio Oriente e Norte de África [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pereorientuet-eksport-pilomaterialov-v-strany-blizhnego-vostoka-i-severnoj-afriki-491054-2022/>

razão, para além da China, onde os fornecimentos de madeira serrada já triplicaram, países asiáticos como o Azerbaijão, Geórgia, Israel, Líbano e Turquia, que estão prontos a aumentar as importações de produtos de madeira serrada bielorrussa, são vistos como muito eficazes. Assim, "nos primeiros três meses de 2022, mais de metade do volume total do ano passado já foi vendido apenas ao Azerbaijão"⁴⁷⁶. Recorde-se que, em meados de maio de 2022, mais de 28,5 mil empresas de 70 países já estavam acreditadas no BUTB. Atualmente, "são comercializados aqui cerca de 5 mil artigos de bens, com mais de 400 mil transações por ano"⁴⁷⁷. E há todas as razões para acreditar que estes números só irão aumentar em 2022.

Falando da promoção dos interesses da BUTB na Ásia Central, é de notar que em março de 2022 a plataforma de intercâmbio bielorrussa acreditou um novo corretor no Cazaquistão - First-KO LLP, que se tornou o 16º na rede de corretores de intercâmbio BUTB representando 11 países. Espera-se que a chegada deste corretor aumente o número de comerciantes do Cazaquistão, dos quais 85 foram acreditados a partir de 1 de março de 2022, e contribua também para o crescimento do volume de negócios do comércio bielorrusso-cazaque. Para referência, notamos que em 2021 "o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Cazaquistão ascendeu a cerca de 30 milhões de dólares. O mercado cazaque foi abastecido principalmente com carne e produtos lácteos, artigos de couro e açúcar, enquanto os bens mais procurados pelos compradores bielorrussos foram o carvão e os produtos metálicos ferrosos"⁴⁷⁸. O novo corretor vai simplificar tanto quanto possível o trabalho das empresas cazaques no mercado bielorrusso e concentrar-se nos produtos em que a Bielorrússia é líder no espaço pós-soviético, tais como produtos lácteos, batatas, pneus e peças sobresselentes para equipamento especial.

O Uzbequistão é outro parceiro da BUTB na Ásia Central. Para referência, notamos que, a partir de 1 de abril de 2022, 5.673 empresas estrangeiras, incluindo 40 empresas uzbeques, estavam acreditadas para participar na negociação na plataforma de câmbio bielorrussa. E no mesmo mês de abril, foi feito aqui o primeiro acordo para exportar produtos da indústria química para este país da Ásia Central. No âmbito da sessão de negociação, "uma empresa uzbeque comprou 20 toneladas de fibra de poliácridonitrilo em condições de expedição do armazém da

⁴⁷⁶ BUTB expande a geografia da exportação: os primeiros negócios foram feitos pelos EAU e pela Suíça [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-geografiju-eksporta-pervye-sdelki-proveli-oae-i-shvejtsarija-493578-2022/>

⁴⁷⁷ Mais de 28,5 mil empresas de 70 países estão acreditadas no BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovano-bolee-285-tys-kompanij-iz-70-stran-502289-2022/>

⁴⁷⁸ BUTB acreditou um novo corretor no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-kazahstane-490807-2022>

fábrica. Anteriormente, o mercado uzbeque, através da plataforma de intercâmbio, era abastecido exclusivamente com mercadorias do grupo agrícola - principalmente carne e subprodutos de carne"⁴⁷⁹ . Dado que as fibras sintéticas têm uma procura estável entre as empresas da indústria têxtil uzbeque, há todos os motivos para acreditar que a transação de troca será o primeiro passo dos exportadores bielorrussos para expandir o potencial deste sector no mercado uzbeque. As razões para tal conclusão podem ser vistas no nível bastante elevado de desenvolvimento da indústria têxtil, de vestuário e de malhas do Usbequistão e na procura cada vez maior de matérias-primas de qualidade por parte das empresas locais.

A BUTB deu mais um passo interessante no sentido de expandir o potencial do comércio cambial com a Ásia e o Médio Oriente em fevereiro de 2022, quando registou como novo corretor a empresa bielorrussa CJSC Meat and Dairy Company, que é um exportador oficial do Ministério da Agricultura e Alimentação da República da Bielorrússia. Esta empresa representa os interesses de todos os exportadores bielorrussos de carne e produtos lácteos. A união de esforços com a BUTB pode certamente garantir um trabalho mais eficiente das organizações agrícolas nacionais nos mercados de países não pertencentes à CEI, bem como contribuir para a expansão da geografia das vendas. Neste caso, não estamos a falar apenas de trabalho intensivo no mercado chinês. Aparentemente, outros países asiáticos, bem como a região do Médio Oriente, não serão negligenciados. Trata-se de zonas com grande potencial de exportação, que <...> juntamente com o intercâmbio terão de ser desbloqueadas"⁴⁸⁰ . E há todos os motivos para acreditar que, num futuro próximo, esta interação será altamente eficaz em termos de aumento das exportações bielorrussas para os países asiáticos.

E consideremos mais um tópico atual relativo à BUTB neste contexto. Atualmente, a parte bielorrussa está à procura de novas formas de desenvolvimento industrial e empresarial. A substituição de importações é uma dessas soluções em 2022. Este processo já envolveu não só grandes empresas, mas também empresas privadas, médias e pequenas empresas. "A substituição de importações tornou-se a tarefa mais importante de todas as empresas relacionadas

⁴⁷⁹ A BUTB alargou a nomenclatura das mercadorias exportadas para o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-tovarnuju-nomenklaturu-eksporta-v-uzbekistan-494941-2022/>

⁴⁸⁰ O exportador oficial do Ministério da Agricultura e da Alimentação tornou-se corretor da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ofitsialnyi-eksporter-minselhozproda-stal-brokerom-butb-482741-2022/>

com as importações para trabalhar à frente da curva⁴⁸¹. E já existem alguns exemplos interessantes.

Em particular, a BUTB opera há mais de três meses uma plataforma de substituição de importações, que está a ganhar força, provando a sua eficácia e que já conta com cerca de trezentas empresas da Ásia Central e do Extremo Oriente, incluindo da República Popular da China e da Comunidade de Estados Independentes. Durante este tempo, "desde 27 de maio de 2022, foram feitas 6387 transacções no valor de Br46,6 milhões na plataforma de substituição de importações BUTB"⁴⁸². Em junho-agosto, a estrutura das vendas de bens de substituição de importações foi dominada por produtos para a construção, componentes e materiais para a indústria, ligações eléctricas e equipamento elétrico, equipamento de aquecimento e sistemas de ar condicionado, bem como dispositivos de medição e vestuário de trabalho. "Em particular, os produtos de plástico e de borracha, os adesivos, os aparelhos de iluminação LED e os produtos de pintura e verniz são particularmente procurados pelos clientes. Estes grupos de mercadorias representam mais de um quarto do montante total das transacções efectuadas na bolsa desde o seu lançamento"⁴⁸³. A grande maioria dos fornecedores são pequenas e médias empresas nacionais que, graças ao serviço de substituição de importações, receberam um canal de vendas adicional e puderam encontrar novos parceiros comerciais, incluindo grandes empresas do sector público. Além disso, "a Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia e as empresas Bellesbumprom estão agora a funcionar com êxito no local"⁴⁸⁴. Na segunda quinzena de agosto, uma nova empresa da China foi acreditada para participar no concurso para o sítio de substituição de importações.

A BUTB espera estabelecer trocas comerciais com o Paquistão através da plataforma de substituição de importações. O plano é resolver a questão da venda de madeira serrada, que é muito procurada nas indústrias da construção e do mobiliário, para o mercado paquistanês, bem como a exportação de produtos

⁴⁸¹ Zalesky, B.L. The most important task of every enterprise / B.L. Zalesky // Материалы XVII Международной научно-практической конференции "Наука: теория и практика - 2022", Volume 1. Промысл: Наука и студия. - С. 15.

⁴⁸² Cerca de 300 empresas dos países da Ásia Central e do Extremo Oriente trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-300-kompanij-iz-stran-srednej-azii-i-dalnego-vostoka-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-521269-2022/>

⁴⁸³ Nos líderes de vendas no local de substituição de importações de bens BUTB para a construção e a indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-liderah-prodazh-na-ploschadke-importozameschenija-butb-tovary-dlja-stroitelstva-i-promyshlennosti-520451-2022>

⁴⁸⁴ Parkhomchik disse que as empresas trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-rasskazal-kakie-predprijatija-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-butb-521262-2022/>

petroquímicos, que já são ativamente adquiridos por empresas da Índia. O Paquistão é um novo mercado para a BUTB, mas tem um grande potencial tanto em termos de vendas de produtos bielorrussos como de importações de produtos paquistaneses. Para este fim, a primeira empresa de corretagem do Paquistão, AP Sakafat Forever, foi acreditada junto da BUTB em julho de 2022 e tem participado no comércio de intercâmbio de exportação de produtos de madeira serrada como visitante comercial desde dezembro de 2021. "Como proponente profissional, pretende atrair compradores de madeira serrada e bens do grupo agrícola para a plataforma de intercâmbio, bem como ajudar os produtores paquistaneses de arroz, metais não ferrosos e têxteis a encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia"⁴⁸⁵. Com a ajuda do novo corretor, é possível estabelecer fornecimentos de fibra sintética bielorrussa, polietileno, sulfato de amónio e outros produtos químicos e petroquímicos ao Paquistão. A empresa de corretagem planeou "um volume de negócios de cerca de 150 milhões de dólares e tentará utilizar todos os instrumentos cambiais para o conseguir"⁴⁸⁶. Uma empresa paquistanesa, que produz equipamento desportivo, manifestou o desejo de entrar no mercado bielorrusso, colocando os seus produtos no catálogo eletrónico de mercadorias que substituem as importações. No que se refere às transações, está a ser considerada, numa primeira fase, a possibilidade de licitar através de um corretor.

A empresa iraquiana Al Seraj Al Mubeen Co. tenciona resolver a questão da organização do fornecimento de leite seco e de carne de bovino bielorrussos ao Iraque. A empresa "é especializada na importação e venda por grosso de produtos alimentares, cuja procura aumentou significativamente num contexto de instabilidade permanente do mercado alimentar mundial"⁴⁸⁷. Consequentemente, foi necessário alargar a geografia das compras e a Bielorrússia é considerada um dos mercados mais prometedores.

Outro país que é muito ativo no BUTB na elaboração de direcções de mercadorias com parceiros bielorrussos é a Suíça. Em particular, no primeiro semestre de 2022, os produtos agrícolas representaram 95% do comércio cambial da Bielorrússia com a Suíça, "que é um importador líquido de bens bielorrussos,

⁴⁸⁵ A BUTB planeia estabelecer o comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão através da plataforma de substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-torgovlju-belarusi-i-pakistana-cherez-ploschadku-importozameschenija-515035-2022/>

⁴⁸⁶ Primeiro corretor acreditado BUTB do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovan-pervyi-broker-iz-pakistana-519087-2022/>

⁴⁸⁷ Empresa iraquiana pretende comprar leite seco e carne de vaca bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irakskaja-kompanija-namerena-zakupat-belorusskoe-suhoe-moloko-i-govjadinu-515773-2022>

uma vez que todas as 16 empresas suíças acreditadas na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia actuam exclusivamente como compradores no leilão. Em janeiro-junho deste ano, a soma das transacções efectuadas pelas empresas suíças na bolsa totalizou cerca de 6 milhões de dólares, dos quais as exportações de óleo de colza bielorrusso e de couro "vet-blue" renderam mais de 5 milhões de dólares"⁴⁸⁸ . Isto é prova da elevada procura de produtos agro-industriais bielorrussos no mercado suíço e do potencial significativo para aprofundar a cooperação neste domínio. Não só o óleo de colza, mas também outros artigos não menos líquidos, como o leite em pó e o soro de leite, a carne de bovino e o melaço de beterraba. Resta acrescentar que os produtos agrícolas não são, de modo algum, o único grupo de produtos bielorrussos que são procurados na Suíça. Existem também outras direcções.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁸⁸ BUTB: os produtos agrícolas representaram 95% do volume de negócios da Bielorrússia e da Suíça [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-produktsija-selskogo-hozjajstva-sostavila-95-birzhevogo-tovarooborota-belarusi-i-shvejtsarii-515347-2022>

Literatura

1. Strahar: a cooperação inter-regional é a base para o desenvolvimento do comércio mútuo na CEI [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/strahar-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-bazisom-dlja-razvitiija-vzaimnoj-torgovli-v-sng-474946-2021/>
2. Zalessky, B.L. From the forum of regions - to the expansion of cooperation / B.L. Zalessky // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2021", 30 de agosto - 7 de setembro de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 16-18.
3. Indústria, transportes, esfera humanitária: Minsk discutiu as áreas de cooperação entre a Bielorrússia e Moscovo [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-transport-gumanitarnaja-sfera-v-minske-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-belarusi-s-474907-2021/>
4. As regiões de Grodno e Kostanay assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiiju-sotrudnichestva-podpisali-grodnenskaja-i-kostanajskaja-oblasti-462339-2021/>
5. Presidente da Câmara de Bishkek: estamos interessados na compra de equipamento bielorrusso [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mer-bishkeka-my-zainteresovany-v-zakupke-belorusskoj-tehniki-469870-2021/>
6. Bishkek planeia comprar à MTZ máquinas para limpeza de ruas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bishkek-planirujut-zakupit-u-mtz-tehniku-dlja-uborki-ulits-470601-2021/>
7. As empresas uzbeques estão interessadas na cooperação com parceiros da região de Gomel [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnicestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>
8. A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no I Fórum das Regiões [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-soglashenija-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>
9. A região de Gomel e a região de Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>
10. O Fórum das Regiões abriu novos horizontes para a Bielorrússia e o Uzbequistão em muitos domínios - Safaev [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastjah-safaev-356612-2019/>

11. Pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinados no I Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

12. o volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão no primeiro trimestre aumentou 25,3% para 67,5 milhões [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-uvlechilsia-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

13. Embaixador: os projectos bielorrussos no Tadjiquistão não são apenas justificados, mas têm um efeito económico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomicheskij-effekt-459969-2021/>

14. Comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

15. Denisenko: a amizade dos líderes da Bielorrússia e do Tadjiquistão é uma boa base para uma cooperação abrangente [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzhba-liderov-Belarusi-i-tadzhikistana-horoshaja-osnova-dlja-vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/>

16. Zaleski, B.L. In the line of positive dynamics of co-operation / B.L. Zaleski // *Materiály XVIII Mezinárodní vědecko-praktická konference "Efektivní nástroje moderních věd - 2021"*. Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 13-15.

17. Sementes de algodão, fruta e batata: a região de Minsk planeia aumentar a cooperação com o Tadjiquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja-minskaja-oblast-planiruet-naraschivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-467756-2021/>

18. As empresas das regiões de Minsk e Sughd estão interessadas na cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-minskoi-i-sogdijskoi-oblastej-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti-468050-2021/>

19. Zayats: A região de Mogilev e a região de Sughd do Tadjiquistão estão interessadas numa cooperação estreita e na implementação de projectos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893-2021/>

20. A secção de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd do Tadjiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-beltp-p-tpp-sogdijskoi-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglashenie-o-468065-2021/>

21. Zalesky, B.L. Eurasian integration in the context of a large partnership on the continent / B.L. Zalesky // *Materiály XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji*

"Naukowa myśl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C.24-27.

22. A EAEU aprovou as principais direções das actividades internacionais para 2022 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoj-devatelnosti-na-2022-godu/>

23. Discurso do Presidente Sadyr Zhaparov aos Chefes dos Estados-Membros da EAEU por ocasião da presidência do Quirguizistão nos órgãos da União em 2022 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/obrashhenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%93-chlenov-eaes-po-sluchayu-predsdatelstvovaniya-kvrgvzstana-v-organakh-soyuza-v-2022-godu/>

24. Zalesky, B.L. Vectors of Eurasian integration - Indonesia, Chile, Egypt / B.L. Zalesky // Materialy XV Mezinardni vedecko-prakticka konference "Vedecky prumysl evropskeho kontinentu - 2019". Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11-13.

25. Gorelik, Y. Sem confinamentos industriais e redução da atividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyh-lokdaunov-i-snizheniya-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoi-477276-2021/>

26. Os países da EAEU e da América Latina pretendem atingir os indicadores comerciais pré-crise até ao final de 2021 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

27. A CEE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano anunciaram a transição para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-i-postovannyi-sekretariat-latinoamerikanskoi-ekonomicheskoi-sistemy-zayavili-o-perehode-k-predmetnym-peregovoram-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve/>

28. EAEU e Cuba assinaram um plano de ações conjuntas até 2025 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-deistvii-do-2025-goda/>

29. A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

30. Andrey Slepnev: "A cooperação entre a EAEU e a RPC está a ganhar força, complementando organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados" [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-knr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/knr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

31. Formação da "janela única" e alfândegas inteligentes discutidas por representantes da CEE e da China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogo-okna%C2%BB-i-intellektualnuyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-eek-i-kitava/>

32. Zalesky, B.L. Vectors of Eurasian integration - Serbia, Iran, China / B.L. Zalesky // Materiały XV Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywy i wyzwania nauki i techniki - 2019", Volume 6. Przemysł: Nauka i studia. - C. 19-21.

33. Pivovarov, E. A validade do acordo temporário de comércio livre entre a EAEU e o Irão é prorrogada até 2025 / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvие-vremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

34. A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de interação até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plan-y-vzaimodeystviya-do-2025-goda/>

35. Os países da EAEU e o Bangladesh têm potencial para aumentar o volume de negócios do comércio [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-botentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mld-dollarov-ssha/>

36. Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - 60 c.

37. Sergey Glazyev: "A Estratégia-2025 vai ao encontro dos interesses das empresas euro-asiáticas e europeias". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergej-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

38. Realizou-se a reunião da direção do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática com a Associação de Empresas Europeias [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sostoialas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evraziyskov-ekonomicheskoy-komissii-s-assotsiatsiyev-evropeyskogo-biznesa/>

39. A CEE e a Comissão Europeia realizaram consultas sobre questões actuais do trabalho empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-evrokomissiya-proveli-konsultatsii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

40. Ruslan Beketayev: "O diálogo direto é um instrumento eficaz de interação entre a CEE e os empresários e investidores europeus" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpyamoy-dialog-%E2%80%93-efektivnyi-instrument-%20vzaimodeystviya-eek-s-evropejskimi-predprinimatelnyami-i-investoram%C2%BB/>

41. Gohar Barseghyan: "Empresas portuguesas captam novas oportunidades no mercado da EAEU" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/goar-barseghyan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruet-novye-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>

42. A CEE realizou um seminário para empresas alemãs sobre a regulamentação da atividade económica estrangeira na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoi-deyatelnosti-v-eaes/>
43. Zalessky, B. A orientação para a parceria - Sucesso. Crónica da interação multi-vetorial / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 108 c.
44. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende reforçar os laços comerciais e económicos com as regiões russas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10081>
45. Governador: Astrakhan Oblast e Belarus estão ligados por relações de parceria de longa data [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gubernator-astrahanskuju-oblast-s-belarusiju-svjazyvajut-mnogoletnie-partnerskie-otnosheniia-472693-2021/>
46. Governador da região de Astrakhan: atribuímos os sucessos na agricultura à utilização de máquinas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gubernator-astrahanskoi-oblasti-uspehi-v-selskom-hozjaistve-my-svjazyvaem-s-ispolzovaniem-belorusskoi-472691-2021/>
47. Zhilkin, A. Realização de projectos conjuntos requer uma elaboração minuciosa / A. Zhilkin // Direcções prioritárias da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado, entrevistado: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 81-87.
48. A Bielorrússia e a região de Astrakhan assinaram um plano de acções conjuntas para 2022-2024 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-astrahanskaja-oblast-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-na-2022-2024-gody-472832-2021/>
49. A região de Astrakhan ofereceu à Bielorrússia a utilização do porto de Olya para exportações para o Sudeste Asiático [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozhila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozhila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/>
50. Vinokurov, E. Corredor internacional de transportes "Norte-Sul": criação de um quadro de transportes na Eurásia. Relatório 21/5 / E. Vinokurov, A. Akhumbaev, M. Shashkenov, A. Zaboev. - Almaty, Moscovo: Banco Eurasiático de Desenvolvimento, 2021. - 124 c.
51. Zalessky, B. Relações internacionais e media. Características da cooperação internacional multi-vetorial no período dos desafios globais / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2016. - 392 c.
52. O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo

[recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoitorgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

53. O chefe do Bashkortostan com uma grande delegação visitou a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/ufa/news/f288069d32f80b7a.html>

54. "Não temos medo nem do kovid nem das sanções". Bashkortostan pretende aprofundar a cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nas-ne-pugajut-ni-kovid-ni-sanktsii-bashkortostan-nameren-uglubljat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-473499-2021>. www.belta.by/economics/view/nas-ne-pugajut-ni-kovid-ni-sanktsii-bashkortostan-nameren-uglubljat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-473499-2021/

55. As exportações das empresas de "Bellesbumprom" para Bashkortostan em janeiro-outubro aumentaram 27% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-bellesbumproma-v-bashkortostan-v-ianvare-oktiabre-vyros-na-27-473805-2021/>

56. Fornecimento de equipamento, complexo agroindustrial e petroquímica: Roman Golovchenko delineou as prioridades na cooperação com o Bashkortostan [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/14091>

57. O Bashkortostan quer expandir a montagem de tratores bielorrussos e está interessado em drones [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-hochet-rasshirit-sborku-belorusskikh-tractorov-i-zainteresovalsia-bespilotnikami-473514-2021/>

58. O Bashkortostan está interessado em estudar a experiência bielorrussa de manutenção de estradas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-zainteresovan-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-dorozhnogo-hozjaistva-473566-2021/>

59. Agricultura, indústria, turismo: a região de Grodno e a República de Tyva assinaram um protocolo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/selskoe-hozjaistvo-industriia-turizm-grodnenskaja-oblasti-respublika-tyva-podpisali-protokol-o-480420-2022/>

60. A República da Bielorrússia e a República Tyva da Federação Russa planejam intensificar a cooperação [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/krasnoyarsk/news/98cd50c57373.html>

61. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar o volume de negócios comercial com a República de Tyva [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10135>

62. A Bielorrússia ajudará Tyva na construção de uma fazenda de gado leiteiro [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-tyve-v-stroitelstve-molochno-tovarnoi-fermy-480369-2022/>

63. A República de Tyva está interessada na experiência bielorrussa de formação de especialistas em TI [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-tyva-zainteresovana-v-belorusskom-onvyte-podgotovki-it-spetsialistov-481053-2022/>

64. Karanik sobre a cooperação com a República de Tyva: é necessário transformar o potencial em projectos concretos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/karanik-o-sotrudnichestve-s-respublikoj-tyva-nado-prevratit-potentsial-v-konkretnye-proekty-480387-2022/>

65. Economia, tecnologia, complexo agroindustrial: a região de Gomel e a República de Tyva pretendem desenvolver a cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ekonomika-tehnologii-apk-gomelskaja-oblast-i-respublika-tyva-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-480782-2022/>

66. Zaleskii, B.L. With an eye on trade and production co-operation / B.L. Zaleskii // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Dynamika naukowych badań - 2021", Volume 6. Przemysł: Nauka i studia. - Ł. 21-24.

67. Golovchenko: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão em 2021 excedeu pela primeira vez mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-tovarooborot-belarusi-i-kazahstana-v-2021-godu-vpervye-prevysil-1-mlrd-486829-2022/>

68. Golovchenko: A Bielorrússia e o Cazaquistão precisam de avançar no domínio da cooperação industrial [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarusi-i-kazahstanu-nuzhno-dvigatsia-dalshe-v-oblasti-promkooperatsii-531879-2022/>

69. Snopkov: A base da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão é a cooperação em matéria de produção [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-bazoi-sotrudnichestva-belarusi-i-kazahstana-javljaetsja-proizvodstvennaja-kooperatsija-506651-2022/>

70. A fábrica de motores de Minsk apresentou os seus produtos na exposição no Cazaquistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskij-motornyj-zavod-predstavil-produktsiju-na-vystavke-v-kazahstane-528774-2022/>

71. Mais de 30 empresas bielorrussas participam em exposições industriais no Cazaquistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-belorusskikh-predpriyatij-uchastvujut-v-vystavkah-promyshlennosti-v-kazahstane-525159-2022/>

72. Produção de preparações veterinárias e construção de MTF. Como a Bielorrússia e o Cazaquistão irão cooperar no complexo agroindustrial [recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-vetpreparatov-i-stroitelstvo-mtf-kak-budut-sotrudniczat-belarus-i-kazahstan-v-apk-531987-2022/>

73. Bairro bielorrusso em Astana, cazaque - em Minsk. Que novos projectos são discutidos em construção [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskij-kvartal-v-astane-kazahstanskij-v-minske-kakie-novye-proekty-obsuzhdajut-v-stroitelstve-531980-2022/>

74. Plano da Bielorrússia e do Cazaquistão para desenvolver o tráfego ferroviário de mercadorias [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-planirujut-razvivat-gruzoperevozki-po-zheleznoj-doroge-530740-2022/>

75. Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 180 c.

76. Turchin discutiu com Beisenbaev o desenvolvimento da cooperação entre a região de Minsk e o Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-beisenbaevym-razvitie-sotrudnichestva-mezhdu-minskoj-oblastijju-i-kazahstanom-486296-2022/>

77. Potylitsyn, S. O processo de evolução regular / S. Potylitsyn // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://kazpravda.kz/n/protsess-zakonomernov-evolyutsii/>

78. Akhmetova, A. Os residentes de Karaganda montaram o primeiro camião basculante bielorrusso / A. Akhmetova // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <https://www.altyn-orda.kz/karagandincy-sobrali-pervyi-beloruskij-samosval/>

79. A Bielorrússia e o Cazaquistão podem lançar a produção conjunta de equipamento de combate a incêndios no território da região de Karaganda [recurso electrónico]. - 2021. - <https://primepress.by/news/kompanii-belarus-i-kazahstan-mogut-zapustit-sovmestnoe-proizvodstvo-pozharnov-tehniki-na-territorii-karagan-38483/>

80. Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia à região de Karaganda [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c25b80e259079cad.html>

81. Zalesky, B. Atual media topics of Belarusian-Kazakh interaction / B. Zalesky // International Journalism-2018: global challenges, regional partnership and media: materials of the VII International scientific and practical conference, Minsk, 15 February. 2018 / comp. B.L. Zaleskii; ed. por T.N. Dasaeva. - Minsk: Izd. Centre BSU, 2018. - C. 92-102.

82. A BELAZ entregou camiões basculantes de 130 toneladas ao Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-130-tonnye-samosvaly-v-kazahstan-428544-2021/>

83. As empresas da região de Gomel pretendem desenvolver relações de cooperação com o Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-gomelskoj-oblasti-namereny-razvivat-kooperatsionnye-svjazi-s-kazahstanom-512360-2022>

84. Isachenko numa reunião com o embaixador do Cazaquistão: é tempo de reforçar o trabalho na esfera comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/isachenko-na-vstreche-s-poslom-kazahstana-prishlo-vremja-usilit-rabotu-v-torgovo-ekonomicheskoi-sfere-525098-2022/>

85. Embaixador do Cazaquistão na reunião com Karanik: a nossa tarefa é ajudar os homens de negócios dos dois países a encontrarem-se [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-kazahstana-na-vstreche-s-karanikom-nasha-zadach-pomoch-biznesmenam-dvuh-stran-najti-drug-druga-514826-2022/>

86. BarSU pretende cooperar estreitamente com a universidade do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bargu-natselen-tesno-sotrudnicat-s-universitetom-iz-kazahstana-530948-2022/>

87. Embaixador do Cazaquistão: A Bielorrússia é um país ao qual se quer sempre regressar [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/posol-kazahstana-belarus-strana-v-kotoruju-vsegda-hochetsja-vozvrashchatsja-526048-2022/>

88. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Uzbequistão podem aumentar o comércio e o investimento, foram encontrados pontos de crescimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10260>

89. A Bielorrússia e o Uzbequistão intensificam a implementação de projectos de produção e cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-aktivizirujut-realizatsiju-proizvodstvenno-kooperatsionnyh-proektov-495026-2022/>

90. Máquinas, equipamentos, desenvolvimentos científicos e técnicos. O que a Bielorrússia apresentará na exposição em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/tehnika-oborudovanie-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-cto-belarus-prezentuet-na-vystavke-v-tashkente-8158/>

91. Roman Golovchenko: O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão deve ser aumentado para pelo menos 500 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10257>

92. A Fábrica de Automóveis de Minsk estabeleceu a montagem de máquinas no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-naladil-sborku-tehniki-v-uzbekistane-496181-2022/>

93. A "MAZ-Tashkent" assinou um grande contrato com uma empresa uzbeque para a entrega de 41 veículos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-tashkent-podpisal-krupnyi-kontrakt-s-uzbekskoj-kompaniej-na-postavku-41-avtomobilja-498224-2022/>

94. A MTZ no I trimestre aumentou os fornecimentos de maquinaria ao Uzbequistão em mais de 23% [recurso eletrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-i-kvartale-narastil-postavki-tehniki-v-uzbekistan-bolee-chem-na-23-499321-2022/>

95. Centro de vendas e serviços para máquinas agrícolas bielorrussas aberto em Tashkent [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-prodazhi-i-servisnogo-obslyuzhivaniya-belorusskoi-selhoztehniki-otkrylsia-v-tashkente-499290-2022/>

96. A Bielorrússia e o Uzbequistão discutem o aprofundamento da cooperação na indústria farmacêutica [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-obsuzhdajut-uglublenie-sotrudnichestva-v-farmotrasli-498163-2022/>

97. Golovchenko: A Bielorrússia está a trabalhar na entrega de casas de madeira ao Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-prorabatyvaet-postavki-v-uzbekistan-derevjannyh-domov-498185-2022/>

98. A Bielorrússia está interessada em fornecer substratos de turfa ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-torfjanyh-substratov-v-uzbekistan-499019-2022/>

99. As empresas bielorrussas da indústria ligeira apresentam o seu potencial no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatija-legkoi-promyshlennosti-prezentuiut-svoj-potentsial-v-uzbekistane-498369-2022/>

100. Nos fóruns e exposições "Belinterexpo" as empresas nacionais assinaram contratos no valor de 80 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-forumah-i-vystavkah-belinterekspo-otechestvennye-predpriiatija-podpisali-kontrakty-na-80-mln-476100-2021/>

101. Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-20-belorusskih-predpriiatij-priniali-uchastie-v-krupnoi-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

102. Zaleskii, B. Tarefa principal - desenvolvimento. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 108 c.

103. O pavilhão nacional da Bielorrússia será apresentado na exposição "INNOPROM" no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskij-natsionalnyi-paviljon-budet-predstavlen-na-vystavke-innoprom-v-uzbekistane-480872-2022/>

104. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia é apresentado nas exposições em Tashkent [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyi-paviljon-belarusi-predstavlen-na-vystavke-v-tashkente-471340-2021/>

105. A fábrica de automóveis de Minsk apresentou um novo camião basculante a gás na exposição no Uzbequistão [recurso eletrônico]. -2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-predstavil-novyj-gazovyj-samosval-na-vystavke-v-uzbekistane-471501-2021/>

106. A MAZ assinou um contrato para a entrega de máquinas ao Uzbequistão por 1 milhão de dólares [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-podpisal-kontrakt-na-postavku-tehniki-v-uzbekistan-na-1-mln-471344-2021/>

107. Zaleskii, B. A sustentabilidade como fórmula de crescimento. Características da cooperação internacional baseada na componente inovadora / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 156 c.

108. Tikhonov, A. Fórum agrário bielorrusso-uzbeque: posfácio / A. Tikhonov // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://produkt.by/story/belorusko-uzbekskiy-agrarnyy-forum-posleslovie>

109. Pushnyakova, A. O Uzbequistão pode tornar-se para as empresas da região de Vitebsk um trampolim para o abastecimento da Ásia / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-mozhet-stat-dlja-predpriyatij-vitebskoj-oblasti-tramplinom-dlja-postavok-v-aziju-491940-2022/>

110. A região de Namangan irá cooperar com Vitebsk [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://nampravda.uz/ekonomika/namanganskaya-oblast-budet-sotrudnicat-s-vitebskom.html>

111. Sete FEZs farmacêuticos são criados no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2017/05/05/pharm/>

112. FEZ "Vitebsk" e Uzbek "Kosonsoy-farm" desenvolverão a cooperação de investimento [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaia-kosonsoi-farm-budut-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>

113. Zaleskii, B. Vetor de integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 268 c.

114. O presidente arménio Sarkisian chegou à Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-armenii-sarkisian-pribyl-v-belarus-353322-2019/>

115. Reunião com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Arménia na República da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8605>

116. Myasnikovich ofereceu à Arménia para intensificar a cooperação em matéria de investimento [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/miasnikovich-predlozhl-armenii-aktivizirovat-investsotrudnichestvo-343419-2019/>

117. A Arménia está interessada em desenvolver a cooperação com a Bielorrússia no domínio da agricultura [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zainteresovana-razvivat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-oblasti-selskogo-hoziajstva-353502-2019/>

118. A Bielorrússia está pronta para participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

119. Os chefes dos departamentos de transportes da Bielorrússia e da Arménia delinearam os pontos de crescimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/glavy-transportnyh-vedomstv-belarusi-i-armenii-nametili-tochki-rosta-sotrudnichestva-354239-2019/>

120. A Bielorrússia e a Arménia aumentaram o volume de negócios comercial 2,5 vezes em 5 anos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-za-5-let-uvlichili-tovarooborot-v-25-raza-471337-2021/>

121. Drozhzha: A Bielorrússia e a Arménia têm reservas para aumentar o comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/drozhzha-u-belarusi-i-armenii-est-rezervy-dlja-naraschivanija-vzaimnoj-torgovli-471650-2021/>

122. A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos de madeira à Arménia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-piloproduktsii-v-armeniju-523446-2022/>

123. Kulik sobre o desenvolvimento do comércio com a Arménia: precisamos de projectos de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kulik-o-razvitii-torgovli-s-armeniei-nuzhny-kooperatsionnye-proekty-526560-2022/>

124. A Bielorrússia e a Arménia estão interessadas na utilização de moedas nacionais nas liquidações [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-zainteresovany-v-ispolzovanii-natsionalnyh-valjut-pri-raschetah-526881-2022>

125. A 16ª sessão da comissão intergovernamental arménio-bielorrussa sobre comércio e cooperação económica realizou-se em Erevan [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://cis.minsk.by/news/24151/v-erevane-sostojalos-16-e-zasedanie-armjano-belorusskoj-mezhpravitelstvennoj-komissii-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnicestvu>

126. A fábrica de automóveis de Minsk fornecerá 500 veículos de passageiros à Arménia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskii-avtozavod-postavit-500-mashinokomplektov-passazhirskoj-tehniki-v-armeniju-527026-2022>

127. A "Belgospisheprom" apresentou os seus produtos na exposição Armenia Expo em Yerevan [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belgospischeprom-predstavil-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-v-erevane-460163-2021/>

128. A fábrica de laticínios Kalinkovich celebrou um contrato de 55 mil dólares na Arménia Expo. [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyi-kombinat-na-armenia-expo-zakliuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/>

129. A exposição da Bielorrússia será apresentada no fórum comercial e industrial na Arménia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-torgovo-promyshlennom-forume-v-armenii-512548-2022/>

130. A "Belgospischeprom" apresentou os seus produtos na exposição "Arménia EXPO 2022" em Yerevan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospischeprom-predstavil-svoju-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-2022-v-erevane-524117-2022/>

131. Comércio, ciência e cultura: a região de Vitebsk e a Arménia pretendem intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-i-kultura-vitebskaja-oblast-i-armenija-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-505369-2022/>

132. O embaixador arménio ofereceu-se para dominar a produção do produto de leite azedo Narine na região de Vitebsk [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-armenii-predlozhit-osvoit-v-vitebskoi-oblasti-proizvodstvo-kisломolochnogo-produkta-narine-505390-2022/>

133. A Arménia está interessada em laços inter-regionais com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zainteresovana-v-mezhregionalnyh-svjazjah-s-belarusiju-502868-2022/>

134. Relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/

135. Igor Lyashenko fez uma visita de trabalho ao Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8786>

136. O Presidente do Azerbaijão reuniu-se com o Vice-Primeiro Ministro da Bielorrússia Lyashenko [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-azerbajdzhana-vstretilsja-s-vitse-premjerom-belarusi-lyashenko-347392-2019/>

137. O Azerbaijão começou a produzir colheiteiras de cereais e autocarros eléctricos bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-azerbajdzhane-pristupili-k-vypusku-belorusskih-zernouborochnyh-kombajnov-i-elektrobsov-347363-2019/>

138. Matievsky, M. A produção de montagem de tratores bielorrussos na Turquia deve começar em julho / M. Matievsky // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-traktorov-v-turtsii-dolzno-zarabotat-v-ijule-344079-2019/>

139. A Bielorrússia está interessada em desenvolver a cooperação com o Azerbaijão no complexo agroindustrial e na cooperação industrial [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-razvivat-s-azerbajdzhanom-sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-razvivat-s-azerbajdzhanom-sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/>

140. A Bielorrússia apresentou a maior exposição nacional na exposição agrícola em Baku [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-krupnejshuju-natsionalnuju-ekspozitsiju-na-selskohozjajstvennoj-vystavke-v-baku-347619-2019/>

141. A "Belgospisheprom" e a Azerbaijan Industrial Corporation assinaram um protocolo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-i-azerbajdzhanskaja-promyshlennaja-korporatsija-podpisali-protokol-o-sotrudnichestve-347723-2019/>

142. Sobre os resultados do comércio de mercadorias entre a Bielorrússia e o Azerbaijão em 2021 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a81fa7c9e40a3b23.html>

143. Petrishenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação comercial e económica com o Azerbaijão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/petrishenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-526693-2022/>

144. Sobre a reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Azerbaijano sobre Agricultura e Segurança Alimentar [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b29ba1099335e43e.html>

145. A Bielorrússia e o Azerbaijão em 2021 aumentaram os alimentos e as matérias-primas agrícolas em quase 20% [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-azerbajdzhan-v-2021-godu-avelichili-tovarooborot-prodtovarov-i-selhozsyrija-pochti-na-20-496191-2022/>

146. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia será apresentado na exposição BakuBuild [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyi-pavilion-belarusi-budet-predstavlen-na-vystavke-bakubuild-463807-2021/>

147. A região de Grodno está interessada em expandir a cooperação com o Azerbaijão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-azerbajdzhanom-494171-2022/>

148. O Azerbaijão está interessado na cooperação com as regiões da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/azerbajdzhan-zainteresovan-v-sotrudnicestve-s-regionami-belarusi-499846-2022/>

149. A Fábrica de Automóveis de Ganja está interessada na produção conjunta de colheitadeiras com "Gomselmash" [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/giandzhinskij-avtozavod-zainteresovan-v-sovmestnom-proizvodstve-kombainov-s-gomselmashem-333783-2019/>

150. Construção de máquinas, construção, complexo agroindustrial. Petrishenko sobre os planos de interação com o Azerbaijão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mashinostroenie-stroitelstvo-apk-petrishenko-o-planah-vzaimodejstviya-s-azerbajdzhanom-505333-2022/>

151. A Bielorrússia apresentou um pavilhão na exposição de petróleo e gás no Azerbaijão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-paviljon-na-neftegazovoj-vystavke-v-azerbajdzhane-505359-2022/>

152. A BZhD começou a fornecer cargas por comboios acelerados da Bielorrússia para o Azerbaijão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bzhd-nachala-postavljat-gruzy-uskorennyimi-poezdami-iz-belarusi-v-azerbajdzhan-517606-2022/>

153. A BSU e a Universidade Estatal de Baku concluíram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-bakinskij-gosuniversitet-zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnicestve-525475-2022/>

154. O Quirguistão está interessado no desenvolvimento das relações comerciais e económicas com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: <http://www.belvpo.com/ru/26710.html>

155. Andrei Kobayakov encontrou-se com o chefe do Governo do Quirguistão [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6027>

156. Sobre a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguizistão sobre Comércio e Cooperação Económica [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://kyrgyzstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b7a170b217ff5943.html>

157. O Quirguizistão está interessado no estabelecimento de instalações de montagem de máquinas agrícolas bielorrussas [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zainteresovan-v-sozdanii-sborochnyh-proizvodstv-belorusskoi-selhoztekhniki-251058-2017/>

158. Omuraliev observou uma tendência positiva no desenvolvimento das relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/omuraliev-otmetil-pozitivnuju-tendentsiju-v-razvitii-otmoshenij-mezhdu-kyrgyzstanom-i-belarusiju-269017-2017/>

159. A reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-quirguizistão terá lugar em Minsk a 21 de fevereiro [recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorussko-kyrgyzskoj-mezhpravkomissii-projdet-v-minske-21-fevralja-378085-2020/>

160. Nemankova, Y. A exposição dos produtores bielorrussos será apresentada na FoodExpo em Bishkek / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsija-belorusskih-proizvoditelej-budet-predstavlena-na-vystavke-foodexpo-v-bishkeke-378791-2020/>

161. O Quirguizistão oferece à Bielorrússia a criação de um agrocluster para a transformação de leite [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-predlagaet-belarusi-sozdat-agroklaster-po-pererabotke-moloka-380586-2020/>

162. Vladimir Kukharev: autocarros eléctricos bielorrussos podem aparecer nas ruas de Bishkek [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9293>

163. Matveeva, N. Bishkek planeia comprar equipamento a empresas de Minsk para o desenvolvimento dos transportes públicos / N. Matveeva // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bishkek-planiruet-zakupit-u-minskih-predpriyatij-tehniku-dlja-razvitija-obschestvennogo-transporta-265609-2017/>

164. A região de Gomel desenvolverá a cooperação com a região de Chui do Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskij-region-budet-razvivat-sotrudnichestvo-s-chujskoi-oblastju-kyrgyzstana-381123-2020>
www.belta.by/regions/view/gomelskij-region-budet-razvivat-sotrudnichestvo-s-chujskoi-oblastju-kyrgyzstana-381123-2020

165. O NCM falou sobre as perspetivas de promoção de bens e serviços bielorrussos no Quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ntsm-rasskazal-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-i-uslug-v-kyrgyzstan-519484-2022/>

166. As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição de cuidados de saúde [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predprijatija-predstavili-produktsiju-na-vystavke-zdravoohraneniya-v-bishkeke-494393-2022/>

167. As empresas farmacêuticas da Bielorrússia planeiam expandir a gama e o volume de fornecimentos de medicamentos ao Quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/farmpredprijatija-belarusi-planirujut-rasshirit-assortiment-i-obiemy-postavok-lekarstv-v-kyrgyzstan-494553-2022/>

168. No âmbito da 10.^a reunião da Comissão Intergovernamental Quirguiz-Bielorrussa para o Comércio e a Cooperação Económica em Osh, realizou-se um fórum empresarial [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://cis.minsk.by/news/24072/v-ramkah-10-go-zasedaniya-mezhpravitelstvennoj-kyrgyzsko-belorusskoj-komissii-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-v-oshe-sostojalsja-biznes-forum>

169. Contratos no valor de 900 mil dólares assinados como resultado do fórum empresarial bielorrusso-quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-900-tyvs-podpisany-po-itogam-belorusko-kyrgyzskogo-biznes-foruma-523912-2022/>

170. 16 empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos na exposição "Yug Expo" no Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/produksiju-na-vystavke-iug-ekspo-v-kyrgyzstane-predstavili-16-predpriyatij-belgospischeproma-523807-2022>

171. 6ª feira internacional universal "Yug Expo-2022". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://omr.by/news/news-main/6-ya-mezhdunarodnaya-universalnaya-vystavka-yarmarka-yug-ekspo-2022>

172. A Bielorrússia e o Tajiquistão precisam de implementar mais ativamente projectos na agricultura - Krupko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvat-proekty-v-selskom-hozjajstve-krupko-435795-2021/>

173. "Bobruiskagromash" irá expandir a produção de montagem no Tajiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-rasshirit-sborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistane-436621-2021/>

174. A Bielorrússia e o Tajiquistão discutiram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica e da cooperação industrial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiju-436006-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiju-436006-2021/>

175. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Tajiquistão em 2020 aumentou 1,4 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussoj-selhozproduktii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-raza-434869-2021/>

176. A "Bellegprom" está a trabalhar na possibilidade de fornecer linho ao Tajiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-prorabatyvaet-vozmozhnosti-postavok-lina-v-tadzhikistan-435980-2021/>

177. A Bielorrússia, o Tajiquistão e o Afeganistão assinaram 8 documentos sobre o desenvolvimento de parcerias no fórum empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-tadzhikistan-i-afganistan-podpisali-na-biznes-forume-8-dokumentov-o-razvitii-partnerstva-435998-2021/>

178. A Bielorrússia e o Tajiquistão estão interessados em expandir as áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-tadzhikistan-zainteresovany-v-rasshirenii-napravlenij-sotrudnichestva-506166-2022>

179. Pivovar, E. Krutoy declarou sobre a disponibilidade da Bielorrússia para fornecer ao Tajiquistão qualquer tipo de equipamento de engenharia / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krutoj-zajavil-o-gotovnosti-belarusi-obespechit-tadzhikistan-liubymy-vidami-mashinostroitelnoj-tehniki-523859-2022/>

180. O Tajiquistão está interessado em aumentar os fornecimentos de carne e produtos lácteos bielorrussos e de maquinaria agrícola [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tadzhikistan-zainteresovan-v-uvelichenii-postavok-belorusskoj-miaso-molochnoj-produksii-i-506657-2022/>

181. A Bielorrússia está pronta a fornecer produtos halal ao Tajiquistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-postavljat-v-tadzhikistan-halialnuju-produksiju-506619-2022/>.

182. A cooperação entre a Bielorrússia e o Tajiquistão foi discutida no comité executivo da cidade de Minsk [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-tadzhikistana-obsudili-v-mingorispolkome-525441-2022/>

183. As regiões de Gomel e Khatlon pretendem desenvolver a cooperação no complexo agroindustrial e na indústria [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-hatlonskaja-oblasti-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-apk-i-promyshlennosti-507131-2022/>

184. Rakhmon delineou áreas prioritárias de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/rahmon-oboznachil-prioritetnye-napravlenija-sotrudnichestva-s-belarusiju-528619-2022/>

185. A Bielorrússia e o Tajiquistão assinaram um roteiro para 2022-2026 e vários outros documentos importantes [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-podpisali-dorozhnuju-kartu-na-2022-2026-gody-i-esche-neskolko-vaznyh-dokumentov-528597-2022/>

186. O fórum empresarial Tajik-Bielorrússia realiza-se em Dushanbe [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/fotofakt-tadzhikskobelorusskij-biznes-forum-prohodit-v-dushanbe-528500-2022/>

187. A MTW celebrou contratos com empresas do Tajiquistão no valor de 11 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-zakljuchil-kontrakty-s-kompanijami-iz-tadzhikistana-na-11-mln-528650-2022/>.

188. A MAZ fornecerá máquinas ao Tajiquistão por quase 500 mil dólares. [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-tehniku-v-tadzhikistan-pochti-na-500-tys-528637-2022/>.

189. Zhidkov: O Tajiquistão é um dos principais parceiros da Belgospisheprom no mercado da Ásia Central [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zhidkov-tadzhikistan-odin-iz-kljuchevyh-partnerov-dlja-belgospisheproma-na-tsentralnoaziatskom-rynke-528642-2022/>

190. A Bielorrússia está a estudar a possibilidade de investir na produção de algodão no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-izuchaet-vozmozhnost-investirovaniia-v-proizvodstvo-hlopka-v-tadzhikistane-528489-2022>

191. Emomali Rahmon participou na abertura da produção de montagem de elevadores "Mogilevliftmash" no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/emomali-rahmon-prinjal-uchastie-v-otkrytii-sborochnogo-proizvodstva-liftov-mogilevliftmash-v-496483-2022/>

192. BNTU e universidades do Tajiquistão para cooperar na esfera da ciência, educação e inovações [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bntu-i-vuzy-tadzhikistana-budut-sotrudnicat-v-sfere-nauki-obrazovaniia-i-innovatsij-528871-2022>

193. O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>

194. Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tratores e uma aula magistral sobre pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-traktorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887/>

195. Zaleskii, B.L. Key task - realisation of cooperation potential / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauka - 2021, 17 - 25 de maio de 2021: Sófia. "Byal GRAD-BG". - C. 18-21.

196. Barysevich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão adquirem um carácter estratégico [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnosheniia-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

197. A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de estabelecer a produção de montagem de tratores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniia-sborochnogo-proizvodstva-belorusskih-traktorov-462934-2021/>

198. O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusiju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>

199. BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiia-vzaimnoi-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

200. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

201. Golovchenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com os Emirados Árabes Unidos no comércio e no investimento [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oe-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>

202. Chervjakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na "EXPO-2020" permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyi-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

203. Roman Golovchenko: Na EXPO estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

204. A construção do centro de exposições no complexo "North Bank" em Minsk está prevista para começar este ano [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnii-bereg-v-minske-planiruiut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

205. O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovyi-oborot-mezhdu-brestskoj-oblastju-i-oe-vvros-v-15-raza-479871-2022/>

206. Contratos de 18 milhões de dólares celebrados pelas empresas da região de Brest na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriatija-brestskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

207. Brest Technopark apresenta o projeto da cidade inteligente na exposição no Dubai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

208. Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

209. Kochanova: A Bielorrússia atribui grande importância às relações de amizade com a Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

210. Cooperação política [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

211. A Bielorrússia e a Arábia Saudita trabalharão na realização de uma reunião do comitê intergovernamental conjunto [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudojskaja-aravija-prorabotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

212. A Bielorrússia e a Arábia Saudita acordaram na criação de um conselho empresarial conjunto [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudojskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>.

213. Kiseleva, O. A Bielorrússia pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-seriezno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudojskoj-aravii-193602-2016/>

214. Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudojskaya-aravija/#>.

215. A Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de alimentos à Arábia Saudita - Krupko [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteressovana-v-narashivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudojskuiu-araviyu-krupko-441447-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-zainteressovana-v-narashivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudojskuiu-araviyu-krupko-441447-2021/>

216. Zaleskii, B.L. Export of food and agricultural products: growth of supplies and expansion of geography / B.L. Zaleskii // Materiali za XVII International Scientific Practical Conference, Scientific Potential for Light - 2021, 17 - 25 septemvri 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-6.

217. A fábrica de laticínios Polotsk mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-uvelichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyi-kombinat-479923-2022>

218. Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

219. Zaleskii, B. Jornalismo de comunidades regionais. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

220. O embaixador do Vietname vê o potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-v-jetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusiju-493021-2022/www.belta.by/politics/view/posol-v-jetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusiju-493021-2022/>

221. A Bielorrússia e o Vietname discutiram as perspectivas de desenvolvimento de empresas comuns [recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-obsudili-perspektivy-razvitiia-sovmestnyh-predpriiatij-478965-2022/>

222. A Bielorrússia e o Vietname estão a estudar a possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de incêndio [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

223. As empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-belgospischeproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vietname-495887-2022/>

224. A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Expo Vietname em abril [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

225. Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos apresentarão a BSU na Exposição Internacional VietnamExpo-2022 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

226. Andreichenko: as relações entre a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios da igualdade, confiança e respeito [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnoshenija-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

227. Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.

228. Kochanova: A Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável na Ásia para a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyi-partner-v-azii-482540-2022/>

229. Produtos farmacêuticos, esfera de TI e educação: a região de Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-narashivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

230. Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas esferas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-medsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022/>

231. Strahar: Mogilev "Tekhnolit" em condições difíceis mostra a sua eficiência [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-uslovijah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022/>

232. Agricultura, indústria têxtil: embaixador indiano sobre a necessidade de uma maior cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

233. Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, Vladimir Makei, à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

234. O projeto de estabelecimento de uma produção de montagem de automóveis bielorrussos na Síria foi retomado [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozbnovlena-prorabotka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sboronogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotehniki-155561-2015/>

235. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades da Síria em produtos de construção de máquinas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

236. A Bielorrússia e a Síria estão interessadas na cooperação no sector da construção [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnicat-v-stroitelnoi-sfere-481516-2022/>

237. As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejshoi-promyshlennoi-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

238. Sluka: A Síria hoje precisa de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

239. A Síria estudará a experiência de construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovaryh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

240. Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoi-sfere-275/>

241. Cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

242. Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk, 2021. - 20 c.

243. Em "Velikiy Kamen" durante 9 meses mais de um terço aumentou o investimento em capital fixo [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v->

[velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/](#)

244. Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 80 c.

245. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá placas electrónicas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>.

246. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá materiais compósitos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

247. LLC "InKata" tornou-se o residente de "Velikiy Kamen". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>.

248. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá reagentes para o diagnóstico de doenças [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

249. A nova empresa "Great Stone" criará simuladores para a prática de habilidades manuais em cirurgia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

250. O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

251. Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

252. Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: o crescimento da cooperação empresarial e da interação na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

253. O Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park acordaram a cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-eksperitz-i-ispytaniy-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

254. O novo residente da "Grande Pedra" inicia o projeto na esfera da medicina chinesa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

255. Kryzhevich, I. Dois novos residentes da "Grande Pedra" estarão envolvidos no desenvolvimento da inteligência artificial e no desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanvy-biznes.html>

256. Medidas definidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

257. Kukharev e o Embaixador da China discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades da República Popular da China [Recurso eletrônico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>

258. Polazhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Polazhai // [Recurso eletrônico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

259. Em Changchun construir o tecnoparque sino-bielorrusso [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

260. O Technopark em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyi-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

261. Cerca de 300 candidaturas foram apresentadas ao concurso de projectos inovadores sino-bielorrusso para jovens [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

262. Parque científico e tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://chanchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

263. Minsk e o plano chinês Changchun para desenvolver a cooperação empresarial [recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

264. Minsk e Changchun chinês assinaram um acordo de cooperação em turismo e cultura [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kulturny-250871-2017/>

265. Zalesky, B.L. Gomel region: Chinese vetor of partnership / B.L. Zalesky // *Materialy XVIII Mezinárodní vědecko-praktická konference "Efektivní nástroje moderních věd - 2021"*. Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

266. A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaia-oblast-zatri-goda-uvelichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

267. Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. - Minsk: Belaruskaya nauvuka, 2020. - 323 c.

268. Grishkevich, A. Uma nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-belorusko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>

269. A Gomselmash fornecerá à China kits de máquinas de colheita de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombajnov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

270. Gomel e a chinesa Handan pretendem desenvolver laços de geminação [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-amereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

271. O distrito de Svetlogorskiy e o Baoding chinês assinaram um acordo sobre relações de geminação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskiy-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglasenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

272. Chervjakov: as relações de amizade e parceria com a China são especialmente importantes para a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnoshenija-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022>

273. O volume de negócios entre a Bielorrússia e a China no primeiro trimestre totalizou 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

274. A Bielorrússia e a China reforçam a parceria na indústria [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

275. "Bellesbumprom" irá cooperar com a associação chinesa para a exportação de produtos de madeira [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnicat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

276. Zalesky, B.L. Parque Industrial "Grande Pedra": novos projectos aproximam o futuro / B.L. Zalesky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 3-6.

277. Yaroshenko: As empresas Velikiy Kamen fornecem produtos a 20 países do mundo [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/yaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

278. O novo residente da "Grande Pedra" estará empenhado na criação de instalações de energia digital [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyyh-energoobjektov-477402-2021/>

279. Yakimov, P. "A Grande Pedra" abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

280. O novo residente da "Grande Pedra" vai lidar com tecnologias digitais e sistemas de pagamento móvel [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhei-490657-2022/>

281. O novo residente da "Grande Pedra" estará empenhado na promoção digital de bens [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

282. O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

283. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá aerocápsulas inovadoras [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

284. O novo residente de "Great Stone" criará um centro de monitorização dos transportes transfronteiriços [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgraničnih-perevozok-501098-2022/>

285. O número de residentes da "Grande Pedra" aumentou para 90 com o volume declarado de investimentos em 1,24 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlennym-obiemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

286. Zaleskii, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparques / B.L. Zaleskii // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência e

Civilização - 2020", 30 de janeiro - 07 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 20-22.

287. A "Grande Pedra" e a zona cubana de desenvolvimento especial "Mariel" vão cooperar na atração de investimentos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitiia-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

288. "Great Stone" pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriiatijami-487548-2022/>

289. A "Grande Pedra" e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

290. A produção de carros Volkswagen no Uzbequistão começará em 2022 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

291. A fábrica no Uzbequistão para a produção de KIA e Lada em 2023 aumentará a localização para 30% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-na-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

292. Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syrdarya [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

293. Mirzaev, G. Syr Darya abre as suas portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>

294. Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 244 c.

295. Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o Jiangxi chinês / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlia-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

296. Os dias da região de Vitebsk são realizados na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodiat-v-kitajskoj-provintsii-heilunshanjian-525147-2022/>

297. Grodno e a chinesa Lanzhou assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

298. A região de Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiei-gansu-498323-2022/>

299. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-raion-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakliuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

300. A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubei-podpisali-dorozhnuiu-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

301. Xie Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está a ser continuamente reforçada [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologii-nepreryvno-ukreplaetsja-534171-2022>

302. Zaleskii, B. Fronteiras da multivectorialidade. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 696 c.

303. O NAS estabeleceu mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros da China [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bole-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

304. Biomedicina e novas fontes de energia. NAS da Bielorrússia assinou um acordo com a corporação chinesa [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiei-498676-2022/>

305. A China e a Bielorrússia publicaram a Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica global e abrangente [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciu-ob-ustanovlenii-otnoshenii-vsepozognogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

306. A Bielorrússia e a China realizaram uma videoconferência sobre cooperação na educação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovaniia-526453-2022/>

307. Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitii-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

308. A cooperação da BSU e da Universidade Politécnica de Dalian retratada no tetrápode de bronze din [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

309. A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-441298-2021/>

310. A BSU e a Universidade Chinesa de Huzhou assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskii-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-524518-2022/>

311. Kravchuk, M.A. Inauguração do centro inovador sino-bielorrusso de ensino e investigação sobre endurecimento, restauro e proteção contra a corrosão de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

312. Sheleg, V.K. Conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciva-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitaya>

313. BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

314. A BRGTU e a Universidade de Xinyang iniciaram a implementação do programa conjunto [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsjanskii-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

315. A BrSTU e a escola profissional de construção de Guangdong concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskii-stroitelny-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

316. A PolesGU irá cooperar com o Instituto de Ciência e Tecnologia da China [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudniczat-s-institutom-nauki-i-tehnologii-iz-kitaja-524605-2022/>

317. Universidades da Bielorrússia na V China International Import Expo China International Import Expo [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzvy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

318. Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bole-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

319. Novidades da indústria alimentar e das naves espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na exposição de importações na China [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pischeproma-i-kosmicheskie-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

320. Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação no domínio da inovação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022>

321. Sobre a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Indonésia de Cooperação Comercial, Económica e Técnica [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

322. A Bielorrússia e a Indonésia concordaram em intensificar a cooperação comercial e de investimento [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

323. Zaleskii, B. Jornalismo de parceria. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

324. BelCCI: aumentar o volume de negócios comerciais com a Indonésia até mil milhões de dólares é uma tarefa real para o futuro próximo [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltpu-velichenie-tovarooborota-s-indoneziej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

325. Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

326. A Bielorrússia e a Indonésia assinaram memorandos no domínio da normalização e garantia de qualidade dos produtos [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenia-kachestva-497060-2022>

327. Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e dos BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

328. A terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada à indústria dos laticínios [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretva-belorussko-indonezijskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

329. A Bielorrússia e a Indonésia assinaram um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskoy-sotrudnichestve-426979-2021>

330. Vechorko, S. A região de Brest estabelece cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

331. Oito camiões basculantes BELAZ começaram o seu trabalho na Indonésia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-kariernyh-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>.

332. Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade de Airlangga [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

333. Cooperação com a Universidade Veterana de Yogyakarta (República da Indonésia) [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indonezija>

334. Nuskova, S.A. Indonésia - Bielorrússia: interesse mútuo / S.A. Nuskova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

335. Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektovscience.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

336. Zaleskii, B. A integração como fator de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 244 c.

337. Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de produtos bielorrussos na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskikh-tovarov-v-indonezii-8163/www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskikh-tovarov-v-indonezii-8163/>

338. Zaleskii, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação setorial / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing: Saarbrücken, Deutschland / Alemanha, 2018. - 112 c.

339. A Bielorrússia e os países de África e do Médio Oriente [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

340. A África torna-se um parceiro promissor e de longo prazo da Bielorrússia - Ulakhovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsia-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

341. A Bielorrússia propõe aos países africanos a cooperação no domínio dos serviços, do complexo agroindustrial e da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnichestvo-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroeni-419342-2020>

342. MTZ triplicou as exportações para África [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvclilchil-eksport-v-afriku-416304-2020/>.

343. O BMZ aumentou as vendas de armaduras para África em quase 20% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvclilchil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

344. O Zimbábue lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer máquinas agrícolas às fazendas [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztechnikoj-408853-2020/>

345. "Gomselmash" reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepliaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

346. A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité de cooperação comercial e económica [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

347. Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

348. Os especialistas associam o desenvolvimento da economia mundial a África. Como é que a Bielorrússia pode tirar partido deste facto? [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoi-kak-etim-mozhet-vospol'zovatsia-belarus-443722-2021/www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoi-kak-etim-mozhet-vospol'zovatsia-belarus-443722-2021/>

349. Grishkevich, A. Os camiões basculantes e a maquinaria agrícola bielorrussos assumiram posições fortes nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

350. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

351. O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/>

352. "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755->

[2021/www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-priamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/](https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-priamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/)

353. Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

354. Turchin discutiu com o Embaixador da África do Sul a cooperação no domínio da agricultura e da produção de maquinaria [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

355. Martyniuk, E. A província de Free State da África do Sul pretende adotar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-pereniat-belorusskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduktsii-211004-2016/>

356. A África do Sul está interessada na cooperação com a região de Minsk [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastju-417308-2020/www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastju-417308-2020/>

357. Sobre a videoconferência "Possibilidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89e659bd7.html>

358. Sobre a visita do Embaixador A. Sidoruk a Richards Bay [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

359. Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

360. Sobre o fórum empresarial bielorrusso-queniano [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

361. Bielorrússia - Quênia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

362. Lukashenko espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

363. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

364. A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-ryнке-kenii-sadoho-349941-2019/>

365. A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quênia está em constante crescimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuiu-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

366. O Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovet-respubliki-odobril-zakonoproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

367. Nikitina: a jurisdição nacional atractiva ativa o influxo de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiksiia-aktiviziruuet-pritok-investitsij-475406-2021/>

368. Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 64-79.

369. As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em janeiro-setembro excederam mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

370. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" duplicaram a exportação de equipamento eletrónico e ótico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoi-i-opticheskoi-apparatury-473562-2021/>

371. Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smargon [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyi-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

372. A segunda parte do projeto de infra-estruturas do FEZ "Grodnoinvest" é concluída em Smargon [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastrukturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

373. A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

374. Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará em Grodno uma produção inovadora de produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

375. Os residentes do FEZ "Vitebsk" em janeiro-setembro aumentaram a exportação de mercadorias em quase 62% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-uvlechili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

376. Investidores de 4 países mostram interesse na implementação de projectos nos locais do FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

377. Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

378. Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram as exportações em quase 30% no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-eksport-pochti-na-30-za-pervyi-kvartal-442145-2021/>

379. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" durante 9 meses aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-za-9-mesjatsev-uvlechili-proizvodstvo-promproduktsii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

380. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" pretendem aumentar o volume de produção em 18,5% em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvlechit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

381. Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asliuk [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-iavljajutsja-draiverom-razvitiia-territorij-asliuk-434551-2021/>

382. O potencial de investimento do FEZ "Brest" será apresentado na exposição no Dubai [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyi-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

383. Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-476969-2021/>

384. A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobrabatvujuschee-predpriatie-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

385. O investidor nas instalações de Brest "Tsvetotron" criou a produção de mobiliário [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-brestskogo-tsvetotona-sozda-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

386. O fabricante de LEDs no FEZ "Brest" planeia duplicar o volume de produção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiody-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

387. Zalessky, B.L. FEZ "Brest": as perspectivas inspiram otimismo / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 6-8.

388. Cinco novas empresas serão lançadas este ano no FEZ "Brest". [Recurso eletrônico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/piat-novyh-predpriyatij-zapustiat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

389. Os residentes do FEZ em 2021 formaram a quinta parte dos principais indicadores republicanos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-v-2021-godu-sformirovali-piatuiu-chast-osnovnyh-respublikanskikh-pokazatelej-485111-2022/>

390. O governo ajustou os limites do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pravitelstvo-skorrektirovalo-granitsy-sez-grodnoinvest-496079-2022/>

391. As exportações do FEZ "Grodnoinvest" cresceram 1,5 vezes no ano passado [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-sez-grodnoinvest-za-proshlyi-god-vyros-v-15-raza-494540-2022/>

392. Logística, química e metalurgia: FEZ "Grodnoinvest" em 2021 acrescentou 4 novos residentes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/logistika-himija-i-metalloobrabotka-sez-grodnoinvest-v-2021-godu-popolnili-4-novyh-rezidenta-481367-2022/>

393. A produção química de alta tecnologia será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vysokotekhnologichnoe-himproizvodstvo-sozdast-novyi-rezident-sez-grodnoinvest-477539-2021/>

394. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 61 milhões de Brans de impostos e outras taxas em janeiro-março [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-uplatili-svyshe-br61-mln-nalogov-i-inyh-sborov-501549-2022/>

395. No FEZ "Grodnoinvest" recebeu mais de 134 milhões de dólares de investimentos estrangeiros em janeiro-março [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-postupilo-bolee-134-mln-inostrannyh-investitsii-501557-2022/>

396. O novo residente do FEZ Grodnoinvest construirá um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyi-terminal-492911-2022/>

397. FEZ "Grodnoinvest" expande a cooperação com empresas polacas [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-rasshirjaet-sotrudnichesvto-s-polskimi-kompanijami-497707-2022/>

398. A otimização dos limites do sector FEZ "Vitebsk" permitirá atrair mais de 200 milhões de dólares de investimentos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/optimizatsija-granits-sektorov-sez-vitebsk-pozvolit-privlech-bolee-200-mln-investitsij-496811-2022/>

399. O novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de produtos de madeira inovadores [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-innovatsionnyh-izdelij-iz-drevesiny-498382-2022/>

400. O primeiro residente com capital iraniano é registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyi-rezident-s-iranskim-kapitalom-zaregistrovan-v-sez-vitebsk-484100-2022/>

401. Sete empresas foram reconhecidas como os melhores residentes do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2021 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/luchshimi-rezidentami-sez-vitebsk-po-itogam-2021-goda-priznany-sem-predpriyatij-487020-2022/>

402. Os residentes do FEZ "Vitebsk" no primeiro trimestre aumentaram em um quarto a produção de bens [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-pervom-kvartale-narastili-na-chetvert-proizvodstvo-produktsij-496741-2022/>

403. O FEZ "Vitebsk" e a zona-piloto "China-SCO" desenvolverão a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-pilotnaja-zona-kitaj-shos-budut-razvivat-torgovo-investitsionnoe-sotrudnichestvo-499010-2022/>

404. Os limites do FEZ "Minsk" são ajustados [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/granitsy-sez-minsk-skorrektirovany-496357-2022/>

405. A exportação de bens dos residentes do FEZ "Minsk" atingiu um recorde de 2 mil milhões de dólares no ano passado [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-minsk-v-proshlom-godu-dostig-rekordnyh-2-mlrd-486329-2022/>

406. O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2022 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-2022-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-minsk-480078-2022/>

407. O novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de vegetais [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-ovoschej-480900-2022/>

408. Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-490538-2022/>

409. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram as exportações em quase um terço no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-pochti-na-tret-uvelichili-eksport-v-i-kvartale-495702-2022/>

410. Zaleskii, B.L. Amendments to the law as an incentive for investors / B.L. Zaleskii // Materialy XVIII Miedzynarodowej naukow-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2022", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 7-10.

411. Cherviaikov: é necessário preservar as vantagens competitivas e o clima empresarial favorável no FEZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviaikov-nuzhno-sohranit-konkurentnye-preimuschestva-i-blagopriyatnyi-biznes-klimat-v-sez-495990-2022/>

412. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

413. Ideias para a substituição de importações [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

414. A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria da Bielorrússia aproxima-se dos 40% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolia-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

415. As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvelichili-proizvodstvo-importozameschajuschej-produktsii-na-379049-2020/>

416. Kapba, E. Na lente - "JSC Rechitsadrev". Substituição bem sucedida de importações / E. Kapba // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

417. Igor Lyashenko dirige a "Bellesbumprom" para uma produção mais ativa de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

418. Bogacheva, O. Deve ser dada mais atenção às questões da substituição de importações - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimaniija-anfimov-378866-2020/>

419. Shumel, K.V. Development of import-substituting industries in the context of the concept of innovative development of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Mulheres

cientistas da Bielorrússia e do Cazaquistão: actas da conferência científica e prática internacional, Minsk, 1-2 de março de 2018 / editado por I.V. Kazakova [e outros]. I.V. Kazakova [e outros]. - Minsk: RIVSH, 2018. - C. 552-554.

420. Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 71 c.

421. Nas condições de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

422. Chervjakov: a substituição de importações adquire especial importância como instrumento de combate às sanções [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-importozameschenie-priobretat-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstviia-sanktsijam-473567-2021/>

423. Aumentar a substituição de importações e reduzir custos: Presidente da "Bellesbumprom" sobre as tarefas para o ano [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/narashchivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsdatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

424. As empresas "Bellesbumprom" em 2021 aumentaram as exportações em 48,2% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvlechili-eksport-na-482-485259-2022/>

425. Yevmenkova, Y. "Krichevcementnoshiffer" exportou quase 40% dos produtos durante 10 meses / Y. Yevmenkova // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevtsmentnoshifer-eksportiroval-za-10-mesiatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

426. Graças aos novos projectos de investimento na região de Mogilev surgirão cerca de 600 postos de trabalho [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodaria-novym-investproektam-v-mogilevskoi-oblasti-poiavitsja-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

427. Produção de tubos de vácuo para amostragem de sangue venoso aberta em Gómel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

428. Parkhomchik, P. Indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

429. "Mogilevliftmash" dominou a produção de novos componentes e pretende evitar completamente as compras importadas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil-vypusk-novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnostiju-uziti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

430. Karankevich, V. As organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações sob sanções / V. Karankevich // [Recurso eletrónico]. - 2022. -

URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniju-v-uslovijah-sanktsij-8135>

431. Shuleiko disse aos deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais direções da substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shuleiko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsobeta-ob-osnovnyh-napraavljenijah-importozameschenija-492478-2022/>

432. Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação na produção sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

433. Kravchenko: restrições de sanções activam o trabalho de substituição de importações de componentes para MAZ [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujuschih-492137-2022/>

434. Zaleskii, B. O objetivo é a trajetória de crescimento. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 330 c.

435. A madeira serrada da Bielorrússia será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavljaetsia-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>

436. A BUTB acredita a primeira empresa do Paquistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

437. O corretor BUTB em Israel fez a primeira transação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuju-sdelku-473363-2021/>

438. A BUTB está a estudar a possibilidade de fornecer madeira e produtos metálicos bielorrussos a Israel [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvayet-vozmozhnost-postavok-beloruskih-pilomaterialov-i-metalloproduktov-v-izrael-466415-2021/>

439. Fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional interessados na plataforma B2B BUTB [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-stroimaterialov-i-promoborudovaniya-zainteresovalis-b2b-ploschadkoi-butb-471997-2021/>

440. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias da Sérvia acordaram em cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>

441. BUTB alargou a geografia do comércio de divisas a 70 países [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

442. Zalesky, B.L. Reference point of co-operation - far abroad / B.L. Zalesky // *Materialy XVIII Mezinárodní vědecko-praktická konference "Aplikované vědecké novinky - 2021"*. Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

443. O novo corretor BUTB na China centrar-se-á na importação de produtos agrícolas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduksii-479109-2022/>

444. A BUTB está pronta para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnje-postavki-belorusskoj-selhozproduksii-v-kitaj-481488-2022/>

445. A primeira transação em yuan chinês foi efectuada em BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juaniah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

446. A primeira transação de trânsito entre residentes chineses foi efectuada em BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>

447. Zaleskii, B.L. Exchange trade as a promising integration project of interaction between regions / B.L. Zaleskii // *Materialy XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Wykształcenie i nauka bez granic - 2021"*, Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10-13.

448. BUTB expande a rede de corretores na Rússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

449. BNBK aumenta as exportações de aditivos para rações através da bolsa [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

450. As empresas da região de Leninegrado pretendem vender produtos de confeitaria e mobiliário no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-leningradskoj-oblasti-namereny-prodavat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

451. O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

452. BUTB planeja comercializar produtos de madeira da Udmúrtia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproduktisiej-iz-udmurtii-476203-2021/>

453. BUTB propõe o desenvolvimento do comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevuju-torgovlju-selhozproduktsiej-mezhdu-belarusiju-i-karachaevo-483814-2022/>

454. Zaleskii, B.L. From the expansion of geography - to the deepening of co-operation / B.L. Zaleskii // Materiali za XVIII international nauchna nauchna praktichna konferencija, Real izvestvaniya i razvitiya - 2022, 17 - 25 januari 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 6-9.

455. O MART delineou as prioridades do desenvolvimento do comércio de trocas [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-oboznachil-priority-razvitiya-birzhevoj-torgovli-488282-2022/>

456. Zaleskii, B. Da confiança à cooperação. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 176 c.

457 A China tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza no BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-voshel-v-troiku-krupneishih-pokupatelej-rapsovogo-masla-na-butb-493049-2022/>

458. Markina, T. Com que empresas bielorrussas entram no mercado chinês / T. Markina // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/s-chem-belorusskie-predpriyatija-vyhodiat-na-rynok-kitaja-513455-2022>

459. Produtos lácteos bielorrussos vendidos à China através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-molochnaja-produktsiya-prodana-v-kitaj-cherez-butb-512556-2022/>

460. A BUTB e a plataforma chinesa AEEX irão cooperar no domínio do comércio eletrônico [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-ploschadka-aeex-budut-sotrudnicat-v-sfere-elektronnoj-torgovli-510290-2022/>

461. A empresa chinesa ajudará a atrair fornecedores e clientes para o local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-kompanija-pomozhet-privlech-postavschikov-i-zakazchikov-na-ploschadku-importozameschenija-514280-2022>

462. Madeira serrada bielorrussa vendida pela primeira vez nos Emirados Árabes Unidos através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-vpervye-prodany-v-oe-cherez-butb-485480-2022/>

463. BUTB reorienta as exportações de madeira serrada para o Médio Oriente e Norte de África [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pereorientiruet-eksport-pilomaterialov-v-strany-blizhnego-vostoka-i-severnoj-afriki-491054-2022/>

464. BUTB expande a geografia da exportação: os primeiros negócios foram feitos pelos EAU e pela Suíça [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-geografiju-eksporta-pervye-sdelki-proveli-oe-i-shvejtsarija-493578-2022/>

465. Mais de 28,5 mil empresas de 70 países estão acreditadas no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovano-bolee-285-tys-kompanij-iz-70-stran-502289-2022/>

466. BUTB acreditou um novo corretor no Cazaquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-kazahstane-490807-2022>

467. A BUTB alargou a nomenclatura das mercadorias exportadas para o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-tovarnuju-nomenklaturu-eksporta-v-uzbekistan-494941-2022/>

468. O exportador oficial do Ministério da Agricultura e da Alimentação tornou-se corretor da BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ofitsialnyi-eksporter-minselhozproda-stal-brokerom-butb-482741-2022/>

469. Zalesky, B.L. The most important task of every enterprise / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Nauka: teoria i praktyka - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 15-18.

470. Cerca de 300 empresas dos países da Ásia Central e do Extremo Oriente trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-300-kompanij-iz-stran-srednej-azii-i-dalnego-vostoka-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-521269-2022/>

471. Nos líderes de vendas no sítio de substituição de importações de bens BUTB para a construção e a indústria [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-liderah-prodazh-na-ploschadke-importozameschenija-butb-tovary-dlja-stroitelstva-i-promyshlennosti-520451-2022>

472. Parkhomchik disse que as empresas trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-rasskazal-kakie-predprijatija-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-butb-521262-2022/>

473. A BUTB planeia estabelecer o comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão através da plataforma de substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-torgovlju-belarusi-i-pakistanacherez-ploschadku-importozameschenija-515035-2022/>

474. Primeiro corretor do Paquistão acreditado no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovan-pervyj-broker-iz-pakistan-519087-2022/>

475. Empresa iraquiana pretende comprar leite seco e carne bovina bielorrussa [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irakskaja-kompanijazamerena-zakupat-belorusskoe-suhoe-moloko-i-govjadinu-515773-2022>

476. BUTB: os produtos agrícolas representaram 95% do volume de negócios da Bielorrússia e da Suíça [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-produktsija-selskogo-hozjajstva-sostavila-95-birzhevogo-tovarooborota-belarusi-i-shveitsarii-515347-2022>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY